Candidaturas admitidas pela Comissão Eleitoral - para validação

Primárias do LIVRE
Eleições Autárquicas de 2025

Lisboa

LIVRE | Rua Marcos Portugal 22A, 1200-258, Lisboa | info@partidolivre.pt

LIVRE

Lisboa

Hugo Lourenço

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Amadora

Profissão
Comunicação

Amadora

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Sou o Hugo Lourenço, nasci em 1984 em Lisboa, mas cresci em Sintra, até me mudar há uma década para a Amadora. Co-fundador do Núcleo Territorial Municipal da Amadora, fiz parte da Comissão Instaladora e pertenço ao Grupo de Coordenação local deste núcleo. Pós-graduado em Comunicação Estratégica e licenciado em Ciências da Comunicação, comecei por desenvolver carreira enquanto jornalista em revistas especializadas. Em 2012 fui distinguido com o Prémio Nacional de Media, atribuído pela rede ex aequo (associação LGBT juvenil com maior impacto geográfico em Portugal) pelo trabalho realizado na desconstrução de estereótipos associados à orientação sexual e identidade de género. Após abandonar o jornalismo, continuei a minha carreira em comunicação institucional, desenvolvendo ao longo do tempo projetos para diferentes setores como indústria, energia, entidades públicas e financeiro. Acredito que a política cria melhores soluções para um futuro mais justo, igualitário e ecológico quando são construídas em conjunto connosco, cidadãos, em diálogo, sobretudo à esquerda, e quando têm por base o conhecimento científico. Razões que me levaram a ser apoiante do Livre desde a sua fundação, tornando-me membro em 2021.

Apresentação de Candidatura

A Amadora precisa de novas ideias e pessoas com vontade de ajudar a construir uma cidade para todos, onde é bom viver, trabalhar e estar. É com este compromisso que apresento a minha candidatura, para me juntar a uma equipa e trazer ao município uma nova forma de fazer política. Uma política cidadã, com as pessoas e para as pessoas. Sou uma pessoa comum, como tantas outras que vivem nesta cidade. Alguém que vive os desafios do dia a dia no nosso concelho e que acredita que é possível ter uma Câmara Municipal e Freguesias mais próximas, ouvindo e comunicando mais vezes com os amadorenses para melhorar os problemas essenciais dos nossos tempos: - Tornar as nossas casas mais confortáveis para viver e com preços que possamos pagar; - Melhorar os transportes, com mais frequência e qualidade, chegando a todos os amadorenses e às zonas menos servidas, para que estes sejam uma alternativa real às deslocações que fazemos hoje de carro; - Mais ciclovias para que mais pessoas sintam ter as condições para passar a adotar novas formas de mobilidade suave, como bicicleta; - uma cidade preparada para os desafios climáticos que replica nas nossas ruas os melhores exemplos das cidades Europeias, com mais árvores, veredas e espaços verdes onde possamos desfrutar de mais momentos de lazer; - uma cidade onde a segurança é para todos e em que a justiça social caminhe lado a lado, reconhecendo que a diversidade da Amadora é uma força e ninguém pode ficar para trás; - uma cidade solidária, com mais acesso à saúde, mais vida e comunidade, com mais lazer, cultura e desporto para todos, mas também com um comércio local e de proximidade forte. Esta candidatura nasce da convicção de que podemos fazer diferente e acrescentar. Sem os vícios de quem acha que já sabe tudo, uma candidatura com vontade de aprender todos os dias, sem promessas irrealistas, e com o compromisso de que diremos presente, todos os dias, para fiscalizar a ação da Câmara Municipal e das Freguesias. Quero contribuir para construir em conjunto com todos os amadorenses uma alternativa responsável, de convergência com toda a esquerda e aberta, para quem acredita que a cidade tem muito para melhorar. Este é apenas o início. Agora, é tempo de juntar quem partilha esta visão e trabalhar para tornar a Amadora uma cidade mais bonita e feliz.

Candidatura/Militânica noutro partido

Militei no Partido Socialista.

LIVRE

Lisboa

Levi Galaio

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Amadora

Profissão
Engenheiro informático

Amadora

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Tenho 28 anos, nasci no coração de Lisboa, mas já vivi um bocadinho por todo o distrito, e até dei um pulo ao Barreiro por uns anos. Neste momento vivo feliz na Amadora e por cá planeio ficar. Formei-me em engenharia informática e são os computadores e os dados que me pagam as contas, mas enquanto criativo e apaixonado pelas artes e cultura que sou, aventuro-me frequentemente nessas áreas, tendo já escrito e dirigido algumas curtas metragens, editado um pequeno romance, e deambulado nas artes performativas como o standup comedy e o teatro. O gosto pela comunicação e pelo debate é algo que trago desde pequeno e onde me sinto muito à vontade. Juntei-me ao Livre em 2019 porque foi onde realmente encontrei um lar ideológico, onde encontrei pessoas que partilhavam das mesmas convicções e vontades. No mesmo ano saí às ruas de Lisboa para eleger o primeiro deputado do Livre. Desde então tenho colaborado dentro das minhas capacidades, mas neste momento sinto que quero dar mais de mim ao partido e ao país. Sou defensor de que sofremos um problema grave de desigualdade, um problema que se tem vindo a agravar e não tende a melhorar, antes pelo contrário. Quero que a minha participação política seja uma de luta contra a desigualdade, uma que devolve aos portugueses as ferramentas que precisam para fazer da sua vida o que quiserem, com um estado forte que os apoia e garante que o nosso berço não define a nossa vida.

Apresentação de Candidatura

Vivemos numa sociedade que insiste em encaminhar-se para a desigualdade. Seja no acesso à habitação, à saúde, à educação e até aos próprios direitos. Fiz da luta contra essa desigualdade a minha bandeira. Uma luta que almeja devolver à classe média e trabalhadora o acesso àquilo que devia ser garantido a todos: habitação digna, serviços públicos de qualidade, justiça social. Ambiciono falar por todos nós: os que acordam cedo para deixar os filhos na creche, para ir trabalhar, e que, ao chegarem estafados a casa, olham para um ordenado que escapa todos os meses para rendas absurdas e juros impiedosos. Por todos os que vivem o paradoxo de trabalhar mais do que nunca e sentir, ainda assim, que não chegam a lado nenhum. Num país onde comprar casa se tornou um luxo e arrendar um peso insustentável, é urgente investir seriamente no parque habitacional público. Isso passa por construir e reabilitar habitação municipal, por recuperar edifícios devolutos, e por usar instrumentos como o IMI para desincentivar a retenção especulativa e explorativa de imóveis devolutos ou não habitacionais. Passa também por reforçar programas como o 1.º Direito, garantindo habitação digna a quem precisa, sem burocracia e sem estigma. Mas a Amadora precisa de mais do que casas. Precisa de ligação. De mobilidade sustentável. De ciclovias seguras, de passeios acessíveis, de ruas pensadas para as pessoas, não apenas para os carros. Queremos um município onde seja fácil e seguro andar a pé, de bicicleta, ou de transportes, sem sacrificar o ambiente nem a qualidade de vida. Quer-se uma oferta cultural extensa e ampla, que sirva a comunidade multicultural que enriquece todos os dias as ruas da Amadora, uma oferta que não esteja restrita apenas aos que têm a capacidade de gastar pequenas fortunas para ter acesso à cultura. Uma cultura de todos e para todos. Precisamos de políticas sociais que travem a drenagem contínua da riqueza produzida por quem trabalha para os bolsos de quem já tem tudo. Que devolvam às famílias o que é delas por direito, com iniciativas que as impulsionem e aproximem de um mundo em que a igualdade de oportunidades para todos e todas é uma realidade, não uma promessa vazia. É por isso que me apresento. Para ajudar a construir uma Amadora mais justa, mais humana, mais nossa.

Candidatura/Militânica noutro partido

Sou Membro do Livre desde 2019. Nunca fui candidato ou militante noutro partido.

Gonçalo Cabral

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Amadora

Profissão
Enfermeiro

Amadora

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Sou o Gonçalo Cabral, tenho 49 anos e sou um amadorense convicto. Cresci e estudei na Amadora, tal como os meus filhos, trabalhei na Amadora e continuo a viver na Amadora. Licenciei-me em Enfermagem na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa e em Ciências da Educação, com pré-especialização em Administração Local da Educação, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Atualmente sou enfermeiro na Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais. Trabalhei durante sete anos no Hospital Fernando da Fonseca e colaborei mais de duas décadas com a Santa Casa da Misericórdia da Amadora em Unidades de Saúde, em Estruturas Sociais e em projetos de inovação. Durante a pandemia, integrei o esforço local de resposta, colaborando com a Câmara Municipal da Amadora e a Unidade de Saúde Pública no controlo da COVID-19 nas estruturas residenciais para pessoas idosas. Desde jovem, participei ativamente em movimentos juvenis, estudantis e associativos na Amadora, no ensino superior tive um forte envolvimento no associativismo estudantil e no âmbito profissional liderei um projeto de candidatura à Ordem dos Enfermeiros. Para além da minha atividade profissional, dediquei-me ao desporto de formação, como treinador de futebol em coletividades da cidade, promovendo o desenvolvimento social e educativo de jovens. Candidato-me às primárias do LIVRE porque partilho dos seus princípios e acredito que a política de proximidade é essencial para transformar realidades. No contexto político atual, é urgente agir com coerência, compromisso e esperança, por uma Esquerda Verde Europeia que defenda a justiça social e climática, o direito à habitação, uma saúde e educação públicas de qualidade, uma resposta digna ao envelhecimento e uma ecologia centrada nas pessoas. Acredito que o futuro se constrói localmente — com participação, solidariedade e coragem. É por isso que me apresento, com vontade de servir e contribuir para uma Amadora mais justa, mais verde e mais livre.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me às primárias do LIVRE para a Assembleia Municipal da Amadora com a convicção de que o poder local é decisivo para enfrentar os grandes desafios do presente com justiça social, proximidade e participação. A Assembleia Municipal deve ser um espaço de escuta ativa, fiscalização e proposta construtiva — um pilar democrático ao serviço das pessoas. A Amadora é uma "Cidade de Abril". Foi o primeiro Município criado após o 25 de Abril, destacando-se como símbolo do regime democrático e da autonomia local conquistada nesse período. E este é um legado que importa honrar, sobretudo num tempo em que os valores de Abril enfrentam sérias ameaças. A Amadora é uma cidade viva, multicultural, de gente resiliente, com muito talento e juventude. Mas continua marcada por desigualdades profundas: falta de habitação condigna, pressão sobre os serviços públicos de saúde, respostas frágeis ao envelhecimento da população, acesso desigual à educação e à cultura, carência de espaços verdes e de transportes sustentáveis. E estes desafios exigem políticas públicas guiadas por uma visão transformadora. É com esse espírito que abraço o projeto coletivo do LIVRE. Uma esquerda verde, europeísta, democrática e inclusiva, que se compromete com a justiça social e climática, com a economia ao serviço das pessoas, com a igualdade de direitos e com a ecologia como horizonte civilizacional. Acredito que a Amadora pode ser uma cidade que responda aos desafios atuais, uma cidade onde ninguém fica para trás, onde todas as vozes contam e onde a política se faz com as pessoas e para as pessoas. Apresento esta candidatura às primárias do LIVRE com o compromisso de representar com responsabilidade, convicção e com a vontade firme de ajudar a construir uma Amadora mais justa, mais verde e mais livre.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não.

Hugo Lourenço

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Amadora

Profissão
Comunicação

Amadora

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Sou o Hugo Lourenço, nasci em 1984 em Lisboa, mas cresci em Sintra, até me mudar há uma década para a Amadora. Co-fundador do Núcleo Territorial Municipal da Amadora, fiz parte da Comissão Instaladora e pertenço ao Grupo de Coordenação local deste núcleo. Pós-graduado em Comunicação Estratégica e licenciado em Ciências da Comunicação, comecei por desenvolver carreira enquanto jornalista em revistas especializadas. Em 2012 fui distinguido com o Prémio Nacional de Media, atribuído pela rede ex aequo (associação LGBT juvenil com maior impacto geográfico em Portugal) pelo trabalho realizado na desconstrução de estereótipos associados à orientação sexual e identidade de género. Após abandonar o jornalismo, continuei a minha carreira em comunicação institucional, desenvolvendo ao longo do tempo projetos para diferentes setores como indústria, energia, entidades públicas e financeiro. Acredito que a política cria melhores soluções para um futuro mais justo, igualitário e ecológico quando são construídas em conjunto connosco, cidadãos, em diálogo, sobretudo à esquerda, e quando têm por base o conhecimento científico. Razões que me levaram a ser apoiante do Livre desde a sua fundação, tornando-me membro em 2021.

Apresentação de Candidatura

A Amadora precisa de novas ideias e pessoas com vontade de ajudar a construir uma cidade para todos, onde é bom viver, trabalhar e estar. É com este compromisso que apresento a minha candidatura, para me juntar a uma equipa e trazer ao município uma nova forma de fazer política. Uma política cidadã, com as pessoas e para as pessoas. Sou uma pessoa comum, como tantas outras que vivem nesta cidade. Alguém que vive os desafios do dia a dia no nosso concelho e que acredita que é possível ter uma Câmara Municipal e Freguesias mais próximas, ouvindo e comunicando mais vezes com os amadorenses para melhorar os problemas essenciais dos nossos tempos: - Tornar as nossas casas mais confortáveis para viver e com preços que possamos pagar; - Melhorar os transportes, com mais frequência e qualidade, chegando a todos os amadorenses e às zonas menos servidas, para que estes sejam uma alternativa real às deslocações que fazemos hoje de carro; - Mais ciclovias para que mais pessoas sintam ter as condições para passar a adotar novas formas de mobilidade suave, como bicicleta; - uma cidade preparada para os desafios climáticos que replica nas nossas ruas os melhores exemplos das cidades Europeias, com mais árvores, veredas e espaços verdes onde possamos desfrutar de mais momentos de lazer; - uma cidade onde a segurança é para todos e em que a justiça social caminhe lado a lado, reconhecendo que a diversidade da Amadora é uma força e ninguém pode ficar para trás; - uma cidade solidária, com mais acesso à saúde, mais vida e comunidade, com mais lazer, cultura e desporto para todos, mas também com um comércio local e de proximidade forte. Esta candidatura nasce da convicção de que podemos fazer diferente e acrescentar. Sem os vícios de quem acha que já sabe tudo, uma candidatura com vontade de aprender todos os dias, sem promessas irrealistas, e com o compromisso de que diremos presente, todos os dias, para fiscalizar a ação da Câmara Municipal e das Freguesias. Quero contribuir para construir em conjunto com todos os amadorenses uma alternativa responsável, de convergência com toda a esquerda e aberta, para quem acredita que a cidade tem muito para melhorar. Este é apenas o início. Agora, é tempo de juntar quem partilha esta visão e trabalhar para tornar a Amadora uma cidade mais bonita e feliz.

Candidatura/Militânica noutro partido

Militei no Partido Socialista.

LIVRE

Lisboa

Levi Galaio

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Amadora

Profissão
Engenheiro informático

Amadora

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Tenho 28 anos, nasci no coração de Lisboa, mas já vivi um bocadinho por todo o distrito, e até dei um pulo ao Barreiro por uns anos. Neste momento vivo feliz na Amadora e por cá planeio ficar. Formei-me em engenharia informática e são os computadores e os dados que me pagam as contas, mas enquanto criativo e apaixonado pelas artes e cultura que sou, aventuro-me frequentemente nessas áreas, tendo já escrito e dirigido algumas curtas metragens, editado um pequeno romance, e deambulado nas artes performativas como o standup comedy e o teatro. O gosto pela comunicação e pelo debate é algo que trago desde pequeno e onde me sinto muito à vontade. Juntei-me ao Livre em 2019 porque foi onde realmente encontrei um lar ideológico, onde encontrei pessoas que partilhavam das mesmas convicções e vontades. No mesmo ano saí às ruas de Lisboa para eleger o primeiro deputado do Livre. Desde então tenho colaborado dentro das minhas capacidades, mas neste momento sinto que quero dar mais de mim ao partido e ao país. Sou defensor de que sofremos um problema grave de desigualdade, um problema que se tem vindo a agravar e não tende a melhorar, antes pelo contrário. Quero que a minha participação política seja uma de luta contra a desigualdade, uma que devolve aos portugueses as ferramentas que precisam para fazer da sua vida o que quiserem, com um estado forte que os apoia e garante que o nosso berço não define a nossa vida.

Apresentação de Candidatura

Vivemos numa sociedade que insiste em encaminhar-se para a desigualdade. Seja no acesso à habitação, à saúde, à educação e até aos próprios direitos. Fiz da luta contra essa desigualdade a minha bandeira. Uma luta que almeja devolver à classe média e trabalhadora o acesso àquilo que devia ser garantido a todos: habitação digna, serviços públicos de qualidade, justiça social. Ambiciono falar por todos nós: os que acordam cedo para deixar os filhos na creche, para ir trabalhar, e que, ao chegarem estafados a casa, olham para um ordenado que escapa todos os meses para rendas absurdas e juros impiedosos. Por todos os que vivem o paradoxo de trabalhar mais do que nunca e sentir, ainda assim, que não chegam a lado nenhum. Num país onde comprar casa se tornou um luxo e arrendar um peso insustentável, é urgente investir seriamente no parque habitacional público. Isso passa por construir e reabilitar habitação municipal, por recuperar edifícios devolutos, e por usar instrumentos como o IMI para desincentivar a retenção especulativa e explorativa de imóveis devolutos ou não habitacionais. Passa também por reforçar programas como o 1.º Direito, garantindo habitação digna a quem precisa, sem burocracia e sem estigma. Mas a Amadora precisa de mais do que casas. Precisa de ligação. De mobilidade sustentável. De ciclovias seguras, de passeios acessíveis, de ruas pensadas para as pessoas, não apenas para os carros. Queremos um município onde seja fácil e seguro andar a pé, de bicicleta, ou de transportes, sem sacrificar o ambiente nem a qualidade de vida. Quer-se uma oferta cultural extensa e ampla, que sirva a comunidade multicultural que enriquece todos os dias as ruas da Amadora, uma oferta que não esteja restrita apenas aos que têm a capacidade de gastar pequenas fortunas para ter acesso à cultura. Uma cultura de todos e para todos. Precisamos de políticas sociais que travem a drenagem contínua da riqueza produzida por quem trabalha para os bolsos de quem já tem tudo. Que devolvam às famílias o que é delas por direito, com iniciativas que as impulsionem e aproximem de um mundo em que a igualdade de oportunidades para todos e todas é uma realidade, não uma promessa vazia. É por isso que me apresento. Para ajudar a construir uma Amadora mais justa, mais humana, mais nossa.

Candidatura/Militânica noutro partido

Sou Membro do Livre desde 2019. Nunca fui candidato ou militante noutro partido.

LIVRE

Lisboa

Maria Inês Amaro

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Amadora

Profissão
Professora universitária / assistente social

Amadora

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Sou Inês Amaro, amadorense há quase 50 anos, nascida nos finais do Verão Quente, filha da madrugada e convictamente adepta dos princípios democráticos. Sou professora universitária e assistente social. Orientada para a defesa dos Direitos Humanos e da Justiça Social, não apenas como uma aspiração, mas como um guia para a ação e todos os dias em todos os momentos da vida. Sou casada, mãe de três filhos e cuidadora de dois gatos e uma cadela. Até ao ensino superior, estudei sempre na Amadora, cidade onde a minha mãe deu aulas por longos anos, até se reformar. Os meus filhos também têm feito escolaridades nas escolas da cidade. Sempre me senti mobilizada para contribuir para uma sociedade melhor, mais justa, mais potenciadora das felicidades individuais. Recuso uma visão estritamente individual dos problemas e das conquistas. Penso que crer e querer ouvir e incluir a diversidade nas políticas públicas é um passo fundamental para os propósitos da justiça social e defesa dos Direitos Humanos. É nesta linha que ensino os meus estudantes n ensino superior e oriento os seus trabalhos de mestrado e doutoramento, procurando ensinar que o que estudamos deve ter um sentido para a nossa vida coletiva. Já exerci funções de dirigente na administração pública e também, nesse papel, procurei criar condições para a participação de todos e para a colegialidade nos processos de decisão. Quero contribuir para uma Amadora melhor, relacionando-me, ouvindo e aprendendo com os amadorenses e levando a sua voz para agenda de preocupações e temas em discussão no governo da nossa cidade.

Apresentação de Candidatura

Tenho uma forte motivação para contribuir para a vida política no nosso País, a começar pela minha cidade. Considero de extrema importância, e cada vez mais, a participação cívica e política, e sinto-me convocada a contribuir ativamente para uma Amadora mais democrática, mais inclusiva, mais justa e mais promotora de oportunidades. Estando a entrar na vida política autárquica, a Assembleia Municipal parece-me um lugar interessante para me apropriar das matérias em discussão na cidade, conhecer as sensibilidades em presença e promover, enquanto Deputada Municipal, o debate em torno das questões que afetam a vida dos amadorenses. Mobilidade na cidade, higiene urbana, atividade cultural e desportiva, habitação condigna, segurança e promoção da imagem da Amadora, parecem-me serem dimensões estratégicas para o desenvolvimento da cidade. Assumo o compromisso de tudo fazer para garantir que a política autárquica na Amadora se faz efetivamente com os olhos postos nos amadorenses, n sua história, nas suas preocupações e legítimas aspirações. Projetar a cidade da Amadora no País e apresentá-la na Europa como um território de boas práticas, considero que é um caminho estrategicamente importante para este município, que é também filho da madrugada de Abril. LIVRE apresenta-se com um quadro de valores com o qual me identifico e que me parecem fazer sentido para este primeiro município da democracia portuguesa. Os princípios do Universalismo, Liberdade, Igualdade, Solidariedade, Socialismo, Ecologia e Europeísmo são por mim incorporados e creio serem um excelente guia-orientador pra um programa de ação sobre o Município da Amadora.

Candidatura/Militânica noutro partido

Nos anos 90 do século XX fui candidata pela CDU.

Fátima Santos

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Amadora

Profissão
Documentalista/Arquivista

Águas Livres
Amadora

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou a Fátima. Tenho 55 anos, moro na Amadora, com o meu marido e as nossas duas gatas. Sou arquivista/documentalista de profissão. No 25 de abril, tinha 4 anos e acredito que os ecos que me chegaram desse "dia inicial inteiro e limpo", quando a minha vida também começava, me marcaram para sempre. Os valores democráticos de liberdade, justiça e igualdade, mantêm-se tão vivos em mim hoje, como há 51 anos, e continuo a lutar por mantê-los vivos. Ao longo da minha vida, estive sempre ligada, pessoal e profissionalmente, a projetos e organizações de alto impacto social e de luta por direitos humanos, justiça e igualdade social, numa perspectiva inclusiva e transversal. O meu percurso profissional em gestão documental, comunicação e programação cultural, foi sempre exercido em organizações da área pública, sindical e associativa. A par da vida profissional, mantive atividade cívica junto de associações feministas, de saúde sexual e reprodutiva e de direitos de pessoas LGBTI+, fosse como técnica, voluntária ou membro de órgãos sociais. A minha ligação ao LIVRE, de que sou Membro há um ano, surgiu da preocupação que sinto face à subida da extrema-direita, ao ataque cerrado à ciência e ao conhecimento, à propagação acelerada de valores antidemocráticos e à ameaça real a direitos conquistados. E, porque juntos somos mais fortes, acredito que o LIVRE, e o seu Núcleo da Amadora, cujo Grupo de Coordenação integro, partilham de uma mesma preocupação e de uma mesma visão de prosperidade e de justiça para todas as pessoas, em liberdade, igualdade e solidariedade, ainda a concretizar o que Abril prometeu e a nossa Constituição consagra, no Art 13º: 1. Todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei. 2. Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

Apresentação de Candidatura

Apresento a minha candidatura à Junta de Freguesia das Águas Livres, na Amadora. Mudei-me para a freguesia das Águas Livres há três anos. Com alguma surpresa, porque esperava algo semelhante a "cidade dormitório", deparei-me com uma vida de bairro animada, ativa, sentido de vizinhança, uma grande diversidade de gerações, origens, condições socioeconómicas. Conquistou-me. Mas não sou cega aos problemas e as pessoas com quem falamos também os veem e sentem. As pessoas das Águas Livres merecem mais e merecem melhor. Melhor recolha de resíduos, limpeza urbana e manutenção das vias. Melhor qualidade de ar e menos poluição sonora. Melhor acesso a serviços e cuidados de saúde do SNS. Melhor acesso a habitação acessível. Melhor acesso transportes público. Melhor mobilidade pedonal. Mais oferta cultural, mais espaços verdes e equipamentos de desporto. Mais espaços de lazer para jovens e para idosos. Mais iniciativas promotoras de inclusão e integração. Esta minha candidatura, enquanto freguesa das Águas Livres, é o meu compromisso de contribuir na luta por mais e melhores condições de vida, de trabalho e de lazer na freguesia e promover o bem-estar comunitário de todas as pessoas que aqui habitam, estudam e trabalham, com o apoio de camaradas do Livre.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não.

João Beirão

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Amadora

Profissão
Administrativo

Alfragide
Amadora

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Vivo há cerca de uma década na Amadora e é aqui que faço o meu dia a dia. Cursei Direito e profissionalmente trabalho na área administrativa ligada ao setor elétrico. Sou delegado e dirigente sindical há mais de 12 anos. Uma experiência que tem sido fundamental no meu percurso cívico, através da defesa dos direitos laborais. Tenho acompanhado e participado nas atividades do Livre desde antes da criação do núcleo municipal da Amadora.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à Junta de Freguesia de Alfragide com um duplo compromisso: apoiar o crescimento do Livre e contribuir para que o partido conquiste representação nos órgãos autárquicos da freguesia, que acredito ser fundamental para dar voz a uma visão política baseada na ecologia, na justiça social e na democracia participativa. Mas a minha candidatura não se esgota nesse objetivo político. Candidato-me também porque quero contribuir ativamente na freguesia e ajudar a responder de forma concreta aos anseios e às necessidades dos cidadãos. Alfragide é um território com enorme potencial, com uma comunidade diversa, mas que continua a enfrentar desafios importantes, por exemplo, a nível social, ecológico e de mobilidade. Acredito que, com trabalho, diálogo e proximidade com a população, é possível construir uma freguesia mais justa, mais verde e mais democrática.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

LIVRE

Lisboa

Luís Filipe Branco

Nacionalidade
portuguesa

Naturalidade
Malange - Angola

Residência
Amadora

Profissão
Técnico de contabilidade

Encosta do Sol
Amadora

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Nasci em Angola no princípio dos anos 60, filho de funcionários públicos. Em 1971 fui com a minha família para França (Paris), regressando a Portugal (Lisboa) em 1974. Trabalho como Técnico de Contabilidade num pequeno gabinete desde 2017. Sou de uma família muito ligada a questões políticas (um tio paterno preso e torturado pela PIDE aos 18 anos e "obrigado" a fugir para França assim que teve hipóteses, como tantos outros) e desde muito novo interessado por política. Porém, nunca participei ativamente em qualquer partido ou associações (tirando um muito breve período durante o início da Associação ILGA em 1995). Apoiante do LIVRE desde 2015, tornei-me membro em 2022 e comecei a participar mais ativamente quando se constitui o Núcleo Municipal da Amadora, sendo candidato ao Grupo de Coordenação Local para o mandato 2025-2027.

Apresentação de Candidatura

A minha candidatura baseia-se na convicção de que é essencial promover a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária, por meio de um modelo de gestão participativa, focado na implementação de políticas públicas que atendam às necessidades de todos os cidadãos, com especial atenção aos mais vulneráveis. Para isso, considero fundamental a criação de um gabinete de apoio aos cidadãos, totalmente gratuito, que os auxilie, por exemplo, na elaboração de propostas para os diversos programas de reabilitação e autorealojamento da Câmara Municipal, bem como em outras exigências burocráticas que dificultam o acesso de muitos cidadãos aos serviços do Estado. É imperativo fomentar a educação e a cultura, investindo na melhoria das infraestruturas educacionais e culturais da freguesia. Defenderei incondicionalmente os serviços de saúde públicos e buscarei fortalecer a rede de apoio social para os cidadãos em situação de vulnerabilidade. Promover melhorias na mobilidade e incentivar o uso dos transportes públicos, além da construção de ciclovias que se conectem às já existentes nos municípios vizinhos. Em prol de uma maior participação cidadã, tudo farei para promover assembleias abertas e consultas populares frequentes para envolver a população nas decisões políticas da freguesia. Comprometo-me a atuar com transparência, honestidade e dedicação aos interesses da comunidade da Freguesia da Encosta do Sol, defendendo os princípios da igualdade, solidariedade e justiça social. Acredito que, juntos, podemos construir um futuro mais digno e equilibrado para todos.

Candidatura/Militânica noutro partido

LIVRE

Lisboa

Levi Galaio

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Amadora

Profissão
Engenheiro informático

Mina de Água
Amadora

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Tenho 28 anos, nasci no coração de Lisboa, mas já vivi um bocadinho por todo o distrito, e até dei um pulo ao Barreiro por uns anos. Neste momento vivo feliz na Amadora e por cá planeio ficar. Formei-me em engenharia informática e são os computadores e os dados que me pagam as contas, mas enquanto criativo e apaixonado pelas artes e cultura que sou, aventuro-me frequentemente nessas áreas, tendo já escrito e dirigido algumas curtas metragens, editado um pequeno romance, e deambulado nas artes performativas como o standup comedy e o teatro. O gosto pela comunicação e pelo debate é algo que trago desde pequeno e onde me sinto muito à vontade. Juntei-me ao Livre em 2019 porque foi onde realmente encontrei um lar ideológico, onde encontrei pessoas que partilhavam das mesmas convicções e vontades. No mesmo ano saí às ruas de Lisboa para eleger o primeiro deputado do Livre. Desde então tenho colaborado dentro das minhas capacidades, mas neste momento sinto que quero dar mais de mim ao partido e ao país. Sou defensor de que sofremos um problema grave de desigualdade, um problema que se tem vindo a agravar e não tende a melhorar, antes pelo contrário. Quero que a minha participação política seja uma de luta contra a desigualdade, uma que devolve aos portugueses as ferramentas que precisam para fazer da sua vida o que quiserem, com um estado forte que os apoia e garante que o nosso berço não define a nossa vida.

Apresentação de Candidatura

Vivemos numa sociedade que insiste em encaminhar-se para a desigualdade. Seja no acesso à habitação, à saúde, à educação e até aos próprios direitos. Fiz da luta contra essa desigualdade a minha bandeira. Uma luta que almeja devolver à classe média e trabalhadora o acesso àquilo que devia ser garantido a todos: habitação digna, serviços públicos de qualidade, justiça social. Ambiciono falar por todos nós: os que acordam cedo para deixar os filhos na creche, para ir trabalhar, e que, ao chegarem estafados a casa, olham para um ordenado que escapa todos os meses para rendas absurdas e juros impiedosos. Por todos os que vivem o paradoxo de trabalhar mais do que nunca e sentir, ainda assim, que não chegam a lado nenhum. Num país onde comprar casa se tornou um luxo e arrendar um peso insustentável, é urgente investir seriamente no parque habitacional público. Isso passa por construir e reabilitar habitação municipal, por recuperar edifícios devolutos, e por usar instrumentos como o IMI para desincentivar a retenção especulativa e explorativa de imóveis devolutos ou não habitacionais. Passa também por reforçar programas como o 1.º Direito, garantindo habitação digna a quem precisa, sem burocracia e sem estigma. Mas a Amadora precisa de mais do que casas. Precisa de ligação. De mobilidade sustentável. De ciclovias seguras, de passeios acessíveis, de ruas pensadas para as pessoas, não apenas para os carros. Queremos um município onde seja fácil e seguro andar a pé, de bicicleta, ou de transportes, sem sacrificar o ambiente nem a qualidade de vida. Quer-se uma oferta cultural extensa e ampla, que sirva a comunidade multicultural que enriquece todos os dias as ruas da Amadora, uma oferta que não esteja restrita apenas aos que têm a capacidade de gastar pequenas fortunas para ter acesso à cultura. Uma cultura de todos e para todos. Precisamos de políticas sociais que travem a drenagem contínua da riqueza produzida por quem trabalha para os bolsos de quem já tem tudo. Que devolvam às famílias o que é delas por direito, com iniciativas que as impulsionem e aproximem de um mundo em que a igualdade de oportunidades para todos e todas é uma realidade, não uma promessa vazia. É por isso que me apresento. Para ajudar a construir uma Amadora mais justa, mais humana, mais nossa.

Candidatura/Militânica noutro partido

Sou Membro do Livre desde 2019. Nunca fui candidato ou militante noutro partido.

Sandra Estevam

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Amadora

Profissão
Gestora de Projetos

Mina de Água
Amadora

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

O meu nome é Sandra Estevam, nasci no marcante ano de 1974 e cresci a par com a liberdade e democracia em Portugal. A Amadora é a cidade onde cresci, estudei e construí raízes profundas na comunidade. Como mãe de três filhos adolescentes que estudam na Amadora, tenho também um forte compromisso com a comunidade e um olhar atento às necessidades e desafios que este concelho enfrenta. Licenciei-me em Relação Públicas e Publicidade, concluí uma Pós-Graduação em E-business no ISEG e invisto regularmente em formação e aperfeiçoamento, para conseguir ir acompanhando as tendências e desafios do setor. Em 2002 fundei uma empresa com dois amigos, onde ainda desenvolvo o meu trabalho na área de gestão de projetos em comunicação digital. Os meus princípios na relação com os outros e com o planeta, estão presentes na minha atividade profissional, apoiando projetos nas áreas do Sustainable Design e lutando para que a tecnologia e a comunicação sejam pensadas de forma inclusiva, eficiente e acessível a todos. Esta experiência, de muitos anos na gestão de projetos complexos, muitos deles desenvolvidos no sector público, deu-me a capacidade de liderar projetos em que é necessário agregar objetivos e diferentes vontades, o que é uma mais valia para a ação cívica e política que desenvolvo. Sou Membro do Livre desde fevereiro de 2022, altura em que, surpreendida com o crescimento de votos na extrema-direita neste concelho, decidi inscrever-me no Livre e aí procurar outros Amadorenses que quisessem trazer as ideias do partido a este território. Juntos criámos as bases para o nascimento do Núcleo Territorial da Amadora, do qual faço parte do Grupo de Coordenação, desde a sua criação.

Apresentação de Candidatura

Submeto a minha candidatura às Primárias do Livre como candidata à Junta de freguesia da Mina de Água, na Amadora, movida pelo conhecimento dos problemas concretos da minha comunidade e vontade de contribuir ativamente para melhorar a qualidade de vida das pessoas desta freguesia. Devido ao trabalho que tenho desenvolvido, em colaboração com o restante GCL, no NT Amadora, não só de contacto com as instituições da Sociedade Civil, de contacto próximo com os fregueses, mas também na minha participação ativa na vida da comunidade, tenho a convicção de conseguir levar as ideias do Livre de inovação e desenvolvimento local, centradas nos direitos humanos e na diminuição das desigualdades sociais, no respeito pelo ambiente e área verdes, numa habitação condigna para todos, sem esquecer a riqueza da diversidade do concelho, tantas vezes ignorada. Neta de beirões e alentejanos, que transportaram consigo as suas heranças culturais, cedo compreendi que, tal como a minha família, a Amadora é feita dessas várias vagas de migrantes de dentro e de fora do país e de todas as cores e credos e que essa multiplicidade foi sempre a força motriz desta comunidade. Nos últimos anos a Amadora, e também a freguesia da Mina de Água, têm sofrido, tal como outras grandes cidades, de crescente gentrificação. Crescem os bairros de classe média alta, atraídos pela proximidade de Lisboa e melhores preços que na capital, mas à medida que bairros tradicionalmente acessíveis se tornam atrativos para as classes mais altas, os preços das rendas e dos serviços sobem, tornando insustentável a permanência dos moradores mais antigos. Isso gera a perda de identidade cultural e comunitária, agravando desigualdades sociais e afastando os habitantes que construíram a história e a dinâmica local e empurra as pessoas com menores capacidades financeiras para mais longe dos seus locais de trabalho. É essencial criar políticas que travem este ciclo, mas também que integrem e envolvem os novos habitantes na vida social e cultural da cidade e da freguesia, para não sermos apenas um “dormitório”, como muitas vezes nos tentam rotular. - A Amadora tem vida! Conto com o apoio de todos, particularmente dos camaradas de Amadora que conhecem o meu percurso, as minhas capacidades e o meu compromisso com a Amadora e comprometo-me a trabalhar com dedicação e alegria.

Candidatura/Militânica noutro partido

LIVRE

Lisboa

Jorge Leitão

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Faro

Residência
Amadora

Profissão
Director executivo

Venteiras
Amadora

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou natural de Faro, mestre em Física pela Universidade do Porto e doutorado pelo Instituto Max Planck, na Alemanha. Durante oito anos na Dinamarca, fundei e dirijo uma empresa de Tecnologia de Informação, onde também atuei como ativista climático, participando em ações e documentários televisivos. Paralelamente, sempre estive comprometido com o voluntariado – apoiando refugiados na Alemanha e Dinamarca e colaborando com o banco de voluntários da Câmara da Amadora. Identifico-me com os ideais do LIVRE desde 2015 e, ao regressar a Portugal em 2024, tornei-me membro ativo, acreditando numa política verdadeiramente inclusiva e participativa. Para mim, a igualdade – seja de género, racial, económica ou climática – deve ser não só um princípio, mas uma realidade concreta para todos. Na minha candidatura a Venteiras, na Amadora, pretendo contribuir em diversas frentes, dando especial atenção à crise da habitação. Quero trabalhar para garantir que cada cidadão tenha acesso a uma casa digna e acessível, enquanto fortaleço o LIVRE, envolvendo mais pessoas nesta alternativa progressista. Acredito firmemente que, através do trabalho conjunto e do compromisso com a justiça social, podemos transformar a nossa freguesia num espaço mais equitativo e sustentável. Conto com o vosso apoio para, juntos, concretizarmos essa mudança.

Apresentação de Candidatura

Apresentação de Candidatura à Assembleia de Freguesia Caros M&A, Quero ajudar a nossa freguesia com um projeto que responda aos problemas do dia a dia, criando uma comunidade mais justa, sustentável e acolhedora. Acredito que a política deve ser feita com a participação de todos, e é por isso que desejo representar o LIVRE – um partido que defende estes valores e aposta em mudanças positivas. O meu projeto baseia-se em três pontos principais: 1. Crise de Habitação Muitas famílias sofrem com as rendas altas, que dificultam o acesso a uma casa digna. Quero propor medidas que controlem os preços dos alugueres, incentivem a construção e a reabilitação de casas e ofereçam apoio aos inquilinos, para que todos possam viver com segurança e conforto. 2. Mobilidade Uma boa mobilidade é essencial para o nosso dia a dia. Quero melhorar os transportes públicos e criar espaços seguros para o uso da bicicleta. Assim, o deslocamento de todos será mais fácil, rápido e saudável, contribuindo também para um melhor ambiente. 3. Segurança A segurança não se resume a combater a criminalidade, mas também a reduzir as desigualdades sociais e a ajudar quem precisa. Pretendo desenvolver políticas que promovam a inclusão e apoiem programas de prevenção e reinserção, para que a nossa comunidade seja um lugar onde todos se sintam protegidos e valorizados. Quero representar o LIVRE porque acredito na igualdade, na participação e na justiça para todos. Estou convencido de que, trabalhando juntos, podemos transformar os desafios em oportunidades e fazer da nossa freguesia um lugar melhor para viver. Conto com o vosso apoio para, juntos, construirmos um futuro mais justo e próspero para todos.

Candidatura/Militânica noutro partido

Bruno Kalil Fialho

Nacionalidade
Português

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Profissional de Comunicação Organizacional

Lisboa

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Chamo-me Bruno Kalil, sou profissional de comunicação e escritor, com interesse também pelas artes performativas, como a música e o teatro. Estou convicto de que a cultura, o pensamento crítico e o envolvimento cívico são pilares essenciais para uma democracia viva e para um país mais justo. Candidato-me pelo Livre por acreditar que a política deve ser um espaço de transformação real, onde as ideias se colocam ao serviço do bem comum, com transparência, coragem e responsabilidade. Identifico-me com os princípios do Livre – a ecologia, a justiça social, os direitos humanos, o europeísmo crítico, a democracia participativa – e acredito que estes valores são fundamentais para enfrentar os desafios urgentes do nosso tempo. Trabalho na área da comunicação organizacional, mas tem sido através da escrita e das artes que me ligo às inquietações sociais mais profundas. O meu imaginário artístico explora a fragilidade humana, a memória, a identidade e os dilemas morais – temas que considero centrais para pensar políticas públicas mais humanas e inclusivas. Acredito numa cultura acessível e descentralizada, que não seja vista como adorno, mas como força estruturante da sociedade. Defendo políticas culturais que valorizem os criadores, promovam a diversidade e aproximem as comunidades. A par disso, preocupo-me com a crise ambiental, com as desigualdades crescentes e com o discurso de exclusão que ameaça as democracias. Quero estar onde possa contribuir para uma resposta coletiva, justa e solidária. Ambiciono colocar as minhas competências e sensibilidades ao serviço de um projeto político plural, que valorize o diálogo, a escuta e a ação. O Livre representa, para mim, um espaço onde a política se faz com ética e imaginação, com a convicção de que é possível um país mais empático, sustentável e livre.

Apresentação de Candidatura

Chamo-me Bruno Kalil, sou profissional de comunicação e escritor, com envolvimento e interesse, também, nas áreas da música e do teatro. Candidato-me à Câmara Municipal de Lisboa pelo Livre porque acredito numa cidade mais justa, sustentável e inclusiva, onde todas as vozes contam e onde a política local é feita com escuta, transparência e compromisso. Lisboa vive um tempo de profundas transformações, mas também de desigualdades gritantes, de crises habitacionais e de desafios ambientais urgentes. A cidade precisa de políticas humanas e coerentes, que tenham como centro as pessoas - todas as pessoas - e não apenas os interesses económicos. Acredito que é possível construir uma Lisboa mais acessível, onde a cultura não seja um luxo, mas um direito; onde a mobilidade seja pensada para todas as pessoas; onde o espaço público promova o encontro, o cuidado e a cidadania. Tenho dedicado o meu percurso criativo a causas sociais e à procura de narrativas que desafiem a apatia, a despolarização e convoquem a empatia. Trabalho na área da comunicação, mas é na palavra escrita e nas artes performativas que encontro o meu espaço para intervir, pensar e sentir o mundo. Acredito que estas ferramentas - a palavra, a escuta, o gesto criador - são fundamentais para repensarmos a política, especialmente no plano local, onde as decisões têm impacto direto e concreto na vida de todos nós. O Livre representa, para mim, a coragem de fazer política com ética, sem medo de pensar diferente. Com o Livre, partilho a defesa da justiça social, da ecologia, dos direitos humanos e da democracia participativa. Quero ajudar a fazer de Lisboa uma cidade mais inclusiva, mais verde, mais equitativa - onde ninguém fique para trás e onde possamos sonhar coletivamente um futuro melhor. Apresento esta candidatura com sentido de responsabilidade, mas também com entusiasmo. Porque acredito que é possível mudar e que essa mudança começa aqui: em Lisboa, no diálogo com as pessoas, e no compromisso com o bem comum.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

Carlos Raposo

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Coimbra

Residência
Lisboa

Profissão
Desenvolvedor Web

Lisboa

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Chamo-me Carlos Raposo e vivi quase toda a minha vida em Lisboa - cidade que tanto amo e que me viu crescer e formar-me. A minha formação académica, com uma licenciatura em Filosofia e História e um mestrado em Novos Media, moldou a minha perspetiva e a forma como encaro o mundo. A Filosofia deu-me as ferramentas para questionar, analisar e compreender as complexidades da nossa sociedade, enquanto a História me ensinou o valor da memória e a importância de aprender com o passado. Os Novos Media, por sua vez, abriram-me os horizontes para o futuro, para as potencialidades da comunicação e da inovação na construção de um amanhã melhor. Ao longo da minha vida, dediquei uma parte significativa do meu tempo ao ensino, e, em particular, à educação das crianças. Acredito firmemente que as novas gerações são o nosso futuro e que investir na sua formação é a base para uma sociedade mais justa e próspera. Esta experiência deu-me uma sensibilidade especial para as necessidades dos mais jovens e a certeza de que são eles o motor da mudança. Sou uma pessoa interessada em tudo o que me rodeia: as pessoas, o ambiente e os animais. Acredito que a nossa sociedade só pode florescer quando cuidamos uns dos outros, do nosso planeta e de todas as formas de vida que o habitam. A minha sensibilidade para com os mais desfavorecidos na sociedade é uma força motriz na minha vontade de servir. É meu compromisso lutar por aqueles que mais precisam, garantindo que ninguém seja deixado para trás. Nos meus tempos livres, encontro prazer na leitura, que me permite explorar novas ideias e expandir o meu conhecimento, e nas caminhadas na natureza, que me conectam com o ambiente e me recarregam as energias. Acredito que a minha formação, a minha experiência e os meus valores me preparam para os desafios deste cargo. A minha paixão por Lisboa e o meu desejo de servir a comunidade são a minha principal motivação. Estou aqui para ouvir, para aprender e para trabalhar incansavelmente por uma cidade mais inclusiva, mais sustentável e mais justa para todos.

Apresentação de Candidatura

Quero contribuir politicamente no meu município, Lisboa, através de uma abordagem que prioriza o bem-estar das pessoas, a sustentabilidade ambiental e a participação cívica. Vejo uma Lisboa onde os desafios são oportunidades para inovar e construir um futuro mais inclusivo. Comprometo-me a: - Promover uma educação acessível e de qualidade para todos: A experiência no ensino, especialmente com crianças, mostrou-me que a educação é a base de uma sociedade mais justa. Pretendo lutar por melhores condições nas escolas, acesso a recursos educativos inovadores e programas de apoio que garantam que nenhuma criança fique para trás. - Impulsionar políticas de inclusão e equidade social: A minha sensibilidade para com os mais desfavorecidos impulsiona-me a criar um município que apoia ativamente quem mais precisa. Isto inclui habitação digna, acesso a serviços de saúde e sociais, e oportunidades de emprego para todos. - Defender um ambiente urbano sustentável: Sou apaixonado pela natureza e acredito que Lisboa deve ser uma cidade mais verde, com mais espaços públicos arborizados, mobilidade sustentável e uma gestão eficiente de resíduos. Quero implementar medidas que combatam as alterações climáticas a nível local e que melhorem a qualidade de vida de todos. - Fomentar a participação ativa dos cidadãos: Acredito que as melhores decisões são tomadas quando as pessoas são ouvidas. Pretendo criar mais canais de diálogo entre a Câmara Municipal e os lisboetas, utilizando as ferramentas dos novos media para uma comunicação transparente e participativa.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não.

Francisco Costa

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Arquitecto e Assessor no Gabinete do Vereador do LiVRE na CML

Lisboa

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Olá, o meu nome é Francisco Costa e sou candidato às Primárias do LiVRE nas Autárquicas de 2025. Sou Lisboeta, vivi e trabalhei em São Paulo e Londres durante a "idade-média-além-da-troika" e voltei em 2016, espero que para ficar. Sou casado, Pai de um casal de crianças de 5 e 6 anos. Sou arquitecto, ativista da mobilidade ativa e ciclável e cada dia mais, por inerência, da segurança rodoviária. Eleitor do LiVRE desde 2014 e membro desde 2021, justamente depois do trauma das autárquicas em Lisboa, decidi alistar-me porque percebi que a cidade que queremos só acontece se nos voluntariarmos para construí-la. No LiVRE encontrei uma plataforma de ideias progressistas, ecologistas, europeístas e de esquerda, onde cada um pode expressar livremente e partilhar as suas ideias, trabalhando de forma colaborativa para o futuro do país. Trabalho no Gabinete do Vereador do LiVRE na Câmara Municipal de Lisboa, como assessor de Urbanismo, Habitação e Mobilidade e sou Membro da Assembleia do LiVRE desde 2022. Nos últimos 3 anos e meio, tenho trabalhado intensamente no Gabinete do LiVRE para concretizar os princípios do LiVRE através da política local, lutando por uma cidade melhor para legar à geração dos meus filhos. Tenho orgulho do trabalho de ter feito parte da equipa do gabinete da CML e nas propostas que desenvolvemos, entre as quais destaco:

• A proposta do LiVRE para a Almirante Reis, as Vias da Liberdade para expandir a rede Ciclável ou a Proposta dos Corredores BUS com a ajuda do Manuel Banza;
• A proposta para "Devolver a Avenida de Ceuta às pessoas" e a pedonalização da Rua da Prata, sugerida primeiro pelo LiVRE;
• Os Biciparks, fruto da análise realizada na Pós-graduação em Ciência dos Dados Geoespaciais na Nova IMS;
• A grande ideia das Veredas de Lisboa, também informada pela análise geoespacial sobre a falta de árvores nos arruamentos;
• As propostas de alteração do LiVRE para revisão do Regulamento do AL e da Carta Municipal de Habitação para enfrentar a crise habitacional;
• O Programa Ecológico de Reabilitação dos Bairros Municipais;
• E muitas outras iniciativas, aproveitando cada oportunidade que tivemos este mandato para tentar melhorar a cidade. Além disso, temos feito oposição franca e leal, tentando ser construtivos, mas sempre objetivos e veementes quando os assuntos são graves. Seja nas Reuniões de Câmara e fora dela, temos enfrentado a máquina de campanha e propaganda, não raras vezes enganosa, do Presidente Carlos Moedas e dos Novos Tempos.

Apresentação de Candidatura

Apresento-me com um profundo sentimento de retribuição a Lisboa e ao LiVRE. Durante 4 anos tive a honra e o privilégio de trabalhar no Gabinete do LiVRE na Câmara, ajudando a desenhar soluções concretas para Lisboa. Essa experiência deu-me 2 certezas: O LiVRE tem mais conhecimento, capacidade e está mais preparado para fazer parte do governo da cidade do que quem hoje a governa. E devo devolver à cidade e ao partido tudo o que me proporcionaram, colocando esse conhecimento adquirido ao serviço de uma equipa de governação progressista, ecologista e cosmopolita. Tenho a experiência de quem já transformou ideias do LiVRE em propostas concretas para a realidade da cidade muitas aprovadas por unanimidade, mas ainda por cumprir. Candidato-me agora para transformar as nossas propostas em ação concreta no terreno, para concretizar a cidade progressista e da vanguarda ecológica com que todos sonhamos. Quero trazer a Ciência de dados, o open-source e o conhecimento da academia para informar a ação política, como já o fizemos neste mandato para informar as propostas. Com os NovosTempos de Moedas a cidade recuou 40 anos em 4: Na mobilidade com a retirada de ciclovias e corredores BUS, o transporte público bloqueado no transito cada dia mais caótico. É urgente revolucionar a mobilidade priorizando o transporte público e expandindo os Corredores BUS, bem como a Rede Ciclável a todas as freguesias de forma segura, oferecendo alternativas de mobilidade eficientes e fiáveis a todos. Desbloquear o potencial solar da cidade e o Programa Ecológico de Reabilitação dos Bairros Municipais, para que a transição ecológica chegue e beneficie a todos e não deixe ninguém para trás. Defendo o zonamento inclusivo nas novas construções e mais habitação pública e cooperativa e assim garantir habitação acessível, com o espaço público renaturalizado, com menos ruído e seguro sem sinistros rodoviários graves e letais. Lisboa é um lugar único para viver, das melhores e mais belas cidades do mundo. Tem de o conseguir ser todos os dias para todos os que escolhem e querem cá morar, e não apenas para alguns que mais têm. Vim para a política, por que chegado o meu 1ºfilho, a cidade estava muito mais próxima daquilo que eu tinha quando era miúdo, do que aquilo imaginava que ia ser quando eu tivesse filhos. Vim para a política, para ajudar a construir e legar uma cidade melhor à geração dos nossos filhos, continuo firmemente empenhado nisso. Juntos para fazer a diferença agora e para o futuro.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não.

LIVRE

Lisboa

Francisco Miranda Ferreira

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Bancario

Lisboa

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Olá, eu sou o Francisco, representante do_LIVRE_na Assembleia de Freguesia do Lumiar, eleito em 2021. Desde 2024, participo no programa Young Elected Politicians do Committee of the Regions, em Bruxelas, onde tenho colaborado com os Verdes, contribuindo para que cidades e regiões tenham uma voz ativa no processo legislativo europeu. Nasci nesta cidade de Lisboa que temos, mas quero viver na Lisboa que podemos, porque esta cidade pode ser muito mais do que agora é. Sempre vivi em Lisboa, exceto durante dois anos em que estive no estrangeiro, primeiro em Bratislava, capital da Eslováquia, e depois em Groningen, uma cidade universitária no norte dos Países Baixos, onde tive o privilégio de ajudar a criar uma startup social dedicada a apoiar a integração de imigrantes na sociedade local. Após concluir a licenciatura em Relações Internacionais no ISCSP, o meu percurso académico rapidamente mudou, impulsionado pelo interesse em projetos comunitários e pela convicção de que pequenos esforços, quando integrados numa comunidade, podem gerar grandes resultados. Um exemplo disso é a comunidade de energia de Telheiras, da qual faço parte, que reúne moradores e associações para produzir, partilhar e gerir energia renovável de forma coletiva e democrática. Durante o meu mestrado em Gestão no ISCTE, dediquei-me especialmente ao estudo do impacto do microcrédito nas comunidades, o que me levou a investigar e publicar sobre temas como o financiamento coletivo de pequenas entidades (crowdfunding). Desde 2018, trabalho no BNP Paribas, na área dos mercados financeiros, onde lidero duas equipas de controlos regulatórios. Criamos e implementamos mecanismos de controlo para investigar diariamente milhares de transações financeiras, com o objetivo de detectar e prevenir violações tanto regulatórias como de conduta, assegurando o cumprimento das diversas regulamentações internacionais.

Apresentação de Candidatura

É tempo de melhores tempos em Lisboa. Os novos tempos têm vindo a piorar a nossa cidade, é hora de a esquerda recuperar a Câmara Municipal de Lisboa e do LIVRE assumir uma função executiva. O orçamento da CML atingiu 1.359 milhões de euros, um aumento de 50% desde as últimas eleições autárquicas em 2021, e nenhum dos problemas de Lisboa foi resolvido desde então, muito pelo contrário. A habitação acessível é um dos unicórnios de Moedas, uma criatura mitológica inexistente em Lisboa. Enquanto os preços das casas atingem máximos históricos e os grandes fundos imobiliários obtêm rentabilidades chorudas, a maioria das pessoas não consegue nem comprar nem arrendar casa, criando uma cidade gentrificada onde residentes são substituídos por turistas e o comércio local por novos hotéis. A pressão turística não tem apenas impactos na habitação, mas também no ambiente, como se vê no impacto dos voos noturnos e diurnos no dia a dia dos lisboetas, ou nos grandes cruzeiros a combustão fóssil que atracam no porto de Lisboa, afugentando os golfinhos que pelo Tejo circularam durante a pandemia. Sentem-se inseguros os golfinhos e, aparentemente, também Carlos Moedas, que, contra todos os factos, continua a propagar uma narrativa falaciosa de insegurança na cidade, na esperança de que, com medo, as pessoas votem nos partidos que mais medidas securitárias propõem, a direita. Quem não se sente seguro nas ruas são as minorias, os mais vulneráveis, aqueles que menos direitos têm e que, por serem presa fácil, são alvos preferenciais. Os imigrantes que procuram uma vida melhor e são acusados de ser criminosos num país onde, nos últimos cinco anos, há mais um milhão de imigrantes, mas menos crime, ou a comunidade LGBTQIA+, cada vez mais discriminada. Na mobilidade, a prioridade é para o automóvel, há borlas e espaço para novos estacionamentos de carros, mas não para ciclovias segregadas dos automóveis ou novos corredores BUS, quando os autocarros demoram cada vez mais tempo a chegar ao destino em estradas cada vez mais congestionadas. Obviamente, nada disto aparece na propaganda nada ética que Moedas faz usando os recursos da Câmara, pagos por todos nós. Com o LIVRE em cargos executivos conseguiremos mudar esta cidade, uma cidade que não discrimine, uma cidade para peões, bicicletas e transportes públicos em vez de carros, uma cidade de casas em vez de hotéis, uma cidade de veredas em vez de poluição, uma cidade com menos unicórnios e mais golfinhos.

Candidatura/Militânica noutro partido

Membro ativo da Juventude Socialista em 2010.

José Silva Geraldo

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Alcácer do Sal

Residência
Lisboa

Profissão
Contabilista

Lisboa

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

José, 29 anos, Licenciado em contabilidade e finanças. Trabalha atualmente como contabilista certificado, pela ordem dos contabilistas. Nascido e criado no Alentejo, identificou na capital um mundo de ofertas e, embora amante do sol e do calor alentejano é nas ruas da cidade de lisboa que se encontra. Desde cedo, compreendeu que teria um papel ativo na sociedade e que o seu contributo poderia ser importante. Ainda adolescente tornou-se presidente da associação de estudantes, mais tarde, na universidade, presidente do núcleo de Contabilidade e finanças, membro do conselho pedagógico e representante dos alunos, onde defendia os seus interesses e procurava contribuir para a resolução dos problemas vividos no meio escolar e, mais tarde, académico. Procura contribuir para uma sociedade que valorize o trabalho, procura contribuir para uma sociedade livre, justa, igualitária e que tenha os seus pilares assentes na solidariedade, ecologia, socialismo e igualdade. Embora no seu percurso profissional se tenha debruçado sobre áreas contabilistas e fiscais, análise Económico-financeira, mais recentemente dedicou-se também ao estudo intensivo da ciência económica e é professor nas respetivas áreas, nomeadamente, contabilidade e literacia financeira de Adultos e Jovens. Algo que o enriquece bastante pessoalmente pois sabe que está a contribuir para uma sociedade mais informada. Quando damos importância a educação, partilhamos conhecimentos, estamos a contribuir para que se abram mais portas, porque pessoas mais informadas tomam melhores decisões.

Apresentação de Candidatura

Nascido numa família assumidamente de esquerda, descendente de um avô que foi obrigado a combater na guerra do ultramar, desde cedo compreendi a importância da Revolução de 25 de Abril — pelas histórias que ouvi em casa, pelas lutas que me foram contadas, e pelo papel fundamental que os partidos de esquerda tiveram (e continuam a ter) na construção de um Portugal mais justo – republicano e democrático. É com esse legado no coração e com os pés bem assentes na realidade de hoje que decidi apresentar a minha candidatura pelo Partido Livre. Faço-o com a firme vontade de contribuir para uma cidade mais humana, mais solidária e mais atenta às necessidades reais das pessoas. É no livre que reconheço todos os princípios dos quais me revejo e é, por isso, que quero ajudar a melhorar as condições de vida de quem enfrenta dificuldades sociais e económicas, trabalhando para que o acesso à habitação deixe de ser um privilégio e passe a ser um direito garantido. Defendo habitação digna e a preços acessíveis para todos. Acredito numa cidade que valoriza o ambiente, que promove a mobilidade sustentável, que cuida dos seus espaços verdes e que tem coragem de tomar decisões com o futuro em mente. Uma cidade que respeita o planeta e que educa as novas gerações para o fazerem também. Comprometo-me a defender políticas sociais sólidas que amparem quem mais precisa e que não deixem ninguém para trás. Quero estar ao lado de quem luta diariamente com poucos recursos, de quem enfrenta desigualdades, de quem precisa de voz. A cultura também será sempre uma prioridade para mim. Quero contribuir para que Lisboa seja uma cidade onde a cultura seja acessível, viva próxima de todos — onde mais pessoas possam descobrir a história da cidade, visitar os museus, assistir ao teatro, envolver-se no cinema português. Educar para a cultura, porque cultura é identidade, é pertença e é transformação. Por fim, acredito na educação como base numa sociedade mais livre, tolerante e igualitária. Apostar na educação é investir num futuro com mais consciência, mais empatia e mais participação cívica. Candidato-me com vontade de trabalhar, ouvir e construir em conjunto. Porque só com as pessoas, e nunca sem elas, é que podemos fazer diferente

Candidatura/Militânica noutro partido

Não, nunca fui.

LIVRE

Lisboa

Livia Tirone

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Arquiteta

Lisboa

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Acredito que todos podemos colaborar para um futuro totalmente positivo para todos os seres. As áreas nas quais tenho contribuído são Arquitetura e Construção, Liderança Criativa e Colaborativa e o Sistema Alimentar. Destacaria as seguintes ações com impacto: - Construção Sustentável (sou autora de mais de 200 habitações bioclimáticas); - Autora do livro Construção Sustentável para o clima Mediterrânico - Liderança criativa e colaborativa (sou curadora de mais de 25 programas de liderança em que participaram mais de 350 pessoas) - Alimentação regenerativa (fui anfitriã do Manifesto para a Evolução Alimentar, um processo participado que decorreu com mais de 75 participantes durante 3 anos: https://www.rebundance.com/pt/manifesto-alimentar/ e colabora na região do Baixo Alentejo e Lisboa em diversos projetos que visam regenerar o sistema alimentar) - Fui co-fundadora da Lisboa E-Nova, agência de energia e ambiente de Lisboa - Fui vereadora da oposição integrando a equipa de Pedro Santana Lopes entre 2009 e 2012 - Colaborei com a Comissão Europeia (probono) durante 7 anos nas áreas da arquitetura sustentável, da resiliência das cidades e do design thinking Será um prazer poder aplicar estes conhecimentos em colaboração com pessoas inspiradoras para responder a desafios atuais - tendo interesse sobretudo nas escalas local e Europeia (Idiomas: fluente em Português e Inglês, eloquente em Alemão e Italiano e conversação em Francês) Ambiciono em colaboração com comunidades locais: Trazer a produção de alimentos para parques, baldios, coberturas planas de edifícios e fachadas, com o objetivo de conseguirmos mais natureza e saúde nas cidades (conheço bem as implicações técnicas desta ambição) para tornar acessível este recurso a todos. Limpar o Mar da Palha (estuário do Tejo) para que se torne um espaço de lazer, balnear e de comunicação (até de deslocação) para todos os cidadãos em todas as margens. Cocriar e participar em assembleias locais para tomada de decisão. Criar soluções acessíveis para captar e tratar localmente águas pluviais para serem utilizadas em usos não potáveis em todos os edifícios possíveis. Tornar acessível a todos de modo distribuído (descentralizado) a energia totalmente renovável (porque o sol é de todos) que contribui para a resiliência de áreas urbanas; Continuar o trabalho de tornar os edifícios residenciais bioclimáticos (confortáveis e salutares com mínimo recurso a energia da rede)

Apresentação de Candidatura

Tive o privilégio de poder participar como vereadora na oposição em Lisboa, integrada na equipa de Pedro Santana Lopes entre 2009 e 2012 e consegui entender que existem muitas áreas nas quais pude contribuir: planeamento urbano, espaços verdes e habitação social. Estranhamente pouco evoluiu para melhor na última década. Creio que posso trazer contributos relevantes nas seguintes áreas: - apoiar processos inclusivos e colaborativos para todas as tomadas de decisão, envolvendo sempre os interessados - sustentabilidade do meio edificado (planeamento urbano, desempenho energético-ambiental do meio edificado, redução do efeito ilha de calor, infraestruturas sobretudo de água, resiliência urbana, habitação social) - inclusão na gestão dos espaços coletivos e públicos (tornar a produção de alimentos mais próxima das pessoas, tornar a gestão de espaços verdes mais colaborativa e inclusiva a quem vive próximo) - Trabalhar para a cidade estuário e construir relação colaborativa com os Municípios das margens do Estuário do Tejo com vista a que este se torne utilizado e uma fonte de inspiração e prazer acessível a todos os cidadãos - Trabalhar para a evolução dos regulamentos urbanísticos para que se tornem mais inclusivos a todos os cidadãos sobretudo tendo em conta a qualidade de vida e saúde - Trabalhar para que seja acessível a oferta habitacional (promoção imobiliária, sobretudo reabilitação) e permita a jovens criarem e testarem os seus modelos de co-habitação - Incentivar boas práticas que impactam em saúde, inclusão, prosperidade alargada e desenvolvimento humano - Convidar e apoiar experiências piloto em áreas em que reconhecidamente temos desafios prementes - Assegurar que as melhores soluções são colocadas em prática em todas as áreas em que o município tem responsabilidades - Descentralizar o acesso a energia solar (sistemas fotovoltaicos locais) - Descentralizar o acesso a água reciclada (sistemas de recolha e tratamento de águas pluviais e sistemas de reciclagem de águas cinzentas) - Assegurar conforto térmico em espaços exteriores (sistemas de sombreamento naturais e pop up, geridos localmente) - Assegurar acesso a alimentos através de uma rede de agroflorestas (sem recurso a quaisquer produtos nocivos)

Candidatura/Militânica noutro partido

Verdes (CDU) Sintra nos anos 1990.

Monica Casqueira

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Técnica Comercial

Lisboa

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Alfacinha, vivi dos 6 aos 16 anos em Paris, estudei engenharia agronómica e comunicação nas organizações, tenho 53 anos e sou activista desde os 14. Primeiro pela defesa dos direitos humanos, manifestando-me exigindo a libertação de Nelson Mandela, e subsequentemente defensora da natureza, dos ecossistemas e da qualidade de vida. Estou profundamente envolvida na vida de várias associações e movimentos, de âmbitos sociais, ambientais e de preservação do património cultural, como voluntária. Take C'Air, Plataforma em Defesa das Árvores, Troca-Plataforma por um Comércio Internacional Justo, na direcção da Íris-Associação Nacional de Ambiente, criadora da página Reforma Florestal Já, etc. Fui vencedora de um Orçamento Participativo da freguesia da Penha de França , onde resido, fui co-organizadora da Caravana pela Justiça Climática, sou uma pessoa com elevado sentido de empatia, de participação activa e de recusa das injustiças nas suas mais variadas formas. Tenho duas grandes referências políticas, Natália Correia e Simone Veil (ex-prisoneira de Auschwitz e ex-Ministra da Saúde). O momento político que vivemos pede acção, pede que, como cidadãos, nos envolvamos para não deixar passar um retrocesso dos direitos duramente conquistados depois do 25 de Abril. Penso que o trabalho político que é necessário fazer passa por fortalecer ou restabelecer o sentido de comunidade local, de escuta activa da sociedade civil, com compreensão pelas dificuldades que todos sentem nas diversas crises que decorrem, com disponibilidade para criar soluções em conjunto, como, por exemplo, em assembleias de cidadãos. São muitos os desafios, por isso me candidato nestas autárquicas, para contribuir para o bem-estar dos habitantes, para proteger o património, a cultura, a natureza, seguindo os valores reflectidos no programa do LIVRE.

Apresentação de Candidatura

MONICA ALMEIDA CASQUEIRA Alfacinha, vivi dos 6 aos 16 anos em Paris, estudei engenharia agronómica e comunicação nas organizações, tenho 53 anos e sou activista desde os 14. Primeiro pela defesa dos direitos humanos, manifestando-me exigindo a libertação de Nelson Mandela, e subsequentemente defensora da natureza, dos ecossistemas e da qualidade de vida. Estou profundamente envolvida na vida de várias associações e movimentos, de âmbitos sociais, ambientais e de preservação do património cultural, como voluntária. Take C'Air, Plataforma em Defesa das Árvores, Troca-Plataforma por um Comércio Internacional Justo, na direcção da Íris-Associação Nacional de Ambiente, criadora da página Reforma Florestal Já, etc. Fui vencedora de um Orçamento Participativo da freguesia da Penha de França , onde resido, fui co-organizadora da Caravana pela Justiça Climática, sou uma pessoa com elevado sentido de empatia, de participação activa e de recusa das injustiças nas suas mais variadas formas. Tenho duas grandes referências políticas, Natália Correia e Simone Veil (ex-prisoneira de Auschwitz e ex-Ministra da Saúde). O momento político que vivemos pede acção, pede que, como cidadãos, nos envolvamos para não deixar passar um retrocesso dos direitos duramente conquistados depois do 25 de Abril. Penso que o trabalho político que é necessário fazer passa por fortalecer ou restabelecer o sentido de comunidade local, de escuta activa da sociedade civil, com compreensão pelas dificuldades que todos sentem nas diversas crises que decorrem, com disponibilidade para criar soluções em conjunto, como, por exemplo, em assembleias de cidadãos. São muitos os desafios, por isso me candidato nestas autárquicas, para contribuir para o bem-estar dos habitantes, para proteger o património, a cultura, a natureza, seguindo os valores reflectidos no programa do LIVRE.

Candidatura/Militânica noutro partido

Fui candidata independente, nunca me filiei em nenhum partido antes deste.

Patrícia Robalo

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Amadora

Residência
Lisboa

Profissão
Arquiteta

Lisboa

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

- Nasci e vivo em Lisboa - Arquiteta pela FAUL - Membro do Conselho Consultivo da Trienal de Arquitectura de Lisboa - Membro do Conselho de Supervisão da Ordem dos Arquitectos - Membro do LIVRE desde 2018 - #5 por Lisboa nas Legislativas 2025 - Deputada Municipal na Assembleia Municipal de Lisboa (em substituição) - Representante do LIVRE no Conselho Municipal de Habitação de Lisboa - Membro do Grupo de Contacto - Membro do Grupo de Coordenação Local de Lisboa (municipal) - Mandatária da candidatura do LIVRE às Europeias 2024 e ao círculo eleitoral da Europa nas Legislativas 2022 - Associada da Mulheres na Arquitetura, da Nada Novo e da APAV, cooperadora da Rizoma - Trabalho no Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana Faço parte da primeira geração nascida em Lisboa de uma família da raia beirã. Fui durante algum tempo uma menina que via a cidade a partir da janela do carro nos percursos diários entre a escola e casa. Essa visão da cidade, alargada e feita de contrastes, entre a herança rural e a diversidade dos espaços metropolitanos de Lisboa, marcou o meu interesse pela construção urbana e a sua governação, do municipalismo ao projeto de regionalização. A arquitectura e o urbanismo dão-me as ferramentas de análise, imaginação e sonho sobre a capacidade cidadã e política de transformarmos Lisboa, bairro a bairro e freguesia a freguesia, na cidade humanista, ecologista e democrática que desejamos. Olhando para trás, noto que desde 2018 trabalho quase todos os dias para o LIVRE. Faço-o porque na minha adolescência e início da idade adulta, com os debates sobre a regionalização e sobre a despenalização do aborto, rapidamente compreendi o que hoje surge à flor da pele: que a democracia é o único sistema político de cuidado mútuo. O maior sonho coletivo feito de atenção e cuidado com os outros e nós próprios, que depende de cada palavra, de cada gesto e de cada decisão. Assim, o LIVRE representa para mim o único projeto político da democracia renovada, participada e de vocação local e comunitária que surgiu no nosso país após o 25 de abril. E são os seus princípios, Liberdade, Esquerda, Europa, Ecologia, que procuro transmitir em cada intervenção e incorporar em cada proposta no meu trabalho autárquico, na Assembleia Municipal de Lisboa e no Conselho Municipal de Habitação de Lisboa, e no meu trabalho como dirigente nacional e local. Este é o compromisso que renovo com esta candidatura por Lisboa.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à Câmara Municipal de Lisboa porque perante os últimos resultados das eleições legislativas acredito que precisamos de todos os esforços para conseguir que a esquerda ganhe em Lisboa. Não nos podemos resignar, nem perder a esperança em termos um executivo progressista, democrático e ecologista nos próximos quatro anos. Lisboa precisa de um novo projeto político, e o LIVRE tem a visão, as propostas e as pessoas para o construir com os lisboetas. No atual mandato cumpro funções de deputada municipal na Assembleia Municipal de Lisboa (em substituição). É previsível o crescimento significativo da extrema-direita em todos os órgãos da cidade, mas também maior influência das políticas neoliberais através da coligação AD/IL. Assim, a campanha por uma Lisboa progressista será exigente, e o mandato ainda mais. Porque acreditamos que a democracia é o único sistema político de cuidado mútuo, o maior sonho coletivo, que depende de uma construção atenta, permanente e aberta, sabemos que todas as eleições são importantes. Mas os tempos que vivemos são especialmente desafiantes. Em 2025 o nosso objetivo deve ser construir uma cidade mais bela, justa e livre, que vença a polarização, o autoritarismo e a degradação do debate público. Para isso temos de unir esforços à esquerda e provar aos lisboetas que merecemos a sua confiança. Somos o único partido com uma visão de cidade capaz de preparar Lisboa para as alterações climáticas, a descarbonização e a transição energética. Defendemos um urbanismo verde, de proximidade, acessível para todos, que valoriza o que é comum, centrado nas pessoas em vez da rodagem do carro. Reconhecemos a importância da inclusão social, da diversidade dos bairros e da sua economia, do direito à cidade e à habitação, do reforço do estado social local. Agradeço toda a confiança depositada em mim neste último mandato. É com sentido de responsabilidade sobre o momento em que vivemos, com convicção sobre a pertinência da nossa ação política fundamentada na ecologia, na democracia e na liberdade, que me comprometo com a candidatura à Câmara Municipal de Lisboa. Que as árvores que queremos ajudar a crescer, as bicicletas que queremos fazer aumentar, as casas que queremos ver construir e as creches que queremos assegurar, sejam símbolos da política que desejamos, de que Lisboa precisa, e que iremos concretizar no próximo mandato. Contem comigo!

Candidatura/Militânica noutro partido

Não.

Rita Castel'Branco

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Arquitecta e urbanista

Lisboa

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

O meu nome é Rita Castel' Branco. Sou arquitecta, urbanista e especialista em mobilidade urbana. Trabalhei 15 anos na Câmara Municipal de Lisboa, onde colaborei em dezenas de projetos de espaço público e contribui para tornar a bicicleta num meio de transporte viável. Enquanto Chefe da Divisão do Planeamento da Mobilidade, coordenei o planeamento das bicicletas partilhadas GIRA e da infraestrutura ciclável de Lisboa. A minha visão alargada e compromisso com um sistema de transportes integrado destacam-se na Visão Estratégica para a Mobilidade de Lisboa-MOVE2030, da qual sou coautora. Em 2019 suspendi o vínculo na CML para fazer Doutoramento em Arquitetura no IST. A minha tese, 'Um caminho para a Cidade Desejável', estabelece os 6 valores que a cidade deve cumprir para promover o bem-estar dos cidadãos no contexto de um planeta saudável; e aponta 7 requisitos práticos para lá chegar. Desde 2023 que apoio o pró-reitor para a inovação socio-territorial da Universidade NOVA de Lisboa, empenhando-me no lançamento da Rede1/4 - programa que visa ser parte da solução para a crise da habitação, ligando quem tem quartos disponíveis a quem precisa de um para viver e estudar. Pessoa de causas, sou membro da Rede H (Rede Nacional de Estudos sobre Habitação), tendo motivado a forte oposição à recente 'alteração à Leis dos Solos', que reuniu mais de 600 especialistas. Sou também membro da MUBI, colaborando em pareceres técnicos que visam melhorar as políticas de mobilidade em Lisboa; e fui impulsora do Superquarteirão de Campo de Ourique, motivado por cidadãos. Escrevo pontualmente no Público, Expresso e Observador, tendo integrado o Clube das 52 personalidades que este último destacou no 10º aniversário. Por fim, mas não menos importante!, sou apoiante do LIVRE desde a fundação. Revejo-me nos princípios, mas também nas práticas, que considero democráticas, intelectualmente honestas e genuinamente empenhadas na melhoria da vida dos portugueses.

Apresentação de Candidatura

As cidades podem contribuir significativamente para a resolução dos desafios sociais e ambientais que enfrentamos, sendo das mais poderosas ferramentas de promoção da igualdade. Embora o conhecimento sobre as condições que potenciam uma óptima cidade seja extenso, este é insuficientemente reflectido nas práticas quotidianas de construção do espaço urbano. Visando reduzir esse desfasamento, no âmbito do meu Doutoramento, dediquei-me a estabelecer a relação entre os resultados desejados e os requisitos urbanos para os alcançar - num trabalho que cruza arquitectura, forma urbana, espaço público, mobilidade, regulação e participação. Valores essenciais, como a saúde, a sustentabilidade e o sentido de comunidade, podem ser alcançados através de um sistema de mobilidade coerente, no qual os modos activos desempenham um papel crucial, quer como meio de transporte autónomo, quer como complemento ao transporte público (TP). Importa apostar numa melhor redistribuição do espaço público, por forma a que as ruas acomodem passeios confortáveis e generosos, redes cicláveis seguras e atractivas e redes de TPs contínuas, para um serviço frequente e fiável. Ruas que são lugares (e não só corredores), abrem espaço à renaturalização e potenciam o contacto entre pessoas diferentes, a cidadania e a coesão social. São, também, condição para uma cidade mais justa, onde a liberdade e o tempo de todas as pessoas é tido como igualmente importante. Por outro lado, importa recuperar uma maior participação das pessoas na construção do espaço que habitam. Seja através de processos participativos mais robustos e representativos da população, seja através de um urbanismo que garanta maior número de actores na construção urbana, com regras mais abertas mas também mais assertivas. Urge que quem trabalha e estuda em Lisboa volte a habitar a cidade, apostando em políticas que equilibrem o AL, limitem a construção de novos hóteis, regulem o mercado da habitação, incentivem a iniciativa privada a ser parte da solução e apostem na habitação pública e cooperativa. É também essencial contrariar a descaracterização da cidade, particularmente evidente na perda do seu comércio local. Particular atenção deve ser dada aos bairros vulneráveis, trabalhando com as populações com vista a contrariar a exclusão física e a sua precaridade quotidiana. É no contexto de um imenso potencial por cumprir, que acredito poder contribuir para uma Lisboa mais justa, saudável e sustentável, feita com todos e para todos.

Candidatura/Militânica noutro partido

não

Rodrigo Brito

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Professor

Lisboa

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Nasci em 1969 Lisboa, onde vivo, na Estrela. Passei a minha infância e juventude entre Carcavelos, Angola, e Inglaterra, e parte da vida adulta em diversos países europeus. Licenciado em Sociologia pelo ISCTE (1995) e doutorado em Psicologia pela Universidade Livre de Bruxelas (2004), fui professor no ensino universitário privado e fiz investigação na psicologia social do racismo, discriminação, relações intergrupais e dinâmicas grupais, em intervenções cognitivas com realidade virtual, e nas formas essenciais de criação de laços sociais. Agora ensino economia no ensino secundário e faço investigação em psicologia social para explorar formas de melhorar as relações sociais e intergrupais. No LIVRE desde 2015, cumpri três mandatos como membro da Assembleia, fui Secretário da Mesa e coordenador do Grupo de Trabalho Estratégia (2020-2022), e sou membro do Grupo de Contacto, eleito pela Lista B. Trabalho sempre para acentuar e dignificar a integridade democrática interna, à luz do que queremos para a sociedade como um todo, o que significa contraditório, escuta, autonomia e responsabilidade. Sou dirigente da Associação República e Laicidade, onde defendo a separação entre o Estado e a Religião, a Fé e a Razão, os valores pessoais e o conhecimento científico. Se a política é a arte de conciliar o desejável com o possível, a ciência serve também de base e de método para a minha visão da democracia. O trabalho colaborativo, o debate público, e a validação empírica da ciência são métodos essencialmente e radicalmente democráticos. A eles, a política acrescenta a dimensão ética e humana de escolhas de valores. A psicologia social tem-me mostrado que para cada dinâmica psicossocial destrutiva, há outra positiva e construtiva, que nos dá esperança no futuro da humanidade e do planeta. Se as soubermos incentivar e usar, poderemos construir um futuro partilhado melhor. Estou na política para promover essas dinâmicas e uma visão democrática e racional de participação, com métodos de trabalho colaborativo, na construção de propostas políticas sérias cujas consequências sociais, económicas, e ecológicas sejam profundas, com impactos reais na vida das pessoas e sustentabilidade para o futuro. Em tempos crescentemente sombrios, precisamos da clareza e humildade para rever e melhorar constantemente as nossas estratégias, propostas e métodos, sem comprometer a integridade e a firmeza dos nossos valores. É por isso que me bato.

Apresentação de Candidatura

Desde 2017 o LIVRE tem sabido representar com seriedade e rigor os seus valores na Assembleia Municipal de Lisboa e desde 2021 na Câmara Municipal. Fui deputado substituto na AML durante estes dois mandatos, tendo participado em diversas sessões e fazendo intervenções em defesa de um modelo sustentável para a cidade e direitos cívicos. O trabalho do LIVRE tem sido bom e responsável, mas é tempo de ser mais combativo. A direita dos Novos Rumos tem gerido a CML com falta de visão, desnorte e incompetência. Pior: tem-se deixado tentar pelos métodos da extrema-direita de incentivar o medo, a insegurança e a xenofobia, e a instrumentalização da polícia para fazer esse trabalho. É tempo de unir as esquerdas para a derrotar. A última governação de esquerda da cidade, liderada pelo PS (2017-2021) foi cosmopolita, aberta e moderna, melhorando alguns aspectos da gestão da mobilidade e da regeneração urbana; mas foi baseou-se demasiado no turismo, na especulação imobiliária e no esvaziamento do centro. Estas eleições exigem mais da esquerda. Exigem uma visão alternativa para a cidade. É o momento para fazer uma proposta mais ousada, e temos as ideias, a vontade, e as pessoas para o fazer. Temos, sobretudo, a vocação longamente adiada de unir as esquerdas em torno de um projecto comum. Não é aceitável que grandes partes de Lisboa se encontrem segregadas do centro, excluídas da rede de ciclovias, sem transportes e sem serviços; não é aceitável uma política verde de cosmética; e não é aceitável a aprovação sem escrutínio alargado de projectos imobiliários exclusivistas e descaracterizadores da cidade. Lisboa precisa de mais habitação pública integrada no espaço social e económico da cidade. Precisa de uma mobilidade integrada e inclusiva entre ciclovias e transportes públicos. Precisa de espaços verdes com vegetação adaptada às alterações climáticas, que criem resiliência ambiental e refresquem o microclima da cidade. E precisa de de muito maior transparência e participação pública nos processos de decisão. Candidato-me às primárias para a Câmara Municipal de Lisboa porque quero defender esta nossa visão da cidade. Candidato-me também porque podemos e devemos integrar melhor o partido e os eleitos através de trabalho colaborativo, porque podemos e devemos melhorar a nossa capacidade de comunicação com a população de Lisboa para lá das nossas zonas de conforto culturais, sociais e políticas, e porque acredito trazer mais-valias nestes dois pontos.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

Sílvia Câmara

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Funcionária Pública

Lisboa

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Todo meu percurso profissional e de afetos foi traçado na área da cultura. Trabalhei longamente e no contexto da Câmara Municipal de Lisboa, na área do Património Cultural. Avançámos e concretizámos também o projeto Galeria de Arte Urbana que ainda hoje se mantém ativo. Integrei as equipas de assessores na Secretaria de Estado da Cultura/Ministério da Cultura de dois Governos Constitucionais. Assumi também o cargo de Diretora-Geral das Artes. Coordenei o gabinete da Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa, nos últimos anos do seu derradeiro mandato, e atualmente coordeno o gabinete do Vereador do LIVRE na CML. Sou Mestre em História da Arte e antes prossegui estudos noutras áreas, nomeadamente no campo das Ciências Políticas e Internacionais. Sou licenciada em Relações Públicas e Publicidade. Os meus interesses são inúmeros e sempre tentei traçar um caminho com ética e dedicação, acreditando que todos os cargos surgem como uma oportunidade de se servir melhor. Será com este espírito que farei o meu percurso dentro do LIVRE.

Apresentação de Candidatura

A atual conjuntura nacional e internacional, em que partidos de extrema-direita assumem um crescente protagonismo, reforçaram a minha vontade de participar mais ativamente no plano político. Estes são tempos que exigem de cada cidadão, de espírito e vontade democráticos, um afinco maior naquilo que pode ser o seu contributo para a defesa das liberdades, do bem comum, da qualidade de vida e da felicidade de todas as pessoas. Estes são tempos em que temos de olhar frontalmente para os grandes desafios que se colocam, não vacilando na defesa dos princípios e dos valores do sistema democrático, que ilusoriamente podem parecer a muitos de nós inabaláveis, mas que tão claramente a história vem demonstrar como frágeis e perecíveis. Por isso, compete a cada cuidar e zelar para que este regime continue a consolidar-se e a revelar o que a condição humana tem de melhor na sua atenção, compreensão e consideração pelo outro. E para tal, não podemos ficar manietados perante as exigências e as dificuldades que os tempos atuais nos colocam, mas acreditar que com uma perseverança humanista, que com um idealismo pragmático, olhando até um certo horizonte utópico que certamente nos coloca a caminho, podemos fazer diferença com cada gesto, com cada palavra e com cada ação que tomarmos. Por outro lado, a cultura pode assumir um papel determinante nestes tempos em que muito se apela ao medo, ao ódio, à raiva, às emoções primárias. Apelar à razão neste combate é fundamental, desconstruindo analiticamente esta conjuntura e todas as suas facetas, mas trazer a cultura para o centro desta luta – sim, não tenhamos dúvidas que se trata de uma luta -, é crucial na mudança do olhar em relação à diferença, no aprofundamento da consciência crítica, no estímulo da inventividade, da imaginação e da criatividade perante um mundo que nos quer cada mais manietados e temerosos. Acredito que é muito na dimensão do poder simbólico da imagem e da força subtil palavra, na dimensão da fruição e da contemplação, da interpelação e da problematização, instigadas pelas criações artísticas que pode gerar-se uma certa mudança de mentalidade e de atitude perante o mundo. Assim, é por tudo isto e tendo feito o meu trajeto profissional e de afetos, no universo da cultura, que decidi avançar com esta candidatura. Se enfrentarmos a época tal como se nos apresenta, de acordo com as palavras de Shakespeare, saberemos que cada um pode fazer a diferença, basta querermos.

Candidatura/Militânica noutro partido

Nunca foi candidata, nem sou militante de nenhum partido.

Tiago Cunha

Nacionalidade
Português

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Estudante no Ensino Superior

Lisboa

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Nasci e fui criado em Lisboa, no Bairro dos Anjos, mas tenho raízes espalhadas um pouco por todo o país. Tenho 20 anos e completei recentemente o 2.º ano da licenciatura em Economia no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da ULisboa, já a planear um mestrado mais ligado à Política ou à História, áreas que sempre despertaram o meu interesse. Desde cedo, enquadro-me no espaço político da Esquerda, mas foi no LIVRE que reconheci os valores e ideais que partilho. Simpatizei com o partido durante algum tempo e, no ano passado, tive a oportunidade de participar em iniciativas e de conhecer alguns membros, o que me levou, finalmente, a preencher o "formulário de inscrição". Comecei no secundário o meu ativismo político, a integrar manifestações e a organizar campanhas, nomeadamente contra o regime obrigatório dos exames nacionais. Ao chegar à vida académica, ingressei no Associativismo universitário. Comecei por fazer parte da AIESEC, com a qual tive a oportunidade de fazer voluntariado no estrangeiro e integrei também a Associação dos estudantes do ISEG. Neste momento, sou representante eleito no Conselho de Escola da faculdade, integrante da Comissão de Honra do Senado da Universidade de Lisboa e Conselheiro Geral da Associação Académica da Universidade de Lisboa. No final do ano passado, passei a integrar a Aliança Social Democrata, um projeto defensor da social-democracia e seus princípios, que justamente reclama o uso do termo para a Esquerda. Simultaneamente, tenho desenvolvido um projeto apartidário com o objetivo de aproximar e consciencializar os estudantes do ISEG para o universo da política, a YAP. Através de eventos e debates, temos procurado abordar temas relevantes para aumentar a literacia política, desenvolver o espírito crítico dos jovens e combater a desinformação. Jogo basquetebol federado desde que me lembro, herdei o gosto musical do tempo dos meus pais e sou feliz a tocar guitarra ou de mochila às costas a viajar pelo mundo.

Apresentação de Candidatura

Hoje, talvez mais que nunca, Lisboa precisa de uma voz como a do LIVRE. As eleições de maio e os crescentes resultados da direita e da extrema-direita foram certamente preocupantes. Contudo, as autárquicas à porta devem, acima de tudo, ser encaradas como a primeira oportunidade para começar a inverter este ciclo. Lisboa pode e deve ser um bastião de uma política progressista, de proximidade, pronta a combater o discurso de ódio com medidas concretas, com foco na integração, na partilha e no convívio em comunidade. Pode e deve ser uma cidade com coragem para seguir os passos de muitas outras capitais europeias e, fazendo face à emergência climática, melhorar a mobilidade e a qualidade de vida dos lisboetas. Pode e deve ter a vontade e o empenho para enfrentar a crise na habitação e combater as externalidades negativas do turismo, para proteger quem cá vive e dar oportunidades a quem cá quer viver. Pode e deve investir: na habitação pública, nos transportes, na cultura e no desporto, no cooperativismo, na educação - investir nas pessoas, que são quem faz a cidade. Sei que o LIVRE, com uma maior representação nos órgãos autárquicos, continuará a lutar incessantemente para que estas medidas sejam mais que utopias, para inverter as políticas da direita e dos Novos Tempos e para fazer de Lisboa a cidade que os lisboetas merecem. Face a esta realidade, não podia deixar de dar o meu contributo, de querer fazer parte desta equipa e de ajudar como posso. Lisboa é a minha cidade desde que nasci. Apesar disso, aqui viver e contruir uma vida no futuro, para mim e para muitos outros parece impossível. A par do meu trabalho no associativismo estudantil tenho abordado de perto as questões que levam os jovens a afastarem-se ou a demonstrarem-se descontentes com a política. Para além das crescentes dificuldades, sobressai a baixa representação. Assim, espero com esta candidatura, servindo-me da minha experiência e presença na representação estudantil e jovem, poder dar voz às preocupações dos mais novos, ajudar e ser mais um a lutar por um futuro verde e progressista para Lisboa.

Candidatura/Militânica noutro partido

Fui militante da JCP em 2022 durante cerca de 6 meses.

Bruno Kalil Fialho

Nacionalidade
Português

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Profissional de Comunicação Organizacional

Lisboa

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Chamo-me Bruno Kalil, sou profissional de comunicação e escritor, com interesse também pelas artes performativas, como a música e o teatro. Estou convicto de que a cultura, o pensamento crítico e o envolvimento cívico são pilares essenciais para uma democracia viva e para um país mais justo. Candidato-me pelo Livre por acreditar que a política deve ser um espaço de transformação real, onde as ideias se colocam ao serviço do bem comum, com transparência, coragem e responsabilidade. Identifico-me com os princípios do Livre – a ecologia, a justiça social, os direitos humanos, o europeísmo crítico, a democracia participativa – e acredito que estes valores são fundamentais para enfrentar os desafios urgentes do nosso tempo. Trabalho na área da comunicação organizacional, mas tem sido através da escrita e das artes que me ligo às inquietações sociais mais profundas. O meu imaginário artístico explora a fragilidade humana, a memória, a identidade e os dilemas morais – temas que considero centrais para pensar políticas públicas mais humanas e inclusivas. Acredito numa cultura acessível e descentralizada, que não seja vista como adorno, mas como força estruturante da sociedade. Defendo políticas culturais que valorizem os criadores, promovam a diversidade e aproximem as comunidades. A par disso, preocupo-me com a crise ambiental, com as desigualdades crescentes e com o discurso de exclusão que ameaça as democracias. Quero estar onde possa contribuir para uma resposta coletiva, justa e solidária. Ambiciono colocar as minhas competências e sensibilidades ao serviço de um projeto político plural, que valorize o diálogo, a escuta e a ação. O Livre representa, para mim, um espaço onde a política se faz com ética e imaginação, com a convicção de que é possível um país mais empático, sustentável e livre.

Apresentação de Candidatura

Chamo-me Bruno Kalil, sou profissional de comunicação e escritor, com interesse, ainda, nas artes performativas como a música e o teatro. Candidato-me à Assembleia Municipal de Lisboa pelo Livre porque acredito que é possível fazer política com ética, visão e proximidade - ao serviço das pessoas, das comunidades e do futuro da cidade. Lisboa é uma cidade vibrante, mas profundamente desigual. Enfrenta desafios graves em áreas como a habitação, a mobilidade, a sustentabilidade ambiental, a saúde mental, o envelhecimento da população, o acesso à cultura e a crise climática. A Assembleia Municipal deve ser um espaço vivo de escuta democrática, de fiscalização séria e de proposta construtiva. Um espaço onde se pense a cidade não como produto, mas como lugar de vida. A minha experiência na comunicação (e nas artes) ensinou-me a importância da palavra, da escuta e da sensibilidade na construção de projetos coletivos. Tenho refletido, no meu trabalho criativo, sobre a condição humana, os afetos, as desigualdades e a resistência criativa - temas que considero profundamente políticos e que devem ter lugar no debate público e institucional. Com o Livre, comungo do compromisso com uma cidade mais justa, verde e participativa. Acredito que é urgente defender Lisboa dos interesses especulativos, devolver o espaço público às pessoas, investir numa política cultural robusta e descentralizada, proteger os mais vulneráveis e tornar a cidade mais acessível, inclusiva e segura para todas as pessoas. Candidato-me porque acredito na força da política feita com seriedade, empatia, diálogo e criatividade. Quero contribuir para uma Lisboa onde se vive com dignidade, onde o progresso não exclui e onde se promove o bem comum com coerência e humanidade. Uma cidade que não se resigna, mas que se reinventa - com todas as pessoas.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

Carlos Raposo

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Coimbra

Residência
Lisboa

Profissão
Desenvolvedor Web

Lisboa

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Chamo-me Carlos Raposo e vivi quase toda a minha vida em Lisboa - cidade que tanto amo e que me viu crescer e formar-me. A minha formação académica, com uma licenciatura em Filosofia e História e um mestrado em Novos Media, moldou a minha perspetiva e a forma como encaro o mundo. A Filosofia deu-me as ferramentas para questionar, analisar e compreender as complexidades da nossa sociedade, enquanto a História me ensinou o valor da memória e a importância de aprender com o passado. Os Novos Media, por sua vez, abriram-me os horizontes para o futuro, para as potencialidades da comunicação e da inovação na construção de um amanhã melhor. Ao longo da minha vida, dediquei uma parte significativa do meu tempo ao ensino, e, em particular, à educação das crianças. Acredito firmemente que as novas gerações são o nosso futuro e que investir na sua formação é a base para uma sociedade mais justa e próspera. Esta experiência deu-me uma sensibilidade especial para as necessidades dos mais jovens e a certeza de que são eles o motor da mudança. Sou uma pessoa interessada em tudo o que me rodeia: as pessoas, o ambiente e os animais. Acredito que a nossa sociedade só pode florescer quando cuidamos uns dos outros, do nosso planeta e de todas as formas de vida que o habitam. A minha sensibilidade para com os mais desfavorecidos na sociedade é uma força motriz na minha vontade de servir. É meu compromisso lutar por aqueles que mais precisam, garantindo que ninguém seja deixado para trás. Nos meus tempos livres, encontro prazer na leitura, que me permite explorar novas ideias e expandir o meu conhecimento, e nas caminhadas na natureza, que me conectam com o ambiente e me recarregam as energias. Acredito que a minha formação, a minha experiência e os meus valores me preparam para os desafios deste cargo. A minha paixão por Lisboa e o meu desejo de servir a comunidade são a minha principal motivação. Estou aqui para ouvir, para aprender e para trabalhar incansavelmente por uma cidade mais inclusiva, mais sustentável e mais justa para todos.

Apresentação de Candidatura

Quero contribuir politicamente através da Assembleia Municipal defendendo o bem-estar das pessoas, a sustentabilidade ambiental e a participação cívica. Vejo uma Lisboa onde os desafios são oportunidades para inovar e construir um futuro mais inclusivo. Comprometo-me a: - Promover uma educação acessível e de qualidade para todos: A experiência no ensino, especialmente com crianças, mostrou-me que a educação é a base de uma sociedade mais justa. Pretendo lutar por melhores condições nas escolas, acesso a recursos educativos inovadores e programas de apoio que garantam que nenhuma criança fique para trás. - Impulsionar políticas de inclusão e equidade social: A minha sensibilidade para com os mais desfavorecidos impulsiona-me a criar um município que apoia ativamente quem mais precisa. Isto inclui habitação digna, acesso a serviços de saúde e sociais, e oportunidades de emprego para todos. - Defender um ambiente urbano sustentável: Sou apaixonado pela natureza e acredito que Lisboa deve ser uma cidade mais verde, com mais espaços públicos arborizados, mobilidade sustentável e uma gestão eficiente de resíduos. Quero implementar medidas que combatam as alterações climáticas a nível local e que melhorem a qualidade de vida de todos. - Fomentar a participação ativa dos cidadãos: Acredito que as melhores decisões são tomadas quando as pessoas são ouvidas. Pretendo criar mais canais de diálogo entre a Câmara Municipal e os lisboetas, utilizando as ferramentas dos novos media para uma comunicação transparente e participativa.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não.

Filomena Gaspar Rosa

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Conservadora de registos

Lisboa

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Sobre Mim Sou natural de Lisboa e tenho 51 anos. Resido desde 2005na freguesia de Carnide, desta cidade a que gosto de chamar "minha", sem deixar de valorizar profundamente as minhas raízes beirãs, que considero uma parte importante da minha identidade. Vivi toda a minha vida em democracia e espero que as mesmas condições permaneçam para a próxima geração. Formação Académica Licenciei-me em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em 1997. Em 2012, concluí o mestrado em Direito Administrativo, aprofundando os conhecimentos que têm sustentado o meu percurso profissional. Percurso Profissional A minha carreira profissional tem sido inteiramente dedicada ao serviço público. Iniciei funções como notária em 2002, após um rigoroso processo de admissão. Contudo, com a privatização do notariado, optei por exercer a profissão de conservadora, mantendo-me ligada ao setor público. Entre 2018 e 2024, exerci o cargo de presidente do Instituto dos Registos e do Notariado, onde procurei promover eficiência e transparência nos serviços prestados. Após o término desta comissão de serviço, retomei as funções de conservadora em Lisboa. Ao longo da minha trajetória, tenho defendido valores essenciais como a integridade e a transparência, que considero fundamentais na gestão pública. Vida Pessoal Sou casada e mãe de uma filha. Valorizo os momentos em família e mantenho laços com as tradições das minhas origens. Estes valores dão-me equilíbrio e ajudam-me a enfrentar os desafios diários. Tenho também um compromisso com a igualdade de género, que considero um princípio estruturante tanto na minha vida pessoal como profissional. Interesses e Convicções Tenho paixão por Lisboa, cidade que considero uma inspiração pela sua história, multiculturalidade e dinamismo. Além disso, acredito na importância da sustentabilidade e procuro integrar esta responsabilidade ambiental na minha vida quotidiana, com a intenção de contribuir para um futuro mais equilibrado. Esta é uma síntese do meu percurso: profissional dedicada, cidadã consciente e defensora de valores que considero cruciais para o progresso da sociedade.

Apresentação de Candidatura

É com sentido de responsabilidade e um profundo compromisso cívico que apresento a minha candidatura à Assembleia Municipal de Lisboa, pelo Livre. Esta decisão é motivada pela vontade de contribuir para uma Lisboa mais justa, inclusiva e sustentável, e pela identificação que sinto com os valores e princípios do Livre, um partido que coloca a transparência, a igualdade e a sustentabilidade no centro da sua ação política. Ao longo do meu percurso profissional e pessoal, tenho promovido o serviço público como um pilar essencial para o bem-estar coletivo. No exercício de funções públicas, tive a oportunidade de implementar práticas que reforçaram a eficiência e a transparência nos serviços públicos. Essa experiência ensinou-me que a boa gestão e a integridade são ferramentas poderosas para gerar confiança na nossa democracia. Escolho o Livre porque partilho da sua visão de uma política orientada por valores de igualdade de género, justiça social e responsabilidade ambiental. Acredito que, juntos, podemos construir uma Lisboa que respeite as suas tradições, mas que também inove, abraçando soluções que respondam às urgências climáticas e promovam um desenvolvimento harmonioso e inclusivo. Acredito profundamente que o progresso social só é possível quando todos têm a oportunidade de participar nas decisões que moldam o nosso presente e futuro. Com esta candidatura, coloco ao serviço da cidade a minha experiência, os meus valores e a minha paixão por Lisboa. Porque juntos, podemos fazer a diferença. Conto com o vosso apoio para escrever um novo capítulo na história da nossa cidade. Por uma Lisboa mais justa, verde e inclusiva, pelo Livre.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não. Nunca fui militante nem candidata de partido algum.

Francisco Miranda Ferreira

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Bancario

Lisboa

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Olá, eu sou o Francisco, representante do_LIVRE_na Assembleia de Freguesia do Lumiar, eleito em 2021. Desde 2024, participo no programa Young Elected Politicians do Committee of the Regions, em Bruxelas, onde tenho colaborado com os Verdes, contribuindo para que cidades e regiões tenham uma voz ativa no processo legislativo europeu. Nasci nesta cidade de Lisboa que temos, mas quero viver na Lisboa que podemos, porque esta cidade pode ser muito mais do que agora é. Sempre vivi em Lisboa, exceto durante dois anos em que estive no estrangeiro, primeiro em Bratislava, capital da Eslováquia, e depois em Groningen, uma cidade universitária no norte dos Países Baixos, onde tive o privilégio de ajudar a criar uma startup social dedicada a apoiar a integração de imigrantes na sociedade local. Após concluir a licenciatura em Relações Internacionais no ISCSP, o meu percurso académico rapidamente mudou, impulsionado pelo interesse em projetos comunitários e pela convicção de que pequenos esforços, quando integrados numa comunidade, podem gerar grandes resultados. Um exemplo disso é a comunidade de energia de Telheiras, da qual faço parte, que reúne moradores e associações para produzir, partilhar e gerir energia renovável de forma coletiva e democrática. Durante o meu mestrado em Gestão no ISCTE, dediquei-me especialmente ao estudo do impacto do microcrédito nas comunidades, o que me levou a investigar e publicar sobre temas como o financiamento coletivo de pequenas entidades (crowdfunding). Desde 2018, trabalho no BNP Paribas, na área dos mercados financeiros, onde lidero duas equipas de controlos regulatórios. Criamos e implementamos mecanismos de controlo para investigar diariamente milhares de transações financeiras, com o objetivo de detectar e prevenir violações tanto regulatórias como de conduta, assegurando o cumprimento das diversas regulamentações internacionais.

Apresentação de Candidatura

É tempo de melhores tempos em Lisboa. Os novos tempos têm vindo a piorar a nossa cidade, e um LIVRE forte na Assembleia Municipal de Lisboa pode criar boas propostas para a cidade e fiscalizar de forma critica o executivo. O orçamento da CML atingiu 1.359 milhões de euros, um aumento de 50% desde as últimas eleições autárquicas em 2021, e nenhum dos problemas de Lisboa foi resolvido desde então, muito pelo contrário. A habitação acessível é um dos unicórnios de Moedas, uma criatura mitológica inexistente em Lisboa. Enquanto os preços das casas atingem máximos históricos e os grandes fundos imobiliários obtêm rentabilidades chorudas, a maioria das pessoas não consegue nem comprar nem arrendar casa, criando uma cidade gentrificada onde residentes são substituídos por turistas e o comércio local por novos hotéis. A pressão turística não tem apenas impactos na habitação, mas também no ambiente, como se vê no impacto dos voos no dia a dia dos lisboetas, ou os grandes cruzeiros a combustão fóssil que atracam no porto de Lisboa, afugentando os golfinhos que pelo Tejo circularam durante a pandemia. Sentem-se inseguros os golfinhos e, aparentemente, também Carlos Moedas, que, contra todos os factos, continua a propagar uma narrativa falaciosa de insegurança na cidade, na esperança de que, com medo, as pessoas votem nos partidos que mais medidas securitárias propõem, a direita. Quem não se sente seguro nas ruas são as minorias, os mais vulneráveis, aqueles que menos direitos têm e que, por serem presa fácil, são alvos preferenciais. Os imigrantes que procuram uma vida melhor e são acusados de ser criminosos num país onde, nos últimos cinco anos, há mais um milhão de imigrantes, mas menos crime, ou a comunidade LGBTQIA+, cada vez mais discriminada. Na mobilidade, a prioridade é para o carro, há borlas e espaço para novos estacionamentos de automóveis, mas não para ciclovias segregadas dos carros ou novos corredores BUS, quando os autocarros demoram cada vez mais tempo a chegar ao destino em estradas cada vez mais congestionadas. Obviamente, nada disto aparece na propaganda nada ética que Moedas faz usando os recursos da Câmara, pagos por todos nós. Com um LIVRE forte na AML estaremos mais perto de mudar esta cidade, uma cidade que não discrimine, uma cidade para peões, bicicletas e transportes públicos em vez de carros, uma cidade de casas em vez de hotéis, uma cidade de veredas em vez de poluição, uma cidade com menos unicórnios e mais golfinhos.

Candidatura/Militânica noutro partido

Membro ativo da Juventude Socialista em 2010.

Gibraltar Maciel

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Pelotas - Brasil

Residência
Lisboa

Profissão
Motorista táxi

Lisboa

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Nos meus 75 anos considero que ainda tenho muito a fazer pelo país. A minha origem familiar é na Póvoa de Varzim, distrito de Braga. Tenho o 11. ano, a frequentar o Liceu Camões em Lisboa. Fui durante muitos anos profissional de vendas em Portugal, na área do imobiliário. E hoje sei muito bem que é setor com muitas dificuldades na habitação para uma grande parte da população. Sou fiel a este partido, mais considero que a minhas opiniões acerca de varios assuntos são divergentes dos militantes do partido. Isto faz parte da democracia. A diferença temos todos cada um as nossas visões na generalidade da política em Portugal. É sempre importante frisar que cada um de nós tem o seu mundo. Penso que se for eleito para algum lugar destas autárquicas, seguirei a linha do partido, no ambiente,na ecologia, que se propõe o partido. O que depender da minha eleição, estarei sempre disponível ao partido e levar a bom porto as questões que me forem colocadas. Sou sempre pela convergência. Nunca pela divergência.

Apresentação de Candidatura

A Assembléia Municipal, necessita de novas vozes a lutar pelos lisboetas. Considero urgente uma transformação urgente na participação efetiva dos cidadãos pelos problemas da cidade. Como bem sabemos o lixo e buracos nas estradas de Lisboa estão por demais sinalizados e o atual presidente não está preparado para continuar a presidir esta cidade e resolver o problema da habitação que é para ontem. Considero que o Livre com a credibilidade que conquistou nas últimas eleições está mais do que preparado para o que aí vem. Os bairros em geral estão ao abandono. As casas da Gebalis é só problemas uns atras dos outros. Com a minha participação na,Assembleia Municipal, vamos dar voz aos lisboetas. Criar um canal do cidadão. E dar voz aos cidadãos (ãs). Acerca da minha candidatura pelo Livre, é de realçar a confiança que emerge a cada dia pela população em geral. E por que vejo seriedade nas propostas e comportamentos dos eleitos pelo Livre.

Candidatura/Militânica noutro partido

Bloco de Esquerda duas vezes. Ao parlamento e a junta de freguesia dos Anjos. Nos anos 2000.

Marcela Janeiro Pereira

Nacionalidade
PORTUGUESA

Naturalidade
LISBOA

Residência
LISBOA

Profissão
FORMADORA

LISBOA

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Chamo-me Marcela e estou a participar nesta segunda ronda das Primárias do LIVRE porque sinto que é importante ajudar a criar uma política mais justa, aberta e onde todos possam participar. Sou licenciada em Sociologia e tenho mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais, focando-me em Globalização e Ambiente. Ao longo dos meus estudos e trabalho, aprendi muito sobre as desigualdades e os desafios de tornar o mundo mais sustentável. Atualmente, sou formadora e trabalho com pessoas que enfrentam dificuldades económicas e sociais, incluindo muitos imigrantes. Este contacto diário mostrou-me que a política deve servir para garantir dignidade e oportunidades para todos, independentemente da sua origem. Identifico-me muito com os valores do LIVRE e acredito numa política feita com as pessoas e para as pessoas, capaz de responder aos grandes problemas de hoje, como as alterações climáticas, a crise da habitação, a precariedade e a exclusão. Não venho da política tradicional. Venho do trabalho direto com as pessoas, ouvindo, colaborando e procurando soluções em conjunto. Apresento-me para participar, para contribuir e para aprender. Quero ajudar a tornar o LIVRE ainda mais plural, coerente e próximo das pessoas — e acredito que este processo de primárias é, em si mesmo, um exercício valioso de democracia viva. Conto convosco neste caminho.

Apresentação de Candidatura

Quero contribuir para tornar o meu município num espaço mais justo, inclusivo e sustentável. Acredito que a política local tem um papel fundamental na vida quotidiana das pessoas e deve ser pensada com base na proximidade, na escuta ativa e na corresponsabilização cidadã. Trabalho diariamente com populações em situação de vulnerabilidade social, muitos deles imigrantes recém-chegados, e conheço de perto as dificuldades estruturais que afetam quem vive nas margens — no acesso à habitação, à formação, ao emprego e aos serviços públicos. Quero ajudar a construir respostas políticas que tenham em conta esta realidade, promovendo políticas de acolhimento dignas, coesão social e justiça interseccional. Quero também contribuir para integrar a ação climática nas decisões locais, com políticas concretas de mobilidade sustentável, eficiência energética, proteção dos recursos naturais e planeamento urbano responsável. Representar o LIVRE é, para mim, representar uma visão de futuro assente na democracia participativa, na ecologia, na igualdade e na liberdade. Uma política que recusa o cinismo e escolhe o compromisso com as pessoas. É esse o caminho que quero fazer.

Candidatura/Militânica noutro partido

Inscrevi-me na Juventude Popular, mas foi por amizade, não por acreditar nas ideias deles. Foi uma decisão que tomei quando já gostava de política, mas ainda não sabia bem o que pensava. Nunca fui a reuniões nem participei em nada desse grupo. Com o tempo, fui percebendo que o meu lugar é ao lado da justiça social, da ecologia, da igualdade e da liberdade.

Monica Casqueira

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Técnica Comercial

Lisboa

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Alfacinha, vivi dos 6 aos 16 anos em Paris, estudei engenharia agronómica e comunicação nas organizações, tenho 53 anos e sou activista desde os 14. Primeiro pela defesa dos direitos humanos, manifestando-me exigindo a libertação de Nelson Mandela, e subsequentemente defensora da natureza, dos ecossistemas e da qualidade de vida. Estou profundamente envolvida na vida de várias associações e movimentos, de âmbitos sociais, ambientais e de preservação do património cultural, como voluntária. Take C'Air, Plataforma em Defesa das Árvores, Troca-Plataforma por um Comércio Internacional Justo, na direcção da Íris-Associação Nacional de Ambiente, criadora da página Reforma Florestal Já, etc. Fui vencedora de um Orçamento Participativo da freguesia da Penha de França , onde resido, fui co-organizadora da Caravana pela Justiça Climática, sou uma pessoa com elevado sentido de empatia, de participação activa e de recusa das injustiças nas suas mais variadas formas. Tenho duas grandes referências políticas, Natália Correia e Simone Veil (ex-prisoneira de Auschwitz e ex-Ministra da Saúde). O momento político que vivemos pede acção, pede que, como cidadãos, nos envolvamos para não deixar passar um retrocesso dos direitos duramente conquistados depois do 25 de Abril. Penso que o trabalho político que é necessário fazer passa por fortalecer ou restabelecer o sentido de comunidade local, de escuta activa da sociedade civil, com compreensão pelas dificuldades que todos sentem nas diversas crises que decorrem, com disponibilidade para criar soluções em conjunto, como, por exemplo, em assembleias de cidadãos. São muitos os desafios, por isso me candidato nestas autárquicas, para contribuir para o bem-estar dos habitantes, para proteger o património, a cultura, a natureza, seguindo os valores reflectidos no programa do LIVRE.

Apresentação de Candidatura

MONICA ALMEIDA CASQUEIRA Alfacinha, vivi dos 6 aos 16 anos em Paris, estudei engenharia agronómica e comunicação nas organizações, tenho 53 anos e sou activista desde os 14. Primeiro pela defesa dos direitos humanos, manifestando-me exigindo a libertação de Nelson Mandela, e subsequentemente defensora da natureza, dos ecossistemas e da qualidade de vida. Estou profundamente envolvida na vida de várias associações e movimentos, de âmbitos sociais, ambientais e de preservação do património cultural, como voluntária. Take C'Air, Plataforma em Defesa das Árvores, Troca-Plataforma por um Comércio Internacional Justo, na direcção da Íris-Associação Nacional de Ambiente, criadora da página Reforma Florestal Já, etc. Fui vencedora de um Orçamento Participativo da freguesia da Penha de França , onde resido, fui co-organizadora da Caravana pela Justiça Climática, sou uma pessoa com elevado sentido de empatia, de participação activa e de recusa das injustiças nas suas mais variadas formas. Tenho duas grandes referências políticas, Natália Correia e Simone Veil (ex-prisoneira de Auschwitz e ex-Ministra da Saúde). O momento político que vivemos pede acção, pede que, como cidadãos, nos envolvamos para não deixar passar um retrocesso dos direitos duramente conquistados depois do 25 de Abril. Penso que o trabalho político que é necessário fazer passa por fortalecer ou restabelecer o sentido de comunidade local, de escuta activa da sociedade civil, com compreensão pelas dificuldades que todos sentem nas diversas crises que decorrem, com disponibilidade para criar soluções em conjunto, como, por exemplo, em assembleias de cidadãos. São muitos os desafios, por isso me candidato nestas autárquicas, para contribuir para o bem-estar dos habitantes, para proteger o património, a cultura, a natureza, seguindo os valores reflectidos no programa do LIVRE.

Candidatura/Militânica noutro partido

Fui candidata independente, nunca me filiei em nenhum partido antes deste.

Pedro Franco

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Professor Universitário e Investigador

Lisboa

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Pedro Franco, 30 anos. Nasci, estudei e vivo em Lisboa. Doutorei-me em Teoria da Literatura entre a Universidade de Lisboa e a UChicago, com uma tese sobre as virtudes do diálogo intercomunitário, vencedora do Prémio Professor Francisco Vieira de Almeia. Sou investigador (UPorto e UCP) e professor de ética (Nova SBE e CIEE Lisbon). A minha missão de ensino é reflectir com os alunos, entre outras coisas, sobre temas de fundo político: justiça distributiva, os limites morais dos mercados, o papel das empresas numa sociedade (e dos indivíduos nas empresas) e os desafios globais do século XXI. Trabalhei no sector da cooperação para o desenvolvimento e advocacia social (FEC, Plataforma das ONGD) o que me levou a Cimeiras do Clima e a reunir com vários decisores políticos a nível local, nacional e europeu, de modo a dar voz aos pequenos agricultores e activistas do Sul Global e defender políticas de cooperação mais fortes e integradas. Trabalhei também na área editorial e cultural (Museu Calouste Gulbenkian). Sou membro do Conselho de Redacção da Brotéria, membro da Rede Cuidar da Casa Comum e voluntário na Comunidade Vida e Paz. Sou o primeiro signatário e promotor da petição Entrecampos Com Mais Segurança Rodoviária e Pedonal, que somou até hoje mais de 2800 assinaturas e que tem tido impacto a nível de política autárquica, bem como da petição Não ao abate dos jacarandás da Av. 5 de Outubro, possivelmente a maior petição da história de Lisboa, com mais de 54.000 assinaturas. Escrevo ocasionalmente para o Público, P3 e Ponto SJ. Estou no LIVRE para trazer à política local uma alternativa ecologista, socialmente justa e que devolva à cidade o sentimento de comunidade.

Apresentação de Candidatura

Cresci, estudei e vivo em Lisboa. Adoro a minha cidade, mas ainda há muito caminho a fazer – e algumas políticas dos "Novos Tempos" a reverter, com urgência. O meu ponto de partida é o de um profundo envolvimento na sociedade civil. Como voluntário, há vários apoio pessoas em situação de sem-abrigo que se sentem abandonadas pela cidade. E tenho vindo a confirmar que a actuação da Câmara neste campo tem sido francamente insuficiente. Também comecei um movimento cívico que luta pela acalmia de tráfego em Entrecampos e conseguimos uma grande vitória na Assembleia Municipal. Com este movimento, a que se juntaram muitas outras pessoas, conseguimos mobilizar mais de 54 mil pessoas para defender os jacarandás da Av. 5 de Outubro. O direito à cidade, a humanização do desenho urbano, as desigualdades sociais, a adaptação às alterações climáticas e a genuína democratização da política local são questões que me preocupam e constituem algumas das minhas prioridades. A minha vontade de me candidatar à Assembleia Municipal de Lisboa sustenta-se em duas razões principais: a primeira, é a certeza de que é preciso reforçar a esquerda nos órgãos autárquicos em Lisboa, face ao cenário que vivemos na nossa cidade, mas também no país, que sofre uma viragem ideológica perigosa; a segunda parte directamente da minha experiência de participação cidadã, através da qual pude confirmar não só o papel crucial que a Assembleia Municipal tem para dar voz aos cidadãos e influenciar as políticas da cidade, como o trabalho exemplar feito pelo LIVRE, que terei todo o orgulho em continuar, se me derem a vossa confiança e elegerem-me para esta lista. O modo de agir do LIVRE na Assembleia Municipal tem sido pautado por propostas sérias e bem sustentadas, pela cordialidade e sentido de respeito pelas instituições representativas e por uma enorme persistência em temas importantíssimos que, não fosse o LIVRE, seriam pura e simplesmente abandonados. É mais do que nunca urgente apresentar propostas para políticas de mobilidade do século XXI; para a devolução do espaço público aos cidadãos; por melhores métodos de participação cidadã na política autárquica e pela utilização de todos os meios disponíveis para reduzir as desigualdades sociais na cidade, nomeadamente no acesso à habitação, a preocupação nº 1 dos cidadãos nas reuniões de Câmara. E é com este valores e princípios que me apresento como candidato a candidato do LIVRE para a Assembleia Municipal.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não.

Rita Farias

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Psicóloga Clínica

Lisboa

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

O meu nome é Rita Farias, sou Psicóloga Clínica e coordeno a minha própria empresa (clínica médica) na área da saúde mental. Antes do actual trabalho trabalhei na área da intervenção comunitária, junto de populações em extrema vulnerabilidade social. Em 2011 desenvolvi um projecto de voluntariado na área da educação em Moçambique. O meu interesse pelo desenvolvimento de comunidades mais solidárias e próximas existe desde há muito tempo. Juntei-me ao LIVRE em 2024, no rescaldo das eleições desse mesmo ano, por sentir como necessária a acção coletiva por forma a inverter a escalada de políticas que só promovem a desigualdade e cavam o fosso social.

Apresentação de Candidatura

Lisboa tem sofrido uma descaracterização de tudo o que a compõe e a torna única: os nossos bairros perdem a sua cultura e a essência ao passarem de pequenas comunidades da gente para alojamentos locais para turistas; quem cá quer viver e trabalhar não consegue arrendar/comprar uma casa e é empurrado para a periferia; os transportes são insuficientes para corresponder ao fluxo de pessoas que não têm outra forma de se deslocar para cá e que, vivendo na periferia, vêem o seu dia aumentado em mais horas de deslocação; os espaços públicos são cada vez mais ocupados com novas construções de luxo e cada vez menos espaços verdes para as pessoas estarem e conviverem, existirem em comunidade; As associações, centros recreativos e coletividades sufocadas pelos rendas incomportáveis vivem na eminência de fechar, ficando a comunidade cada vez mais isolada, individual, pobre de recursos; vivendo as pessoas em sufoco financeiro assistimos ao aumento do número de pessoas sem tecto para viver ou a viver em condições indignas; As estruturas de apoio social são cada vez mais insuficientes para corresponder às necessidades básicas de um número cada vez maior de cidadãos. Não é ao acaso que a descaracterização acontece, não é sequer por falta de meios ou recursos. É fruto de escolhas ideológicas que beneficiam o lucro em vez da gente, do povo que cá quer viver e trabalhar, que construiu e constrói todos os dias a cidade. Lisboa não deve ser para alguns, deve ser para todos. Precisamos de mudar de estratégia mudando de política. Precisamos de medidas concretas e de compromisso sério com a qualidade de vida das pessoas e com a sustentabilidade da nossa cidade, que queremos progressista, verde e democrática.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

Sérgio Valente

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Ponte de Lima

Residência
Lisboa

Profissão
Estudante

Lisboa

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

O meu nome é Sérgio Valente, tenho 22 anos e sou estudante de Sistemas de Transportes no Instituto Superior Técnico. Sou natural de Viana do Castelo, e já vivi em Coimbra, onde estudei Administração Público-Privada na Faculdade de Direito. Hoje vivo em Lisboa, cidade que me acolheu e que considero casa. Foi com o início do meu percurso académico que despertei para a política, motivado pela consciência dos desafios que enfrentamos enquanto sociedade. Vivi na pele o que é ser um estudante deslocado: a escassez de apoios sociais, a crise da habitação e os entraves à mobilidade, tanto local como nacional. Este último tema tornou-se uma verdadeira paixão. Acredito que a mobilidade é um direito essencial e um pilar fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e coesa. Com esse propósito, tenho utilizado as redes sociais para alertar para os problemas no setor dos transportes e sugerir soluções concretas. Juntei-me ao Livre precisamente por acreditar que é a plataforma ideal para trazer estas questões para o debate político e contribuir para mudanças reais. Acredito que a minha capacidade de encontrar soluções, o gosto pelo trabalho em equipa, o espírito construtivo e a vontade de contribuir para um país melhor são qualidades que me permitem ser uma mais-valia em qualquer desafio.

Apresentação de Candidatura

Apresento-me como candidato às primarias para a Assembleia Municipal de Lisboa com um compromisso claro: contribuir para uma cidade mais justa, inclusiva e sustentável. Acredito que a política local deve ser feita de proximidade, escuta ativa e coragem para enfrentar todos os desafios com soluções concretas e eficazes. Lisboa é uma cidade de contrastes, entre o crescimento e a exclusão, entre o potencial e as desigualdades. É tempo de transformar essa realidade com políticas públicas que garantam o acesso a habitação digna e acessível, a uma mobilidade sustentável, a espaços públicos de qualidade e a serviços básicos universais e humanizados. Tenho sido uma voz ativa na defesa de uma mobilidade mais eficiente e justa, no combate à crise habitacional e na promoção de políticas ambientais e sociais que coloquem as pessoas no centro. Lisboa precisa de uma mudança real na visão de cidade que os seus atuais responsáveis políticos têm promovido. Falta coragem para fazer diferente, pois só fazendo diferente podemos alcançar propostas com impacto concreto no dia a dia de quem faz cá a sua vida e transformar verdadeiramente a cidade. Candidato-me porque acho que é tempo de agir. Agir por uma Lisboa onde todos possam viver com dignidade, circular com liberdade, encontrar habitação acessível e sentir que fazem parte de uma comunidade. Conto com o vosso apoio para construir uma cidade mais LIVRE, feita por quem cá vive e para quem cá quer continuar a viver.

Candidatura/Militânica noutro partido

Fui militante do Bloco de Esquerda durante alguns meses, sem exercer qualquer atividade dentro do partido.

Tiago Cunha

Nacionalidade
Português

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Estudante no Ensino Superior

Lisboa

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Nasci e fui criado em Lisboa, no Bairro dos Anjos, mas tenho raízes espalhadas um pouco por todo o país. Tenho 20 anos e completei recentemente o 2.º ano da licenciatura em Economia no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da ULisboa, já a planear um mestrado mais ligado à Política ou à História, áreas que sempre despertaram o meu interesse. Desde cedo, enquadro-me no espaço político da Esquerda, mas foi no LIVRE que reconheci os valores e ideais que partilho. Simpatizei com o partido durante algum tempo e, no ano passado, tive a oportunidade de participar em iniciativas e de conhecer alguns membros, o que me levou, finalmente, a preencher o "formulário de inscrição". Comecei no secundário o meu ativismo político, a integrar manifestações e a organizar campanhas, nomeadamente contra o regime obrigatório dos exames nacionais. Ao chegar à vida académica, ingressei no Associativismo universitário. Comecei por fazer parte da AIESEC, com a qual tive a oportunidade de fazer voluntariado no estrangeiro e integrei também a Associação dos estudantes do ISEG. Neste momento, sou representante eleito no Conselho de Escola da faculdade, integrante da Comissão de Honra do Senado da Universidade de Lisboa e Conselheiro Geral da Associação Académica da Universidade de Lisboa. No final do ano passado, passei a integrar a Aliança Social Democrata, um projeto defensor da social-democracia e seus princípios, que justamente reclama o uso do termo para a Esquerda. Simultaneamente, tenho desenvolvido um projeto apartidário com o objetivo de aproximar e consciencializar os estudantes do ISEG para o universo da política, a YAP. Através de eventos e debates, temos procurado abordar temas relevantes para aumentar a literacia política, desenvolver o espírito crítico dos jovens e combater a desinformação. Jogo basquetebol federado desde que me lembro, herdei o gosto musical do tempo dos meus pais e sou feliz a tocar guitarra ou de mochila às costas a viajar pelo mundo.

Apresentação de Candidatura

Hoje, talvez mais que nunca, Lisboa precisa de uma voz como a do LIVRE. As eleições de maio e os crescentes resultados da direita e da extrema-direita foram certamente preocupantes. Contudo, as autárquicas à porta devem, acima de tudo, ser encaradas como a primeira oportunidade para começar a inverter este ciclo. Lisboa pode e deve ser um bastião de uma política progressista, de proximidade, pronta a combater o discurso de ódio com medidas concretas, com foco na integração, na partilha e no convívio em comunidade. Pode e deve ser uma cidade com coragem para seguir os passos de muitas outras capitais europeias e, fazendo face à emergência climática, melhorar a mobilidade e a qualidade de vida dos lisboetas. Pode e deve ter a vontade e o empenho para enfrentar a crise na habitação e combater as externalidades negativas do turismo, para proteger quem cá vive e dar oportunidades a quem cá quer viver. Pode e deve investir: na habitação pública, nos transportes, na cultura e no desporto, no cooperativismo, na educação - investir nas pessoas, que são quem faz a cidade. Sei que o LIVRE, com uma maior representação nos órgãos autárquicos, continuará a lutar incessantemente para que estas medidas sejam mais que utopias, para inverter as políticas da direita e dos Novos Tempos e para fazer de Lisboa a cidade que os lisboetas merecem. Face a esta realidade, não podia deixar de dar o meu contributo, de querer fazer parte desta equipa e de ajudar como posso. Lisboa é a minha cidade desde que nasci. Apesar disso, aqui viver e contruir uma vida no futuro, para mim e para muitos outros parece impossível. A par do meu trabalho no associativismo estudantil tenho abordado de perto as questões que levam os jovens a afastarem-se ou a demonstrarem-se descontentes com a política. Para além das crescentes dificuldades, sobressai a baixa representação. Assim, espero com esta candidatura, servindo-me da minha experiência e presença na representação estudantil e jovem, poder dar voz às preocupações dos mais novos, ajudar e ser mais um a lutar por um futuro verde e progressista para Lisboa.

Candidatura/Militânica noutro partido

Fui militante da JCP em 2022 durante cerca de 6 meses.

LIVRE

Lisboa

Tomás Batista

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lousã

Residência
Lisboa

Profissão
Estudante e Guia Turístico

Ajuda
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Olá! Chamo-me Tomás Batista, tenho 22 anos e sou estudante de Mestrado em Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, onde também conclui Licenciatura em 2024. Apesar de jovem e deslocado em Lisboa, pretendo continuar a minha vida nesta cidade que tão bem me acolheu, contribuindo com o melhor de mim para torná-la mais justa, inclusiva e sustentável. Sou uma pessoa proativa, dinâmica e com forte sentido de comunidade. Cresci na Lousã, onde vivi quase duas décadas e fui eleito, com apenas 18 anos, para a Assembleia de Freguesia de Lousã e Vilarinho, mandato que exerci até novembro de 2023. Desde cedo envolvi-me no associativismo académico e juvenil. Fui Presidente do Núcleo de Estudantes de Relações Internacionais do ISCSP (2023/2024), integrei a Associação Académica da Universidade de Lisboa (AAUL) durante dois mandatos como Conselheiro Geral e Colaborador na Política Educativa, com foco em propostas ligadas à mobilidade e transportes públicos. Em março de 2024, fui eleito para o Conselho Pedagógico do ISCSP, cargo que ainda hoje desempenho com grande honra. Sou entusiasta da mobilidade urbana e defensor do transporte público como pilar de justiça social e ambiental. Tenho-me dedicado a estudar e propor soluções concretas para a cidade, como o desenho de uma nova Rede da Madrugada da Carris ou ainda novas linhas e trajetos que sirvam melhor zonas negligenciadas e com pouca oferta na cidade, destacando aqui a zona da Ajuda. Esse trabalho valeu-me uma reunião com a Carris e várias entrevistas na comunicação social, destacando o meu trabalho, direto e indireto, na criação de uma nova linha de madrugada, a 203; a extensão do 760 ao Pólo da Ajuda em horário pós-laboral e o prolongamento do 771 à Boa Hora – medidas que tiveram impacto na freguesia que quero agora servir. Filiado no LiVRE desde 2023, revejo-me plenamente nos seus valores de justiça social, europeísmo, ecologia e democracia participativa. É com essa visão transformadora que abraço este desafio: continuar a servir o bem comum, agora na Ajuda, com determinação, seriedade e entrega. Acredito na política feita com honestidade, proximidade e coragem — e é com essa energia que me apresento num país como Portugal que tanto amo e que não trocaria por mais nenhum outro lugar.

Apresentação de Candidatura

Acredito profundamente no papel transformador das freguesias, sendo estas o primeiro elo entre o cidadão e o poder público. Venho de uma geração que não se resigna à inércia nem ao conformismo, por isso apresento-me como candidato à Freguesia da Ajuda. Acredito que a política local deve ser um instrumento de transformação concreta, focado nas pessoas, nas suas necessidades reais e na construção coletiva de soluções. Mais do que palavras bonitas, candidato-me à Ajuda porque foi aí que cresci enquanto pessoa, me licenciei e conheci uma realidade marcada por contrastes, desafios e um potencial imenso ainda por explorar. Foi na Ajuda que me tornei politicamente mais consciente, atento às desigualdades, mas também inspirado pela força daquela comunidade que quer deixar de ser uma freguesia esquecida de Lisboa para se tornar um território que não aceita o abandono, mas exige investimento, dignidade e respeito. Por isso, comprometo-me com uma candidatura de proximidade, exigência e visão, ao serviço de quem vive, estuda e trabalha na Ajuda. As prioridades são muitas, mas destaco algumas ideias essenciais pelas quais quero lutar: Mais e melhores transportes: é urgente ligar a Ajuda a novas zonas como o Campo Grande (com a extensão do 771), estudar novas estratégias e reforço de linhas importantes como a 723 e 729 ou ainda defender a concretização do LIOS (metro de superfície) na freguesia. Uma freguesia que prioriza o peão: melhorias em rampas, passeios acessíveis, iluminação e eliminação de barreiras arquitetónicas, fundamentais para idosos e pessoas com mobilidade reduzida. Lutar pelo Centro Intergeracional: cumprir a promessa de transformar o antigo hospital militar num lar e creche para a comunidade. Criação do Orçamento Participativo da Freguesia: um espaço para que todos os cidadãos possam identificar, debater e propor projetos estruturantes para o território. Casa da Juventude da Ajuda: em parceria com escolas e faculdades da freguesia, oferecer salas de estudo, espaços de cowork ou ainda um espaço de apoio ao associativismo juvenil. Mais e melhores espaços verdes: estudar novos parques e zonas de lazer, requalificar os existentes com mais arborização e melhor mobiliário urbano. Esta candidatura será uma resposta firme ao abandono e à desigualdade, com foco no desenvolvimento da Ajuda. Juntos, podemos construir uma freguesia mais justa, participativa e próspera que se afirma como um lugar de excelência para se viver dentro do município de Lisboa.

Candidatura/Militância noutro partido

Foi candidato pelo Bloco de Esquerda nas Autárquicas de 2021 para a Assembleia de Freguesia de Lousã e Vilarinho, tendo exercido funções até novembro de 2023, altura em que renunciei mandato.

Joana Goldschmidt

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Estudante

Alcântara
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Tenho 25 anos e nasci em Lisboa. Vivi até aos 4 anos em Alcochete, mudei-me para Alcântara onde vivo desde então. Entre 2019 e 2022 vivi em Colchester, em Inglaterra, o que me fez apaixonar ainda mais por Lisboa. Escolhi o teatro e as artes performativas como área de formação porque considero a Arte uma poderosíssima ferramenta de criação de empatia e, consequentemente, uma forma de ativismo e um agente provocador de mudança através da emoção. Estudei Interpretação na Escola Profissional de Teatro de Cascais, licenciei-me em Drama na University of Essex em Inglaterra e estou atualmente a frequentar o mestrado em Artes Cénicas na Nova FCSH. Sou a típica jovem artista que teve os mais diversos trabalhos além do teatro - já servi cafés, já dei aulas de teatro a crianças, trabalhei num centro de vacinação, num parque temático e já fui recepcionista de hotel. Tudo isto fez-me colecionar diversas experiências e competências para me adaptar a qualquer desafio, incluindo encenar espetáculos e dirigir atores. Nos últimos meses, tive a sorte de trabalhar como Produtora Executiva no espetáculo A Colónia do Marco Martins na companhia Arena Ensemble. Inscrevi-me no LIVRE porque, face ao panorama de subida da extrema-direita e à urgência de não deixar cair os valores de Abril, não conseguia continuar sem contribuir diretamente para a luta. Comecei a ser um membro ativo do LIVRE em 2024, na campanha eleitoral para as legislativas, e a boa disposição e a forma bonita como fui acolhida nesta comunidade fez com que quisesse continuar a participar em tudo o que podia. Neste momento, faço parte do Grupo de Coordenação Local do Núcleo de Lisboa Municipal, onde sou responsável pela comunicação e eventos do núcleo. Juntei-me ao GCL porque queria construir uma comunidade bonita em Lisboa, que desse às pessoas vontade de lutar pelo nosso futuro. É o que quero fazer também com esta candidatura. Para além disso, represento o LIVRE no recém-criado Conselho Municipal da Juventude em Lisboa.

Apresentação de Candidatura

Vivo em Alcântara há 21 anos. Quem me conhece já me ouviu dizer várias vezes que quero viver em Alcântara para sempre. Sou verdadeiramente feliz a viver aqui. Posso passear à beira-rio, ir almoçar aos restaurantes locais, apanhar transportes facilmente para vários pontos da cidade e fazer toda a vida no meu bairro. Mas Alcântara está a mudar depressa. Depressa demais para tanta gente no bairro, que se vê encurralada numa espiral de uma modernidade dos novos prédios de luxo, com uma economia de luxo a abrir todos os dias. A comunidade tem cada vez menos espaços para conviver gratuitamente, construindo a vida social da freguesia. Alcântara descaracteriza-se todos os dias, tal como acontece com os outros bairros, deixados à sua sorte por uma Câmara Municipal a trabalhar para a propaganda do seu Presidente. Uma Alcântara onde não há habitação social, onde não há creches, onde há poucos espaços verdes dignos desse nome. É certo que temos Agronomia e os seus espaços verdes, todos eles também com carros e semi-abandonados. Temos o Jardim de Santo Amaro, cada vez mais um espaço agregador da comunidade e que revela a importância de espaços como este. Mas espaços verdes para abraçar a natureza, para passear os animais domésticos? Um deserto. Face aos resultados das últimas eleições legislativas, onde vimos a direita crescer também em Alcântara, é cada vez mais evidente que a esquerda tem de se unir e trabalhar junta. Sobretudo para que a força que tem sido mais relevante à esquerda, o Partido Socialista, não tenha ambições em crescer para a direita, com políticas que nada têm a ver com a esquerda moderna e progressista. Sem união, não teremos terreno para pôr em prática medidas fundamentais para a juventude de Alcântara, que ambiciona a sua independência, com habitação condigna e acessível. O LIVRE deve ser uma força de esquerda empenhada nos bairros da Capital, pois é um partido de terreno e de pessoas. Afinal, são as pessoas que, juntas, fazem o seu destino coletivo. E comigo, estará também empenhado em Alcântara, para que a felicidade de viver aqui chegue a todos, por igual e por inteiro.

Candidatura/Militânica noutro partido

Nunca militei nem fui candata a outro partido.

LIVRE

Lisboa

Alano Silva

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Brasil

Residência
Alvalade

Profissão
Estudante Universitário

Alvalade
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Nasci no Brasil e vivo em Lisboa desde os 11 anos. Cresci entre a Portela e o Campo Pequeno, e mudei-me recentemente para Alvalade, um bairro que me acolheu com a sua energia familiar, os espaços verdes e a presença constante de animais e comércio local. Lisboa faz parte da minha história, da minha formação e do meu ativismo. A vinda da minha família para Portugal foi motivada pelo desejo de uma vida mais digna — algo que exigiu esforço, adaptação e resiliência. Esse percurso despertou em mim um sentido de responsabilidade social e o desejo de participar politicamente. Sou estudante de Engenharia Aeroespacial no Instituto Superior Técnico. O meu interesse pela área surgiu da paixão por matemática, física e aviação, mas hoje foco-me sobretudo na necessidade de uma transição ecológica no setor. Acredito que a ciência deve estar ao serviço das pessoas e do planeta. Fora da engenharia, sou ativista pelos direitos dos animais e faço parte do coletivo Lisboa Animal Save. Tenho também uma forte ligação à fotografia e à natação. A observação atenta da cidade — enquanto espaço que inclui ou exclui — tornou-se parte do meu quotidiano. Vivo com baixa visão, o que me deu maior consciência sobre as barreiras presentes no espaço público e reforçou o meu compromisso com a inclusão. No ano passado, organizei o primeiro evento para estudantes com necessidades específicas da história do Técnico, dando visibilidade a realidades frequentemente ignoradas. Dou aulas de Matemática a alunos do ensino básico e secundário, e vejo na educação o mesmo potencial transformador que procuro na política: tornar acessível, possível e abrir caminhos. Em 2025, encontrei no LIVRE um espaço de acolhimento e identificação. Os valores de justiça social, direitos humanos, sustentabilidade e bem-estar animal são os mesmos que me movem enquanto cidadão. Quero contribuir para um bairro e uma cidade onde ninguém fique para trás: onde todas as pessoas tenham acesso à habitação, à mobilidade, aos espaços verdes e à dignidade do quotidiano. A política local é, para mim, o primeiro passo para essa mudança.

Apresentação de Candidatura

O meu nome é Alano Silva, tenho 29 anos, nasci no Brasil e vivo em Portugal desde os 11. Sou estudante de Engenharia Aeroespacial no Instituto Superior Técnico e ativista pelos direitos dos animais, das pessoas e do planeta. Mudei-me para Alvalade em fevereiro de 2025 e identifiquei-me de imediato com o bairro: um lugar seguro, familiar, com forte presença de comércio local, espaços verdes e muitos animais nas ruas e nos parques. A minha vontade de me candidatar à Assembleia de Freguesia pelo LIVRE nasce desse encontro entre o lugar onde vivo e os valores que me movem. Encontrei no LIVRE um espaço político onde me reconheço: um partido que valoriza a diversidade, acolhe causas e acredita numa democracia de proximidade, participativa, justa e ecológica. Quero exercer esta função com responsabilidade e dedicação, atento ao que é possível fazer no âmbito da freguesia. Com escuta e empenho, proponho-me a: •Proteger e qualificar os espaços verdes da freguesia, com atenção ao Parque José Gomes Ferreira, que carece de melhor manutenção, segurança e valorização. •Fomentar a mobilidade sustentável, com mais ciclovias seguras e alargamento da rede ciclável em Alvalade. •Estimular zonas pet-friendly e incentivar o comércio local a tornar-se mais amigo dos animais. •Promover o cuidado responsável das colónias de gatos, em articulação com associações e moradores. •Qualificar as paragens de autocarro, com mais sombra, assentos e sinalização acessível. •Diversificar as soluções de estacionamento com estruturas mais sustentáveis. •Fomentar a acessibilidade no espaço público, com atenção às diferentes mobilidades. •Estimular iniciativas culturais e sociais que valorizem a diversidade humana da freguesia. Avanço com esta candidatura para ser uma voz ativa na promoção, qualificação e valorização de uma Alvalade cada vez mais reconhecida como bairro de referência na cidade de Lisboa.

Candidatura/Militância noutro partido

Já fui militante do BE e do PAN. Nunca fui candidato a nenhum órgão público.

Diogo Mota Duarte

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Estudante do Ensino Superior

Alvalade
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Olá! O meu nome é Diogo Mota Duarte, nasci a 5 de maio de 2005 e sou um verdadeiro alfacinha – cresci e vivi toda a minha vida em Lisboa, especialmente no bairro de Alvalade, que considero casa. Atualmente, estudo História na NOVA FCSH. O meu envolvimento no associativismo estudantil, em particular no Núcleo de Estudantes de História, tem sido o que considero uma excelente forma de pôr em prática os valores de participação ativa, democrática e transformadora em que acredito. A minha ligação ao LIVRE iniciou-se em 2023, quando percebi que os ideais do partido ecoavam fortemente as minhas convicções pessoais. Em dezembro de 2024, dei um passo mais firme e tornei-me membro do LIVRE. Estou entusiasmado por ter a oportunidade de dar voz a uma política mais justa, ecológica e europeísta, candidatando-me a estas eleições primárias. Vamos juntos construir um poder local de futuro, mais justo, verde, solidário e LIVRE!

Apresentação de Candidatura

Viva, camaradas! É com um grande sentido de aprendizagem e vontade de contribuir para a comunidade que apresento a minha candidatura à Assembleia de Freguesia de Alvalade, bairro onde resido desde que tenho memória. Faço-o acreditando que a política deve ser um espaço aberto à renovação, um local onde a energia jovem possa coexistir com a experiência e o conhecimento daqueles que já percorreram este caminho. Reconheço, impreterivelmente, a minha falta de experiência política e ainda curta vivência, mas vejo nestes factos uma oportunidade para aprender e desenvolver a minha capacidade de intervenção tanto cívica como política. Proponho-me a contribuir para uma candidatura do progressismo, da justiça social e da ecologia, concebendo como meu objetivo cimeiro a prestação de auxílio, numa ótica de aprendizagem, aos camaradas que comporão este projeto de futuro. Encaro o poder local como detentor de um papel central numa arquitetura institucional justa, dadas as suas potencialidades de proximidade das pessoas e da sua capacidade interventiva nos problemas que a Freguesia enfrenta. Neste sentido, concebo a contribuição por uma mobilidade sustentável e justa como uma responsabilidade com raízes, primeiramente, nas estruturas locais, comprometendo-me por essa mesma luta. Em suma, sou candidato a estas eleições primárias porque desejo ajudar a transformar a minha freguesia num espaço onde todos se sintam parte integrante e ativa, numa ótica democraticamente participativa, ecologista e, acima de tudo, centrada no progressismo e na igualdade. Candidato-me não só com a ambição de contribuir, mas sobretudo com uma vontade inabalável de aprender a construir uma Freguesia de Alvalade onde, acima de tudo, se possa viver condignamente, sem constrangimentos.

Candidatura/Militânica noutro partido

Nunca.

Francisco Costa

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Arquitecto e Assessor no Gabinete do Vereador do LiVRE na CML

Alvalade
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Olá, o meu nome é Francisco Costa e sou candidato às Primárias do LiVRE nas Autárquicas de 2025. Sou Lisboeta, vivi e trabalhei em São Paulo e Londres durante a "idade-média-além-da-troika" e voltei em 2016, espero que para ficar. Sou casado, Pai de um casal de crianças de 5 e 6 anos. Sou arquitecto, ativista da mobilidade ativa e ciclável e cada dia mais, por inerência, da segurança rodoviária. Eleitor do LiVRE desde 2014 e membro desde 2021, justamente depois do trauma das autárquicas em Lisboa, decidi alistar-me porque percebi que a cidade que queremos só acontece se nos voluntariarmos para construí-la. No LiVRE encontrei uma plataforma de ideias progressistas, ecologistas, europeístas e de esquerda, onde cada um pode expressar livremente e partilhar as suas ideias, trabalhando de forma colaborativa para o futuro do país. Trabalho no Gabinete do Vereador do LiVRE na Câmara Municipal de Lisboa, como assessor de Urbanismo, Habitação e Mobilidade e sou Membro da Assembleia do LiVRE desde 2022. Nos últimos 3 anos e meio, tenho trabalhado intensamente no Gabinete do LiVRE para concretizar os princípios do LiVRE através da política local, lutando por uma cidade melhor para legar à geração dos meus filhos. Tenho orgulho do trabalho de ter feito parte da equipa do gabinete da CML e nas propostas que desenvolvemos, entre as quais destaco:

• A proposta do LiVRE para a Almirante Reis, as Vias da Liberdade para expandir a rede Ciclável ou a Proposta dos Corredores BUS com a ajuda do Manuel Banza;
• A proposta para "Devolver a Avenida de Ceuta às pessoas" e a pedonalização da Rua da Prata, sugerida primeiro pelo LiVRE;
• Os Biciparks, fruto da análise realizada na Pós-graduação em Ciência dos Dados Geoespaciais na Nova IMS;
• A grande ideia das Veredas de Lisboa, também informada pela análise geoespacial sobre a falta de árvores nos arruamentos;
• As propostas de alteração do LiVRE para revisão do Regulamento do AL e da Carta Municipal de Habitação para enfrentar a crise habitacional;
• O Programa Ecológico de Reabilitação dos Bairros Municipais;
• E muitas outras iniciativas, aproveitando cada oportunidade que tivemos este mandato para tentar melhorar a cidade. Além disso, temos feito oposição franca e leal, tentando ser construtivos, mas sempre objetivos e veementes quando os assuntos são graves. Seja nas Reuniões de Câmara e fora dela, temos enfrentado a máquina de campanha e propaganda, não raras vezes enganosa, do Presidente Carlos Moedas e dos Novos Tempos.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me para fazer parte da equipa do LiVRE na freguesia onde moro, em Alvalade. Aqui, os #NovosTempos também prometeram muito, mas nada entregaram:

• Um presidente da Junta para o mandato inteiro, mas não ficou mais de metade.
• O Eixo do Conhecimento com o Novo Arquivo Municipal para unir a freguesia à Alta de Lisboa, mas até hoje a obra não avançou um milímetro.
• Prometeram casas que a pessoas podem pagar, e estão a criar no lugar delas parques de estacionamento para mais carros estacionar.

É urgente recuperar a Junta de Alvalade para a esquerda progressista, e tenho várias ideias para alinhar a sua influência com o trabalho do LiVRE na Vereação:

• Rejuvenescer a freguesia com habitação acessível, cooperativas e residências de estudantes, aproveitando terrenos expectantes e património público a reabilitar.
• Criar um centro intergeracional e uma rede de parques infantis de proximidade, para que nenhuma das mais de 3.000 crianças de Alvalade esteja a mais de 5 minutos de um espaço seguro para brincar.
• Melhorar a mobilidade e segurança rodoviária, abrindo ruas ao fim de semana, promovendo acessibilidade pedonal e reduzindo o volume e velocidades do tráfego para erradicar a sinistralidade rodoviária grave e letal, a poluição e o ruído.
• Melhorar o transporte público, criando corredores BUS segregados nas principais avenidas (Roma, Brasil, Rio de Janeiro, E.U.A, Forças Armadas) e reforçar a oferta das carreiras de bairro.
• Criar ciclovias estruturantes, começando na Av. da Igreja, para ligar escolas, comércio e equipamentos de bairro à rede ciclável da cidade.
• Ligar a academia à freguesia, criando programas que envolvam as universidades locais na produção de conhecimento aplicado a Alvalade.

Quero destacar ainda uma ideia que tenho discutido com várias pessoas: Transformar o Campo Grande num verdadeiro Parque Urbano, dobrando a sua largura, usando a área da dupla autoestrada onde o carro reina, e ligando-o finalmente à Alameda das Universidades e ao Estádio Universitário. Um grande pulmão verde e azul (aproveitando os túneis para elementos de água), renaturalizando e arborizando o espaço público. Passar de 13 hectares de jardim para mais de 1 km_ de Parque Urbano contínuo – quase 10 vezes mais área verde para a cidade! Roubando e parafraseando [com ironia] o slogan da extrema-direita americana, com a mesma vontade de lhes tirar votos em Alvalade:
MAKE CAMPO GRANDE AGAIN!

Candidatura/Militânica noutro partido

Não.

LIVRE

Lisboa

Miguel C. Santos

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Sintra

Residência
Lisboa

Profissão
Professor

Alvalade
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Cidadão do Mundo, nascido em Sintra e formado em Coimbra. De momento, um residente em Alvalade. Por motivos laborais pendulo diariamente entre a Praça de Alvalade e Queluz, onde lecciono História no 8º ano do Ensino Básico, Cidadania e História e Cultura das Artes no 11º ano do Ensino Secundário. Sou membro do LIVRE desde 2021, altura em que me envolvi na formação do Núcleo Territorial de Sintra e na dinamização da candidatura à Assembleia de Freguesia de Algueirão - Mem Martins. Em 2022, participei nas minhas primeiras primárias do LIVRE, tendo sido seriado no 10º lugar da lista candidata à Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral de Lisboa. Em 2024, participei no mesmo processo mas no círculo Eleitoral de Coimbra onde fui seriado em 3º lugar. Acredito na horizontalidade das lideranças e da ação política, a fim de, tal como na visão aristotélica, permitir a felicidade do Homem, devendo a mesma ocorrer de forma participativa em todos os espaços da nossa vida - na escola, no parque, em casa, no condomínio, na rua, na biblioteca, no quarteirão, na freguesia, na associação, no município, no país, no mundo. A visão de um mundo mais justo, verde e com uma real igualdade de oportunidades para todos norteia a minha ação política no LIVRE onde me tenho envolvido no Círculo Temático Esquerda, em particular no Grupo de Discussão (GD) Educação e no Círculo Temático Liberdade, no GD Laicidade. Fora destes espaços, gosto de discutir e conhecer mais sobre Cooperativas, Moeda Local, o Direito ao Tempo e, entre outros, a Participação Democrática (especialmente das crianças) no âmbito local. No âmbito pessoal ambiciono a constituição de uma biblioteca que rivalize com a dos Coruchéus, mas que também complete as suas lacunas, e que possa estar sempre disponível para quem me rodeia. Os livros são uma paixão de infância que me tornou um ávido leitor e colecionador, assim como a fotografia analógica, matéria na qual almejo fazer parte de uma cooperativa. Acredito, sobretudo no potencial humano para mudar vidas e tornar utopias em concretizações. Revejo-me nos que renunciam a todo o egoísmo como vereda para a Liberdade, caminhando com base na cooperação, na solidariedade, na fraternidade, no universalismo e no pluralismo. Tal como no poema de Antonio Machado, acredito que: Caminhante, são teus passos o caminho e nada mais; Caminhante, não há caminho, faz-se caminho ao andar. Juntos caminhemos, camaradas, uma vez que Alvalade chama por nós.

Apresentação de Candidatura

A freguesia de Alvalade é uma das mais importantes para o LIVRE. É uma freguesia que apresenta desafios na afirmação da mobilidade suave, do usufruto do espaço público, e tal como o resto da cidade, na habitação, entre outros. Considero fundamental que o LIVRE tenha presença nesta freguesia, e por isso, em coerência com os valores e princípios do LIVRE, apresento a minha candidatura. Sem embargo, é no anseio de ver correspondido o imperativo de uma cidade participativa, que oferece pontos de encontro aos cidadãos que nela existem, que se alicerça a ambição da presente candidatura. Assim, a transparência e a disponibilidade para ouvir e envolver os vizinhos, ao longo da freguesia, projetam-se como necessárias para a construção de soluções comuns, viáveis e plurais para os desafios de uma freguesia que tenta resistir à política neoliberal e predatória que grassa nos tempos que hoje atravessamos e onde, cada vez mais, o cidadão só é cidadão se conseguir pagar para o ser. Por consequência, as políticas progressistas e integradoras, devem, ser também inovadoras, para que quem ainda está colocado de parte possa ter um lugar na praça central. São estas políticas que queremos para que a nossa cidade, tal como um organismo vivo, possa florescer a fim de melhorar a nossa vida e a dos nossos concidadãos. Urge trazer um espírito mais cooperativista para Alvalade e menos corporativista, e com isso desenvolver uma democracia participativa. Neste sentido é necessário mudar a forma como, em Alvalade, o poder local olha para a habitação ou para a energia, mas também para a forma como queremos gerir os nossos espaços comuns, como bibliotecas, parques infantis e zonas de lazer. É necessário promover a qualidade de vida das crianças, bem como a mobilidade segura. Termino com o desejo de concretizar Alvalade como epicentro da operacionalização destes objetos de desejo político: - Implementação de uma moeda local. - Alargar os serviços prestados à comunidade através de bibliotecas de ferramentas, entre outros. - Estímulo ao desenvolvimento de comunidades de energia e de novas cooperativas. - Criar mecanismos onde as crianças e os jovens da freguesia são incluídas no processo de planeamento e decisão de espaços comuns.

Candidatura/Militânica noutro partido

Pedro Franco

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Professor Universitário e Investigador

Alvalade
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Pedro Franco, 30 anos. Nasci, estudei e vivo em Lisboa. Doutorei-me em Teoria da Literatura entre a Universidade de Lisboa e a UChicago, com uma tese sobre as virtudes do diálogo intercomunitário, vencedora do Prémio Professor Francisco Vieira de Almeia. Sou investigador (UPorto e UCP) e professor de ética (Nova SBE e CIEE Lisbon). A minha missão de ensino é reflectir com os alunos, entre outras coisas, sobre temas de fundo político: justiça distributiva, os limites morais dos mercados, o papel das empresas numa sociedade (e dos indivíduos nas empresas) e os desafios globais do século XXI. Trabalhei no sector da cooperação para o desenvolvimento e advocacia social (FEC, Plataforma das ONGD) o que me levou a Cimeiras do Clima e a reunir com vários decisores políticos a nível local, nacional e europeu, de modo a dar voz aos pequenos agricultores e activistas do Sul Global e defender políticas de cooperação mais fortes e integradas. Trabalhei também na área editorial e cultural (Museu Calouste Gulbenkian). Sou membro do Conselho de Redacção da Brotéria, membro da Rede Cuidar da Casa Comum e voluntário na Comunidade Vida e Paz. Sou o primeiro signatário e promotor da petição Entrecampos Com Mais Segurança Rodoviária e Pedonal, que somou até hoje mais de 2800 assinaturas e que tem tido impacto a nível de política autárquica, bem como da petição Não ao abate dos jacarandás da Av. 5 de Outubro, possivelmente a maior petição da história de Lisboa, com mais de 54.000 assinaturas. Escrevo ocasionalmente para o Público, P3 e Ponto SJ. Estou no LIVRE para trazer à política local uma alternativa ecologista, socialmente justa e que devolva à cidade o sentimento de comunidade.

Apresentação de Candidatura

Cresci, estudei e vivo em Alvalade. Esta freguesia tão extensa e diversa foi a minha primeira casa. Desde a minha infância, nos anos 90, Alvalade passou por algumas transformações positivas que apontam no sentido certo. Temos visto mais espaços verdes e de comunidade a serem criados, como no Campo Grande, e a resistência de várias áreas culturais que são históricas nestas freguesia, do cinema à música e ao teatro, e que nos deveriam orgulhar. Mas infelizmente, a visão que os sucessivos executivos têm tido para a nossa Freguesia tem sido profundamente insuficiente e aprisiona-nos ao século passado. Temos um campus universitário inóspito, onde ninguém quer permanecer e onde é perigoso circular como peão; temos ciclovias deficientes ou até inexistentes, em sítios tão importantes como a Avenida de Roma; temos espaços verdes únicos como a Mata de Alvalade profundamente descuidados; temos problemas de drenagem a que o Plano Municipal não responde e ruas permanentemente sujas; temos um tráfego aéreo cada vez mais intenso a passar sobre a casa de milhares de fregueses e a perturbar aulas e leitores nas nossas bibliotecas, municipais e nacional; e assola-nos a baixíssima qualidade do ar e a insegurança rodoviária, sendo Alvalade a 2ª pior freguesia de Lisboa a este respeito. Também não nos podemos esquecer dos problemas de marginalização e enorme inequidade social que temos na nossa freguesia, se pensarmos nas enormes barreiras e preconceitos que separam o Bairro das Murtas da restante Freguesia. Em Alvalade também é preciso combater a pobreza habitacional, a pobreza energética e, claro, melhorar os apoios ao comércio local, ao associativismo e às indústrias criativas. Precisamos de uma freguesia que seja exemplo quanto à mobilidade suave, à aliança entre bons espaços públicos, lazer e desenvolvimento económico e cuidado com o bem comum, onde todos têm lugar. Com a minha candidatura comprometo-me a fazer tudo o que estiver ao meu alcance para combater estes e outros problemas, de maneira a transformar Alvalade num exemplo de sustentabilidade, justiça social e envolvimento da comunidade - num exemplo da cidade onde queremos viver. O LIVRE tem a possibilidade de trazer todas estas ideias à Assembleia de Freguesia. Sendo eleito, não só trarei as preocupações dos fregueses em Assembleia, como exercerei, junto da Câmara Municipal e de outros órgãos de poder, a influência que este cargo confere para proteger e cuidar da nossa Freguesia.

Candidatura/Militânica noutro partido

LIVRE

Lisboa

Bruno Kalil Fialho

Nacionalidade
Português

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Profissional de Comunicação Organizacional

Alvalade
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Chamo-me Bruno Kalil, sou profissional de comunicação e escritor, com interesse também pelas artes performativas, como a música e o teatro. Estou convicto de que a cultura, o pensamento crítico e o envolvimento cívico são pilares essenciais para uma democracia viva e para um país mais justo. Candidato-me pelo Livre por acreditar que a política deve ser um espaço de transformação real, onde as ideias se colocam ao serviço do bem comum, com transparência, coragem e responsabilidade. Identifico-me com os princípios do Livre – a ecologia, a justiça social, os direitos humanos, o europeísmo crítico, a democracia participativa – e acredito que estes valores são fundamentais para enfrentar os desafios urgentes do nosso tempo. Trabalho na área da comunicação organizacional, mas tem sido através da escrita e das artes que me ligo às inquietações sociais mais profundas. O meu imaginário artístico explora a fragilidade humana, a memória, a identidade e os dilemas morais – temas que considero centrais para pensar políticas públicas mais humanas e inclusivas. Acredito numa cultura acessível e descentralizada, que não seja vista como adorno, mas como força estruturante da sociedade. Defendo políticas culturais que valorizem os criadores, promovam a diversidade e aproximem as comunidades. A par disso, preocupo-me com a crise ambiental, com as desigualdades crescentes e com o discurso de exclusão que ameaça as democracias. Quero estar onde possa contribuir para uma resposta coletiva, justa e solidária. Ambiciono colocar as minhas competências e sensibilidades ao serviço de um projeto político plural, que valorize o diálogo, a escuta e a ação. O Livre representa, para mim, um espaço onde a política se faz com ética e imaginação, com a convicção de que é possível um país mais empático, sustentável e livre.

Apresentação de Candidatura

Chamo-me Bruno Kalil, profissional de comunicação e escritor, com interesse também nas artes performativas. Candidato-me à Assembleia de Freguesia pelo Livre com a convicção de que a política de proximidade é uma ferramenta fundamental para a construção de comunidades mais justas, conscientes e participativas. A minha experiência na comunicação e nas artes ensinou-me a importância da palavra, da escuta e da sensibilidade na construção de projetos coletivos. Tenho refletido sobre a condição humana, os afetos, as desigualdades e a resistência criativa - temas que considero profundamente políticos e necessários no espaço público. Acredito numa freguesia onde ninguém se sinta invisível. Onde as decisões são tomadas com base no diálogo e no respeito mútuo. Onde se valoriza a diversidade, se promove a justiça social e se protege o bem comum. Quero contribuir para uma política local transparente, que reconheça as reais necessidades das pessoas e que responda com humanidade e criatividade. Com o Livre, partilho o compromisso com a democracia participativa, a ecologia, os direitos humanos, o combate às desigualdades e a valorização da cultura como eixo de transformação social. Candidato-me com a vontade de ajudar a tornar a nossa freguesia mais habitável, mais acessível, mais solidária - um território onde se viva com dignidade e onde todas as pessoas tenham voz e lugar. Esta candidatura nasce de um sentido de dever cívico, mas também de esperança. Porque acredito que mesmo a pequena escala da freguesia pode ser um laboratório de futuro, onde se experimenta uma política diferente: mais próxima, mais justa e mais humana.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

LIVRE

Lisboa

Joana Alves Pereira

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Assessora Parlamentar

Areeiro
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Joana Alves Pereira, 48 anos no meu percurso profissional passei por áreas muito diversas como a cultura, a educação, a aviação, a saúde e a consultoria. faço coordenação de projeto em regime de voluntariado numa associação cultural no interior do país, que tem como objetivo promover a coesão territorial e combater o isolamento. para além do português, falo quatro línguas e toco piano. licenciei-me em ciências musicais e neste momento estou inscrita num mestrado em estudos sobre as mulheres. sou de Lisboa, vivo no Areeiro com os meus três filhos, um cão e um gato. no LIVRE, faço parte da Assembleia e do GCL do NT Municipal de Lisboa. coisas em que acredito liberdade, direitos humanos, educação, cultura, ciência, diversidade, intergeracionalidade, equidade, igualdade de género, políticas de proximidade, comunidades solidárias, mobilidade suave, ecologia e biodiversidade, mas fundamentalmente, acredito que as decisões políticas podem ser verdadeiros motores de progresso, e que ações individuais podem mudar o mundo coletivamente, contribuindo para o bem-estar de todas e todos, sem deixar ninguém para trás, nem no presente nem no futuro. que esse futuro passe pelo LIVRE! o que desejo para todos erradicação da pobreza; igualdade salarial seguindo o princípio do salário igual para trabalho igual; representação igualitária nos espaços de decisão; discurso não-violento; o "terceiro lugar" como forma de coesão do tecido social; modelos económicos focados na sustentabilidade e no salário digno; respeito pelos limites planetários; inclusão de todas e todos independentemente da sua origem, género, orientação sexual ou credo; educação para a igualdade e combate a estereótipos desde a infância; a cultura e a criatividade como garante de liberdade; decisões políticas baseadas na evidência científica. o que desejo para Lisboa jardins e espaços seguros para viver e brincar; ruas de circulação pedonal; ciclovias; comércio local; associações e cooperativas; habitação acessível; combate à gentrificação; cultura no bairro; participação cidadã; combate à poluição sonora, visual, e poluição causada pelos combustíveis fósseis; gestão eficaz dos lixos; reforço da rede de transportes públicos. desejo uma Lisboa de olhos postos na europa, mais justa, mais verde, mais progressista, e mais feliz!

Apresentação de Candidatura

é com grande entusiasmo e sentido de responsabilidade que apresento a minha candidatura à Junta de Freguesia do Areeiro. esta candidatura surge num momento crítico para a nossa freguesia, marcado por desafios que exigem uma mudança urgente na forma como a política local é conduzida. a recente operação tutti-frutti expôs práticas lesivas para a confiança dos cidadãos nas instituições locais, abalando a imagem da freguesia e deixando os habitantes desiludidos com uma gestão que deveria estar ao serviço da comunidade. o Areeiro merece uma governança transparente, inclusiva e comprometida com a sustentabilidade, a justiça social e a participação cidadã. o aumento dos preços e a especulação imobiliária têm tornado o acesso à habitação cada vez mais difícil para as famílias locais. é urgente implementar políticas que promovam o arrendamento acessível e combatam a gentrificação, defendendo políticas locais que incentivem o arrendamento acessível e o combate às casas devolutas. a falta de espaços verdes, parques infantis e mais infraestruturas para mobilidade suave, como ciclovias seguras, limita a qualidade de vida dos residentes. é preciso promover um plano integrado para melhorar as condições para peões, ciclistas e utilizadores de transportes públicos, reduzindo a dependência do automóvel. precisamos de um Areeiro mais verde e amigo do ambiente. é necessário apostar no reforço da limpeza urbana e na promoção de iniciativas comunitárias de reciclagem e compostagem. muitos habitantes sentem-se afastados das decisões que afetam diretamente a sua vida. é essencial promover mecanismos inclusivos de democracia participativa. há uma necessidade crescente de maior transparência na gestão dos recursos da freguesia, garantindo que cada recurso seja investido no bem-estar da comunidade. implementar fóruns regulares com os cidadãos, garantindo que todas as vozes sejam ouvidas nas decisões da junta e publicar relatórios trimestrais sobre a gestão financeira da freguesia são importantes para reforçar o vínculo com os fregueses. como mulher e cidadã, ambiciono uma urbe onde todas e todos, independentemente do seu género, orientação sexual, credo, idade ou origem, possam viver e realizar os seus sonhos. uma Lisboa mais livre, mais justa e mais progressista, à procura do bem-estar de quem nela habita. é neste contexto que me apresento como candidata e me comprometo a ser uma força activa, trabalhando para dar resposta aos desafios que se avizinham

Candidatura/Militânica noutro partido

LIVRE

Lisboa

Miguel Carvalho

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Professor

Areeiro
Lisboa
Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou um apaixonado por Lisboa, professor de economia, e morador no Areeiro há 15 anos. Tenho laços familiares aqui desde que nasci. Sempre me preocupei com política local, estando há muito ligado a associações que lutam por uma mobilidade mais à escala humana. Sou ainda dirigente duma associação de defesa de direitos cívicos.

Apresentação de Candidatura

O que me move nesta candidatura é a qualidade do espaço público, porque dela dependem tantas vertentes das nossa qualidade de vida no bairro. A qualidade do ar; o silêncio do bairro; a interação entre pessoas e o tecido social; o acesso aos serviços públicos; a autonomia de crianças e idosos - muitos estão hoje dependentes nas suas deslocações; o sentimento de segurança à noite; o comércio local, que dá empregos, vida às ruas e facilita as nossas compras; o combate ao sedentarismo, etc.

Candidatura/Militânica noutro partido

Candidato pelo PEV a uma assembleia de freguesia (não me lembro qual, nem quando)

Rita Farias

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Psicóloga Clínica

Areeiro
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

O meu nome é Rita Farias, sou Psicóloga Clínica e coordeno a minha própria empresa (clínica médica) na área da saúde mental. Antes do actual trabalho trabalhei na área da intervenção comunitária, junto de populações em extrema vulnerabilidade social. Em 2011 desenvolvi um projecto de voluntariado na área da educação em Moçambique. O meu interesse pelo desenvolvimento de comunidades mais solidárias e próximas existe desde há muito tempo. Juntei-me ao LIVRE em 2024, no rescaldo das eleições desse mesmo ano, por sentir como necessária a acção coletiva por forma a inverter a escalada de políticas que só promovem a desigualdade e cavam o fosso social.

Apresentação de Candidatura

A freguesia do Areeiro é de contrastes e por isso complexa. Às mãos da direita, é das zonas de Lisboa onde as rendas das casas são mais elevadas transformando-se inacessível para grande parte dos lisboetas, sobretudo na área do campo pequeno e Av. de Roma. Aqui existem muito poucas residências de estudantes apesar da proximidade às faculdades. A mobilidade é cada vez mais caótica, por exemplo na Av. de Roma, não existe ciclovias para os ciclistas circularem em segurança, o que não tem justificação sendo a zona plana. As estradas estão em mau estado. Temos de reduzir os carros em Lisboa, é imperativo, e sendo esta uma zona central de Lisboa, é ainda mais fulcral o foco na mobilidade, garantindo que há acessos públicos a tempo e horas, o que não se passa actualmente, queixas não faltam à Carris. Sendo esta uma freguesia tradicionalmente de comércio tem enfrentado dificuldades, evidenciadas pelo aumento de lojas vazias e pela rotatividade de negócios, as rendas dos espaços são elevadas devido aos preços especulativos. O areeiro comporta ainda a zona da Alameda que carece de integração da população migrante, de projectos que visem combater o preconceito e promovam maior intercâmbio cultural entre povos. Outra preocupação central é o bairro Portugal Novo, com enormes fragilidades sociais, não pode ser esquecido. Outro problema comum a toda a freguesia é a falta de espaços verdes e de convívio, por exemplo, o bairro dos Actores carece arborização o que contribui para ilhas de calor e redução da qualidade de vida dos moradores. Pensar a freguesia é pensar nos moradores que aqui habitam. Pensar nas necessidades diárias: como creches, escolas, espaços públicos de convívio, espaços de cultura e desporto, centro de apoio aos idosos (a freguesia tem uma percentagem elevadas de +65 anos), acessibilidades, comércio local e tradicional. Precisamos por isso de pensar medidas através de uma lente progressista e criativa; envolvendo os moradoras na decisão de transformação e evolução da sua freguesia. Precisamos dinamizar e criar pontes.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

Eduardo Viana

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Oeiras

Residência
Lisboa

Profissão
Arquiteto

Belém
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Tenho 41 anos e resido em Lisboa, na zona de Belém/Ajuda. Tenho uma companheira, dois filhos e uma filha. Sou arquiteto com formação em urbanismo, área em que trabalho. Também sou um ilustrador amador, tendo desenhado em 2018 a Banda Desenhada Amadeo - uma biografia do pintor Amadeo Souza Cardozo - juntamente com o nosso camarada e agora deputado Jorge Pinto. Estou no LIVRE desde a sua fundação, fiz parte da mesa da primeira Assembleia e estive no Grupo de Contacto entre 2015 e 2019, onde uma das principais responsabilidades foi a produção gráfica do partido. Coordenei também a equipa que implementou o Ponto Livre, ferramenta que considero fundamental para a participação partidária no séc. XXI, embora reconheça que o seu funcionamento adequado enquanto ferramenta de trabalho do partido terá de ultrapassar muitos desafios. Estou atualmente no meu terceiro (e último) mandato consecutivo da Assembleia do LIVRE. Confesso, por isto, que já perdi a conta às vezes que me candidatei a orgãos internos e a primárias do LIVRE. Nunca deixei de acreditar nos ideais que fundaram este partido, na sua relevância, nas suas caras. Num momento tão crítico como o que vivemos atualmente, muito pior do que aquele que me motivou há mais de dez anos a ir ver como seria o ambiente desse partido que uns quantos loucos queriam fundar, o nosso partideco (que já deixou de o ser) é uma força coletiva para resistir e sonhar, fundamental para manter esperança.

Apresentação de Candidatura

No último mandato fiz parte da lista da candidatura Mais Lisboa à Freguesia de Belém. Não tendo sido eleito, fui, no entanto, chamado por um par de vezes a substituir os eleitos do PS, quando mais nenhum suplente tinha disponibilidade. A situação que testemunhei na Junta de Freguesia é muito mais dramática do que imaginava. Durante os anos em que tinha sido residente, julgava que a estagnação em que a freguesia se encontrava em termos de desenvolvimento do seu espaço público se devia a tricas políticas e algum conservadorismo. O que descobri foi uma freguesia liderada orgulhosamente por um executivo reacionário, empenhado na defesa do carro, das várias faixas de rodagem que rasgam a freguesia, que impediu a instalação de estações da GIRA, que impede esplanadas porque roubam um lugar de estacionamento. Em suma, Belém encontra-se refém do conforto automóvel, impossibilitado de imaginar outra realidade para os seus bairros por um presidente que não concebe outra forma de se deslocar e viver a cidade. É por isso urgente criarmos uma candidatura que possa estabelecer finalmente nesta freguesia um discurso que dê respostas aos desafios urbanos e climáticos que temos pela frente, capaz de imaginar um futuro coletivo, partilhado e otimista.

Candidatura/Militânica noutro partido

sim. PSR em 1999.

Catarina Pereira

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Consultora

Benfica
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou a Catarina Pereira, amante desta minha cidade natal, luminosa Lisboa. Sempre me interessei por ciências naturais acabando por me formar em engenharia física. Creio que a maneira mais eficaz de ter impacto no mundo que me rodeia é agir a nível ambiental. Creio que todas as grande injustiças recentes derivam principalmente do caracter extrativo que em que a sociedade se organiza atualmente. Por esta razão, e nesta eleições de carater local foco-me em prespetivas de mobilidade e criação de espaço para todas as pessoas.

Apresentação de Candidatura

Olá, o meu nome é Catarina Pereira e moro em Benfica desde que nasci e apresento-me como candidata à Assembleia de Freguesia porque quero contribuir para que a nossa freguesia seja para todas as pessoas. Concretamente, quero melhorar o plano de ciclovias, em particular, na ligação com as outras freguesias do concelho. Continuar o trabalho até agora realizado para termos mais passeios acessíveis e zonas pedonais seguras. É importante que todas as pessoas, das mais novas às mais velhas, das atléticas às com limitações de mobilidade, possam circular com confiança. Pretendo trabalhar para o reforço de transportes públicos coletivos no sentido de terem maior frequência, melhores ligações e maior cobertura, especialmente nas zonas mais periféricas. Devemos continuar a promover a atividade física, seja através da melhoria das infraestruturas atuais, como no apoio de clubes locais através da promoção de parcerias com outras associações da freguesia assim como com o parque escolar. É essencial reimaginar o espaço público com mais zonas pedonais, ruas escolares e parques de jogos, para podermos voltar a ouvir crianças a brincar na rua em segurança e liberdade. Por fim, vejo a habitação pública como uma forma de regular a escalada de preços que se verifica no setor. Já houve um trabalho intenso feito pelo atual executivo neste sentido, mas não está terminado. Trabalharei para que o mesmo seja continuado e que não termine nos projetos atuais.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

LIVRE

Lisboa

João Vieira de Sousa

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Torres Novas

Residência
Lisboa

Profissão
Director de Recursos Humanos

Benfica
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Nascido e criado no Ribatejo, entre Torres Novas e a Golegã, mudei-me para Lisboa aos 17 anos para frequentar o ensino superior. Em 2008, concluí a Licenciatura em Sociologia do Trabalho na Universidade de Lisboa e, desde 2007, tenho trabalhado em funções ligadas aos Recursos Humanos. Atualmente, desempenho o cargo de Diretor de Recursos Humanos numa empresa de tecnologia. Desde os tempos de universidade, sempre me envolvi na discussão política e na defesa de valores como a liberdade, a solidariedade, o progressismo e a boa gestão da coisa pública. Contudo, entre 2016 e 2024, por razões profissionais, estive afastado da atividade política. No entanto, após as eleições legislativas de 2024, senti que não poderia continuar Indiferente perante o crescimento do populismo e da demagogia da extrema-direita, que ameaça os princípios democráticos fundamentais. Foi no Livre que encontrei um partido com o qual me identifico, tanto nos seus valores como na sua visão política. Acredito que a política local e a participação autárquica são fundamentais para promover mudanças concretas que beneficiem diretamente as pessoas. São nas autarquias que temos a maior proximidade com os cidadãos e podemos implementar políticas públicas que tenham um impacto real na qualidade de vida das comunidades. Além disso, entendo que o trabalho político é um dos mais nobres que alguém pode desempenhar. Precisamos de mais pessoas comprometidas com a causa pública, que tragam integridade, dedicação e competência para o debate político. É fundamental melhorar a perceção da sociedade sobre aqueles que se entregam a esta missão, mostrando que a política pode – e deve – ser exercida com seriedade, responsabilidade e um verdadeiro sentido de serviço público. Com esta motivação, quero contribuir ativamente para um projeto político que promova uma sociedade mais justa, sustentável e inclusiva, combatendo o discurso do ódio e fortalecendo a democracia.

Apresentação de Candidatura

Acredito que a política local é o espaço onde podemos intervir de forma mais direta e concreta para melhorar a vida das pessoas. É nas freguesias que se constroem comunidades mais fortes e solidárias, onde as políticas públicas devem responder, de forma eficaz e próxima, às necessidades reais dos cidadãos. A minha candidatura à Assembleia de Freguesia de Benfica surge do compromisso com uma freguesia mais inclusiva, sustentável e democrática. Com experiência autárquica na Assembleia de Freguesia de Alcântara entre 2013 e 2017, conheço os desafios e a importância do poder local, e acredito que essa experiência será um trunfo para representar eficazmente os interesses da população de Benfica. Acredito numa política que valoriza a participação dos cidadãos, a transparência e o progresso social. Hoje, mais do que nunca, é essencial reforçar a voz de quem defende políticas públicas sustentáveis, que combatam a precariedade, a exclusão e a especulação imobiliária. Benfica precisa de uma governação local que esteja verdadeiramente ao serviço das pessoas, sem cedências a interesses privados ou a uma visão neoliberal da cidade. Entre os desafios mais prementes para Benfica, destaco: Mobilidade e acessibilidades: garantir ruas seguras, espaços pedonais bem planeados e um transporte público eficiente e sustentável. Habitação: combater a especulação imobiliária e defender políticas que garantam habitação acessível para todos. Ecologia e sustentabilidade: proteger e ampliar os espaços verdes da freguesia, apostar na gestão sustentável de resíduos e promover a eficiência energética. Inclusão social: fortalecer as redes de apoio à população idosa, garantir melhores condições para os jovens e criar políticas que promovam a diversidade e a igualdade de oportunidades. Entendo que o trabalho político é um dos mais nobres que alguém pode desempenhar. A experiência autárquica ensinou-me que é possível fazer política com integridade e dedicação, aproximando as instituições dos cidadãos e promovendo soluções concretas para os problemas locais. Com esta candidatura, quero contribuir para uma freguesia mais democrática e justa, onde as pessoas estejam no centro da decisão política. Benfica precisa de uma voz progressista e combativa – e estou pronto para assumir esse compromisso.

Candidatura/Militânica noutro partido

Sim, Partido Socialista. Fui candidato à Junta de Freguesia de Alcantara em 2013 e eleito para a Assembleia de Freguesia pelo Partido Socialista nesse mandato.

Marcela Janeiro Pereira

Nacionalidade
PORTUGUESA

Naturalidade
LISBOA

Residência
LISBOA

Profissão
FORMADORA

Benfica
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Chamo-me Marcela e estou a participar nesta segunda ronda das Primárias do LIVRE porque sinto que é importante ajudar a criar uma política mais justa, aberta e onde todos possam participar. Sou licenciada em Sociologia e tenho mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais, focando-me em Globalização e Ambiente. Ao longo dos meus estudos e trabalho, aprendi muito sobre as desigualdades e os desafios de tornar o mundo mais sustentável. Atualmente, sou formadora e trabalho com pessoas que enfrentam dificuldades económicas e sociais, incluindo muitos imigrantes. Este contacto diário mostrou-me que a política deve servir para garantir dignidade e oportunidades para todos, independentemente da sua origem. Identifico-me muito com os valores do LIVRE e acredito numa política feita com as pessoas e para as pessoas, capaz de responder aos grandes problemas de hoje, como as alterações climáticas, a crise da habitação, a precariedade e a exclusão. Não venho da política tradicional. Venho do trabalho direto com as pessoas, ouvindo, colaborando e procurando soluções em conjunto. Apresento-me para participar, para contribuir e para aprender. Quero ajudar a tornar o LIVRE ainda mais plural, coerente e próximo das pessoas — e acredito que este processo de primárias é, em si mesmo, um exercício valioso de democracia viva. Conto convosco neste caminho.

Apresentação de Candidatura

Apresento a minha candidatura à Assembleia de Freguesia com o compromisso de dar voz às pessoas da comunidade, em especial às que enfrentam dificuldades económicas e sociais. Sou licenciada em Sociologia e mestre em Ciência Política e Relações Internacionais, com especialização em Globalização e Ambiente. Trabalho como formadora, em contacto diário com imigrantes recém-chegados e pessoas em situação vulnerável, o que me permite conhecer de perto os desafios do nosso território. Acredito que a política local deve ser feita com proximidade, transparência e justiça social. A Junta de Freguesia é um espaço fundamental para a democracia participativa, onde se podem criar respostas concretas que transformem a vida das pessoas. Quero contribuir para uma freguesia mais solidária, inclusiva e sustentável, que valorize o espaço público, apoie o comércio local, invista na cultura e promova a coesão social. Identifico-me com os valores do LIVRE — ecossocialismo, democracia participativa, justiça social e igualdade de género — e quero ajudar a transformar estes princípios em políticas concretas, que respondam às necessidades reais da população. Não venho da política institucional, mas do trabalho direto com comunidades e do compromisso cívico. Candidatar-me é um ato de responsabilidade e esperança, para que a política local seja feita com empatia, honestidade e coragem. Conto convosco para juntos construirmos uma freguesia mais justa e próxima das pessoas.

Candidatura/Militânica noutro partido

Inscrevi-me na Juventude Popular, mas foi por amizade, não por acreditar nas ideias deles. Foi uma decisão que tomei quando já gostava de política, mas ainda não sabia bem o que pensava. Nunca fui a reuniões nem participei em nada desse grupo. Com o tempo, fui percebendo que o meu lugar é ao lado da justiça social, da ecologia, da igualdade e da liberdade.

LIVRE

Lisboa

Frederico Vieira Reis

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Arquitecto

Campo de Ourique
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Frederico Coelho Vieira dos Reis, eleitor e membro do LIVRE. Nasci em 1985 em Lisboa, vivi até aos 3 anos em Odivelas, quando me mudei para Macau e de onde saí aos 12 anos, em 1998, para Oeiras. Concluí o secundário, no agrupamento de artes, na Escola Secundária Luís de Freitas Branco, em Paço de Arcos, onde fui presidente da associação de estudantes. Completei o curso de arquitectura na Universidade Autónoma de Lisboa, tendo durante esse período feito Erasmus, em Roma. Após a conclusão do mestrado, fiz o estágio de acesso à ordem dos arquitectos em Paris, tendo-me mudado depois para Londres, onde trabalhei como arquitecto até 2018. Em Paris e Londres tive a oportunidade de trabalhar em projectos maioritariamente públicos - urbanos ou de edifícios - que se focavam muito em questões ambientais e de sustentabilidade, mas que também nunca descuravam no seu programa, do equilíbrio ou do cuidado de integração de factores socioeconómicos, aliados ao seu uso, e muitas vezes aplicados à habitação. Durante esse período, tive a oportunidade de manter actividade enquanto artista plástico e de instalação performativa. Em 2018, voltei para Lisboa, Portugal, onde me estabeleci enquanto arquitecto independente. Actualmente sou morador e eleitor em Campo de Ourique.

Apresentação de Candidatura

A presente candidatura à junta de freguesia de Campo de Ourique, tem como objectivo a definição de rigor e de critério, com bases fundadas em políticas progressistas, ecologistas, europeístas e de esquerda, como as do LIVRE, fazendo com que regulação do bairro acompanhe todas as suas metamorfoses, bem como as pessoas que as fazem acontecer. Deve ser fortalecida a capacidade activa de mediação e uma voz que represente uma visão sustentável e de esquerda, entre as entidades e a CML, e que possa olhar pelos interesses da comunidade. Campo de Ourique tem a capacidade de se estabelecer como um modelo em Lisboa, sendo que já demonstrou, que no que respeita ao seu tipo de comércio e de vida, se pode estabelecer como um bairro autossuficiente. E assim se pretende quer nas suas infraestruturas, serviços de consumo energético ou de mobilidade. É possível implementar um modelo sustentável e autossuficiente, pela criação dum hub comunitário de energia, criação de vias mistas, para carros e ciclovias, libertando passeios, qualificando o espaço público e tornando os solos mais permeáveis. Potencializar terrenos expectantes e o património público, integrando blocos compactos para habitação a custos controlados ou de residências para estudantes, e que tenham a capacidade de criar soluções mistas para mitigar o estacionamento na via publica. Os silos automóveis propostos, não devem - como até aqui – ser estruturas isoladas e independentes. A criação de um modelo de mobilidade interno, protegendo bairro do transito externo. A reorganização do Jardim da Parada, com as obras do metro, deve ser uma prioridade, protegendo a integridade da sua natureza e da sua estrutura, valorizando o quarteirão verde e enaltecendo-o no bairro. Revendo criticamente a saída do metro e a circulação em rotunda. A revisão e promoção dos espaços verdes como sistemas fulcrais para a salubridade da freguesia. Potencializar os terrenos da EPAL e da Emel, como grandes estruturas verdes e permeáveis, com espaços de água e de atravessamento qualificado. Devem ser criadas sinergias que fortaleçam os interesses de todas partes. Deve ser forçada a comunicação com a presidência da CML e com o Governo de Portugal, havendo um debate em torno da poluição sonora e atmosférica, fruto do tráfego aéreo constante. Reforço do programa de proteção e apoio da colina poente, acompanhamento activo e de suporte na recuperação, com equipas especializadas compostas por psicólogos, psiquiatras e assistentes sociais.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

LIVRE

Lisboa

Vasco Cardoso

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Porto

Residência
Lisboa

Profissão
Programador de Software

Campo de Ourique
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Chamo-me Vasco Cardoso e tenho um percurso pouco convencional, mas sempre guiado pela vontade de construir, imaginar e melhorar o mundo à minha volta. Sou licenciado em Gestão, comecei a minha carreira na publicidade como copywriter e trabalhei vários anos a criar campanhas e ideias para algumas marcas bem conhecidas da nossa praça. Ao mesmo tempo, fui desenvolvendo uma paixão pela escrita criativa e de ficção e publiquei vários livros de fantasia. Mais tarde, decidi mudar de vida novamente e tornei-me programador. Aprendi a programar num bootcamp intensivo e hoje trabalho como web developer numa tecnológica nacional. Tal como na escrita, a programação obriga-nos a estruturar ideais e pensar em soluções elegantes para problemas complexos e isso é algo que me entusiasma todos os dias. Fui um dos membros fundadores do Livre e estive bastante activo nos primeiros anos do partido. Após algum tempo fora de Lisboa, regressei recentemente a Campo de Ourique, um bairro que adoro e me tinha deixado muitas saudades, e senti que era altura de voltar a participar mais directamente na vida política. Quero contribuir com ideias novas, energia e sentido prático para responder aos desafios do presente. Da habitação ao espaço público, da mobilidade à participação cidadã. Num momento em que o mundo e o país atravessam um momento de viragem que ainda nos choca, continuo a acredito que é possível fazer política de forma séria, transparente e criativa. Com os pés bem assentes no terra e o olhar posto no futuro. É com esse espírito que me apresento a estas primárias.

Apresentação de Candidatura

Campo de Ourique enfrenta problemas graves de mobilidade. Para quem vive, trabalha ou cuida de familiares neste bairro, deslocar-se de e para o mesmo tornou-se um desafio constante. Estacionamento caótico, passeios e até passadeiras ocupados e transportes públicos com pouca articulação com o resto da cidade. Nada disto é inevitável. Com vontade política, participação cidadã e boa gestão, podemos transformar o bairro num lugar mais acessível, seguro e pensado para todos. A minha candidatura pretende melhorar a mobilidade suave, garantir mais e melhores atravessamentos, criar soluções para quem infelizmente depende do carro e promover uma ligação mais eficaz aos eixos de transporte público da cidade. Mas não podemos ficar pela mobilidade. Queremos também uma freguesia mais verde, mais habitação acessível, mais apoio às famílias e às pessoas mais vulneráveis. Queremos uma Junta que escute, que informe e que trabalhe com os seus moradores.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

LIVRE

Lisboa

José Silva Geraldo

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Alcácer do Sal

Residência
Lisboa

Profissão
Contabilista

Campolide
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

José, 29 anos, Licenciado em contabilidade e finanças. Trabalha atualmente como contabilista certificado, pela ordem dos contabilistas. Nascido e criado no Alentejo, identificou na capital um mundo de ofertas e, embora amante do sol e do calor alentejano é nas ruas da cidade de lisboa que se encontra. Desde cedo, compreendeu que teria um papel ativo na sociedade e que o seu contributo poderia ser importante. Ainda adolescente tornou-se presidente da associação de estudantes, mais tarde, na universidade, presidente do núcleo de Contabilidade e finanças, membro do conselho pedagógico e representante dos alunos, onde defendia os seus interesses e procurava contribuir para a resolução dos problemas vividos no meio escolar e, mais tarde, académico. Procura contribuir para uma sociedade que valorize o trabalho, procura contribuir para uma sociedade livre, justa, igualitária e que tenha os seus pilares assentes na solidariedade, ecologia, socialismo e igualdade. Embora no seu percurso profissional se tenha debruçado sobre áreas contabilistas e fiscais, análise Económico-financeira, mais recentemente dedicou-se também ao estudo intensivo da ciência económica e é professor nas respetivas áreas, nomeadamente, contabilidade e literacia financeira de Adultos e Jovens. Algo que o enriquece bastante pessoalmente pois sabe que está a contribuir para uma sociedade mais informada. Quando damos importância a educação, partilhamos conhecimentos, estamos a contribuir para que se abram mais portas, porque pessoas mais informadas tomam melhores decisões.

Apresentação de Candidatura

Nascido numa família assumidamente de esquerda, descendente de um avô que foi obrigado a combater na guerra do ultramar, desde cedo compreendi a importância da Revolução de 25 de Abril — pelas histórias que ouvi em casa, pelas lutas que me foram contadas, e pelo papel fundamental que os partidos de esquerda tiveram (e continuam a ter) na construção de um Portugal mais justo – republicano e democrático. É com esse legado no coração e com os pés bem assentes na realidade de hoje que decidi apresentar a minha candidatura pelo Partido Livre. Faço-o com a firme vontade de contribuir para uma cidade mais humana, mais solidária e mais atenta às necessidades reais das pessoas. É no livre que reconheço todos os princípios dos quais me revejo e é, por isso, que quero ajudar a melhorar as condições de vida de quem enfrenta dificuldades sociais e económicas, trabalhando para que o acesso à habitação deixe de ser um privilégio e passe a ser um direito garantido. Defendo habitação digna e a preços acessíveis para todos. Acredito numa cidade que valoriza o ambiente, que promove a mobilidade sustentável, que cuida dos seus espaços verdes e que tem coragem de tomar decisões com o futuro em mente. Uma cidade que respeita o planeta e que educa as novas gerações para o fazerem também. Comprometo-me a defender políticas sociais sólidas que amparem quem mais precisa e que não deixem ninguém para trás. Quero estar ao lado de quem luta diariamente com poucos recursos, de quem enfrenta desigualdades, de quem precisa de voz. A cultura também será sempre uma prioridade para mim. Quero contribuir para que Lisboa seja uma cidade onde a cultura seja acessível, viva próxima de todos — onde mais pessoas possam descobrir a história da cidade, visitar os museus, assistir ao teatro, envolver-se no cinema português. Educar para a cultura, porque cultura é identidade, é pertença e é transformação. Por fim, acredito na educação como base numa sociedade mais livre, tolerante e igualitária. Apostar na educação é investir num futuro com mais consciência, mais empatia e mais participação cívica. Candidato-me com vontade de trabalhar, ouvir e construir em conjunto. Porque só com as pessoas, e nunca sem elas, é que podemos fazer diferente

Candidatura/Militânica noutro partido

Não, nunca fui.

Filomena Gaspar Rosa

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Conservadora de registos

Carnide
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sobre Mim Sou natural de Lisboa e tenho 51 anos. Resido desde 2005na freguesia de Carnide, desta cidade a que gosto de chamar "minha", sem deixar de valorizar profundamente as minhas raízes beirãs, que considero uma parte importante da minha identidade. Vivi toda a minha vida em democracia e espero que as mesmas condições permaneçam para a próxima geração. Formação Académica Licenciei-me em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em 1997. Em 2012, concluí o mestrado em Direito Administrativo, aprofundando os conhecimentos que têm sustentado o meu percurso profissional. Percurso Profissional A minha carreira profissional tem sido inteiramente dedicada ao serviço público. Iniciei funções como notária em 2002, após um rigoroso processo de admissão. Contudo, com a privatização do notariado, optei por exercer a profissão de conservadora, mantendo-me ligada ao setor público. Entre 2018 e 2024, exerci o cargo de presidente do Instituto dos Registos e do Notariado, onde procurei promover eficiência e transparência nos serviços prestados. Após o término desta comissão de serviço, retomei as funções de conservadora em Lisboa. Ao longo da minha trajetória, tenho defendido valores essenciais como a integridade e a transparência, que considero fundamentais na gestão pública. Vida Pessoal Sou casada e mãe de uma filha. Valorizo os momentos em família e mantenho laços com as tradições das minhas origens. Estes valores dão-me equilíbrio e ajudam-me a enfrentar os desafios diários. Tenho também um compromisso com a igualdade de género, que considero um princípio estruturante tanto na minha vida pessoal como profissional. Interesses e Convicções Tenho paixão por Lisboa, cidade que considero uma inspiração pela sua história, multiculturalidade e dinamismo. Além disso, acredito na importância da sustentabilidade e procuro integrar esta responsabilidade ambiental na minha vida quotidiana, com a intenção de contribuir para um futuro mais equilibrado. Esta é uma síntese do meu percurso: profissional dedicada, cidadã consciente e defensora de valores que considero cruciais para o progresso da sociedade.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à Assembleia de Freguesia de Carnide pelo Livre porque partilho da sua visão de uma política orientada por valores de igualdade de género, justiça social e responsabilidade ambiental. Esta decisão reflete a vontade de contribuir para uma Carnide mais justa, inclusiva e sustentável, e a identificação com os valores e princípios do Livre, um partido que coloca a transparência, a igualdade e a sustentabilidade no centro da sua ação política. Reconheço o papel fundamental das comunidades locais na transformação da sociedade. Carnide, com a sua diversidade e dinamismo, representa um exemplo de como a cultura de proximidade pode ser um motor de mudança para enfrentar os desafios globais. Quero ser uma voz ativa que defenda os interesses da freguesia, promovendo projetos que combinem inovação e sustentabilidade, sempre com o foco na melhoria da qualidade de vida. Ao longo do meu percurso profissional e pessoal, tenho promovido o serviço público como um pilar essencial para o bem-estar coletivo. No exercício de funções públicas, tive a oportunidade de implementar práticas que reforçaram a eficiência e a transparência nos serviços públicos. Essa experiência ensinou-me que a boa gestão e a integridade são ferramentas poderosas para gerar confiança na nossa democracia. Acredito profundamente que o progresso social só é possível quando todos têm a oportunidade de participar nas decisões que moldam o nosso presente e futuro. Com esta candidatura, coloco ao serviço da freguesia a minha experiência, os meus valores e a minha paixão por Lisboa. Porque juntos, podemos fazer a diferença. Conto com o vosso apoio para escrever um novo capítulo na história da nossa freguesia. Por uma Carnide mais justa, verde e inclusiva, pelo Livre.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não. Nunca fui militante nem candidata de partido algum.

LIVRE

Lisboa

Martim Aires Horta

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Investigador

Carnide
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou o Martim Aires Horta e nasci, cresci, estudei e trabalho em Lisboa. Sou investigador do Centro de História da Universidade de Lisboa, onde leciono e desenvolvo o meu projecto doutoral em História Antiga. Juntei-me ao LIVRE como apoiante em 2023 e tornei-me membro em 2024. Fi-lo porque fui persuadido pelas ideias e forma de fazer política do partido, com o qual crescentemente me identificava desde a sua fundação. Em particular, muito me motivou a matriz europeísta e ecologista que até então se encontrava ausente do espaço político nacional e que o LIVRE assumiu sem complexos. Sou um democrata convicto. Mesmo sabendo que as democracias são a excepção na História e compreendem experiências raras, merecem que continuemos a lutar por elas. Acho que todos devemos ajudar, naquilo que pudermos, para construir a resiliência das sociedades democráticas e o seu desenvolvimento político, social, económico e cultural. E esse movimento começa a nível local.

Apresentação de Candidatura

Residi quase sempre em Carnide. Adoro viver nesta freguesia e no meu bairro, mas sei que pode ser melhor, que enfrenta desafios comuns com o resto da cidade e da área metropolitana, e que terá de construir resiliência e soluções para as mudanças da próxima década._ Carnide não está isolada da crise habitacional e, sendo das freguesias que ainda tem terrenos urbanizáveis e a consolidar, o acompanhamento do parque habitacional e a revisão dos planos é fundamental. Existem áreas empresariais ou industriais cujos usos podem ser revistos para permitir habitação pública e de renda acessível. Contudo, a proliferação de alojamentos locais ou a recente construção de vivendas de luxo unifamiliares e parques de estacionamento em Carnide Antiga sugere-me que a nossa freguesia não está a responder adequadamente à emergência. A freguesia deve fazer-se ouvir nos planos de expansão do metro e de consolidação da ferrovia dentro do município, prevista no Plano Ferroviário Nacional. Actualmente, é mais fácil chegar a Sintra, Vila Franca ou Setúbal que a Belém, devido à insuficiência da rede de transporte actual. O Bairro Padre Cruz não pode ficar excluído da rede de metro, como os ajustamentos recentes ao plano de expansão prevêem, perpetuando o isolamento deste bairro do resto da cidade. É necessário um plano a longo prazo para a permanência ou deslocalização do Parque de Oficinas da Pontinha, que divide a freguesia em dois, quebra a circulação, dificulta a integração das comunidades com as infraestruturas municipais e locais, além de ocupar uma área imensa. De momento, Carnide não tem uma área verde relevante de média ou grande dimensão, apesar do purgatório do Parque Urbano, de o plano de pormenor prever uma área verde a consolidar em Carnide antiga, e de o Jardim da Quinta dos Condes de Carnide, Monumento de Interesse Público, permanecer fechado...ao público. Além disso, o redesenho e a integração dos pequenos espaços verdes, da sua manutenção e resíduos, com a rede de compostores comunitários, cujo número actual (1) é marcadamente insuficiente para a freguesia, é um passo para criar um circuito simples e fundamental da economia circular em articulação com a reconstrução da infraestrutura ambiental da freguesia. Como membro do LIVRE, coloco-me à disposição do partido para ajudar a Esquerda Verde, Democrática, Progressista e Europeísta a ter voz em Carnide e para que estes bairros de Lisboa avancem definitivamente nestas prioridades: Habitação, Mobilidade e Ambiente.

Candidatura/Militânica noutro partido

Sim, fui militante do PSD.

LIVRE

Lisboa

Francisco Sampaio

Nacionalidade
Lisboa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Gestor

Estrela
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

sou lisboeta e moro na Freguesia da Estrela há mais de 7 anos. Formado em Economia e Gestão, trabalho há mais de uma década no setor privado, onde desenvolvi competências de análise, planeamento e gestão. No entanto, desde muito novo que me interesso por política e me identifico com os valores da esquerda progressista. Sou militante do LIVRE desde 2023, e esta é a minha primeira candidatura a umas primárias do partido. Faço-o com convicção, porque acredito no poder transformador da política local e na importância da democracia participativa no quotidiano das pessoas. A nossa cidade — e a Freguesia da Estrela em particular — têm enfrentado desafios cada vez mais graves: a crise no acesso à habitação, o aumento dos custos do arrendamento, a pressão da gentrificação, os problemas de mobilidade, a degradação dos espaços públicos e a crescente poluição. Estes problemas não surgiram do nada. São o resultado direto de políticas erradas e de um modelo de cidade que tem sido promovido pelo atual executivo camarário, liderado por Carlos Moedas, que continua a privilegiar interesses económicos, turismo intensivo e medidas mediáticas de curto prazo, em vez de apostar numa cidade para quem cá vive. Em vez de combater as desigualdades, este executivo tem aprofundado a exclusão. Em vez de responder à emergência habitacional com soluções estruturais, tem optado por promessas vazias. E em vez de promover a sustentabilidade e a participação cidadã, tem apostado em obras avulsas e numa visão centralizadora da cidade. Quero contribuir para inverter esse rumo. Acredito que é possível devolver a cidade às pessoas — com políticas sustentáveis, com transparência e com compromisso. Conto contigo para dar força a esta visão.

Apresentação de Candidatura

Sou lisboeta, moro na Estrela há mais de sete anos e é com sentido de responsabilidade cívica que me apresento como candidato às primárias do LIVRE para esta freguesia. Acredito profundamente na força da política local como motor de transformação — porque é aqui, nas ruas que pisamos todos os dias, que as grandes decisões se tornam reais. A Estrela vive hoje um processo de transformação negativa profunda . O que vemos é uma freguesia a perder identidade, espaço público e qualidade de vida. Espaços verdes negligenciados: O Jardim da Estrela e o Jardim de Santos são dois dos espaços mais simbólicos da freguesia. Mas têm sido alvo de abandono, com falta de manutenção, mobiliário urbano danificado, iluminação insuficiente e escassez de iniciativas que os valorizem como espaços de comunidade. São pulmões da cidade, mas estão longe de ser tratados como tal. Má gestão dos resíduos e limpeza urbana: A recolha de lixo é irregular e ineficiente, com contentores frequentemente cheios, lixo acumulado nas ruas e ausência de planeamento visível. Este problema não é apenas estético — afeta a saúde pública e o bem-estar dos residentes. Gentrificação e descaracterização: A Madragoa é um exemplo gritante. O excesso de alojamentos locais, combinado com a expulsão de moradores históricos e o encerramento de pequenos negócios, tem descaracterizado a vida de bairro. A freguesia perde diversidade social e cultural — e, com ela, o seu coração. Aumento das pessoas em situação de sem-abrigo: O número de pessoas a viver na rua tem aumentado visivelmente, sem que haja uma resposta eficaz, humana e coordenada. A invisibilização, o abandono e a estigmatização não são políticas — são fracassos coletivos. A minha candidatura apresenta-se com o compromisso de inverter esta trajetória: Valorizar e requalificar os espaços verdes como centros de convivência, cultura e ecologia urbana. Exigir uma gestão de resíduos mais eficiente, com reforço da recolha e manutenção dos contentores. Defender o direito à habitação, promovendo modelos justos e travando a proliferação descontrolada do alojamento turístico. Atuar com urgência no apoio às pessoas em situação de sem-abrigo, com medidas de acolhimento e reintegração dignas. A Estrela precisa de políticas com visão, proximidade e coragem. Uma freguesia para viver, e não apenas para visitar. Uma freguesia para todos, e não só para alguns. Com o LIVRE, quero ajudar a construir uma Estrela mais justa, verde e solidária. Conto contigo.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

LIVRE

Lisboa

Rodrigo Brito

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Professor

Estrela
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Nasci em 1969 Lisboa, onde vivo, na Estrela. Passei a minha infância e juventude entre Carcavelos, Angola, e Inglaterra, e parte da vida adulta em diversos países europeus. Licenciado em Sociologia pelo ISCTE (1995) e doutorado em Psicologia pela Universidade Livre de Bruxelas (2004), fui professor no ensino universitário privado e fiz investigação na psicologia social do racismo, discriminação, relações intergrupais e dinâmicas grupais, em intervenções cognitivas com realidade virtual, e nas formas essenciais de criação de laços sociais. Agora ensino economia no ensino secundário e faço investigação em psicologia social para explorar formas de melhorar as relações sociais e intergrupais. No LIVRE desde 2015, cumpri três mandatos como membro da Assembleia, fui Secretário da Mesa e coordenador do Grupo de Trabalho Estratégia (2020-2022), e sou membro do Grupo de Contacto, eleito pela Lista B. Trabalho sempre para acentuar e dignificar a integridade democrática interna, à luz do que queremos para a sociedade como um todo, o que significa contraditório, escuta, autonomia e responsabilidade. Sou dirigente da Associação República e Laicidade, onde defendo a separação entre o Estado e a Religião, a Fé e a Razão, os valores pessoais e o conhecimento científico. Se a política é a arte de conciliar o desejável com o possível, a ciência serve também de base e de método para a minha visão da democracia. O trabalho colaborativo, o debate público, e a validação empírica da ciência são métodos essencialmente e radicalmente democráticos. A eles, a política acrescenta a dimensão ética e humana de escolhas de valores. A psicologia social tem-me mostrado que para cada dinâmica psicossocial destrutiva, há outra positiva e construtiva, que nos dá esperança no futuro da humanidade e do planeta. Se as soubermos incentivar e usar, poderemos construir um futuro partilhado melhor. Estou na política para promover essas dinâmicas e uma visão democrática e racional de participação, com métodos de trabalho colaborativo, na construção de propostas políticas sérias cujas consequências sociais, económicas, e ecológicas sejam profundas, com impactos reais na vida das pessoas e sustentabilidade para o futuro. Em tempos crescentemente sombrios, precisamos da clareza e humildade para rever e melhorar constantemente as nossas estratégias, propostas e métodos, sem comprometer a integridade e a firmeza dos nossos valores. É por isso que me bato.

Apresentação de Candidatura

Já vivi em diversas partes de Lisboa; agora vivo na Estrela desde 2018. Desde o Jardim da Estrela até à orla ribeirinha, esta é uma freguesia aprazível e apetecível, mas com uma vida social que gravita para as freguesias vizinhas, de Campo de Ourique à Misericórdia, das Amoreiras a Santos e ao Bairro Alto. A Estrela é uma freguesia com uma maioria de classe média-alta conservadora e de direita. No entanto, é também uma freguesia em que a extrema-direita tem metade do seu peso médio nacional, e o LIVRE tem o dobro. Além disso, a Junta de Freguesia é notoriamente inactiva e o seu presidente arguido em processos de corrupção. É uma freguesia pela qual vale a pena o LIVRE lutar e juntar as esquerdas para desafiar o status quo da inépcia da direita com propostas colectivas que beneficiam toda a comunidade, e que podem até convencer o eleitorado culturalmente conservador e moderado. Penso que tenho as características necessárias para isso. Há dois aspectos políticos nos quais o LIVRE seria particularmente vocacionado para liderar uma proposta convergente de esquerda: a mobilidade e a gestão dos resíduos. Numa freguesia de espaços privados extremamente valorizados, falta valorizar o espaço público, nomeadamente pela facilitação da mobilidade pedonal (alargamento de passeios), introdução de ciclovias exclusivas (Infante Santo) e partilhadas (outros arruamentos) na parte alta da freguesia. Numa freguesia com padrões de vida globalmente elevados, o subequipamento em ecopontos, permanentemente sobrelotados, envergonha quem cá vive e exprime uma rejeição míope do ambiente como prioridade política. Finalmente, numa freguesia onde as pessoas querem morar, mas donde saem frequentemente para viver o que as freguesias limítrofes têm para oferecer, há que ter a coragem e a visão de criar desejo político na sua vida interna. Numa freguesia em que o património privado se conserva, é preciso conservar, valorizar e potenciar melhor o uso do património público, com particular destaque para os espaços ajardinados, a começar pelo Jardim da Estrela, ex-libris da cidade, e a Tapada das Necessidades, jóia frequentemente esquecida. Tudo isso as esquerdas podem fazer, e o LIVRE pode juntá-las para isso.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

LIVRE

Lisboa

Tiago Alves da Cunha

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Estudante no Ensino Superior

Estrela
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Nasci e fui criado em Lisboa, no Bairro dos Anjos, mas tenho raízes familiares no Norte, Centro e Sul do país. Ainda me estou a habituar à ideia de já ter 20 anos... Estou no 2.º ano da licenciatura em Economia no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da ULisboa, e já a planear um mestrado em Política ou História, áreas que sempre despertaram o meu interesse. Desde cedo, enquadro-me no espaço político da Esquerda, mas foi no LIVRE que reconheci os valores e ideais que partilho. Simpatizei com o partido durante algum tempo e, no ano passado, tive a oportunidade de participar em iniciativas e de conhecer alguns membros, o que me levou, finalmente, a preencher o "formulário de inscrição". Comecei no secundário o meu ativismo político, a integrar manifestações e a organizar campanhas, nomeadamente contra o regime obrigatório dos exames nacionais. Ao chegar à vida académica, ingressei no Associativismo universitário. Comecei por fazer parte da AIESEC, com a qual tive a oportunidade de fazer voluntariado no estrangeiro. Neste momento, represento a Associação dos estudantes do ISEG e sou colaborador da Associação Académica da Universidade de Lisboa. Mais recentemente, passei a integrar a Aliança Social Democrata, um projeto defensor da social-democracia e seus princípios, que justamente reclama o uso do termo para a Esquerda. Simultaneamente, tenho desenvolvido um projeto apartidário com o objetivo de aproximar e consciencializar os estudantes do ISEG para o universo da política, a YAP. Através de eventos e debates, temos procurado abordar temas relevantes para aumentar a literacia política, desenvolver o espírito crítico dos jovens e combater a desinformação. Jogo basquetebol federado desde que me lembro, herdei o gosto musical do tempo dos meus pais e sou feliz a tocar guitarra ou de mochila às costas a viajar pelo mundo.

Apresentação de Candidatura

Esta candidatura parte da minha vontade e disponibilidade para representar o LIVRE, ajudando a partilhar valores e ideais que tanta falta fazem à cidade de Lisboa, especialmente nos dias que correm. A este desejo junto a minha determinação para ser um membro mais ativo da comunidade lisboeta, particularmente a da Freguesia da Estrela, da qual faço parte como estudante, mas também como cidadão interessado e preocupado com os problemas que afetam todos aqueles que, como eu, nestas ruas passam os seus dias. A Estrela é uma freguesia histórica. Tem um património único, jardins e espaços de lazer primordiais numa cidade que se quer mais verde. Assim, será um espaço central do nosso movimento para devolver Lisboa às pessoas. Apresento a minha candidatura com uma perspetiva jovem de preocupação com o futuro e com as gerações vindouras, com a certeza de que é hoje que se resolvem os problemas de amanhã. Gostaria de contribuir para aproximar as pessoas dos órgãos que as representam. Para tal, é necessária uma Junta de Freguesia com centros de atendimento acessíveis, que usufrua do programa GeoEstrela para ouvir problemas reais, pensar em soluções concretas, promover empatia entre todos, integrar quem aqui vive e promover um verdadeiro sentido de comunidade, sem esquecer nenhum dos bairros e nenhum dos habitantes. Sinto a responsabilidade de promover a Cultura para todos, apoiando os Centros Culturais da freguesia, e de aproximar diferentes gerações, ao promover iniciativas como voluntariado jovem e atividades de lazer intergeracionais. Gostaria de abordar como temas essenciais a preservação e a limpeza dos espaços da freguesia, combatendo o grave problema de falta de higiene urbana. A conservação e manutenção dos espaços de lazer e do património natural da freguesia é essencial. Para tal, cabe à freguesia fazer cumprir o Plano de Salvaguarda e Saúde da Tapada das Necessidades. Espero poder contribuir para que a Estrela seja uma freguesia acessível a todos. É urgente repensar a pedonalização das ruas, e pária uma Junta deressionar a Câmara para tal, assim como incentivar a bicicleta como meio de transporte prioritário. Cabe à freguesia minimizar os transtornos das obras, que muito têm comprometido a acessibilidade das ruas, assim como o comércio local. A importância de uma cidade em que as pessoas podem viver, é um tema crucial. Repensar a remodelação de habitações é uma ideia prioritária, assim como explorar programas de apoio às rendas.entes ge

Candidatura/Militânica noutro partido

Fui militante da JCP em 2022 durante cerca de 6 meses.

Afonso Ferreira

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Odivelas

Profissão
Sociólogo

Lumiar
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Olá Camaradas! Sou o Afonso Ferreira, tenho 23 anos. Sociólogo de formação e de profissão, trabalho na Direção Municipal de Economia e Inovação da Câmara Municipal de Lisboa. Sou pós-graduado em Gestão Humanitária, e fui recentemente aceite numa pós-graduação em Assessoria de Comunicação e Política, no ISCTE. Após uma intensa e muito gratificante campanha para as legislativas, decidi que era hora de ajudar o LIVRE nesta batalha das Autárquicas, candidatando-me nestas Primárias para a Assembleia de Freguesia do Lumiar. Sou do LIVRE pela responsabilidade e coerência que o partido apresenta, pela sua real preocupação com as pessoas e com os seus problemas, pela sua luta pela Ecologia e por um novo Pacto Verde. Defendo o LIVRE por ser orgulhosamente de Esquerda e por ter uma crença inabalável no Projeto Europeu! A Inclusão, a defesa dos Direitos Humanos e do Direito Humanitário, a Democracia Participativa, o Futuro com que o LIVRE sonha e faz por cumprir, são princípios de que não abdico na minha vida, e que me fazem gritar bem alto que sou e quero ser Livre, e que por isso o LIVRE é o meu partido! Enquanto cidadão português, cidadão europeu e cidadão mundial, não consigo não mencionar nesta candidatura os genocídios que decorrem na Ucrânia e na Palestina. Falemos bem alto na defesa destes Estados, na defesa das suas pessoas e dos seus territórios. Reconhecer a Palestina é um dever de todos os países, apoiar na ajuda humanitária na Ucrânia e na Palestina é imperativo. Os Direitos Humanos são para cumprir, o Direito Humanitário é para cumprir, e a Liberdade destes países é para cumprir! Caminhemos juntos nesta campanha, saiamos à rua e sejamos todos LIVRES.

Apresentação de Candidatura

Olá Camaradas, Dirijo-me a todos vós, com esperança. Esperança, palavra tão bonita e onde reside todo o poder de vencer o medo. Esperança, que é capaz de construir um futuro melhor. Esperança, um pilar na defesa da Democracia e da Liberdade. Esperança, cada vez mais afastada das pessoas, e cujos efeitos são devastadores... É nesta base que surge a minha candidatura: devolver a esperança à freguesia do Lumiar! Esperança num futuro mais LIVRE, mais Ecológico e Sustentável, onde a Mobilidade Suave seja abundante e segura! Esperança num Lumiar onde os seus habitantes não tenham de, devido à linha circular, fazer transbordo no Campo Grande cada vez que desejem ir para o centro de Lisboa! Esperança num futuro onde os transportes públicos são eficazes, previsíveis, em que não tenhamos a incerteza se irão estar a funcionar! Esperança num futuro em que os residentes sejam incluídos na construção da sua freguesia, num processo de participação pública efetivo e abrangente, onde todos contam e ninguém é minorado ou descartado. Esperança numa política e representação de proximidade. É necessário sair à rua, falar com as pessoas, ouvi-las, lutar por e com elas! Esperança numa política de transparência, onde conflitos de interesse não imperem, em que não se façam ajustes diretos consecutivos e sem qualquer critério. Esperança numa freguesia competitiva, solidária, e cooperativa, capaz de crescer sem deixar ninguém para trás. Esperança numa freguesia que comunica eficazmente com os demais órgãos autárquicos, que cria pontes no melhor interesse da sua população. Esperança numa freguesia pioneira em projetos inovadores para a transição energética verde e sustentável; com respostas para todas as gerações; com um espaço público limpo e preservado; onde haja condições para se viver: habitação a preços acessíveis, habitação pública, habitação em regime de cooperativa. É verdade que muitas ambições e desafios não dependem parte ou totalmente do executivo da junta de freguesia, mas há algo que é da sua total responsabilidade: procurar junto de toda e qualquer entidade projetar e pôr em prática, em ações, essas ambições e desafios. É preciso ação, vontade de ajudar a população, colocar os interesses de quem vive no Lumiar no topo das prioridades, decisões e ações! É preciso esperança, traduzida em empatia e no voto, para acreditar que há um futuro LIVRE para todos! Força camaradas, com esperança e determinação façamos a reviravolta acontecer! Obrigado Lumiar, Obrigado Camaradas!

Candidatura/Militânica noutro partido

-

Liana Costa

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Analista

Lumiar
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Olá Camaradas! Chamo-me Liana, tenho 25 anos e sempre vivi no Lumiar. Conheço cada rua, jardim e recanto deste bairro que me viu crescer. Sou formada em Engenharia Agro-Alimentar e tenho um mestrado em Gestão. Trabalho atualmente como analista de vendas, mas o que mais me define é o compromisso com a sustentabilidade, a justiça social e o espírito de comunidade. Sou apaixonada por natureza e por descobrir o mundo a pé. Tive a sorte de conseguir um espaço numa horta comunitária do Lumiar e essa experiência transformou-me: aprendi mais sobre ecologia e sustentabilidade, mas também sobre vizinhança, partilha e o valor do que criamos com as próprias mãos. Também gosto muito de cozinhar e tenho uma preocupação real com o desperdício alimentar. Durante vários anos fui voluntária no Refood, onde pude contribuir para reduzir esse desperdício e ajudar quem mais precisava. Acredito que uma freguesia mais justa também se constrói com pequenos gestos de solidariedade. O gosto por aprender e ensinar sempre me acompanhou. Fui professora voluntária de inglês para imigrantes dos PALOP e cidadãos seniores, e essa experiência permitiu-me conhecer histórias, culturas e vidas que enriqueceram profundamente a minha visão do mundo.

Apresentação de Candidatura

Conheço o Lumiar desde o meu primeiro dia. É o bairro que me viu crescer e que vi também crescer. Decidi candidatar-me à Assembleia de Freguesia do Lumiar porque acredito que a política começa onde vivemos: nas ruas que percorremos, nos transportes que usamos, no silêncio que nos falta à noite, nos jardins que partilhamos. Defendo um Lumiar inclusivo, verde e solidário — um exemplo de sustentabilidade urbana, participação e justiça social. O Lumiar enfrenta problemas reais, que não podem continuar a ser ignorados. Há lixo acumulado, ecopontos a transbordar e uma ausência de educação ambiental eficaz. Proponho um plano sério de higiene urbana, com criação de pontos de compostagem, campanhas de sensibilização e maior envolvimento da comunidade. Também os nossos espaços verdes merecem atenção. É essencial reforçar a sua manutenção e expandir as hortas comunitárias — espaços de cultivo, partilha e consciência ecológica. Vivemos com o ruído constante do Eixo Norte-Sul, que prejudica o descanso e a saúde de centenas de famílias. É urgente melhorar as barreiras acústicas e implementar controlo de velocidade. A pressão junto da Câmara Municipal e das Infraestruturas de Portugal é fundamental para garantir soluções eficazes. As obras do Metro, mal planeadas, colocam milhares de pessoas dependentes de uma linha considerada "suplementar", que corre o risco de ser negligenciada com menos frequência e pior serviço. Defendo transportes públicos dignos, regulares e sustentáveis, e um Lumiar pensado também para peões, ciclistas e pessoas com mobilidade reduzida — e não apenas para os carros. Também os mais velhos merecem mais cuidado. Muitos vivem sozinhos, invisíveis. É prioritário reforçar programas como o RADAR e dinamizar encontros intergeracionais e ações de proximidade. Acredito num Lumiar feito com todos, para todos. Um bairro onde cada rua seja reflexo de uma democracia viva, próxima e humana.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

Rui Filipe Belo Monteiro

Nacionalidade
Portugal

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Analista de KYC

Lumiar
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou natural de Lisboa, mas vivi até aos 19 anos no Fundão. Licenciei-me em ciências da comunicação – vertente jornalismo, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Mais tarde fiz uma pós-graduação em marketing digital na Universidade Lusófona. Entre outras experiências profissionais, trabalhei no jornal A Bola, na agência de publicidade DraftFCB e na ONG Associação PAR – Respostas Sociais. Actualmente sou analista de KYC (Know Your Client) no BNP Paribas. Faço voluntariado na Refood há vários anos e no início de 2025 comecei a ter aulas de teatro. Desde 2017 que vivo na freguesia do Lumiar. Inscrevi-me no LIVRE em 2024. Ao longo dos últimos anos tenho assistido com um temor e angústia cada vez maiores ao crescimento de forças políticas extremistas à escala global, à irrupção no espaço público de discursos divisivos, estigmatizantes e ofensivos, à disseminação de campanhas de desinformação e ao rebentar de conflitos que estilhaçaram de vez, em especial na Europa, a ilusão de que a guerra em larga escala fazia parte dos livros de História. O medo é contagiante, alastra-se pelos que me rodeiam, e torna-me mais pequeno, defensivo, cínico, desconfiado de tudo e de todos. Como não quero viver assim e sobretudo porque não quero assistir de forma apática e silenciosa à erosão contínua do legado de meio século de democracia que os meus pais me deixaram, decidi tornar-me militante do LIVRE. Acredito que a sua visão humanista, democrática, plural, ecológica e europeísta e as suas ideias para o país e para a Europa merecem que me bata por elas para que um dia sejam postas em prática. Ao trabalhar com outros camaradas que partilham dos mesmos princípios, dos mesmos ideais e também das mesmas dúvidas e preocupações que eu, talvez um dia o medo que sinto seja definitivamente transformado em esperança.

Apresentação de Candidatura

Quero representar o LIVRE na Assembleia de Freguesia do Lumiar porque é importante que o partido tenha visibilidade no poder local e que consiga dar voz nos diferentes órgãos de decisão às questões, dúvidas e descontentamentos das pessoas. Com a actual Junta de Freguesia, a higiene urbana passou por momentos de incúria absoluta. Os ecopontos estavam constantemente atulhados de lixo, os papéis e plásticos acumulavam-se durante semanas nas ruas, os canteiros e jardins pouco ou nenhum cuidado tinham e raramente era feita a deservagem. É verdade que desde há sensivelmente um ano, a situação melhorou, mas é inaceitável que haja estas oscilações na periodicidade da recolha do lixo. Por isso, é necessário reforçar as unidades de higiene urbana com mais funcionários e os meios necessários para que possam desempenhar o seu trabalho. Por outro lado, deve-se aumentar a fiscalização para dissuadir comportamentos impróprios, como a deposição de sacos de lixo na rua. Em suma, a recolha de lixo e a conservação das ruas e jardins deve ser uma das grandes prioridades do próximo executivo da Junta. O Lumiar é a freguesia de todos os superlativos – a mais antiga de Lisboa, a maior de Lisboa, a mais populosa de Lisboa e também a que tem o mercado mais desolador de Lisboa. Fizeram-se obras de requalificação, mas o mercado continua a ser uma fantasmagoria, praticamente vazio de vendedores e consequentemente de fregueses. É essencial dar vida a este espaço para revitalizar o comércio local e para que se torne um ponto de encontro e de convívio de todos os habitantes da freguesia. Parece-me incompreensível que a freguesia não tenha uma piscina municipal. Esta era aliás uma das promessas que constava no programa da coligação Novos Tempos, mas salvo melhor opinião não saiu do papel. Seria igualmente importante dotar a freguesia de mais equipamentos desportivos de livre acesso para que as crianças e jovens brinquem mais na rua. Tal como toda a cidade, o Lumiar está pejado de carros. Nos dias de jogo torna-se mesmo caótico. Por um lado, seria importante monitorizar a qualidade do ar e do ruído na freguesia e por outro tentar criar soluções que dissuadam a utilização diária do automóvel. Nesse sentido, dever-se-ia ligar a linha vermelha do metro à linha amarela e esta à linha azul e também estudar a exequibilidade de criar ruas escolares, onde o trânsito esteja condicionado ou, se possível, cortado à hora de entrada e saída de estudantes.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não.

Pedro Gonçalves

Nacionalidade
Portugal

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Informático

Marvila
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

36 anos, informático, músico amador. Nasci em Lisboa e cresci na sua periferia, no município de Loures. Mas foi só depois da faculdade que vim para a capital para morar, sinónimo não só da já habitual odisseia geracional por uma morada digna e acessível, mas também da realização pessoal, profissional e artística que eu perseguia. Esta circunstância está intimamente ligada à minha decisão de, em 2020, me juntar ao LIVRE, tanto pelos seus valores, como pela sua ação na política portuguesa, que considero vitais para a sociedade que devemos ter, mais comunitária e partilhada, menos competitiva e isolada. Sou membro da Assembleia do LIVRE desde 2022, atualmente no segundo mandato, e atualmente co-coordenador do Grupo de Trabalho Programa. Sou também membro suplente do Grupo de Coordenação Local Municipal de Lisboa.

Apresentação de Candidatura

Marvila é a segunda freguesia mais populosa de Lisboa e, não sendo periferia, tem sido mantida no contorno da cidade em muitos aspetos. De um lado da linha do comboio até praticamente ao Aeroporto Humberto Delgado, temos uma diversidade de ocupação do território, entre bairros autoconstruídos, cooperativas de habitação e Bairros Municipais, enquanto na frente ribeirinha, após décadas de abandono após a desindustrialização do Braço de Prata e de Marvila Antiga, assistimos à conversão da zona em sucessivos condomínios de luxo, sem qualquer inclusão de habitação acessível nos projetos, prejudicando a coesão social. Com mais uma parte de Lisboa a servir de instrumento para especulação imobiliária, presenciamos a gentrificação do espaço público, não só na forma como este é explorado, com o tipo de espaços comerciais inacessíveis a grande parte da população, mas também na forma como as infraestruturas públicas são alvo de cuidado diferente, numa e noutra zona da freguesia. Se numa temos espaços verdes mantidos regularmente, edificado novo e conservado e ruas bem iluminadas, na outra temos jardins abandonados, casas onde as pessoas passam frio no inverno e calor no verão, falta de iluminação. Além de tudo isto, as dinâmicas que se criaram nos últimos anos graças à gradual expulsão de associações do centro de Lisboa correm o risco de se perder com a replicação da subida dos preços nesta freguesia. É por isso que a Junta de Freguesia de Marvila precisa de se ver LIVRE das ideias mercantilistas da cidade e do espaço público, precisa de cuidar das pessoas que a habitam de forma permanente e precisa de lhes transmitir a segurança de serem escutadas e terem a liberdade para participar democraticamente. Quando for eleito, tudo farei para que assim seja.

Candidatura/Militânica noutro partido

LIVRE

Lisboa

Carlos Raposo

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Coimbra

Residência
Lisboa

Profissão
Desenvolvedor Web

Misericórdia
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Chamo-me Carlos Raposo e vivi quase toda a minha vida em Lisboa - cidade que tanto amo e que me viu crescer e formar-me. A minha formação académica, com uma licenciatura em Filosofia e História e um mestrado em Novos Media, moldou a minha perspetiva e a forma como encaro o mundo. A Filosofia deu-me as ferramentas para questionar, analisar e compreender as complexidades da nossa sociedade, enquanto a História me ensinou o valor da memória e a importância de aprender com o passado. Os Novos Media, por sua vez, abriram-me os horizontes para o futuro, para as potencialidades da comunicação e da inovação na construção de um amanhã melhor. Ao longo da minha vida, dediquei uma parte significativa do meu tempo ao ensino, e, em particular, à educação das crianças. Acredito firmemente que as novas gerações são o nosso futuro e que investir na sua formação é a base para uma sociedade mais justa e próspera. Esta experiência deu-me uma sensibilidade especial para as necessidades dos mais jovens e a certeza de que são eles o motor da mudança. Sou uma pessoa interessada em tudo o que me rodeia: as pessoas, o ambiente e os animais. Acredito que a nossa sociedade só pode florescer quando cuidamos uns dos outros, do nosso planeta e de todas as formas de vida que o habitam. A minha sensibilidade para com os mais desfavorecidos na sociedade é uma força motriz na minha vontade de servir. É meu compromisso lutar por aqueles que mais precisam, garantindo que ninguém seja deixado para trás. Nos meus tempos livres, encontro prazer na leitura, que me permite explorar novas ideias e expandir o meu conhecimento, e nas caminhadas na natureza, que me conectam com o ambiente e me recarregam as energias. Acredito que a minha formação, a minha experiência e os meus valores me preparam para os desafios deste cargo. A minha paixão por Lisboa e o meu desejo de servir a comunidade são a minha principal motivação. Estou aqui para ouvir, para aprender e para trabalhar incansavelmente por uma cidade mais inclusiva, mais sustentável e mais justa para todos.

Apresentação de Candidatura

Quero contribuir politicamente através da Assembleia de Freguesia defendendo o bem-estar das pessoas, a sustentabilidade ambiental e a participação cívica. Vejo uma Lisboa onde os desafios são oportunidades para inovar e construir um futuro mais inclusivo. Comprometo-me a: - Promover uma educação acessível e de qualidade para todos: A experiência no ensino, especialmente com crianças, mostrou-me que a educação é a base de uma sociedade mais justa. Pretendo lutar por melhores condições nas escolas, acesso a recursos educativos inovadores e programas de apoio que garantam que nenhuma criança fique para trás. - Impulsionar políticas de inclusão e equidade social: A minha sensibilidade para com os mais desfavorecidos impulsiona-me a criar um município que apoia ativamente quem mais precisa. Isto inclui habitação digna, acesso a serviços de saúde e sociais, e oportunidades de emprego para todos. - Defender um ambiente urbano sustentável: Sou apaixonado pela natureza e acredito que Lisboa deve ser uma cidade mais verde, com mais espaços públicos arborizados, mobilidade sustentável e uma gestão eficiente de resíduos. Quero implementar medidas que combatam as alterações climáticas a nível local e que melhorem a qualidade de vida de todos. - Fomentar a participação ativa dos cidadãos: Acredito que as melhores decisões são tomadas quando as pessoas são ouvidas. Pretendo criar mais canais de diálogo entre a Câmara Municipal e os lisboetas, utilizando as ferramentas dos novos media para uma comunicação transparente e participativa.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não.

LIVRE

Lisboa

Rui Dinis Silva

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Porto

Residência
Lisboa

Profissão
Desempregado

Misericórdia
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Olá, o meu nome é Rui e como tantos outros portugueses também a mim me calhou no caminho da vida acabar na «capital do Império» (como um recentemente falecido conterrâneo apelidou). Vivo há cerca de 5 anos em Lisboa, mais concretamente na freguesia da Misericórdia, centro do intenso processo de turistificação e gentrificação com que a cidade se depara há demasiados anos. Sou natural do Porto, já fui professor do ensino secundário, bancário, trabalhador independente e desde há alguns meses encontro-me à procura de uma nova relação laboral remunerada. A minha experiência académica é na área das Relações Internacionais e Ciência Política, tendo estudado no Porto, Maastricht e Lisboa. A minha relação com o LIVRE já tem cerca de 8 anos, ao longo dos quais assumi cargos em Grupos de Coordenação Local e na Assembleia do partido, na qual estou a cumprir o meu terceiro mandato. Após todos estes anos, decidi finalmente candidatar-me às primárias. Todos nós somos muitas identidades em simultâneo. Sou ecologista, europeísta, entre tantas outras. Mas num momento em que a maioria da população enfrenta dificuldades devido ao capitalismo neoliberal em que nos encontramos, é a condição de inquilino aquela que mais ajuda a definir-me politicamente no terreno. Se a cidade é o ponto de partida para uma ideia de comunidade democrática, o que se passa em Lisboa e outras partes do globo resulta num desafio enorme para quem quer mudar a situação atual. Até à data tivemos governações locais e nacionais que propositadamente optaram pelo caminho fácil da desregulação e mercantilização do espaço onde vivemos, desde logo pela habitação. Recentemente estive muito envolvido com o Movimento Referendo pela Habitação (MRH), uma iniciativa de base popular que tentou, através de um referendo local, diminuir e regular de forma séria o Alojamento Local. Para mim, a turistificação, a expulsão de vizinhos, aumento de rendas e do custo de vida são ataques diretos à população. Não se trata só de quem sempre viveu nos seus bairros: atingem colectividades que promovem cultura e vivência sem consumo obrigatório, negócios diversos e de proximidade expulsos para grandes cadeias de monocultura, afectam estudantes deslocados, imigrantes, jovens e idosos que nos últimos anos foram empurrados para a periferia ou emigração. De mim podem esperar empenho, curiosidade, diálogo e uma grande vontade de contribuir para que a mudança que o LIVRE defende se materialize, aqui, neste local que também é global.

Apresentação de Candidatura

Entre 2011 e 2021, a freguesia da Misericórdia perdeu mais de um quarto da sua população residente. Esta foi a maior queda populacional em toda a Área Metropolitana de Lisboa e, sendo apenas ultrapassada pela vizinha Santa Maria Maior, é a segunda freguesia com maior rácio entre alojamentos locais e fogos/casas para habitar. 40% das fracções são destinadas não para realmente se viver nesta comunidade, mas para servirem de alojamentos de curta duração para quem os pode pagar. Temos vivido uma mudança radical que, embora tenha trazido algum dinamismo económico, maior vivência do espaço público e movimento, trouxe também muitos problemas para quem cá vive. Quando as ruas, largos e praças se vão tornando em espaços de consumo excludentes, quando a poluição sonora e visual nos impedem do direito ao descanso, quando os problemas da higiene urbana transbordam ou os transportes públicos e a rede viária se tornam fonte de permanente ansiedade, torna-se imperativo que haja coragem política para agir. Apesar de, neste último ciclo político, a Junta de Freguesia ter tentado agir de forma a sensibilizar para estes impactos negativos, considero que a abordagem tem de ser mais proactiva e criativa. Face à inoperância da Câmara Municipal e outras estruturas públicas, há muito que pode ser feito localmente como: a identificação de todos os imóveis devolutos, a renovação do espaço público planeando as súbitas mudanças climáticas e encorajando a mobilidade suave, a abertura de mais espaços comuns de acesso gratuito (por exemplo: sanitários, jardins, espaços desportivos ou abrigos para pessoas em situações de emergência habitacional) ou a criação de centros culturais comunitários. Candidato-me para que pela primeira vez o LIVRE possa ter representação nesta Assembleia de Freguesia. Com esta participação institucional, independentemente de haver ou não coligação, teremos camaradas que, à semelhança do que aconteceu no Lumiar ou na Penha de França, poderão autonomamente concretizar medidas progressistas consequentes além de contribuir com maior conhecimento directo para a estrutura municipal do LIVRE.

Candidatura/Militânica noutro partido

Sérgio Valente

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Ponte de Lima

Residência
Lisboa

Profissão
Estudante

Parque das Nações
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

O meu nome é Sérgio Valente, tenho 22 anos e sou estudante de Sistemas de Transportes no Instituto Superior Técnico. Sou natural de Viana do Castelo, e já vivi em Coimbra, onde estudei Administração Público-Privada na Faculdade de Direito. Hoje vivo em Lisboa, cidade que me acolheu e que considero casa. Foi com o início do meu percurso académico que despertei para a política, motivado pela consciência dos desafios que enfrentamos enquanto sociedade. Vivi na pele o que é ser um estudante deslocado: a escassez de apoios sociais, a crise da habitação e os entraves à mobilidade, tanto local como nacional. Este último tema tornou-se uma verdadeira paixão. Acredito que a mobilidade é um direito essencial e um pilar fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e coesa. Com esse propósito, tenho utilizado as redes sociais para alertar para os problemas no setor dos transportes e sugerir soluções concretas. Juntei-me ao Livre precisamente por acreditar que é a plataforma ideal para trazer estas questões para o debate político e contribuir para mudanças reais. Acredito que a minha capacidade de encontrar soluções, o gosto pelo trabalho em equipa, o espírito construtivo e a vontade de contribuir para um país melhor são qualidades que me permitem ser uma mais-valia em qualquer desafio.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à Assembleia de Freguesia do Parque das Nações com a convicção de que as mudanças mais significativas começam ao nível local. É nas freguesias que nos ligamos verdadeiramente às pessoas, sentimos mais diretamente os problemas e onde as soluções podem ser mais rápidas, eficazes e humanas. Vivo em Lisboa e conheço bem os desafios que se colocam a quem aqui reside, trabalha e constrói vida. No Parque das Nações, precisamos de reforçar a coesão social e territorial, garantir que os espaços públicos são acessíveis, verdes e pensados para todos os modos de mobilidade, com foco nos transportes públicos e na mobilidade pedonal e ciclável, e assegurar que a freguesia continua a ser um lugar para todas as gerações. A minha ação tem-se centrado na defesa de uma mobilidade mais sustentável, de uma habitação digna e de uma freguesia que não exclui. Acredito numa política de proximidade, feita de escuta ativa, responsabilidade e compromisso com quem vive o território em todas as suas dimensões. O Parque das Nações tem potencial para ser uma freguesia modelo: moderna, justa, participativa e resiliente. Candidato-me para ajudar a tornar isso realidade e ultrapassar a fragmentação territorial que ainda existe e é tantas vezes ignorada. Conto com o vosso apoio para construir um futuro mais justo, mais verde e mais LIVRE, aqui, onde tudo começa: na nossa freguesia.

Candidatura/Militânica noutro partido

Fui militante do Bloco de Esquerda durante alguns meses, sem exercer qualquer atividade dentro do partido.

Emanuel Saramago

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Barreiro

Residência
Lisboa

Profissão
Programador informático

Penha de França
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Chamo-me Emanuel Saramago, tenho 37 anos e vivo na Penha de França há 9. A minha trajetória profissional é um reflexo dos meus múltiplos interesses e paixões. Sou licenciado em Design, uma área que me proporcionou uma base sólida em criatividade e resolução de problemas, e trabalho principalmente como programador informático, onde a minha paixão pela lógica e pela inovação se encontram. Para além do mundo digital, tenho uma forte ligação à terra e à sustentabilidade. Sou micro agricultor, acredito que a produção local e que a agricultura sustentável são pilares essenciais para o futuro. Sou muito ativo no voluntariado e em associações ligadas à ecologia e à solidariedade, pois acredito que o envolvimento cívico é fundamental para construirmos uma comunidade mais justa, verde e acolhedora. Em resumo, sou uma pessoa criativa e organizada e com um grande compromisso com a comunidade.

Apresentação de Candidatura

Resido na Penha de França há 9 anos e, ao longo deste tempo, tenho acompanhado de perto os desafios e as potencialidades da nossa comunidade. Acredito firmemente que a intervenção cívica é essencial para a construção de um futuro mais justo, equitativo e sustentável para todos. A minha decisão de me candidatar pelo Livre não é aleatória. Os princípios de ecologia, liberdade, igualdade, fraternidade e universalismo que o partido defende, ressoam profundamente com a minha visão de uma sociedade mais inclusiva e participativa. Acredito que a política local é o palco ideal para implementar estas ideias e transformar a nossa freguesia num espaço de referência em termos de qualidade de vida, sustentabilidade ambiental e participação cidadã. Tenho um particular interesse em trabalhar em áreas relativas aos espaços verdes, mobilidade, digitalização e economia circular, que julgo serem cruciais para o desenvolvimento e bem-estar da nossa freguesia. Estou convicto de que, com dedicação e empenho, posso contribuir ativamente para a procura de soluções inovadoras e participativas para os desafios que enfrentamos. Comprometo-me a ser uma voz ativa e construtiva na Assembleia de Freguesia, defendendo os interesses dos cidadãos, promovendo a transparência e a responsabilidade na gestão pública, e trabalhando em prol de uma freguesia mais inclusiva e verde.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

LIVRE

Lisboa

Filipe Cadete

Nacionalidade
Portugal

Naturalidade
Oeiras

Residência
Lisboa

Profissão
Cientista e engenheiro de dados

Penha de França
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Cresci em Oeiras, mas desde os tempos da universidade que me apaixonei por Lisboa. Depois de quase uma década no estrangeiro, em cidades grandes e aldeias pequenas em vários continentes, voltei a Lisboa para ficar. Hoje vivo na Penha de França com a minha família. Sou biólogo computacional de formação. Gosto de pensar que me deu uma visão analítica e uma apreciação pela natureza. Fiz carreira no meio académico até ao pós-doutoramento. Depois disso passei para o meio empresarial em empresas nacionais e estrangeiras. Hoje sou engenheiro de dados na área das farmacêuticas. Sempre tive interesse pelo que acontece no mundo, e por isso pelo que acontece na política. Hoje quero conseguir contribuir com o meu tempo e ideias para a cidade onde vivo, para que seja uma cidade para todos, mais verde, mais saudável e mais feliz.

Apresentação de Candidatura

Faço o meu dia a dia na Penha de França e zona envolvente. É aos seus parques infantis, bibliotecas e piscina que vou com a minha família. É nas suas ruas que me cruzo com jovens, adultos e idosos, recém-chegados de todo o mundo e residentes de longa data. É também nesta freguesia que tenho tenho pouca visibilidade quando quero atravessar passadeiras, que tenho que ficar em casa em horas e dias de calor por falta de sombra, onde não tenho infraestrutura para andar de bicicleta em segurança e de que tenho que sair quando procuro um espaço verde. Sei que não é só ao nível da freguesia que se tomam medidas que resolvam os problemas acima, mas sem o movimento de base de quem cá vive não haverá o ímpeto para as implementar nem para as manter a longo prazo. Candidato-me à Assembleia de Freguesia para propor e apoiar medidas que melhorem a mobilidade pedonal, suave e em transportes públicos, a acalmia do trânsito, a sustentabilidade climática dos espaços públicos e a proximidade dos serviços à população da Penha de França. Porque ao melhorar a mobilidade e a qualidade dos espaços públicos e dos espaços para estar em público, melhoramos a qualidade de vida dos seus habitantes e visitantes, criamos oportunidades culturais e económicas, e melhoramos a vida em comunidade.

Candidatura/Militânica noutro partido

João Lourenço Monteiro

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Investigador Académico

Penha de França
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Chamo-me João F. Lourenço Monteiro, sou licenciado em Biologia, mestre em Biologia do Desenvolvimento e doutorado em História, Filosofia e Património da Ciência e Tecnologia. No presente, sou investigador académico, comunicador de ciência e dirigente associativo. Dada a minha inclinação para as ciências naturais, a minha participação cívica começou, ainda jovem, junto de associações ambientalistas como a Quercus, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e, mais tarde, o Instituto Português de Malacologia. No presente, tenho dedicado o meu tempo a associações cívicas, integrando os seus órgãos sociais, como a COMCEPT, uma associação de promoção da ciência e do pensamento crítico; a Associação Ateísta Portuguesa; ou a Associação República e Laicidade. A minha atividade política iniciou-se em 2013, quando me juntei a um grupo de pessoas para ajudar a formar o LIVRE. Estive no Congresso Fundador, a 31 de janeiro de 2014, no Porto; fiz parte, durante três mandatos, do Conselho de Jurisdição, no último mandato enquanto presidente do órgão; fiz parte do Grupo de Contacto; e atualmente sou membro da Mesa da Assembleia. Nas últimas eleições autárquicas fui eleito para a Assembleia de Freguesia da Penha de França, em Lisboa, em representação do LIVRE, onde tenho apresentado propostas que visam o ambiente, a mobilidade urbana, os direitos humanos e o bem-estar da população.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me novamente à Assembleia de Freguesia da Penha de França para dar continuidade ao trabalho que tenho vindo a desenvolver neste território nos últimos anos, enquanto eleito local. Neste período, apresentei nas reuniões da Assembleia de Freguesia moções e recomendações focadas na mobilidade pedonal e ciclável, na promoção dos transportes públicos, na melhoria dos espaços verdes, na reabilitação do património histórico, na promoção de iniciativas culturais e na execução de infraestruturas urbanas importantes para o dia-a-dia dos cidadãos. De entre estas propostas apresentadas, destaco, a título de exemplo, os bancos na Av. Afonso III, as GIRAs na freguesia, as visitas a museus, a celebração do 5 de Outubro com a homenagem a mulheres republicanas e a contante defesa da laicidade. Paralelamente às reuniões da Assembleia, participo também em todas as Comissões Permanentes, sendo secretário em três delas. Para além do trabalho administrativo, fui também responsável pela escrita de relatórios e de recomendações no âmbito dessas Comissões. Esse trabalho político tem sido acompanhado do contacto local com a população, na rua e nos seus locais de trabalho, assim como com a participação em reuniões com associações do território. Apesar do muito que já foi feito, há ainda muito por fazer. A minha visão para a freguesia passa por continuar a melhorar certos aspetos da mobilidade e dos espaços verdes. Nesse campo, o partido tem de garantir que a reabilitação no Vale de Santo António, que é um megaprojeto municipal que abarca duas freguesias, cumpre com o que está planificado a nível de habitação acessível, de equipamentos culturais e desportivos e, acima de tudo, de jardins, parques e arvoredos. É necessário também apoiar e estimular o comércio local e dar apoio a iniciativas na área das artes e da cultura. Esta freguesia é uma das que possui maior densidade populacional, com pessoas de diferentes origens geográficas, pelo que há, também, a necessidade de desenvolver políticas de valorização desta rica diversidade ético-cultural. A minha ambição para o próximo mandato é que tenhamos vários eleitos de modo a conseguir estruturar uma bancada do LIVRE na Penha de França. Estou certo de que, durante este processo de primárias, iremos conseguir reunir essa equipa, e posteriormente elegê-la. Como este mandato comprovou, a Penha de França precisa do LIVRE.

Candidatura/Militânica noutro partido

LIVRE

Lisboa

Mario Morgado

Nacionalidade
Português

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Técnico-superior Gabinete de Comunicação no Camões, IP

Penha de França
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

O meu nome é Mário Morgado. Sou licenciado em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade Nova de Lisboa e pós-graduado em Tecnologias de Informação, Comunicação e Cultura pelo ISCTE. A minha formação em Ciência Política ensinou-me a olhar para as estruturas do poder, a pensar criticamente sobre as instituições e a compreender os mecanismos que moldam a vida pública. Mais tarde, a pós-graduação em Tecnologias de Informação, Comunicação e Cultura permitiu-me aprofundar os modos como os discursos circulam, se fixam e se transformam, e como a cultura pode ser não apenas um campo simbólico, mas também uma ferramenta política de resistência, de emancipação e de construção coletiva. Mais tarde tendo concluído o Curso em Estudos Avançados em Gestão da Administração Pública, o meu conhecimento e compreensão sobre o aparelho estatal progrediu da análise funcional ao pensamento de desenhar políticas públicas e as executar. O meu percurso profissional foi, desde o início, diverso e marcado por uma permanente ligação ao serviço público e à cultura. Comecei a minha vida profissional como ator, experiência profundamente formadora, onde aprendi a escutar o outro, a dar corpo a narrativas plurais, a compreender o lugar do silêncio, da palavra e da emoção na construção de sentidos partilhados. Mais tarde, integrei a administração pública, em áreas relacionadas com a justiça social, a modernização administrativa, políticas públicas e a comunicação. Na Segurança Social, atuei na área das prestações pecuniária. Esta experiência marcou-me profundamente: aprendi que a máquina do Estado tem de estar ao serviço das pessoas, e que cada processo, por mais burocrático que pareça, contém uma história, uma vida, uma urgência. Colaborei depois com o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, primeiro na área da modernização administrativa, e atualmente no seu Gabinete de Comunicação. Aqui pude juntar duas das minhas grandes áreas de interesse: a promoção da cultura e da língua portuguesa no mundo, e a necessidade de renovar os canais de comunicação entre o Estado e os cidadãos. Trabalhei ainda na Direção-Geral das Atividades Económicas, acompanhando políticas sectoriais ligadas ao desenvolvimento económico sustentável — um desafio crucial num tempo em que as exigências da transição ecológica e da justiça social se entrelaçam de forma inadiável.

Apresentação de Candidatura

O meu nome é Mário Morgado e apresento a minha candidatura à Assembleia de Freguesia da Penha de França nas listas do partido Livre. Faço-o com um profundo sentido de responsabilidade cívica e com a vontade de contribuir para uma freguesia mais democrática, solidária, verde e justa — em sintonia com os princípios que norteam o Livre. Tenho me debruçado sobre os desafios sociais, económicos e culturais do país e da cidade, mas é na escala local que acredito que a política se transforma verdadeiramente: é no bairro que se fazem os encontros, se resolvem os pequenos grandes problemas e se cultiva a pertença. É também aí que podemos exercer uma política de proximidade, escuta e co-construção — exatamente aquilo que quero levar à Assembleia de Freguesia da Penha de França. A Assembleia de Freguesia é o órgão democrático onde se fiscaliza a ação da Junta, se apresentam propostas, se questionam decisões e se trazem para o debate público as preocupações reais da população. É, muitas vezes, o primeiro palco onde a voz dos cidadãos pode ser escutada formalmente. Quero estar nesse espaço para dar voz às pessoas — sobretudo às que muitas vezes se sentem esquecidas ou afastadas da política: os idosos solitários, os jovens com dificuldades em arrendar uma casa, as famílias que veem os serviços públicos a recuar, os cuidadores informais, os que vivem com mobilidade reduzida, ou os que desejam participar mas não sabem por onde começar. Conheço a Penha de França como lugar vivido. Sei o que falta e o que funciona. Caminho pelas suas ruas, observo as suas fragilidades, escuto os seus moradores. Observo: Rendas que ultrapassam os rendimentos das famílias. Habitações e espaços comunitários como bens de especulação imobiliária. Espaço público pouco acessível para quem tem mobilidade reduzida. Falta de sombra e de espaços verdes cuidados, sobretudo em tempos de calor extremo. Comércio local ameaçado. Serviços públicos desarticulados ou distantes da realidade dos cidadãos. E, ao mesmo tempo, vejo uma freguesia cheia de potencial, de vizinhança, de cultura viva e de vontade de participar. A minha candidatura não é movida por qualquer ambição pessoal, mas por um sentido de urgência e de compromisso com a vida em comunidade. Cresci com um forte sentido cívico e sempre dediquei parte do meu tempo às causas sociais e culturais. Ao longo dos anos, fui percebendo que não basta indignar-mo-nos — é preciso agir.

Candidatura/Militânica noutro partido

Ex Militante do Bloco de Esquerda

LIVRE

Lisboa

Monica Casqueira

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Técnica Comercial

Penha de França
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Alfacinha, vivi dos 6 aos 16 anos em Paris, estudei engenharia agronómica e comunicação nas organizações, tenho 53 anos e sou activista desde os 14. Primeiro pela defesa dos direitos humanos, manifestando-me exigindo a libertação de Nelson Mandela, e subsequentemente defensora da natureza, dos ecossistemas e da qualidade de vida. Estou profundamente envolvida na vida de várias associações e movimentos, de âmbitos sociais, ambientais e de preservação do património cultural, como voluntária. Take C'Air, Plataforma em Defesa das Árvores, Troca-Plataforma por um Comércio Internacional Justo, na direcção da Íris-Associação Nacional de Ambiente, criadora da página Reforma Florestal Já, etc. Fui vencedora de um Orçamento Participativo da freguesia da Penha de França , onde resido, fui co-organizadora da Caravana pela Justiça Climática, sou uma pessoa com elevado sentido de empatia, de participação activa e de recusa das injustiças nas suas mais variadas formas. Tenho duas grandes referências políticas, Natália Correia e Simone Veil (ex-prisoneira de Auschwitz e ex-Ministra da Saúde). O momento político que vivemos pede acção, pede que, como cidadãos, nos envolvamos para não deixar passar um retrocesso dos direitos duramente conquistados depois do 25 de Abril. Penso que o trabalho político que é necessário fazer passa por fortalecer ou restabelecer o sentido de comunidade local, de escuta activa da sociedade civil, com compreensão pelas dificuldades que todos sentem nas diversas crises que decorrem, com disponibilidade para criar soluções em conjunto, como, por exemplo, em assembleias de cidadãos. São muitos os desafios, por isso me candidato nestas autárquicas, para contribuir para o bem-estar dos habitantes, para proteger o património, a cultura, a natureza, seguindo os valores reflectidos no programa do LIVRE.

Apresentação de Candidatura

MONICA ALMEIDA CASQUEIRA Alfacinha, vivi dos 6 aos 16 anos em Paris, estudei engenharia agronómica e comunicação nas organizações, tenho 53 anos e sou activista desde os 14. Primeiro pela defesa dos direitos humanos, manifestando-me exigindo a libertação de Nelson Mandela, e subsequentemente defensora da natureza, dos ecossistemas e da qualidade de vida. Estou profundamente envolvida na vida de várias associações e movimentos, de âmbitos sociais, ambientais e de preservação do património cultural, como voluntária. Take C'Air, Plataforma em Defesa das Árvores, Troca-Plataforma por um Comércio Internacional Justo, na direcção da Íris-Associação Nacional de Ambiente, criadora da página Reforma Florestal Já, etc. Fui vencedora de um Orçamento Participativo da freguesia da Penha de França , onde resido, fui co-organizadora da Caravana pela Justiça Climática, sou uma pessoa com elevado sentido de empatia, de participação activa e de recusa das injustiças nas suas mais variadas formas. Tenho duas grandes referências políticas, Natália Correia e Simone Veil (ex-prisoneira de Auschwitz e ex-Ministra da Saúde). O momento político que vivemos pede acção, pede que, como cidadãos, nos envolvamos para não deixar passar um retrocesso dos direitos duramente conquistados depois do 25 de Abril. Penso que o trabalho político que é necessário fazer passa por fortalecer ou restabelecer o sentido de comunidade local, de escuta activa da sociedade civil, com compreensão pelas dificuldades que todos sentem nas diversas crises que decorrem, com disponibilidade para criar soluções em conjunto, como, por exemplo, em assembleias de cidadãos. São muitos os desafios, por isso me candidato nestas autárquicas, para contribuir para o bem-estar dos habitantes da minha freguesia, para proteger o património, a cultura, a natureza, seguindo os valores reflectidos no programa do LIVRE.

Candidatura/Militânica noutro partido

Fui candidata independente, nunca me filiei em nenhum partido antes deste.

LIVRE

Lisboa

Paulo Henriques

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Engenheiro Geógrafo

Penha de França
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou um Lisboeta há mais de 50 anos. Sou licenciado em Engenharia Geográfica e trabalho em Sistemas de Informação Geográfica. Tenho interesse em astronomia e acompanho as conquistas espaciais. Gosto igualmente de coisas diversas que vão desde genealogia até ao modelismo. procuro também ler e não me deixar levar demasiado pelas distrações desta época digital. Presentemente as minhas ambições são de alguma maneira fazer tudo o que estiver ao meu alcance para que a nossa sociedade seja mais democrática e não entre numa espiral descendente. Não gostaria de quando for mais velho, acordar numa ditadura.

Apresentação de Candidatura

Quero contribui politicamente com o meu conhecimento e experiencia da vida em Lisboa para fazer tudo o que possa e for capaz, no intuito de tornar esta freguesia tão esquecida desta Cidade, mais agradável e mais funcional para os seus habitantes. O Livre é força política certa para fazer isso pois representa os valores em que acredito. Junta o socialismo da esquerda europeia para uma sociedade mais verde e igualitária, que tanto falta faz nesta freguesia e nesta cidade.

Candidatura/Militânica noutro partido

Já fui militante do PCP. Mas nunca exerci nenhuma função nem candidatura. Apenas paguei cotas.

Rosa Félix

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Investigadora em Mobilidade e Transportes

Penha de França
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Rosa Félix, 38 anos, e resido em Lisboa desde aí. Sou Investigadora na área da Mobilidade e Transportes no Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa, no U-Shift lab. Formada em Engenheira do Território e doutorada em Sistemas de Transportes, estudei em Portland (EUA, Oregon) por um ano. Tenho desenvolvido trabalho na área da mobilidade urbana em bicicleta desde 2012, em vários projectos de investigação e consultoria para instituições públicas de mobilidade local e regional. Sou especialista em sistemas de informação geográfica e uma entusiasta de utilização de código e dados abertos, software livre e investigação reproduzível. Desde cedo na minha vida, participei em várias direções de movimentos associativos (MCE, ATTAC, NET). Após integrar o Movimento Jovens pelo Sim (referendo despenalização IVG), em 2007, tornei-me militante do Bloco de Esquerda, até 2014. Estou desde o início envolvida na Cicloficina dos Anjos e FEMINA (oficinas comunitárias de bicicletas), tendo sido presidente da sua associação, a CICLODA, e onde coordenei vários projetos de democratização do conhecimento e do uso da bicicleta. Tive uma loja de bicicletas, e ultimamente dedico-me mais a aprender gaita-de-fole.

Apresentação de Candidatura

Tenho acompanhado o trabalho da Assembleia de Freguesia da Penha de França há mais de uma década, tanto pelo meu passado de militância, como por um interesse genuíno em contribuir para a melhoria da qualidade do bairro e freguesia onde vivo. Cresci junto à Rua Morais Soares e, já adulta, passei a viver na antiga Freguesia de São João. Hoje ambas as freguesias constituem a Penha de França - um território que é muito diverso, composto por vários bairros, cada um com as suas preocupações e prioridades. Ao nível da freguesia, é mais fácil identificar soluções comuns para problemas comuns e criar pontos de convergência do que noutras escalas. Foi com esse espírito que, na MAPEAR - Movimento pela Mobilidade Ativa e Espaço Público na Penha de França, juntámos dezenas de moradores, trabalhadores e visitantes para lutarmos por um espaço público de qualidade, bem como pela melhoria dos transportes públicos e mobilidade ativa. A nossa Freguesia tem sido constantemente ignorada nestes aspetos, apesar da sua enorme densidade populacional e comercial. Neste contexto, fui incentivada pelo João Monteiro (eleito pelo LIVRE na AF Penha de França) a candidatar-me às primárias. Faço-o com alguma relutância sobre o processo, como ele e outros militantes sabem, mas com a certeza de que, caso venha a ser eleita, contribuirei dentro das minhas capacidades profissionais, experiência associativa e conhecimento do território para que se faça um bom trabalho na Assembleia de Freguesia, procurando encontrar as tais pontes e soluções comuns - tantas quanto forem possíveis.

Candidatura/Militânica noutro partido

Militante do Bloco de Esquerda entre 2007 e 2014. Dirigente da Concelhia de Lisboa do BE entre 2012 e 2014. Candidata à Assembleia Municipal de Lisboa, lista do BE, em 2013 (assumi funções como Deputada em 2014).

LIVRE

Lisboa

Gibraltar Maciel

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Pelotas - Brasil

Residência
Lisboa

Profissão
Motorista táxi

Santa Clara
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Nos meus 75 anos considero que ainda tenho muito a fazer pelo país. A minha origem familiar é na Póvoa de Varzim, distrito de Braga. Tenho o 11. ano, a frequentar o Liceu Camões em Lisboa. Fui durante muitos anos profissional de vendas em Portugal, na área do imobiliário. E hoje sei muito bem que é setor com muitas dificuldades na habitação para uma grande parte da população. Sou fiel a este partido, mais considero que a minhas opiniões acerca de varios assuntos são divergentes dos militantes do partido. Isto faz parte da democracia. A diferença temos todos cada um as nossas visões na generalidade da política em Portugal. É sempre importante frisar que cada um de nós tem o seu mundo. Penso que se for eleito para algum lugar destas autárquicas, seguirei a linha do partido, no ambiente,na ecologia, que se propõe o partido. O que depender da minha eleição, estarei sempre disponível ao partido e levar a bom porto as questões que me forem colocadas. Sou sempre pela convergência. Nunca pela divergência.

Apresentação de Candidatura

Os motivos que candidato-me a Assembléia de Freguesia são os mesmos que cito na csndidatura a Assembléia Municipal, só exceptua-se que em relação a freguesia é mais os problemas locais da freguesia. Limpeza urbana, mais contentores de recolha de lixo, e tambem a ideia é vir a criar um centro de dia para o tempos livres dos idosos. Ao que sei, nesta freguesia não há.

Candidatura/Militânica noutro partido

Bloco de Esquerda duas vezes. Ao parlamento e a junta de freguesia dos Anjos. Nos anos 2000.

LIVRE

Lisboa

Tiago Nuno Goulart de Brum

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Horta

Residência
Lisboa

Profissão
Consultor BI

Santa Clara
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Saudações! Sou o Tiago Brum, habitante de Santa Clara desde 2018. Freelancer de Informática de profissão, Açoreano de nascimento e alfacinha desde 1999. Gosto de cultura pop, sci fi e fantasia medieval. Um autêntico geek. Não vivo sem música e sem estar a par das notícias políticas dos EUA, Inglaterra e claro, Portugal. Quero dar o meu contributo para um país mais Verde, mais Justo e mais Inclusivo.

Apresentação de Candidatura

Saudações! Sou o Tiago Brum, habitante de Santa Clara desde 2018. Apresento-me para dar o meu contributo para uma cidade mais Verde, mais Justa e mais Inclusiva. Quero ouvir e ajudar os meus co-cidadãos. É fundamental termos todos um sentimento de Comunidade e Pertença, especialmente nos tempos que correm.

Candidatura/Militânica noutro partido

LIVRE

Lisboa

Carlos Melo

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Escritor

Santa Maria Maior
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Aos quinze anos comecei o ter o telefone em escuta, aos vinte e um passei 56 dias em Caxias e logo tive que me exilar. No pós-25 de Abril e, embora convidado, não me interessou ocupar cargos publicos. Aos 11/12 anos decidira consagrar-me à escrita e tal me ocupou, achando que, para escrever, tinha de saber da vida em geral: aos vinte anos ja tinha provado 22 empregos. Aos dezasseis anos estreara-me como actor estagiário na maior companhia profissional portuguesa, (de Vasco Morgado) e, aos 37, tornei-me professor de Teatro no IFICT, onde tive a possibilidade de ensinar - e aprender com - muitas das actuais vedetas que então se iniciavam no mundo do espectáculo. Posteriormente e sempre como prof de Teatro ensinei na Escola Pública, donde me reformei aos 69 anos. Aos 61 anos doutorara-me em Estudos Teatrais na Universidade de Lisboa. Sou distinguido em performance, texto para teatro, Literatura, Encenação e Pintura (a qual abandonei logo aos 15 anos). A minha ambição é servir, levar a que a minha vida tenha algum sentido para alem de mim mesmo. De familia abastada, separei-me aos dezoito anos fazendo voto laico de pobreza (hoje dir-se-ia de despojamento?). Já decidira escrever e queria provar a vida da maioria, a fim de melhor testemunhá-la. Consegui porque, reformado com uma reforma de fome (25 anos a recibos verdes...) sou obrigado a continuar a trabalhar, e passo a vida a fazer contas. Como a maioria, não é verdade? Hehe!

Apresentação de Candidatura

A freguesia é um orgão de proximidade e um lugar por excelencia de defesa da qualidade de vida. Itens por que que a freguesia deve velar: - Moderação de ruído - Acessos - Preservação da história local, nomeadamente lojas históricas - Imposição de cotas para tipologia de estabelecimentos evitando o mais do mesmo - Limpeza - Facilitar a vida a quem tenha animais de estimação. - Despistar e apoiar os fregueses mais carenciados - Proporcionar condições acessíveis de informação e prática cultural Representarei o LIVRE, do qual fui co-fundador, porque sou um seu membro.

Candidatura/Militânica noutro partido

Partido Transnacional Radical Partido Socialista

Miguel Cisneiros

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Bioinformático

Santo António
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Miguel Cisneiros, 25 anos, Lisboa, ele/dele. Tendo nascido em Lisboa e para cá voltado com 18 anos, vivi grande parte da minha infância em Cascais. Residente em Santo António há 7 anos, sou licenciado em Bioinformática e mestre em Biologia Evolutiva. Fiz Erasmus na Bélgica e fui Fulbrighter em 2021/2022. Fui dirigente associativo, faço voluntariado e desenvolvi ações para promover a diversidade e inclusão, tendo-me focado em temas como a igualdade de género e direitos LGBTQI+. Procupo-me com a Equidade, Diversidade e Inclusão (EDI) e os critérios Ambientais, Sociais, e de Governação (ESG). Nos meus tempos livres gosto de puzzles, de explorar diversas culturas através de viagens e de aplicar a criatividade a projetos de bricolage. Espero um dia escrever uma série para a RTP Play. Feminista indubitável. Europeísta convicto. Papoilista ideológico.

Apresentação de Candidatura

A minha candidatura à Freguesia de Santo António assenta em três pilares: sustentabilidade, inclusão e verdadeira governação para e com os cidadãos. Desde 2021, a nossa comunidade tem enfrentado desafios cada vez maiores - desde um aumento acentuado dos custos da habitação e os impactos perturbadores dos AL, até à mudança demográfica acelerada pela recuperação pós-pandémica e um fluxo crescente de novos residentes, tudo combinado com a pouca coesão territorial entre as 3 freguesias unidas em 2013. Estes fatores, ao mesmo tempo que impulsionam a vitalidade económica e cultural, também exercem pressão sobre a acessibilidade da habitação de longa duração, mobilidade e a qualidade dos nossos espaços públicos. E a coligação do executivo atual não deu a resposta. Não há novo centro de saúde, removeram as esplanadas para dar lugar a carros, e continuamos a ter pessoas em situação de sem-abrigo a tentar refugiar-se do calor e poluição à sombra de prédios vazios e ao abandono. Mais ainda, a falta de transparência e os casos judiciais do governo autárquico adensam uma desconfiança nos serviços públicos. Santo António precisa de uma alternativa viável, numa frente unida que não deixe ninguém para trás. Proponho: - promover modelos de governação urbana, participativa, digital e transparente; - foco na sustentabilidade (ESG) na atribuição de licenças e outras competências da junta; - coesão territorial e intergeracional com programas de envolvimento cívico; levantamento dos edifícios ao abandono e sugestão de novos usos; - contacto semanal entre executivo e oposição para um Pacto para o Progresso; - garantir a segurança na mobilidade suave e acesso a melhores transportes públicos; - iniciar com os comerciantes e EMEL o Programa “1 lugar, 1 esplanada” que garanta o saldo de lugares de estacionamento da freguesia; - pressão na AML para desbloquear questões essenciais como a ZER ou o novo centro de saúde; - retomar a Praia Urbana do Torel e dar entrada gratuita aos fregueses ao Jardim Botânico. A minha candidatura é um início, mas a mudança em Santo António tem de ser em conjunto. Porque Santo António é de todos.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

LIVRE

Lisboa

Miguel Vian

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Campo Grande

Residência
Lisboa

Profissão
Analista de Dados

Santo António
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Olá! Sou o Miguel, economista de formação, membro do LIVRE desde 2021; acredito que é através do LIVRE que melhor podemos lutar por um plano progressista e humanista para o futuro. Lisboeta de Campo Grande, já morei nas freguesias de Carnide, Arroios, e desde 2022, Santo António. Enquanto utilizador da rede de transportes e bicicletas em Lisboa, tenho me interessado cada vez mais por temas de mobilidade e urbanismo; acredito que é fundamental criarmos espaços públicos saudáveis para todas as pessoas que aqui vivem e nos visitam. Acredito também que é necessário ouvir especialistas e agir de acordo com as melhores práticas, ouvindo quem está em contacto com as diferentes realidades da nossa cidade. Temos de incluir as vozes menos ouvidas nas discussões para que haja um diálogo mais rico e abrangente. No fundo, como alfacinha, sou apaixonado por Lisboa e pelo potencial que a cidade tem. Reconhecendo que é preciso muito trabalho para superar as inércias e interesses estabelecidos que vão contra a nossa força progressista, quem tem o lado certo da historia do seu lado não tem falta de ânimo nem de vontade! Viva Lisboa! Viva LIVRE!

Apresentação de Candidatura

Caras e caros fregueses, Apresento-me como candidato à Assembleia de Freguesia com o compromisso de contribuir para uma comunidade mais inclusiva, acessível e sustentável. Acredito que é possível transformar a nossa freguesia num espaço onde todas e todos possam viver melhor, com qualidade de vida e respeito pelo meio ambiente. A minha candidatura pelo LIVRE assenta em princípios de democracia participativa, sustentabilidade e inclusão. Quero representar-vos para trazer mudanças concretas e necessárias, baseadas nas seguintes propostas: - Mais e melhor pedonalização das ruas e controlo dos fluxos de tráfego rodoviário: Defendo o alargamento dos passeios da Rua da Escola Politécnica, garantindo mais segurança e acessibilidade para peões. Proponho a criação de faixas BUS e vias de sentido único para reduzir congestionamentos e melhorar a mobilidade urbana com o efeito paralelo de menor incentivo a trazer carros de não fregueses para a freguesia. - Expansão dos postos de bicicletas partilhadas GIRA: As bicicletas partilhadas são uma solução ecológica e prática para a mobilidade urbana. Proporei mais estações de bicicletas na freguesia, garantindo um acesso mais equitativo a este meio de transporte. - Devolver a responsabilidade da recolha do lixo para a Câmara Municipal: A centralização deste serviço na Câmara Municipal permitirá maior eficiência e qualidade na recolha de resíduos. O efeito de escala e de rede promovem um serviço mais eficaz e menos dispendioso para os todos. - Comunicações e atividades da Junta em Português e Inglês: Cerca de 17% da população residente é estrangeira, pelo que é essencial disponibilizar informações e atividades também em inglês. Uma comunicação bilingue permitirá integrar melhor estas comunidades na vida da freguesia, promovendo inclusão e participação. - Criação de mais espaços para esplanadas: Espaços ao ar livre melhoram a qualidade de vida, dinamizam o comércio local e promovem a convivência entre os moradores. Defendo a ampliação de esplanadas de forma organizada e sustentável, garantindo um equilíbrio entre espaços públicos e lazer. A minha candidatura é um compromisso com uma freguesia mais verde, mais acessível e mais justa. Quero ser a vossa voz na Assembleia de Freguesia, para juntos construirmos uma comunidade melhor para todas e todos. Conto convosco!

Candidatura/Militânica noutro partido

LIVRE

Lisboa

Paulo Miguel Faria Dias

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Póvoa de Varzim

Residência
Lisboa

Profissão
Engenheiro de Operações

Santo António
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Cresci em Esposende, e actualmente vivo em Lisboa. Desde pequeno que convivo directamente com o oceano, e vejo os seus avanços a crescer por ação humana, fazendo desaparecer parte da costa e, com ela, parte do habitat de muitas espécies.
Sou Engenheiro Industrial e de Sistemas, formado no Porto.
Ligado à indústria tradicional e a startups - passei pela Siemens e pela Efacec - fui emigrante em Milão durante 5 anos.

Apresentação de Candidatura

Santo António é uma freguesia única no coração de Lisboa, expandindo-se por duas colinas centrais e marcada por bairros emblemáticos como Santa Marta, com o seu hospital histórico e passado conventual, e por eixos como a Avenida da Liberdade, verdadeiro palco da vida lisboeta e espaço público de referência. O turismo trouxe dinamismo económico, mas também desafios sérios ao tecido social, à habitação e ao quotidiano dos residentes. O alojamento local alterou profundamente a vivência dos bairros, trazendo festas desreguladas, pressão sobre os serviços públicos e encarecimento da vida. Quero implementar medidas para mitigar estes efeitos negativos, promovendo um turismo sustentável que beneficie verdadeiramente quem cá vive e trabalha. Defendo a regulação efetiva do alojamento local, com limites claros e fiscalização, para preservar a harmonia entre residentes e infraestruturas. É fundamental envolver a comunidade em processos participativos, ouvindo as suas preocupações e experiências. O Largo do Rato é um dos pontos mais complexos e simbólicos da freguesia, confluência de ruas históricas e de tráfego intenso, mas também de oportunidades para a cidade caminhar para um espaço público mais seguro, acessível e humano. Quero avançar com um plano de requalificação do Largo do Rato, reorganizando o tráfego, com medidas de acalmia e priorização do transporte público, criando espaços seguros para peões e ciclistas, com passeios largos, iluminação adequada e mobiliário urbano de qualidade, e reforçando o papel do Largo do Rato como nó de mobilidade sustentável para toda a freguesia e para quem aqui chega diariamente para trabalhar. A Avenida da Liberdade é o grande eixo público da freguesia, um espaço de memória, cultura e encontro, mas que precisa de ser devolvido às pessoas. Proponho o encerramento da Avenida ao trânsito no último domingo de cada mês, entre o Marquês de Pombal e os Restauradores, das 9h às 19h, criando um verdadeiro "dia da avenida" para todos os lisboetas, com atividades culturais e de lazer, avaliando o impacto desta medida para a ajustar sempre que necessário. Santa Marta é exemplo de como o património, a saúde e a memória convivem no centro de Lisboa, mas também de como é urgente requalificar o espaço público, tornando-o mais acessível, seguro e inclusivo para residentes, trabalhadores e visitantes. Santo António precisa de um plano de reformulação do espaço público que valorize praças, ruas e jardins, promovendo a mobilidade suave, a arboriza

Candidatura/Militância noutro partido

LIVRE

Lisboa

Ana Luísa Natário

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Assessora do Grupo Parlamentar do LIVRE, Arquiteta

São Domingos de Benfica
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Viva! Nasci há 44 anos em São Domingos de Benfica. Freguesia onde vivo há mais de 10 anos. Sou arquiteta com uma carreira diversificada em áreas como a gestão patrimonial, ação social e desenvolvimento sustentável. Atualmente, exerço as funções de assessora do Grupo Parlamentar do LIVRE. Nos tempos livres participo em actividades de associações locais e em iniciativas da comunidade. Lisboa é a cidade que escolhi para viver e trabalhar. Tenho um fascínio pela sua luz e cor, pelo rebuliço das ruas e mercados, pela tranquilidade do Tejo e dos parques, pela densidade e diversidade dos seus espaços públicos. Tenho sorte por viver em Lisboa, mas luto para que continue a ser uma cidade inclusiva, democrática, alegre e onde todas as pessoas possam viver. Por esses valores estou no LIVRE desde 2018. Faço parte da Assembleia, sou co-coordenadora do Grupo Trabalho Programa e membro do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial do Distrito de Lisboa. Em mandatos anteriores fui membro do Grupo de Contacto e coordenadora da Mesa da Assembleia. Participo nos Grupos de Discussão dos Círculos Temáticos, destacando o da Habitação.

Apresentação de Candidatura

No término do mandato da direita dos "Novos Tempos", Lisboa enfrenta desafios significativos. A cidade está mais desigual, gentrificada e dispendiosa, com a especulação imobiliária a afastar quem escolhe esta cidade para viver. O trânsito intensificou-se, os transportes públicos deterioraram-se e houve um desinvestimento na mobilidade suave. As ruas e os espaços verdes estão menos cuidados e a higiene urbana não responde às necessidades da população, comprometendo a qualidade de vida. Acredito que é possível reverter este rumo. Queremos bairros vivos: mais verdes, acessíveis e inclusivos. Onde a rua seja para todas as pessoas. Onde os vizinhos se conhecem, cooperam e participam na vida comunitária e nas decisões da sua freguesia. É o que desejo para São Domingos de Benfica! Apesar do seu potencial, enfrenta desafios como a falta de habitação a preços acessíveis, a degradação dos passeios e espaços públicos, espaços verdes com manutenção insuficiente e um serviço de higiene urbana ineficaz. Estes problemas exigem respostas assentes em políticas públicas progressistas e sustentáveis. Uma freguesia socialmente justa e participada. Ao apostar em habitação pública, disponibilizar e articular serviços de apoio social para crianças, idosos e pessoas em situação de sem-abrigo e assegurar a participação cidadã através de informação clara, acessível e transparente. Uma freguesia sustentável e ecológica. Ao proteger e preservar os espaços verdes e a biodiversidade, apostar em soluções de produção local de energia e na eficiência energética, reforçar a mobilidade suave com mais ciclovias seguras e incentivar a utilização dos transportes públicos. Uma freguesia segura e acessível. Ao potenciar espaços públicos, parques e jardins inclusivos, requalificar passeios e eliminar buracos e desníveis que dificultam a circulação, melhorar a acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada e precaver os riscos das alterações climáticas para evitar inundações. Uma freguesia que investe no futuro. Ao assegurar a manutenção regular dos espaços escolares garantindo condições dignas para a comunidade, pressionar para a requalificação das escolas da freguesia que necessitam de obras profundas e disponibilizar atividades extra-curriculares interessantes e dinâmicas. Há um caminho melhor – um caminho ecológico, progressista e solidário. Candidato-me à Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica para trabalhar em prol da nossa comunidade.

Candidatura/Militânica noutro partido

Ricardo Bouça Luiz

Nacionalidade
Português

Naturalidade
Lisboa

Residência
Lisboa

Profissão
Director de Produto

São Vicente
Lisboa

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Chamo-me Ricardo Bouça Luiz, nasci em 79, sou pai de duas crianças, nascido e criado em Lisboa, viajado pelo mundo. Sou Alfacinha de gema, a Graça foi a minha casa durante 30 anos, fui criado em Alfama, mudei-me para a Penha de França e as minhas filhas nasceram no bairro que é agora a nossa casa, Alvalade. Durante muitos anos tive participação política ativa, mas nunca partidária, por não me rever nos esquemas e aparelhos partidários. Representei a Associação para a Promoção Cultural da Criança (APCC) no Conselho Nacional da Juventude (CNJ), chegando a fazer parte da direcção do CNJ durante o período da redação do projecto lei da Lei do Associativismo Juvenil. Exerci funções também no Conselho Nacional de Educação (CNE) em representação do CNJ (de 2010 a 2012). Nos últimos anos, para além da minha ligação à APCC, tive uma ligação muito empenhada ao Corpo Nacional de Escutas, onde desempenhei várias funções a nível local e Nacional (Adjunto da Secretaria Internacional). Profissionalmente estou ligado há quase 20 anos ao universo das tecnologias e das startups onde desempenho funções de director de produto e Adviser do board em algumas pequenas empresas. Sou mentor, coach e formador nas áreas de produto, UX, inovação, liderança e gestão de equipas. Acima de tudo, tento ser uma pessoa disponível para ajudar e promover os outros. Nos tempos livres gosto de ver o mar, ler, aprender, correr, ver o meu Benfica jogar e fazer mergulho. Acredito na função Social do Estado, na promoção da equidade e na necessidade de criar um espaço mais aberto e transparente de discussão e acção para aproximar os cidadãos das suas instituições. Tenho muito interesse pela promoção efectiva de políticas de equidade, criação de oportunidades, promoção do desenvolvimento e inovação, e economia sustentável. Regressei à política activa e pela primeira vez ingressei num partido político porque quero combater a demagogia fácil e os populismos, porque quero deixar o mundo um pouco melhor do que o encontrei, e essa será a melhor herança que poderei deixar às minhas filhas.

Apresentação de Candidatura

Recuperar São Vicente: Um Bairro para Quem Aqui Vive São Vicente está a mudar – mas nem sempre para melhor. Nos últimos anos, vimos uma explosão de alojamentos locais, o aumento dos tuk-tuks a ocupar as ruas e uma falta de políticas que garantam que São Vicente continua a ser um bairro onde as pessoas podem viver, criar família e envelhecer com dignidade. Os mais velhos que ainda resistem sentem-se esquecidos, e os mais novos que conseguiram ficar enfrentam dificuldades para construir aqui as suas vidas. Tenho São Vicente no coração, nasci, estudei e vivi aqui durante 28 anos. Fui Chefe de Escuteiros durante 10 anos, envolvi-me com a comunidade e vi de perto como a freguesia perdeu muito do seu espírito de bairro. Candidato-me pelo LIVRE porque acredito que é possível inverter este rumo e recuperar a São Vicente autêntica, equilibrando o turismo com o direito à habitação, a mobilidade sustentável e o respeito por quem aqui quer viveri. 1. Travar a desertificação do bairro e proteger quem aqui vive Criar políticas locais que limitem os alojamentos locais e privilegiem habitação para residentes. Lutar por medidas que permitam aos jovens e famílias aceder a habitação a preços justos, impedindo que São Vicente se torne apenas um bairro de passagem para turistas. Proteger o comércio de bairro e os serviços essenciais, garantindo que os moradores tenham tudo o que precisam perto de casa, sem precisar de sair da freguesia. 2. Devolver o bairro às pessoas, regulando o turismo Criar regras mais rígidas para os tuk-tuks, garantindo que não prejudiquem a mobilidade dos residentes nem o descanso dos moradores. Trabalhar para que o turismo contribua verdadeiramente para a freguesia, em vez de apenas lucrar com ela. 3. Uma freguesia onde se possa envelhecer com dignidade Criar mais programas de apoio para idosos, combatendo o isolamento e garantindo que têm acesso a serviços de saúde, mobilidade e lazer. Melhorar os espaços públicos, garantindo ruas mais acessíveis, mais bancos para descanso e menos barreiras para quem tem mobilidade reduzida. Fomentar redes de apoio comunitário, aproximando vizinhos e garantindo que ninguém fica para trás. 4. Garantir que os jovens possam ficar e construir o seu futuro em São Vicente Criar mais espaços de lazer e cultura para jovens e famílias, tornando São Vicente um bairro onde é possível crescer e viver com qualidade. Apoiar iniciativas comunitárias que promovam a interação entre gerações e mantenham viva a cultura do bairro. São Vicente pode ser mais LIVRE, mais justo e mais equilibrado Candidato-me porque quero garantir que o bairro não se torna apenas um postal turístico, mas um lugar onde se pode viver com qualidade, criar família e envelhecer com dignidade. Com o LIVRE, quero recuperar o espírito de São Vicente e garantir que quem aqui vive tem sempre um lugar.

Candidatura/Militânica noutro partido

Carlos Adelino da Silva

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Porto

Residência
Loures

Profissão
Reformado

União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação
Loures

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou um inconformado, esperançoso e assim de tudo um lutador. Assim que obtive a minha Reforma, não quis ficar parado e aderi ao partido Livre. Antes,em 74 anos de vida nunca me tinha ligado a partido algum. Para minha felicidade este Partido Livre tem muitas ideias e desenvolve ações com que me identifico. Sinto-me bem acompanhado pela muita qualidade e experiência da grande maioria dos meus companheiros de luta. É um grande orgulho para mim pertencer e trabalhar com pessoas tão qualificadas e empenhadas e com ideias transformadoras para o nosso País. Concorro a estas Eleições Autárquicas para lutar e estar mais perto da população e ir ao encontro dos seus anseio e necessidades. Quero lutar por melhores Transportes Públicos, por serviços de Policiamento, mais visíveis e de proximidade. Centros de Saúde, que dêem uma verdadeira resposta às populações. Quero incentivar a população a criarem Cooperativas da Habitação. Quero também como autarca, incentivar as pessoas a participar no Orçamento Participativo e por as pessoas a participar e intervir nas Assembleias de Freguesia e das Juntas. Acima de tudo quero desenvolver ações para uma melhor Consciência Cívica . Quero deixar a Marca do nosso Partido Livre e ir ao encontro das necessidade das pessoas, ouvindo-as. Quero estar Próximo das pessoas e das suas necessidade. Viva o Livre Viva Portugal. .

Apresentação de Candidatura

Camarate/Unhos/e Apelação Eu, Carlos Adelino,74 anos Morador em Unhos, Bairro do Espinhal vou candidatar-me para a Assembleia de Freguesia e representar o Partido Livre. Quem me conhece sabe do que eu sou capaz. Sou lutador, perseverante e sei enfrentar as dificuldades e os obstáculos da política. Podem contar comigo para criar uma nova carreira de autocarro, que faça a circulação nos dois sentidos à Volta da Freguesia. Quero ajudar na Criação de Cooperativas de Habitação e Associações de Moradores Quero ajudar a Criar Associações Cívicas e Culturais. Quero reduzir o número de aviões no horário noturno. Quero obrigar Simar e ter que avisar os seus consumidores via TIm. aquando há alguma rotura na tubagem de distribuição e que haja um SMS enviado para todos os consumidores daquela área. Quero criar um Parque Industrial e aumentar o emprego de qualidade na Freguesia. Quero concretizar o projecto da Construção do Novo Edifício da Associação de 3 Idade de Unhos. Quero também criar mais Zonas Verdes e Quero também arranjar Parques de Estacionamento para Moradores Residentes na Área. Camarate/Unhos/Apelação vai ter o Candidato Carlos Adelino. Obrigado pela sua confiança O Partido Livre não deixa ninguém para trás. Viva, Camarate Unhos e Apelação Vota Livre.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

LIVRE

Lisboa

Gustavo Leitão

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Matosinhos

Residência
Loures

Profissão
Engenheiro / Consultor

União das freguesias de Moscavide e Portela
Loures

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou o Gustavo, 47 anos, pai de duas crianças que me lembram diariamente o que está verdadeiramente em jogo quando falamos de futuro. Marido apaixonado, filho presente, sou daqueles que ainda acredita que é possível melhorar o mundo — começando pelo bairro onde vivemos. Fiz a pré-primária em Moscavide e a primária na Portela. Vivi mais de 20 anos em Lisboa e, já adulto, escolhi regressar para aqui fixar residência e constituir família. Foi uma escolha de coração e de cabeça: porque acredito na força das comunidades urbanas vivas, diversas e solidárias. Sou formado em Engenharia e Gestão Industrial (Técnico) e pós-graduado em Gestão de Sistemas e Tecnologias de Informação (NOVA IMS). Ao longo de 20 anos de carreira, tenho cruzado a Administração Pública, o sector privado, organismos multilaterais e projectos independentes. A consultoria e a engenharia, em contextos nacionais e internacionais, têm-me proporcionado entregar resultados assentes em inovação e transformação. No fundo, apaixona-me surpreender as pessoas com soluções desenvolvidas de forma sistemática, colaborativa e sustentada. Sou desportista incansável (embora o tempo já não estique como antes), ecologista convicto, intrépido viajante e voluntarioso sempre que vejo uma causa com sentido. Activista em temas de sustentabilidade e responsabilidade social, tenho uma visão clara do que defendo: mais participação, mais transparência, mais solidariedade e mais futuro (sustentado). Politicamente, encontrei no LIVRE um espaço que combina acção local e valores humanos, com pessoas de convicções fortes, sentido de comunidade, e que aprende com a história. Candidatei-me nas primárias autárquicas em 2021 (fui o primeiro e único aqui em Loures), integrei as listas das eleições regionais dos Açores em 2024 e sou membro activo do Núcleo Territorial de Loures. Acredito numa esquerda progressista, verde e europeísta — com coragem para transformar, mas também com empatia para ouvir. Sou centrado nas pessoas e orientado para resultados. Gosto de ideias com pés na terra e sonhos com asas. E acredito que uma freguesia bem cuidada é o início de um país mais justo, mais inovador e mais amigo do planeta. E não, não é utopia — é só política com humanidade.

Apresentação de Candidatura

Há 4 anos fui o primeiro e único a apresentar-me nas Primárias à AF de Moscavide e Portela. Hoje, em alinhamento com o NT Loures, renovo essa candidatura porque acredito que muito do que então propus continua por concretizar. __ Um poder local IGUALITÁRIO, SOLIDÁRIO E JUSTO: __ Apoios a famílias carenciadas, privilegiando parcerias com entidades privadas e sociais, e promovendo acções de solidariedade e voluntariado. __ Espaços de coworking que potenciem o trabalho à distância e a economia de proximidade, alavancando a freguesia num verdadeiro espaço de vida (e não apenas dormitório). __ Intercâmbios abertos à população, temáticos (diversidade cultural, étnica e religiosa existente na freguesia), dando a conhecer e valorizando as respectivas culturas, em planos tão diversos como: gastronomia, expressão plástica, artes de palco, música, e rituais, entre outros. __ Um poder local ECOLÓGICO E SUSTENTÁVEL: __ Novas zonas verdes (ex. espaços lúdicos, aparelhos de ginásio ao ar livre, campos de jogos, etc.), bem como a disponibilização de hortas urbanas para promoção de novos hábitos alimentares e de saúde, da educação ambiental e da economia de proximidade. __ Mobilidade ligeira, em articulação com as freguesias adjacentes, para potenciar hábitos de vida mais saudáveis e menos sedentários, alavancar a economia de proximidade, e permitir a redução das assimetrias entre os dois pólos da freguesia (Portela e Moscavide). __ Sensibilização para a transição energética, adopção de incentivos à implementação particular de medidas de eficiência energética, ampliação da rede de pontos de recolha selectiva, e sessões de formação sobre sustentabilidade ambiental. _____ Um poder local DEMOCRÁTICO, PARTICIPATIVO E COLABORATIVO: __ Proximidade entre os eleitos e os fregueses através de práticas de participação e colaboração: a) ideias de melhoria para a freguesia, b) contacto directo com o representante eleito, c) sondagens e inquéritos à população, d) sessões de apresentação e debate, e e) divulgação antecipada de propostas. __ Orçamento participativo, e procurando boas práticas / experiências positivas implementadas com sucesso noutros contextos (ex. noutras autarquias, países, nos sectores privado e social). __ Colaboração com outros eleitos, visando o combate às desigualdades sociais e às alterações climáticas, a valorização da cultura e do património, e potenciando novos estilos de vida (ex.: mobilidade suave, trabalho à distância, economia de proximidade).

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

Pedro Catarino

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Loures

Profissão
Engenheiro Mecânico

União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho
Loures

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Meu nome é Pedro Maximino Rojão Sobreiro Catarino, formado em Engenharia Mecânica, com especializações adicionais, incluindo o Programa Geral de Gestão da Universidade Católica de Lisboa. Resido atualmente em Santa Iria de Azóia, Loures, onde vivi grande parte da minha vida. Sou apoiante do LIVRE desde as eleições autárquicas de 2019 e membro do LIVRE desde 2024. Em 2023, juntamente com outros camaradas, fundámos o Núcleo Territorial de Loures, sempre com o objetivo de concretizar o potencial do município.

Apresentação de Candidatura

A União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho tem um enorme potencial para crescer de forma sustentável, inclusiva e equilibrada. No entanto, enfrenta desafios como a mobilidade, a habitação, a qualidade dos espaços públicos e a resposta às necessidades sociais da população. Com esta candidatura, pretendo representar os cidadãos de Sacavém e do Prior Velho com um compromisso firme com os valores do LIVRE: justiça social, democracia participativa, sustentabilidade e transparência. Quero dar voz a todos os que aqui vivem e trabalham, promovendo políticas que melhorem a qualidade de vida e garantam um desenvolvimento harmonioso entre tradição e inovação. Acredito que podemos transformar a nossa freguesia num espaço mais acessível, verde e solidário, onde a habitação seja digna, o transporte público eficiente e a vida comunitária valorizada.

Candidatura/Militânica noutro partido

Militante da juventude Socialista.

LIVRE

Lisboa

André Pires

Nacionalidade
Portugal

Naturalidade
Guarda

Residência
Loures

Profissão
Engenheiro de Infraestruturas de TI

União das Freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela

Loures

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou natural da Guarda e, desde os 18 anos, resido na área metropolitana de Lisboa. Iniciei os meus estudos no Instituto Superior Técnico, onde concluí o mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática. Durante esse percurso, tive a oportunidade de liderar uma associação estudantil, adotando práticas de gestão participativa e descentralizada. Desde o final de 2021, sou membro ativo do partido LIVRE. Candidatei-me pelo círculo eleitoral da Guarda nas legislativas de 2022 e, em maio de 2023, dediquei-me à criação do Núcleo Territorial Municipal de Loures. Atualmente, integro o Grupo de Coordenação Local, contribuindo para reforçar os ideais do partido numa região estratégica e repleta de desafios. Agora, com 32 anos, o meu interesse tem-se expandido para a cultura, o ambiente e o tempo livre. É com o LIVRE que quero continuar essa expansão.

Apresentação de Candidatura

A população de Santa Iria, Bobadela e São João da Talha enfrenta desafios reais. A zona ribeirinha, junto à estação de comboio de Santa Iria, está abandonada e transforma-se num depósito de lixo. Nos lagos dos antigos tanques da BP, as aves encontraram um novo refúgio, tendo abandonado o inundado Mochão da Póvoa. Entre este espaço e as fábricas da Olá, os planos do PDM preveem mais de 100 fogos numa área em risco de inundações pelo aumento do nível do Tejo. Para agravar, a venda da fábrica da Covina à Panattoni, com planos para um parque logístico e a transformação das zonas logísticas em Loures, (conforme o PROT - Plano Regional de Ordenamento de Território) ameaçam a qualidade de vida local. Mas há alternativas: preservar os refúgios naturais na zona da antiga BP, aproveitar a área até à rotunda do IC2 para promover o conhecimento das espécies e criar os espaços verdes e de lazer que a zona sul de Santa Iria tanto precisa. Numa região cada vez mais envelhecida, é essencial valorizar o saber local, apoiar as associações e fortalecer o sentido de comunidade. Urge ainda melhorar a circulação pedonal, eliminando o estacionamento abusivo nos passeios, reforçando as ligações à linha ferroviária e criando condições seguras para a mobilidade suave. Por tudo isto, apresento-me a estas Primárias, lutando por freguesias mais verdes, vivas e acolhedoras.

Candidatura/Militânica noutro partido

LIVRE

Lisboa

Hugo Faria

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Loures

Profissão
Gestor de recursos humanos

União das Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas
Loures

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Caros concidadãos, É com grande sentido de responsabilidade e compromisso que me apresento como candidato às Eleições Autárquicas de 2025. Acredito firmemente que a nossa terra tem um potencial extraordinário e que, juntos, podemos construir um futuro melhor, mais inclusivo e mais próspero para todos. Quem sou eu Sou Hugo Faria, nascido a 08 de novembro de 1975, licenciado em Gestão de Recursos Humanos e atualmente Diretor de Recursos Humanos. Sou pai de dois filhos e, desde sempre, o meu maior interesse tem sido desenvolver o potencial humano. Ambiciono contribuir como cidadão para o bem comum e servir a coisa pública, pois acredito que uma sociedade mais justa e equilibrada depende do envolvimento de todos. Sou membro do partido Livre desde a sua fundação e acredito no seu projeto para um mundo melhor, baseado na justiça social, sustentabilidade e participação democrática. A minha visão para o nosso concelho Acredito numa política de proximidade, baseada no diálogo, na transparência e na participação ativa dos cidadãos. O meu compromisso é trabalhar para um município mais sustentável, inovador e socialmente justo, onde cada pessoa tenha acesso a melhores serviços públicos, educação de qualidade, habitação digna e oportunidades de emprego. Os pilares da minha candidatura Desenvolvimento Económico e Emprego: Criar condições para atrair investimento, apoiar o comércio local e fomentar o empreendedorismo. Educação e Juventude: Investir nas escolas, promover atividades culturais e desportivas, e garantir perspetivas de futuro para os mais jovens. Saúde e Bem-Estar: Melhorar o acesso a cuidados de saúde, apoiar os mais vulneráveis e incentivar hábitos de vida saudáveis. Sustentabilidade e Ambiente: Proteger os nossos recursos naturais, apostar na mobilidade sustentável e tornar o nosso concelho mais verde. Governação Transparente e Participativa: Dar voz aos cidadãos, promover a proximidade com a população e assegurar uma gestão eficiente dos recursos públicos. O meu compromisso convosco Esta candidatura não é apenas minha, mas de todos nós. Quero ser um representante de todos, ouvir cada voz e construir, lado a lado, um concelho onde cada pessoa se sinta valorizada e tenha orgulho em viver. Acredito que, com união e determinação, podemos transformar desafios em oportunidades e fazer da nossa terra um exemplo de desenvolvimento e qualidade de vida. Convido-vos a fazer parte deste projeto e a contribuir com as vossas ideias e aspirações.

Apresentação de Candidatura

Caras e caros fregueses, É com enorme sentido de compromisso e proximidade que me apresento como candidato à Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas nas Eleições Autárquicas de 2025. O meu percurso de vida e profissional ensinou-me que as mudanças mais significativas começam a nível local, junto das pessoas, ouvindo as suas preocupações e trabalhando de forma coletiva para soluções concretas. Quem sou eu Sou Hugo Faria, nascido a 08 de novembro de 1975, licenciado em Gestão de Recursos Humanos e atualmente Diretor de Recursos Humanos. Pai de dois filhos, sempre acreditei que o verdadeiro desenvolvimento começa no potencial humano. Desde a fundação do partido Livre, tenho defendido os seus valores e a sua visão para um futuro mais justo, sustentável e participativo. Porque me candidato A nossa freguesia merece uma voz ativa que defenda os seus interesses, promova soluções inovadoras e assegure que cada cidadão tem acesso aos serviços e oportunidades de que necessita. Quero contribuir para uma governação mais próxima, onde cada freguês sinta que as suas preocupações são levadas a sério e que as decisões tomadas refletem as verdadeiras necessidades da população. Os compromissos da minha candidatura Reforçar a Coesão Social: Criar programas de apoio a famílias, idosos e jovens, promovendo iniciativas de solidariedade e inclusão. Dinamizar a Economia Local: Apoiar o pequeno comércio e os negócios locais, incentivando o empreendedorismo e o emprego de proximidade. Qualidade de Vida e Espaço Público: Melhorar infraestruturas, promover a limpeza urbana, garantir espaços verdes bem cuidados e seguros para todos. Mobilidade e Sustentabilidade: Defender transportes públicos mais eficientes, acessíveis e sustentáveis, garantindo que a freguesia evolui sem comprometer o ambiente. Democracia Participativa: Dar voz aos cidadãos, promovendo assembleias abertas e criando mecanismos de participação ativa na gestão da freguesia. Uma freguesia para todos, construída por todos Esta candidatura é mais do que um projeto político: é um compromisso coletivo para fazer da União das Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas um exemplo de progresso, inclusão e bem-estar. Quero trabalhar convosco, ouvir-vos e juntos construir um futuro onde cada freguês tenha orgulho em viver e participar. Convido-vos a fazer parte deste desafio. Juntos, podemos fazer a diferença! Com determinação e proximidade, Hugo Faria

Candidatura/Militânica noutro partido

Fui militante do partido socialista.

Duarte Guelha

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Benfica

Residência
Odivelas

Profissão
Técnico de Som; Músico; Gestor de Festival

Odivelas

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Sou uma pessoa que tem uma vontade enorme de fazer acontecer. Enfrento desafios que me são impostos, tanto por mim, como por outros, em prol de cumprir os objetivos que tenho em mãos. Tenho, inclusivamente, uma grande capacidade adaptativa, que me tem permitido criar e gerir movimentos e eventos culturais com destreza. Esta minha entrada na política tem que ver com a procura de novos desafios, oportunidades e formas de agir perante a cultura portuguesa. Acredito que será com ajuda do LIVRE que conseguirei rever a relação entre a cultura, as associações estatais e os portugueses.

Apresentação de Candidatura

A minha candidatura à Câmara Municipal prende-se com a necessidade de rever a relação da cultura com esta instituição. Há uma normalização corrente de excesso de trabalho, pouca remuneração e precariedade que põe em causa a diversidade cultural. Acredito que cada artista independente tem uma importância tão grande para a riqueza e inovação cultural do país e que, por isso, deve ser apoiado de forma simples, intuitiva e verdadeira. Prezo todos os artistas e acredito que é, não só necessário, como obrigatório existirem mecanismos funcionais para a emancipação dos artistas emergentes e independentes. Em suma, a minha candidatura evidencia-se a mim como necessária, principalmente, pela necessidade de valorização da cultura do município e pela procura do fim da precariedade artística.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não.

Inês Pereira

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Odivelas

Profissão
Professora Universitária de Sociologia

Odivelas

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Vivo em Odivelas desde os dois anos, o que significa que caminhei – a princípio ainda de botas ortopédicas – mais de quatro décadas por estas ruas, pelas suas escolas, pelos coletivos, pelos transportes, pelas associações locais, pelas conversas entre vizinhos no café e na paragem de autocarro. O fascínio pela vida coletiva levou-me a uma licenciatura em Sociologia e, depois, a um doutoramento em Antropologia Urbana. Hoje sou professora universitária e investigadora, tendo trabalhado temas como novos movimentos sociais, cidadania digital e política na internet, pedagogia crítica, sociabilidades urbanas e ética na investigação. Ao longo da minha vida, participei em diversos movimentos e coletivos, ás vezes de forma muito intensa, principalmente em torno de questões como feminismo, direitos humanos, comércio justo e direitos digitais. Estive sempre um bocadinho à margem dos partidos. Mas diria que chegámos a um momento crucial, em que todas somos chamadas a ocupar espaço, mais espaço. A disputar, caso a caso, metro a metro, o terreno ocupado pela direita e extrema direita. E basicamente, por isso me levanto, quero dizer, me candidato.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me às primárias do LIVRE porque acredito que é urgente contribuir para levar para a política local mais vozes de esquerda, comprometidas com a justiça social e ecológica, com a democracia participativa e com a construção de comunidades mais inclusivas. Num momento em que assistimos ao avanço da extrema-direita em Portugal e na Europa, é essencial responder com políticas de liberdade, igualdade, solidariedade e plenitude. Acredito que posso usar a minha experiência como investigadora em ciências sociais para escutar e conhecer, e que poderei colocar esse conhecimento ao serviço da transformação política. Quero contribuir para uma cidade feita de proximidade, vizinhança, cuidado e escuta que saiba: (1)Promover políticas de inclusão e convivência entre todas as pessoas que vivem em Odivelas — de diferentes origens, idades, géneros e condições - combatendo ativamente o racismo, a xenofobia, o machismo, a homofobia, a transfobia, o capacitismo, o idadismo e todas as formas de discriminação. (2)Abrir as instituições à participação popular, criando canais permanentes de escuta e diálogo com a população. (3) Usar ferramentas de investigação social para conhecer melhor as necessidades reais do concelho. Trabalhar com coletivos, associações, grupos de cidadãos — e não apenas para eles. (4) Combater a precariedade habitacional e de vida, protegendo o direito a viver com dignidade, a circular com tranquilidade e a dispor de meios para uma mobilidade eficiente. Para que ninguém fique fora da cidade nem fora da conversa.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

LIVRE

Lisboa

Maria Amélia Morais

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Odivelas

Profissão
Assistente técnica / secretariado

Odivelas

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Olá a todos/as, Sou a Maria Amélia Morais, tenho 49 anos (quase meio século cumprido!), sou mulher cis, mãe de um filho e orgulho-me de ter nascido no pós-25 de Abril, herdeira direta das conquistas de liberdade e igualdade que marcaram o nosso país. Em 1999, ingressei na Câmara Municipal de Odivelas, onde, até 2008, passei por várias áreas – Habitação, Saúde e até o Gabinete de Vereação – conhecendo de perto as necessidades das nossas freguesias e a importância de uma gestão próxima de e para as pessoas. De 2008 a 2019 servi nos Julgados de Paz, consolidando o meu sentido de justiça. Em 2019, ingressei na Direção Geral da Saúde e, em março de 2020, quando chegou a Covid-19, assumi as minhas funções com dedicação e compromisso com o serviço público, tendo recebido um louvor da Senhora Ministra da Saúde do XXIII Governo Constitucional de Portugal e do Professor Dr. Valter Fonseca, coordenador científico da Comissão Técnica de Vacinação contra a COVID-19 Em agosto de 2022, fiz uma breve passagem pela Direção Geral da Administração da Justiça antes de aceitar o desafio de secretariar o Gabinete de Planeamento, Programação e Estatística do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua. Nesta função, estabeleci contacto direto com a diplomacia e com a política de ajuda pública ao desenvolvimento (APD). Em outubro de 2023, decidi retomar os estudos e ingressei na Licenciatura em Estudos Europeus na Universidade Aberta, onde hoje concluo o segundo ano. Foi no contacto com este curso e, ainda mais, depois da invasão em larga escala da Ucrânia em 2022, que me tornei verdadeiramente politizada, consciente de que a ação local – mesmo ao nível de uma câmara municipal – faz parte de um projeto europeu de paz e democracia. Além do trabalho, sou apaixonada por leitura e podcasts, procuro manter-me sempre atualizada com as grandes ideias do nosso tempo. Nos momentos livres, nada me diverte mais do que ligar a Switch e desafiar o meu filho num jogo: é a nossa forma de descontrair e partilhar tempo de qualidade. O meu projeto para Odivelas: 1.Habitação camarária digna e acessível 2.Participação cidadã, transparência e democracia local 3.Saúde mental municipal 4.Polícia municipal de proximidade Com este conjunto de experiência e ambição, sinto-me pronta para dar voz a todos os que acreditam numa Odivelas mais justa, solidária e sustentável.

Apresentação de Candidatura

Habitação camarária digna e acessível – reforço de programas municipais de renda acessivel e reabilitação urbana Participação cidadã, transparência e democracia local – lançamento de orçamentos participativos alargados em áreas-chave (ex. habitação, saúde); relatórios trimestrais de execução orçamental disponivel a todos Saúde mental municipal – Clínica municipal com tabela de preços progressiva e atendimento gratuito para carenciados. Polícia municipal de proximidade – Criação de uma Polícia Municipal, com formação em mediação comunitária, policiamento de proximidade e direitos humanos. Quero levar o meu conhecimento de serviço público diretamente para Odivelas, promovendo uma política de proximidade: estar presente nos jardins, nos cafés, com as pessoas e ouvir as suas preocupações e ansiedades. Acredito que o LIVRE é o único partido que alia universalismo, solidariedade e europeísmo a um compromisso genuíno com a nossa comunidade local. Como representante do LIVRE, defenderei sempre a liberdade de escolha, a igualdade de oportunidades e a solidariedade entre vizinhos. Motiva-me a vontade de honrar o legado das conquistas de Abril e de fazer de Odivelas um exemplo vivo de democracia participativa, sustentabilidade e justiça social. Muito obrigada, Maria Amélia Morais

Candidatura/Militânica noutro partido

Nunca militei em nenhum partido. Desde 2024, que sou apoiante do Livre.

Inês Pereira

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Odivelas

Profissão
Professora Universitária de Sociologia

Odivelas

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Vivo em Odivelas desde os dois anos, o que significa que caminhei – a princípio ainda de botas ortopédicas – mais de quatro décadas por estas ruas, pelas suas escolas, pelos coletivos, pelos transportes, pelas associações locais, pelas conversas entre vizinhos no café e na paragem de autocarro. O fascínio pela vida coletiva levou-me a uma licenciatura em Sociologia e, depois, a um doutoramento em Antropologia Urbana. Hoje sou professora universitária e investigadora, tendo trabalhado temas como novos movimentos sociais, cidadania digital e política na internet, pedagogia crítica, sociabilidades urbanas e ética na investigação. Ao longo da minha vida, participei em diversos movimentos e coletivos, ás vezes de forma muito intensa, principalmente em torno de questões como feminismo, direitos humanos, comércio justo e direitos digitais. Estive sempre um bocadinho à margem dos partidos. Mas diria que chegámos a um momento crucial, em que todas somos chamadas a ocupar espaço, mais espaço. A disputar, caso a caso, metro a metro, o terreno ocupado pela direita e extrema direita. E basicamente, por isso me levanto, quero dizer, me candidato.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me às primárias do LIVRE porque acredito que é urgente contribuir para levar para a política local mais vozes de esquerda, comprometidas com a justiça social e ecológica, com a democracia participativa e com a construção de comunidades mais inclusivas. Num momento em que assistimos ao avanço da extrema-direita em Portugal e na Europa, é essencial responder com políticas de liberdade, igualdade, solidariedade e plenitude. Acredito que posso usar a minha experiência como investigadora em ciências sociais para escutar e conhecer, e que poderei colocar esse conhecimento ao serviço da transformação política. Quero contribuir para uma cidade feita de proximidade, vizinhança, cuidado e escuta que saiba: (1)Promover políticas de inclusão e convivência entre todas as pessoas que vivem em Odivelas — de diferentes origens, idades, géneros e condições - combatendo ativamente o racismo, a xenofobia, o machismo, a homofobia, a transfobia, o capacitismo, o idadismo e todas as formas de discriminação. (2)Abrir as instituições à participação popular, criando canais permanentes de escuta e diálogo com a população. (3) Usar ferramentas de investigação social para conhecer melhor as necessidades reais do concelho. Trabalhar com coletivos, associações, grupos de cidadãos — e não apenas para eles. (4) Combater a precariedade habitacional e de vida, protegendo o direito a viver com dignidade, a circular com tranquilidade e a dispor de meios para uma mobilidade eficiente. Para que ninguém fique fora da cidade nem fora da conversa.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

LIVRE

Lisboa

Maria Amélia Morais

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Odivelas

Profissão
Assistente técnica / secretariado

Odivelas

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Olá a todos/as, Sou a Maria Amélia Morais, tenho 49 anos (quase meio século cumprido!), sou mulher cis, mãe de um filho e orgulho-me de ter nascido no pós-25 de Abril, herdeira direta das conquistas de liberdade e igualdade que marcaram o nosso país. Em 1999, ingressei na Câmara Municipal de Odivelas, onde, até 2008, passei por várias áreas – Habitação, Saúde e até o Gabinete de Vereação – conhecendo de perto as necessidades das nossas freguesias e a importância de uma gestão próxima de e para as pessoas. De 2008 a 2019 servi nos Julgados de Paz, consolidando o meu sentido de justiça. Em 2019, ingressei na Direção Geral da Saúde e, em março de 2020, quando chegou a Covid-19, assumi as minhas funções com dedicação e compromisso com o serviço público, tendo recebido um louvor da Senhora Ministra da Saúde do XXIII Governo Constitucional de Portugal e do Professor Dr. Valter Fonseca, coordenador científico da Comissão Técnica de Vacinação contra a COVID-19 Em agosto de 2022, fiz uma breve passagem pela Direção Geral da Administração da Justiça antes de aceitar o desafio de secretariar o Gabinete de Planeamento, Programação e Estatística do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua. Nesta função, estabeleci contacto direto com a diplomacia e com a política de ajuda pública ao desenvolvimento (APD). Em outubro de 2023, decidi retomar os estudos e ingressei na Licenciatura em Estudos Europeus na Universidade Aberta, onde hoje concluo o segundo ano. Foi no contacto com este curso e, ainda mais, depois da invasão em larga escala da Ucrânia em 2022, que me tornei verdadeiramente politizada, consciente de que a ação local – mesmo ao nível de uma câmara municipal – faz parte de um projeto europeu de paz e democracia. Além do trabalho, sou apaixonada por leitura e podcasts, procuro manter-me sempre atualizada com as grandes ideias do nosso tempo. Nos momentos livres, nada me diverte mais do que ligar a Switch e desafiar o meu filho num jogo: é a nossa forma de descontrair e partilhar tempo de qualidade. O meu projeto para Odivelas: 1.Habitação camarária digna e acessível 2.Participação cidadã, transparência e democracia local 3.Saúde mental municipal 4.Polícia municipal de proximidade Com este conjunto de experiência e ambição, sinto-me pronta para dar voz a todos os que acreditam numa Odivelas mais justa, solidária e sustentável.

Apresentação de Candidatura

Habitação camarária digna e acessível – reforço de programas municipais de renda acessivel e reabilitação urbana Participação cidadã, transparência e democracia local – lançamento de orçamentos participativos alargados em áreas-chave (ex. habitação, saúde); relatórios trimestrais de execução orçamental disponivel a todos Saúde mental municipal – Clínica municipal com tabela de preços progressiva e atendimento gratuito para carenciados. Polícia municipal de proximidade – Criação de uma Polícia Municipal, com formação em mediação comunitária, policiamento de proximidade e direitos humanos. Quero levar o meu conhecimento de serviço público diretamente para Odivelas, promovendo uma política de proximidade: estar presente nos jardins, nos cafés, com as pessoas e ouvir as suas preocupações e ansiedades. Acredito que o LIVRE é o único partido que alia universalismo, solidariedade e europeísmo a um compromisso genuíno com a nossa comunidade local. Como representante do LIVRE, defenderei sempre a liberdade de escolha, a igualdade de oportunidades e a solidariedade entre vizinhos. Motiva-me a vontade de honrar o legado das conquistas de Abril e de fazer de Odivelas um exemplo vivo de democracia participativa, sustentabilidade e justiça social. Muito obrigada, Maria Amélia Morais

Candidatura/Militânica noutro partido

Nunca militei em nenhum partido. Desde 2024, que sou apoiante do Livre.

LIVRE

Lisboa

Bruno Moreira

Nacionalidade
portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Odivelas

Profissão
Advogado

Odivelas
Odivelas

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Chamo-me Bruno Moreira, sou advogado e vivo em Odivelas há três anos. Sou, acima de tudo, um cidadão consciente da importância da participação cívica local. Acredito que, num tempo marcado por afastamento da política institucional e por desafios sociais complexos, é urgente reforçar a escuta ativa e devolver às pessoas o direito de serem ouvidas quanto aos problemas que enfrentam no seu quotidiano. Como profissional, bato-me diariamente pela justiça do caso concreto. A minha formação jurídica ensinou-me a aliar o pragmatismo à defesa intransigente de valores humanos e éticos. Essa mesma exigência, que trago da minha vida profissional, é a que levo agora à política local. Ser advogado em prática individual, lidando diretamente com cidadãos, deu-me uma perceção real das dificuldades causadas por sistemas administrativos opacos e por uma burocracia que, demasiadas vezes, se torna um obstáculo em vez de uma solução. Decidi apresentar a minha candidatura porque sinto que posso contribuir com iniciativa, escuta e compromisso. Quero ser uma força de proposta e de diálogo na Freguesia de Odivelas, ajudando a aproximar os cidadãos das instituições e a tornar a ação política mais transparente, justa e transformadora. Odivelas é hoje a minha casa. Desde que me instalei na freguesia, comecei a conhecer os seus desafios, os seus bairros, os seus contrastes, os seus silêncios. Quero pôr a minha experiência e a minha capacidade de análise ao serviço de quem aqui vive. Não por protagonismo, mas porque acredito que a democracia se fortalece quando é feita com os outros, e não apesar deles. Candidato-me para contribuir, escutar, representar. Para que ninguém fique de fora da conversa sobre o futuro da nossa terra.

Apresentação de Candidatura

A minha candidatura à Assembleia de Freguesia de Odivelas nasce de uma convicção simples: a política local deve estar ao lado das pessoas, sobretudo das que enfrentam maiores dificuldades para fazer ouvir a sua voz. A Freguesia de Odivelas vive hoje um conjunto de desafios estruturais — da habitação à transparência, da mobilidade à inclusão — que exigem respostas sérias e um novo sentido de responsabilidade democrática. Quero representar uma visão política que reconhece, sem subterfúgios, que existem tensões raciais e étnicas na freguesia, em especial contra comunidades hindus e muçulmanas. Estas comunidades vivem e trabalham em Odivelas, e merecem políticas de integração, respeito e participação. A Junta de Freguesia deve ter um papel ativo na promoção do diálogo intercultural, apoiando associações locais, promovendo eventos inclusivos e garantindo que todos os residentes — nacionais e imigrantes, com ou sem regularização — sejam reconhecidos como parte integrante da vida da freguesia. Defendo também o combate à crise habitacional com políticas mais justas e humanizadas. A demolição de construções ilegais não pode ser feita à margem do procedimento legal e sem alternativas habitacionais. A política deve ser um instrumento de dignidade, não de exclusão. Quero trabalhar por uma Junta mais transparente e acessível, com serviços que escutem e colaborem com os residentes em vez de os afastar. Na Assembleia de Freguesia, assumirei um papel triplo: escutar os cidadãos, fiscalizar o executivo e propor medidas ajustadas às necessidades reais da comunidade. Sei que o contexto político é desafiante, e que uma eventual maioria conservadora pode dificultar algumas mudanças. Mas acredito no poder da representação democrática, mesmo quando minoritária. Uma voz que defenda o programa do Livre — em especial os seus compromissos com a justiça social, o Estado social forte, o combate às desigualdades e a defesa dos direitos humanos — pode fazer toda a diferença. Candidato-me para dar voz a essa alternativa.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não.

LIVRE

Lisboa

Hugo Rodrigues

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Odivelas

Profissão
Técnico Superior

Odivelas
Odivelas

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou o Hugo Rodrigues, tenho 46 anos, resido em Odivelas há 43, e sou membro do LIVRE desde 2014 ao qual aderi por crer que havia um espaço à esquerda a ser preenchido que nenhum dos partidos deste espectro político se encontrava em condições de o fazer. Sou actualmente técnico superior na função pública depois de 22 anos a trabalhar no sector privado, o que me permitiu ter uma visão interessante sobre essa dicotomia público-privado. Sou um cidadão normal que gosta de coisas mundanas, todavia não alheado do que me rodeia. Como bom political junkie sou consumidor assíduo de notícias e, desde a pandemia, de podcasts sobre o tema; Amante de leitura embora não consuma livros à mesma velocidade que os compro; Um tipo que continua a achar que o melhor hemiciclo que existe ainda é uma mesa com boa comida e boa bebida partilhada com amigos.

Apresentação de Candidatura

Apresento a minha candidatura porque vivo numa freguesia e num concelho que se encontra entregue à mesma força política em maioria absoluta desde a sua criação o que provoca vícios e incentiva a desigualdade, com a agravante desta se verificar entre vizinhos. Gostaria também que esta minha candidatura pudesse de alguma forma servir de semente para uma implantação mais efectiva do LIVRE no concelho de Odivelas honrando assim a boa votação que tem sido obtida noutros actos eleitorais. Confesso que nunca ambicionei ocupar nenhum lugar político, mas quando achamos que as coisas não estão a ser bem feitas, a única solução é sermos nós mesmos a fazê-las. Por isso resolvi começar pelo que me está mais próximo: a minha rua, o meu bairro, a minha freguesia. Espero para já ser digno da confiança dos meus camaradas de partido nesta contenda posteriormente dos meus conterrâneos. Saudações LIVREs!

Candidatura/Militânica noutro partido

Inês Pereira

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Odivelas

Profissão
Professora Universitária de Sociologia

Odivelas
Odivelas

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Vivo em Odivelas desde os dois anos, o que significa que caminhei – a princípio ainda de botas ortopédicas – mais de quatro décadas por estas ruas, pelas suas escolas, pelos coletivos, pelos transportes, pelas associações locais, pelas conversas entre vizinhos no café e na paragem de autocarro. O fascínio pela vida coletiva levou-me a uma licenciatura em Sociologia e, depois, a um doutoramento em Antropologia Urbana. Hoje sou professora universitária e investigadora, tendo trabalhado temas como novos movimentos sociais, cidadania digital e política na internet, pedagogia crítica, sociabilidades urbanas e ética na investigação. Ao longo da minha vida, participei em diversos movimentos e coletivos, ás vezes de forma muito intensa, principalmente em torno de questões como feminismo, direitos humanos, comércio justo e direitos digitais. Estive sempre um bocadinho à margem dos partidos. Mas diria que chegámos a um momento crucial, em que todas somos chamadas a ocupar espaço, mais espaço. A disputar, caso a caso, metro a metro, o terreno ocupado pela direita e extrema direita. E basicamente, por isso me levanto, quero dizer, me candidato.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me às primárias do LIVRE porque acredito que é urgente contribuir para levar para a política local mais vozes de esquerda, comprometidas com a justiça social e ecológica, com a democracia participativa e com a construção de comunidades mais inclusivas. Num momento em que assistimos ao avanço da extrema-direita em Portugal e na Europa, é essencial responder com políticas de liberdade, igualdade, solidariedade e plenitude. Acredito que posso usar a minha experiência como investigadora em ciências sociais para escutar e conhecer, e que poderei colocar esse conhecimento ao serviço da transformação política. Quero contribuir para uma cidade feita de proximidade, vizinhança, cuidado e escuta que saiba: (1)Promover políticas de inclusão e convivência entre todas as pessoas que vivem em Odivelas — de diferentes origens, idades, géneros e condições - combatendo ativamente o racismo, a xenofobia, o machismo, a homofobia, a transfobia, o capacitismo, o idadismo e todas as formas de discriminação. (2)Abrir as instituições à participação popular, criando canais permanentes de escuta e diálogo com a população. (3) Usar ferramentas de investigação social para conhecer melhor as necessidades reais do concelho. Trabalhar com coletivos, associações, grupos de cidadãos — e não apenas para eles. (4) Combater a precariedade habitacional e de vida, protegendo o direito a viver com dignidade, a circular com tranquilidade e a dispor de meios para uma mobilidade eficiente. Para que ninguém fique fora da cidade nem fora da conversa.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

Duarte Guelha

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Benfica

Residência
Odivelas

Profissão
Técnico de Som; Músico; Gestor de Festival

União das freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto

Odivelas

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou uma pessoa que tem uma vontade enorme de fazer acontecer. Enfrento desafios que me são impostos, tanto por mim, como por outros, em prol de cumprir os objetivos que tenho em mãos. Tenho, inclusivamente, uma grande capacidade adaptativa, que me tem permitido criar e gerir movimentos e eventos culturais com destreza. Esta minha entrada na política tem que ver com a procura de novos desafios, oportunidades e formas de agir perante a cultura portuguesa. Acredito que será com ajuda do LIVRE que conseguirei rever a relação entre a cultura, as associações estatais e os portugueses.

Apresentação de Candidatura

A minha candidatura à União das freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto prende-se com a necessidade de rever a relação da cultura com esta instituição. Há uma normalização corrente de excesso de trabalho, pouca remuneração e precariedade que põe em causa a diversidade cultural. Acredito que cada artista independente tem uma importância tão grande para a riqueza e inovação cultural do país e que, por isso, deve ser apoiado de forma simples, intuitiva e verdadeira. Prezo todos os artistas e acredito que é, não só necessário, como obrigatório existirem mecanismos funcionais para a emancipação dos artistas emergentes e independentes. Em suma, a minha candidatura evidencia-se a mim como necessária, principalmente, pela necessidade de valorização da cultura das minhas freguesias e pela procura do fim da precariedade artística.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não.

LIVRE

Lisboa

Diogo Marques Agostinho

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Oeiras

Profissão
Gestor de Produto, Transformação Digital

União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo

Oeiras

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou um algesino de gema. Cresci entre a piscina do Sport Algés e Dafundo e os corredores da escola em Miraflores, com o Tejo por horizonte e a Serra de Monsanto a moldar o olhar para a natureza e a comunidade. Esta ligação profunda a uma freguesia que vi transformar-se , alimenta hoje o meu compromisso cívico e político com o concelho de Oeiras e com o potencial da sua riqueza ecológica e paisagística — um espaço que pode e deve ser referência europeia como motor de desporto, de mobilidade sustentável e de qualidade de vida para todos. Aos 22 anos, emigrei para a Dinamarca, onde vivi durante oito anos. Ali estudei Mestrado em Estudos da Informação e trabalhei em ambientes onde a inovação tecnológica convive com um forte sentido de comunidade e de bem comum. Trago dessa experiência uma visão de mundo profundamente marcada pela prática do cooperativismo, da responsabilidade intergeracional e da valorização dos serviços públicos — pilares que reconheço e abraço na Declaração de Princípios do Livre. Regresso a Portugal movido por uma ambição clara: contribuir para um Estado moderno, robusto, orientado para o crescimento económico com justiça social. Acredito, como o Livre, que a redistribuição não é um travão à produtividade, mas sim o seu motor mais justo e duradouro. Quero ajudar a construir um país que não desperdice talento nem oportunidades, e que coloque a economia ao serviço das pessoas e do planeta. Interesso-me especialmente pelos grandes desafios estruturais do nosso tempo: o futuro do trabalho em contexto de inteligência artificial e automação, a transição energética justa e a promoção de uma economia circular que respeite os limites ecológicos do planeta. Estas são áreas onde acredito que o Livre tem uma voz única — progressista, verde, europeísta — e onde quero contribuir com pensamento estratégico, visão internacional e compromisso local. É com esse espírito — de entrega, coerência e esperança — que apresento a minha candidatura às primárias do Livre em Oeiras, integrando o projeto da coligação por Algés. Porque acredito que é possível fazer diferente, fazer melhor e fazer com todos.

Apresentação de Candidatura

Nascido e criado entre as ruas históricas de Algés e as rotundas modernas de Miraflores, conheço a força comunitária desta união de freguesias. Conheço o potencial das suas frentes ribeirinhas, o valor do espaço público e da sua malha urbana. Mas também conheço bem as suas fragilidades — e é por isso que hoje me apresento como candidato à Assembleia de Freguesia, ao serviço de um projeto de transformação local assente nos princípios de Livre. Durante oito anos vivi e trabalhei em Copenhaga, uma cidade que me mostrou, na prática, como o espaço urbano pode ser planeado em função das pessoas e não do automóvel. Lá, aprendi que mais estacionamento não resolve o congestionamento — apenas o reforça. Em Algés, urge inverter a lógica de "carro-dependência" e apostar numa mobilidade verdadeiramente sustentável: com melhores acessos pedonais, ciclovias seguras e ligadas a uma rede coerente, zonas 30 bem definidas e transportes públicos com a frequência e fiabilidade que a procura exige — especialmente em pontos críticos como a estação de Algés. É possível fazer diferente. Em Copenhaga, 49% dos trajetos casa-trabalho fazem-se de bicicleta — não por imposição, mas porque a infraestrutura convida a isso: ruas seguras, sinalizadas, com vias protegidas e prioridade para quem anda a pé ou de bicicleta. Essa visão deve guiar também a requalificação de espaços como Linda-a-Velha ou Cruz Quebrada, onde o abandono e a subutilização dos espaços verdes contrastam com o seu potencial para o lazer, desporto e convívio comunitário. Mas falar de futuro é também falar de quem vai vivê-lo. Falta-nos uma política de habitação pública e acessível, especialmente para os jovens da freguesia. Não basta atrair empresas de grande dimensão — é preciso atrair talento, fixar pessoas, abrir a freguesia ao conhecimento e à investigação. Algés poderia ser um polo universitário e tecnológico de referência em parceria com o tecido corporativo ja existente mas falta visão estratégica para o conseguir. Defender esta ambição é também defender um modelo de freguesia que serve a sua população, não apenas o retorno financeiro. Candidato-me para que a Assembleia de Freguesia seja mais do que um órgão consultivo — que seja espaço ativo de proposta, de escuta, de planeamento e exigência democrática. Quero trazer para este trabalho a experiência de quem já viu funcionar o que aqui parece impossível, e tenho a convicção que com vargem política Algés pode liderar o futuro — e não apenas reagir-lhe.

Candidatura/Militânica noutro partido

Volt Denmark

António Dinis

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Agualva-Cacém

Residência
Sintra

Profissão
Director Técnico

Sintra

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

António Dinis, 48 anos, residente em Mem-Martins. Sempre residi no concelho de Sintra, e o meu dia não fica completo se não olhar para a serra de Sintra e ver o Palácio da Pena. Casado, pai de dois jovens e lá por casa a família completa-se com dois gatos. Sempre me interessei por ser participativo no que diz respeito à comunidade onde me insiro, ao longo dos anos, participei em várias iniciativas comunitárias, desde associações de pais a projetos de voluntariado juvenil e apoio social. Acredito que cada pessoa pode fazer a diferença, e que é ao nível local que começamos a construir comunidades mais justas, mais solidárias e mais sustentáveis. A minha vontade de contribuir de forma ativa levou-me a aceitar este desafio com responsabilidade, mas também com esperança. Conheço os desafios de quem vive em Algueirão-Mem Martins: os transportes que falham, os bairros esquecidos, a luta diária por melhores serviços. Mas também conheço a força das nossas pessoas – trabalhadores, famílias, jovens, idosos – e sei que temos tudo para fazer melhor.

Apresentação de Candidatura

Conheço bem os problemas que afetam os sintrenses: a dificuldade de aceder a uma habitação digna, os transportes públicos que falham diariamente, os serviços públicos saturados e sem investimento público nos últimos anos, o abandono de bairros inteiros à sua sorte, o aumento da insegurança. Mas também conheço a força das pessoas que aqui vivem — e acredito profundamente que é possível fazer melhor. Candidato-me à Câmara Municipal de Sintra com o apoio do Livre porque acredito numa política feita com as pessoas e para as pessoas. Uma política ecológica, justa e participada. Acredito que Sintra merece mais: mais transparência, mais habitação acessível, mais mobilidade, mais cuidado com o espaço público, mais cultura e mais futuro. O Livre representa os valores que me movem: justiça social, democracia participativa, sustentabilidade e igualdade. É com esses princípios que quero trabalhar por uma Sintra mais inclusiva, mais verde, mais próxima. Candidato-me porque quero ser parte da solução. Porque acredito que uma Sintra melhor começa com uma escolha simples: cuidar. E porque acredito que há um caminho coletivo possível para fazer do nosso concelho um exemplo de qualidade de vida, de justiça e de esperança.

Candidatura/Militânica noutro partido

não.

LIVRE

Lisboa

Bruno Roldão Marques

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Santarém

Residência
Sintra

Profissão
Empresário

Sintra

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

O meu nome é Bruno Roldão Marques, tenho 34 anos e divido o meu tempo entre Tomar, de onde sou natural, e Sintra, onde atualmente resido. Sou mestre em Sociologia Económica, uma área pela qual tenho um profundo interesse e paixão. No entanto, por força das circunstâncias — ou talvez pela falta de oportunidades —, a minha vida profissional nos últimos sete anos tem-se desenvolvido na área da informática. No final de 2024, decidi juntar-me ao Livre, com o objetivo de contribuir para uma sociedade mais justa, livre e solidária — valores com os quais cresci e que, infelizmente, sinto que estão a ser progressivamente esquecidos. Perguntam-me frequentemente quais são as minhas áreas de interesse, e essa é sempre uma pergunta difícil de responder, pois os meus interesses são diversos e complexos. Ainda assim, devido à minha formação, tenho um interesse particular pela estrutura social e pela forma como a sociedade se organiza. Além disso, preocupo-me profundamente com as questões ecológicas, pois acredito que também estamos a perder a ligação e o respeito pelo meio ambiente.

Apresentação de Candidatura

Desde que cheguei ao concelho de Sintra, em 2019, senti uma sensação agridoce. Por um lado, fiquei profundamente impressionado com a riqueza cultural, social e ambiental do concelho — uma das mais interessantes que já conheci. Por outro, fui-me apercebendo de várias fragilidades, muitas delas resultantes da falta de investimento por parte do poder local, que considero urgentes e possíveis de resolver. Tendo em conta que os meus valores pessoais se alinham com os do Livre, acredito que é fundamental promover uma intervenção social, cultural e ambiental que permita a Sintra alcançar o futuro progressista que merece. E esse futuro começa hoje — com a participação ativa dos habitantes, instituições, associações e de todos os que queiram contribuir para fazer de Sintra um município progressista, inclusivo e construído por todos e para todos.

Candidatura/Militânica noutro partido

Militante do Bloco de Esquerda.

Hugo Travanca

Nacionalidade
portuguesa

Naturalidade
Coimbra

Residência
Sintra

Profissão
Artista visual

sintra

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Sou Hugo Travanca, um artista visual português com um percurso marcado pela expressão visual e pelo compromisso com questões sociais e culturais. Nascido em Coimbra, em outubro de 1981, desde cedo desenvolvi uma paixão inabalável pela arte, explorando a pintura, o desenho e a escultura como meios de interpretação do mundo que me rodeia. A minha jornada artística levou-me a aprofundar os meus estudos em Artes Plásticas na Universidade de Évora, a expandir os meus horizontes em Imagem e Comunicação no IADE Lisboa e a consolidar a minha visão criativa com um mestrado em Criação Artística na Universidade de Barcelona. A minha obra caracteriza-se por uma fusão entre técnicas tradicionais e abordagens contemporâneas, destacando-se pelo uso expressivo da cor, da textura e da emoção. Através das minhas pinturas, procuro explorar temas que vão além do estético, abordando questões de identidade, cultura e justiça social. Acredito que a arte é uma ferramenta poderosa para a reflexão e a mudança, e é com este espírito que tenho exposto o meu trabalho em diversas galerias nacionais e internacionais, recebendo reconhecimento tanto de críticos como de apreciadores de arte. Para além do meu percurso artístico, sou também autor de três livros, um dedicado ao meu trabalho de ilustração e dois sobre teoria da arte, onde partilho reflexões sobre os processos criativos e o impacto da arte na sociedade. Acredito que a arte deve dialogar com o presente e contribuir para um futuro mais inclusivo e consciente. Paralelamente à minha produção artística, nutro um profundo interesse pela política e pelos direitos sociais. Entendo que a arte e a política estão intrinsecamente ligadas, pois ambas refletem e influenciam a realidade social. Defendo a cultura como um direito fundamental e um meio de transformação coletiva, e acredito na necessidade de políticas que valorizem a diversidade artística e garantam o acesso democrático à expressão cultural. O meu compromisso vai além das telas e das galerias; procuro envolver-me ativamente em debates sobre a importância da arte na sociedade, promovendo diálogos que incentivem uma visão mais crítica e humanista do mundo. Continuo a explorar novas formas de expressão, com o objetivo de contribuir para um ambiente mais equitativo e culturalmente enriquecedor.

Apresentação de Candidatura

É com grande entusiasmo que apresento a minha candidatura para contribuir ativamente para o desenvolvimento cultural e patrimonial de Sintra. Como artista plástico e defensor da cultura, acredito que a arte e o património são essenciais para o crescimento intelectual e social da comunidade. Disponho a minha experiência e visão para impulsionar projetos que elevem Sintra como referência cultural nacional e internacional. Ao longo da minha trajetória, trabalhei com diversas expressões artísticas e projetos culturais, promovendo a fusão entre tradição e inovação. Sintra, com a sua riqueza histórica e artística, tem um potencial imenso que deve ser preservado, dinamizado e promovido de forma sustentável. O património cultural deve ser protegido, vivido e renovado através de iniciativas que envolvam a comunidade e potenciem o turismo cultural de qualidade. Defendo a implementação de políticas que fomentem a acessibilidade à cultura, criando espaços de diálogo entre artistas, historiadores, a população e os turistas. Aposto na criação de programas educativos e de incentivo à arte, aproximando os cidadãos do seu legado histórico e artístico, fortalecendo a identidade coletiva. Sintra deve ser um território onde a arte se preserva, mas também se renova e expande, numa lógica de turismo sustentável e ecológico. Proponho-me a enriquecer a zona histórica de Sintra com um plano estratégico de revitalização cultural, garantindo a preservação do património e a dinamização de espaços públicos com iniciativas culturais inovadoras. A promoção de eventos, exposições e residências artísticas será uma das minhas prioridades, transformando a cidade num centro de criatividade e reflexão cultural. A cultura e o conhecimento são alicerces para o desenvolvimento de uma sociedade equilibrada. O meu contributo reforçará Sintra como território de excelência no panorama artístico e intelectual, promovendo o seu património e incentivando novas gerações a valorizar e participar na construção de uma identidade cultural sólida. Com dedicação e compromisso, coloco-me à disposição para contribuir para este desígnio, colaborando com as forças vivas do concelho para garantir que Sintra continue a ser um símbolo de riqueza histórica, artística e intelectual.

Candidatura/Militânica noutro partido

LIVRE

Lisboa

Inês Ramalho Hilário

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Porto

Residência
Sintra

Profissão
Business Manager

Sintra

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

O meu nome é Inês Ramalho Hilário. Nasci no Porto, mudei-me para Lisboa há dez anos e sou, com muito orgulho, sintrense — porque me apaixonei e casei com um sintrense. Talvez por isso tenha sempre olhado para Sintra com os olhos de quem vê não só o que ela é, mas tudo o que pode vir a ser. E o que de melhor tem são, sem dúvida, as suas pessoas. Desde pequena que tenho uma enorme curiosidade em perceber o mundo à minha volta. Sempre aspirei a ser útil, a acrescentar algo de positivo à vida dos que me rodeiam. Sinto um forte sentido de comunidade e acredito que, no fundo, o que mais desejo é que quem cruza o meu caminho sinta que a sua vida ficou um pouco melhor por me ter conhecido. Com estes dois traços tão vincados na minha personalidade — a vontade de compreender e de contribuir — foi inevitável querer envolver-me politicamente. Filiei-me no LIVRE porque, pela primeira vez na minha vida adulta, vi-me refletida num partido. Senti que podia transformar as minhas ideias e convicções, tantas vezes partilhadas apenas em conversas privadas, em ação concreta ao serviço da comunidade. Os tempos que vivemos exigem coragem e escolhas. Todos os dias me pergunto que legado queremos deixar às gerações futuras. A minha resposta é clara: quero poder dizer que fiz tudo o que estava ao meu alcance para defender a democracia e os direitos humanos.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à Câmara Municipal de Sintra porque acredito que a mudança começa com visão, coragem e capacidade de execução. Sintra é um concelho de contrastes profundos: por um lado, é símbolo de património, natureza e turismo; por outro, é um território marcado por desigualdades, má mobilidade e ausência de vida urbana real. É urgente pensar Sintra como um lugar para viver — e não apenas para pernoitar. A habitação deve ser pública, de qualidade, desejável até para a classe média. As políticas de mobilidade têm de nos libertar da dependência do carro: com alternativas como a reabilitação da Linha Ferroviária do Oeste, transportes públicos municipais ligeiros e que permitam redundância com outros meios de transportes. Defendo uma Sintra que caminha para o modelo de "cidade de 15 minutos": onde em 15 minutos a pé possamos chegar a um supermercado, a um centro de saúde, a um ginásio ou a uma biblioteca. Para isso, é essencial planear bem o território, diversificar os serviços em todas as freguesias e devolver os espaços urbanos às pessoas. Sabemos que a desigualdade social e a falta de coesão geram tensão. E é por isso que não podemos deixar o tema da segurança nas mãos da extrema-direita. Sim, precisamos de falar de segurança — mas com soluções humanas e preventivas. Uma política de proximidade, com policiamento comunitário, em parceria com organizações sociais, que esteja presente antes dos problemas surgirem. Estar no terreno, com empatia e respeito, é a chave para construir confiança e prevenir o conflito. Não podemos ignorar as zonas esquecidas do concelho, onde nem água canalizada existe. Temos de levar desenvolvimento a esses territórios, incentivando empresas a instalar-se fora dos centros já saturados. Quero também que Sintra seja um concelho vibrante, com uma agenda cultural rica, diversa e tendencionalmente gratuita — não só para quem nos visita, mas para quem cá vive. Com uma taxa simbólica sobre o turismo, podemos financiar essa transformação. Candidato-me pelo LIVRE porque acredito que as políticas públicas devem servir para unir comunidades, e não para alimentar medos. E para isso, precisamos de coragem política, mas também de sensibilidade. Quero ajudar a construir uma Sintra viva, justa e orgulhosamente progressista.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

João Barata Rodrigues

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Sintra

Profissão
copywriter

Sintra

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Olá, Camarada A minha apresentação começa no passado do concelho de Sintra. Porque é lá que começa a minha história. Foi nos anos 60 do século XX que a minha família, de ambos os lados, se muda para o município. Mais concretamente para a que na altura era a aldeia de Agualva-Cacém, hoje a 10ª cidade mais populosa do país. Do lado de Agualva, a minha família da parte do meu pai encontrou uma casa em que podiam regressar quando não estavam em Moçambique. Em 74, mudaram-se de forma permanente. Do lado do Cacém, a família da parte da minha mãe veio para aqui à procura da sua Macondo. Saídos de Castelo Branco, encontraram na freguesia em que ainda vivo, um espaço em que conseguiram criar o seu futuro com as próprias mãos. Esse futuro trouxe a democracia e, com ela, a construção de uma sociedade mais justa e igual. Essas portas que abril abriu manifestaram-se em coisas tão simples como água potável a correr na torneira, comida na mesa e, acima de tudo, acesso à educação. A minha família é igual a tantas outras que chegaram ao concelho de Sintra. E eu sou um dos resultados dessa chegada ao município. Cacence de terceira geração, socialista convicto e entusiasta da ideia de que o trabalho local pode transformar o mundo, sou militante do LIVRE desde 2018. No LIVRE, já distribuí folhetos, já passei muitas horas a falar com as pessoas sobre as nossas ideias e já ocupei cargos em órgãos nacionais e locais. Em 2021, ajudei a fazer a nossa primeira campanha autárquica no concelho de Sintra, para a freguesia de Algueirão-Mem Martins. Desses momentos, vão estar para sempre na memória as aventuras pelas quais passámos para eleger o Miguel Bento, nosso cabeça de lista. Apesar de não o termos conseguido, a semente da política local ficou. E poucos meses depois, fundámos o Núcleo do LIVRE em Sintra, do qual faço parte do Grupo de Coordenação local desde então. Também porque achei que podia ser útil ao partido, candidatei-me à assembleia para o mandato 2022 – 2024, tendo sido eleito. Uma honra que só seria ultrapassada pela possibilidade que os meus camaradas me deram de ser cabeça de lista, a par com a Leonor Caldeira, pelo círculo de Castelo Branco nas legislativas de 2024. Hoje, estou novamente disponível para ajudar o nosso partido. E estou pronto para qualquer responsabilidade para a qual me queiram eleger. Porque o que é importante é que a esquerda verde europeísta consiga a representação necessária para lutar por uma Sintra verde, progressista e unida.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à Câmara Municipal de Sintra para pôr Sintra do Lado Esquerdo. O nosso concelho é vítima do seu próprio crescimento. A expansão urbana criou um município dividido em três zonas (Rural, Urbana e Natural) que não comunicam entre si. Tal dificulta a governação do nosso espaço comum. E dificulta a criação de uma identidade sintrense que una todas as suas realidades. Para que tal aconteça, é necessário garantir que o nosso futuro tenha políticas que promovam o bem-estar, a mobilidade e a integração do território. É necessário garantir Sintra do lado esquerdo. Sintra do lado esquerdo é um concelho do lado da ecologia O PDM, aprovado em 2019, reduziu o solo urbano em 4%: de 32% para 28%; e permitiu a defesa de espaços como a Serra da Carregueira, que estava em perigo de ser urbanizada. Mas, hoje, com o possível regresso da direita, a biodiversidade do nosso município está sob ataque. Temos de lutar por manter os solos urbanos em 28% e criar mecanismos que defendam a nossa natureza. Sintra do lado esquerdo é um concelho do lado da habitação A percentagem de habitação pública em Sintra é baixa. Em 2022, estava em 0,2%. Fazendo com que o nosso concelho seja refém da especulação imobiliária, sem forma de defender quem cá mora. Temos de identificar quais os imóveis municipais disponíveis e dar vida nova aos edifícios velhos. Sintra do lado esquerdo é um concelho do lado da mobilidade Segundo o Plano de Mobilidade Sustentável de Sintra, 56% das pessoas do município circularam de carro, nas suas deslocações diárias. Esta pressão leva a uma ocupação do nosso espaço público, reduzindo-o a uma função utilitária. A mudança passa pela renovação dos nossos passeios e um programa de reabilitação das nossas avenidas, colocando as pessoas em primeiro lugar. Sintra do lado esquerdo é um concelho do lado da cultura Apesar de algumas melhorias nos últimos 12 anos, a cultura continua a ter um papel secundário no concelho. O LIVRE, quando eleito para a vereação, deve puxar esse pelouro para si e trabalhar para construir teatros nas escolas, descentralizar o acesso à prática artística com as nossas casas da criação e promover a criatividade sintrense como fonte de orgulho local, mas também dinamismo. Camarada, Sintra é um concelho com tudo para dar uma vida digna às pessoas que aqui moram. Só falta estar do lado esquerdo. E, quando for eleito, vou lutar para que assim seja. Conto com o teu voto?

Candidatura/Militânica noutro partido

nada a declarar

LIVRE

Lisboa

João Jesus

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Sintra

Profissão
Consultor de Public Affairs

Sintra

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

O meu nome é João Jesus e sou natural de Lisboa, mas residente de sempre no concelho de Sintra e na freguesia de Massamá / Monte Abraão. Tenho 31 anos e sou licenciado em Ciência Política e Relações Internacionais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e mestre em Economia Internacional e Estudos Europeus pelo ISEG. O meu percurso profissional sempre foi dedicado à área das relações institucionais, tendo passado pela AHRESP e ANF. Atualmente, exerço a minha atividade enquanto consultor de Public Affairs numa agência de comunicação. Os tempos de criança e adolescente foram passados entre a Escola Secundária Pedro Nunes em Lisboa e Massamá, onde sempre vivi. O meu crescimento enquanto pessoa foi determinantemente marcado pelo Desporto de alta competição, neste caso o basquetebol de formação, que pratiquei durante cerca de 12 anos, o que me fez contactar com as mais diversas realidades socio-económicas. Após completar o ensino secundário seguiu-se uma das fases mais intensas da minha vida enquanto estudante da FCSH, onde me formei politicamente. Neto de simpatizantes do PCP e com família que teve de fugir à Ditadura por este motivo e para evitar ser destacado para a Guerra Colonial (o meu avô acabou por ser destacado para Angola), cresci numa casa onde falar de política era normal e onde ser de esquerda significava lutar por aqueles com maiores dificuldades. A passagem de uma escola conservadora para a FCSH apenas despertou o que já sabia ser verdade – A esquerda progressista, ecologista e europeísta não era um sonho. Estava ali e tomava a forma de um novo partido chamado Livre. Assim, após militar numa juventude partidária, decidi que o meu lugar era no livre e por isso juntei-me ao partido em 2018 e após ter sido membro eleito do Conselho de Estudantes da FCSH. Daí para cá, a minha presença tem sido intermitente, mas sempre com perspetiva de poder apoiar o meu partido. Enquanto um dos membros fundadores do núcleo territorial de Sintra, sinto agora um enorme orgulho no trabalho que vários camaradas têm feito durante estes anos para fazer crescer o núcleo de uma forma impressionante. Assim, após uma eleição de enorme dificuldade para a esquerda, acredito que poderei ajudar o meu partido, candidatando-me a estas primárias, nas eleições autárquicas que considero serem as mais importantes de sempre.

Apresentação de Candidatura

Enquanto morador de sempre do Município de Sintra, acredito que não inevitável que Sintra se veja e assuma apenas como um dormitório ou subúrbio de Lisboa. Sinta, o segundo maior município do país, deve assumir-se como um Município capaz de oferecer à sua população melhores condições de vida, seja na habitação, saúde ou educação. As últimas eleições legislativas colocaram sobre o Município o cenário negro de uma possível vitória da extrema-direita no concelho. Esta é uma realidade que teremos de enfrentar e combater sem medo. Sem medo de enfrentar o preconceito e mentiras propagadas pela extrema-direita, bem como sem medo de propor soluções arrojadas que vão de encontra às necessidades dos sintrenses. Seja na Câmara Municipal, na Assembleia Municipal ou na Junta de Freguesia de Massamá, o meu compromisso será trabalhar e desenvolver um programa com todos os camaradas do Livre, bem com o com todas as forças progressistas, de esquerda e ecologistas, que estajm dispostas a integrar e desenvolver soluções e políticas que sejam capazes de devolver Sintra à suas comunidades, criem bens públicos que todos possam usufruir. Pensar um Município mais inclusivo, mais desenvolvidos, mais justo e ecologicamente mais responsável é algo inegociável. Contudo, acredito que nestas eleições autárquicas, as mais importantes de sempre na história do país, terá de existir um esforço de todo o espaço da esquerda e da ecologia na tentativa de encontrar as coligações possíveis que impeçam a extrema-direita de ganhar e impor a sua visão intolerante durante anos. Vamos a esta luta, sem medos!

Candidatura/Militânica noutro partido

Sim, já fui militante da JS. Enquanto militante da JS fiz parte da lista à junta de freguesia de campo de ourique, não tendo sido eleito.

João Pedro Cardoso

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Albufeira

Residência
Sintra

Profissão
Professor

Sintra

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

O meu nome é João Pedro Pereira Azedo Cardoso e como mestre em Ciências do Mar, com formação em Química, e um profundo interesse no trabalho realizado pelo partido, sinto-me motivado a contribuir para os esforços e ideais do Livre. Ao longo de minha carreira académica e profissional, desenvolvi habilidades sólidas de comunicação e trabalho em equipa, tanto como aluno quanto como professor. Estas competências, combinadas com o meu conhecimento em Ciências do Mar, proporcionam-me uma base sólida para enfrentar os desafios e questões ambientais atuais. De destacar que a minha tese de mestrado esteve relacionada com o impato ambiental provocado por poluentes orgânicos em biota marinho, onde foi realizado inclusive análises ambientais de amostras recolhidas por mim no Rio Tejo, onde foi possível observar tais adversidades. Acredito firmemente nos princípios e ideais fundamentais do Livre, incluindo a defesa dos Direitos Humanos, Democracia e Estado de Direito. Como cidadão português, identifico-me com a visão progressista e inclusiva do partido, e estou ansioso para contribuir para a sua missão de construir um futuro mais justo e sustentável para todos. No contexto da divisão política atual, acredito que esta luta democrática é mais relevante do que nunca. Desejo fazer parte deste contrato com o futuro para um país melhor. Estou pronto para oferecer a minha experiência e dedicação para apoiar as iniciativas e projetos do Livre, especialmente aqueles relacionados à proteção ambiental, educação e justiça social. Ambiciono ajudar o Livre a se desenvolver num dos partidos mais importantes de Portugal, mantendo sempre o discurso e ideias que mantém desde a sua origem até agora.

Apresentação de Candidatura

Quero fazer parte de um executivo municipal que coloca as pessoas e o planeta no centro das decisões. Candidato-me à Câmara Municipal de Sintra com o objetivo de contribuir para uma governação local mais justa, ecológica e transparente. Sintra é um concelho com enorme diversidade e potencial, mas também enfrenta desafios urgentes: pressões urbanísticas, injustiças sociais, vulnerabilidade ambiental e desigualdade no acesso a serviços públicos. Acredito que é possível mudar esta realidade com políticas baseadas em evidência, participação cidadã e coragem política. Venho da área das Ciências do Mar e da Educação, e trago comigo a experiência de quem conhece os impactos ambientais de perto e acredita que só com justiça ecológica conseguimos garantir qualidade de vida a longo prazo. Quero usar esse conhecimento para impulsionar uma gestão municipal com prioridades claras: habitação acessível, mobilidade sustentável, transição ecológica justa, acesso igualitário à educação, cultura e saúde. No LIVRE encontrei um espaço político que junta a urgência ambiental à defesa da democracia, da diversidade e da dignidade humana. É essa visão que quero levar para dentro da Câmara Municipal: uma política que escuta, que representa com verdade e que constrói soluções em conjunto com a comunidade. Sintra merece um executivo que pensa com ambição e age com responsabilidade. É por isso que estou aqui

Candidatura/Militânica noutro partido

LIVRE

Lisboa

Marta Cortegano

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Sintra

Profissão
Coordenadora de Projetos

Sintra

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Sou natural de Sintra, vivi nas Mercês a infância e adolescência, quando a Tapada era uma tapada, onde comia medronhos e explorava minas de água enquanto calcorreava o mato para chegar à Escola Visconde Juromenha. Estudei no Rio de Mouro e no Cacém, mas quando não estava a jogar basket, era na Biblioteca de Sintra que ia estudar, mais como desculpa para olhar o arvoredo e me aventurar serra acima, a desvendar trilhos e segredos, a explorar palacetes abandonados, encontrando árvores majestosas e sentindo a magia única dos montes da lua. Formei-me em Engenharia Florestal, mais ou menos pela mesma altura que nos mudámos para o Magoito. Nas primeiras atividades profissionais, combatia invasoras na serra e desenvolvia projetos educativos na Peninha, mas o desejo de mudar o mundo, a partir da minha ancestralidade, foi mais forte e rumei para Mértola, Baixo Alentejo. Fiz o mestrado em Gestão e Conservação dos Recursos Naturais, desenvolvi estratégias regionais com a comunidade e setor público, envolvendo mais de 100 stakeholders. Atualmente coordeno processos de desenvolvimento regenerativo num Grupo de Ação Local e fundei uma Associação, a Terra Sintrópica, impulsionando vários conceitos novos, da sintropia ao turismo regenerativo. Iniciei o doutoramento em Ciências da Sustentabilidade. Talvez um dia termine a tese sobre transição agroecológica, mas por agora decidi que era mais importante continuar a minha missão de vida: com a cabeça, coração e mãos na resolução de problemas, próxima das pessoas e da Terra, a lançar sementes, a plantar água, a fazer germinar novos futuros mais regenerativos, a colher abundâncias. Fruto desse trabalho fui uma das galardoadas com o prémio Terres des Femmes em 2021, vencedora do Prémio Quercus Individualidade em 2023 e mais recentemente galardoada com o Prémio PRIMA Woman Greening Food System 2024, prémios que recompensam a ousadia, coragem e inovação das mulheres e homens que me têm acompanhado no desafio de provar que é possível fazer diferente e melhor, a partir dos movimentos de base local, rumo a um desenvolvimento mais que sustentável, regenerativo. Move-me a inquietação constante, a certeza de só saber que vou errar, mas a humildade de quem aprendeu a cair, levantar e errar melhor. Sintra, chamou de novo e, em 2024 regressei com o desejo de aplicar a minha energia, rede e capacidades também no lugar que me viu nascer e, para tal, juntei-me às pessoas que acredito sonharem o mesmo futuro ecologista, progressista e Livre.

Apresentação de Candidatura

Num período em que desafios societais globais emergem a uma velocidade estonteante, e que os valores democráticos se encontram inquietantemente ameaçados, por todo o mundo, no país e também no meu concelho, sinto a necessidade de me colocar ao serviço desta minha casa que me convoca, Sintra! Transporto comigo a experiência de 20 anos de adversidades ultrapassadas diariamente, transformadas em oportunidades, a demonstrar que o impossível é possível, que a utopia pode afinal ser o laboratório para um futuro que assegura a felicidade de todas e todos, o bem estar de todos os seres vivos. Acredito que isso se consegue a partir da proximidade e da ação local, ajudando a encontrar as melhores soluções para garantir a justiça e coesão social, defendendo os jovens que duvidam do potencial do seu território para lhes oferecer um futuro totalmente positivo, as minorias, os migrantes, as mulheres e todas as pessoas que vêm os seus direitos a ser ameaçados, mas também a justiça climática, a transição energética, a soberania alimentar e a transição ecológica, na defesa de uma sociedade mais justa, mais ecológica, mais próspera. Regenerativa, livre. Dos centros urbanos e peri-urbanos, onde cresci, às zonas rurais e às praias, que me aquecem a alma, passando pelo centro histórico, coração e cerne que define Sintra, sei que há muito para fazer. Acredito que as minhas competências, ousadia e visão podem ser uma mais-valia numa equipa bem preparada, mas candidato-me com a humildade de me colocar ao serviço das pessoas, das comunidades locais, e do planeta, com uma visão glocal. Otimista por defeito, defendo a possibilidade de criar pontes, de co-construir soluções, e principalmente no poder das comunidades locais. Estou consciente das minhas capacidades, mas tranquila com as vossas escolhas, ciente da minha inexperiência política, mas confiante na minha intuição feminina, na minha capacidade de fazer coisas positivas e ousadas acontecerem, e de saber juntar pessoas e entidades pelo bem comum. Seja como candidata, como eleita, ou simplesmente como representante da sociedade civil, estarei convosco, não apenas como firme defensora dos valores do Livre, mas principalmente como uma das mulheres que continuará a lutar pela transição de paradigma de desenvolvimento que necessitamos, ativista e ativadora da mudança na Sintra que me viu crescer e a que retorno com amor e esperança.

Candidatura/Militânica noutro partido

Sim, fui 4 anos militante no PS.

LIVRE

Lisboa

Nuno Salsinha

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
S. Jorge de Arroios

Residência
Sintra

Profissão
Transformação de Negócio

Sintra

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Tenho 50 anos, nasci em Lisboa e vivi praticamente toda a minha vida no Concelho de Sintra, mais precisamente na (atual) cidade de Agualva-Cacém. Sou pai de duas raparigas, uma com 23 anos (Professora de História) e a mais pequena com 11. Partilhamos a nossa vida com a minha companheira e o seu filho de 21 anos (que frequenta o terceiro ano da Licenciatura em Jornalismo e Comunicação). No total somos sete, uma vez que o nosso cão Morse e a nossa gata Aurora também contribuem, em muito, para o nosso bem-estar e felicidade. Profissionalmente sou, desde há 7 anos, Responsável pela Transformação de negócio e Transformação Digital numa Companhia de Seguros depois num percurso de quase 30 anos ligados às tecnologias de informação. A nível de ação social, fiz formação em gestão de projetos de âmbito social na década de 90, colaborei em diversos projetos com a Associação Cultural de Tercena. Concretizei, também, com projetos que ajudaram a colmatar carências à Creche e Jardim de Infância Nossa Senhora do Acolhimento (Oeiras), a creche da Fundação Maria do Carmo Roque Pereira (Lisboa), a Associação Nacional de Combate à Pobreza (Porto) e a MIMAR (Cascais). Encontro-me, desde 2022, a frequentar a licenciatura em Ciências Sociais na Universidade Aberta, no ritmo que me vai sendo possível. Tornei-me apoiante do LIVRE a meio de 2023 e membro desde o início de 2024. Fui candidato nas primárias para as Legislativas e para as Europeias de 2024, colaborei no programa das europeias e nas linhas programáticas das autárquicas. Neste momento sou membro do GCL Distrital de Lisboa e um dos coordenadores do Círculo Temático Políticas Autárquicas e Regionalização.

Apresentação de Candidatura

Camaradas, As eleições autárquicas de 2025 são um momento importante para a política local em Portugal e um momento importante para o LIVRE. Os últimos 12 anos representaram o mais longo período de governação do Partido Socialista em Sintra. Este facto não trouxe ao concelho uma política claramente progressista e ecologista. Sou munícipe em Sintra desde que me conheço e, como munícipe há 50 anos, senti a responsabilidade de ajudar o LIVRE na nossa implantação local com as nossas boas ideias para um concelho que não exclua ninguém. Sou, portanto, candidato, nestas primárias, à Câmara Municipal de Sintra! Sou candidato pela administração e gestão municipal com uma estratégia clara de prioridade ao bem-estar das pessoas que residem no município. Sou candidato pelas políticas que fomentem a equidade na educação e no desporto e pela cultura para todas as pessoas. Sou candidato pelo fomento efetivo da proteção ambiental, pela sustentabilidade, pelas energias renováveis, pela gestão eficiente dos resíduos e por mais espaços verdes. Sou candidato pela mobilidade com prioridade ao transporte público, ao transporte escolar, à ciclovia. Sou candidato por uma política de habitação pública e cooperativa. Sou candidato, nestas primárias, à Câmara Municipal de Sintra para contribuir para um concelho mais LIVRE!

Candidatura/Militânica noutro partido

André Santos

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Sintra

Profissão
Estudante de Doutoramento

Sintra

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

SSou o André, tenho 25 anos e sou de Sintra. Vivi, durante os meus primeiros anos de vida, em Odivelas, tendo-me mudado para Sintra há 15 anos onde resido desde então. Sou Biólogo, fiz o mestrado em Microbiologia Médica e estou a fazer o doutoramento em Biociências Moleculares. Apesar de ter sido durante a adolescência que comecei a desenvolver um olhar mais atento sobre a sociedade foi em 2017, durante a licenciatura, que através do associativismo tive a oportunidade de me envolver pela primeira vez em órgãos de decisão. Fui, durante 3 anos, membro da direção do núcleo de Biologia do Instituto Superior de Agronomia, tendo ocupado o cargo de Vice-Presidente no último. Foi também nesta altura que passei por situações mais complicadas e que me fizeram querer procurar a mudança. Durante este período, aprendi a importância da escuta ativa, da negociação e da construção de soluções coletivas. Esta experiência permitiu-me perceber como a participação ativa e a colaboração são essenciais para criar um impacto positivo na sociedade, e foi isso que me motivou a dar um passo mais firme para a política. No final de 2023 juntei-me ao LIVRE, após a conclusão do Mestrado. Há vários motivos pelos quais faz sentido, para mim, fazer parte deste nosso partido (e certamente estes caracteres não seriam suficientes para as elencar a todas), mas destaco a luta pelos direitos das pessoas da comunidade LGBTQIA+, o feminismo, o anti-racismo e a preservação da natureza. A luta por uma sociedade mais justa e digna faz-se com todas e todos, sem deixar ninguém para trás. As experiências que vivi ao longo destes anos, bem como o conhecimento da realidade das pessoas ao meu redor, fortaleceram o meu compromisso em trabalhar para uma sociedade mais inclusiva, justa e sustentável, e em que todos tenham a oportunidades para ser feliz, à sua maneira. E não há melhor do que o partido das utopias concretas para, ao vosso lado, lutar para tornar este sonho realidade.

Apresentação de Candidatura

Sintra é um lugar de contrastes e de história viva. Entre a serra e o mar, entre o património mundial e a vida quotidiana de quem cá vive, este concelho é mais do que um postal turístico: é uma casa para milhares de pessoas que enfrentam desafios diários, mas também um território com um potencial imenso. Com 319,23 km_ de áreas urbanas, rurais e industriais, Sintra é um dos concelhos mais vastos e populosos do país. Contudo, o crescimento da população tem sido marcado pela falta de planeamento. O aumento de habitantes não tem sido acompanhado pela melhoria dos serviços essenciais. O trânsito caótico, a sobrelotação dos transportes públicos, a escassez de respostas na saúde e a degradação do ambiente urbano afetam profundamente o dia-a-dia. A minha candidatura à Assembleia Municipal visa contrariar esta tendência e promover um progresso real e inclusivo. O papel da Assembleia não pode ser o de um órgão passivo – deve ser um espaço de exigência, fiscalização e proposta de soluções concretas para os desafios do concelho, com os sintrenses no centro das decisões. Com o aumento populacional a que temos assistido em Sintra nos últimos anos, é essencial garantir e reforçar o acesso de todos os munícipes ao SNS, seja através do Hospital Fernando Fonseca, seja através do novo Hospital de Sintra. Sintra é também um exemplo de multiculturalidade e diversidade, uma das características que mais valorizo no concelho. É fundamental garantir que todas e todos tenham oportunidades iguais para participar, de forma ativa, na vida de Sintra. O município deve criar estratégias eficazes para envolver toda a população, eliminando barreiras linguísticas e promovendo a participação cívica. A democracia local só se fortalece quando ninguém é deixado para trás. A mobilidade é outro grande desafio. A rede de transportes públicos não responde adequadamente às necessidades dos sintrenses. É urgente aumentar a oferta e a qualidade dos meios de transporte, promovendo uma Sintra mais ecológica e verde. O parque natural Sintra-Cascais é uma fonte de biodiversidade inestimável, que tem de ser preservada. É essencial que o município invista na conservação da biodiversidade desta área, bem como a toda a zona costeira. Candidato-me a deputado Municipal porque acredito que Sintra tem um potencial imenso. Quero uma Sintra mais progressista, verde e livre. Quero um concelho onde todas e todos possam viver com dignidade, ter acesso a serviços de qualidade e sentir-se representados.

Candidatura/Militânica noutro partido

LIVRE

Lisboa

André Tenente

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Sintra

Profissão
Assessor Parlamentar

Sintra

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Atualmente a residir em Monte Abraão, Sintra, foi na Amadora que cresci e me tornei cidadão. Durante os meus anos escolares, fiz parte de um elenco de teatro amador no Teatro Passagem de Nível, onde, mais tarde, fui dirigente associativo. Devo ao teatro, às artes e à cultura a descoberta da diversidade e da força do trabalho em grupo e em comunidade. Devo ao crescimento em cidades suburbanas, cinzentas, e fora dos grandes centros, a noção clara de que a cidade é feita pelas pessoas que a compõem e pela diversidade que refletem. E que essas cidades não podem deixar de constituir centros onde é bom ser feliz. Juntei-me ao LIVRE há três anos para fazer da minha emoção a ação que faz mudar o futuro. Fui um dos membros que criou o Núcleo Territorial de Sintra, no qual fui dirigente local nos seus primeiros dois anos. Atualmente, sou membro da Assembleia do LIVRE, parte da equipa que apoia o nosso Grupo Parlamentar na Assembleia da República e membro da coordenação do Núcleo Distrital de Lisboa. Trabalho atualmente, na Assembleia da República, nas áreas da Educação, Ciência, Comunicação Social, Cultura, Juventude e Desporto, áreas que neste momento considero essenciais para a luta pela preservação da democracia. Para além disto, sou um dos fundadores da RTP Palco e, enquanto argumentista, usei sempre a criatividade e a inovação para a escrita de histórias nunca pensadas, entre as quais a Glória (Netflix) e o Conta-me Como Foi (RTP). Trabalhei, antes de entrar na equipa na Assembleia da República, numa escola da periferia de Cascais, onde tentava combater as desigualdades educativas em turmas do Ensino Secundário. Seja em palco, diante de uma turma de adolescentes ou nas páginas de um guião, tenho a garra necessária para defender, com todo o vigor, as ideias que me fazem caminhar. E este é o momento para o fazer também em Sintra. Porque Sintra pode mais.

Apresentação de Candidatura

Sintra pode mais. Sintra pode ser mais do que um dormitório. Sintra não precisa que grande parte da nossa força de trabalho tenha de sair do concelho para trabalhar ou para estudar; não precisa de ter os transportes reféns dos horários a que a jornada de trabalho obriga. Sintra pode ser um concelho onde é bom andar a pé ou de bicicleta e onde é bom estar. Um lugar onde toda a gente tem a oportunidade para crescer e ser feliz. Sintra pode mais para os jovens. Não basta ter um pólo do ISCTE ou da Universidade Católica no concelho: é preciso que as residências estudantis saiam do papel e que para os edifícios velhos se construam ideias novas. As dinâmicas de expansão das cidades, mandando para longe dos centros as classes mais pobres e desfavorecidas, não podem ser um fado irresolúvel. Sintra pode ser a capital da inovação e da preservação dos Oceanos, pode explorar a riqueza cultural única que detém, pode ser o centro que garante a união entre os concelhos limítrofes de Lisboa, pode ser o sítio onde as associações e a sociedade civil têm liberdade para criar e transformar cidades. Sintra pode mais na habitação. Se nos anos 50 o nosso concelho era composto por 60 mil habitantes, hoje ronda os 380 mil. Esse crescimento, contudo, não se refletiu no aumento de habitação pública, o que seria essencial. A Carta Municipal de Habitação dá-nos nota que a percentagem de habitação pública municipal ronda os 0.2%, manifestamente pouco para tudo o que precisamos. O LIVRE tem de colocar a habitação em Sintra como foco prioritário para que toda a gente - e sobretudo as pessoas que mais precisam - possam ter direito a uma vida digna em Sintra. Sintra não pode continuar com uma política de despejos de pessoas sem que lhes garanta uma alternativa viável. Mas também não pode deixar de dar condições a quem delas precisa. Sintra pode mais. Pode transformar as ruas em veredas. Pode transformar as estradas em corredores. Pode dar a voz e a iniciativa a todos os munícipes. Pode ser um concelho onde a iluminação dá lugar à videovigilância. Pode ser um lugar onde todos os cidadãos têm lugar para criticar, para sugerir e para transformar. Sintra, pode ser um lugar onde é possível pensar mais alto e testar um RBI. Sintra, pode ser um lugar onde a moeda local é uma realidade. Sintra, pode ser um lugar da democracia, das ideias e da inovação. Comigo na Assembleia Municipal, Sintra pode ser mais.

Candidatura/Militânica noutro partido

António Dinis

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Agualva-Cacém

Residência
Sintra

Profissão
Director Técnico

Sintra

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

António Dinis, 48 anos, residente em Mem-Martins. Sempre residi no concelho de Sintra, e o meu dia não fica completo se não olhar para a serra de Sintra e ver o Palácio da Pena. Casado, pai de dois jovens e lá por casa a família completa-se com dois gatos. Sempre me interessei por ser participativo no que diz respeito à comunidade onde me insiro, ao longo dos anos, participei em várias iniciativas comunitárias, desde associações de pais a projetos de voluntariado juvenil e apoio social. Acredito que cada pessoa pode fazer a diferença, e que é ao nível local que começamos a construir comunidades mais justas, mais solidárias e mais sustentáveis. A minha vontade de contribuir de forma ativa levou-me a aceitar este desafio com responsabilidade, mas também com esperança. Conheço os desafios de quem vive em Algueirão-Mem Martins: os transportes que falham, os bairros esquecidos, a luta diária por melhores serviços. Mas também conheço a força das nossas pessoas – trabalhadores, famílias, jovens, idosos – e sei que temos tudo para fazer melhor.

Apresentação de Candidatura

Acredito que a política começa onde vivemos: nos bairros, nas escolas, nos transportes que usamos, nos centros de saúde que nos recebem. E acredito que a Assembleia Municipal deve ser muito mais do que um espaço formal: deve ser o lugar onde a voz dos cidadãos entra, com força, na decisão política. Candidato-me à Assembleia Municipal de Sintra para com o Livre, para que seja possível desenvolver políticas que servem e escutam. Porque quero ajudar a garantir que o município responde às pessoas, com transparência, justiça e coragem. Sei o que é viver num concelho com problemas crónicos: transportes públicos falhos, especulação imobiliária, degradação urbana, insegurança crescente. Mas também sei que há soluções — e bons exemplos — dentro e fora de Portugal. Há vontade e há conhecimento. Falta muitas vezes é vontade política para transformar. Na Assembleia Municipal quero ser voz ativa e vigilante. Para fiscalizar, sim, mas também para construir. Para aproximar a política das pessoas e para garantir que todas as freguesias, sobretudo as mais populosas e esquecidas como Algueirão-Mem Martins, tenham o lugar que merecem no orçamento, nas decisões e no futuro do concelho. O Livre é o espaço político que melhor representa os meus valores: ecologia, justiça social, democracia participativa. Com esses princípios, e com o compromisso de quem vive, conhece e sente o concelho de Sintra todos os dias, avanço com confiança. Porque acredito que podemos fazer política com verdade. E cuidar do que é de todos.

Candidatura/Militânica noutro partido

não.

LIVRE

Lisboa

Bruno Roldão Marques

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Santarém

Residência
Sintra

Profissão
Empresário

Sintra

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

O meu nome é Bruno Roldão Marques, tenho 34 anos e divido o meu tempo entre Tomar, de onde sou natural, e Sintra, onde atualmente resido. Sou mestre em Sociologia Económica, uma área pela qual tenho um profundo interesse e paixão. No entanto, por força das circunstâncias — ou talvez pela falta de oportunidades —, a minha vida profissional nos últimos sete anos tem-se desenvolvido na área da informática. No final de 2024, decidi juntar-me ao Livre, com o objetivo de contribuir para uma sociedade mais justa, livre e solidária — valores com os quais cresci e que, infelizmente, sinto que estão a ser progressivamente esquecidos. Perguntam-me frequentemente quais são as minhas áreas de interesse, e essa é sempre uma pergunta difícil de responder, pois os meus interesses são diversos e complexos. Ainda assim, devido à minha formação, tenho um interesse particular pela estrutura social e pela forma como a sociedade se organiza. Além disso, preocupo-me profundamente com as questões ecológicas, pois acredito que também estamos a perder a ligação e o respeito pelo meio ambiente.

Apresentação de Candidatura

Desde que cheguei ao concelho de Sintra, em 2019, senti uma sensação agridoce. Por um lado, fiquei profundamente impressionado com a riqueza cultural, social e ambiental do concelho — uma das mais interessantes que já conheci. Por outro, fui-me apercebendo de várias fragilidades, muitas delas resultantes da falta de investimento por parte do poder local, que considero urgentes e possíveis de resolver. Tendo em conta que os meus valores pessoais se alinham com os do Livre, acredito que é fundamental promover uma intervenção social, cultural e ambiental que permita a Sintra alcançar o futuro progressista que merece. E esse futuro começa hoje — com a participação ativa dos habitantes, instituições, associações e de todos os que queiram contribuir para fazer de Sintra um município progressista, inclusivo e construído por todos e para todos.

Candidatura/Militânica noutro partido

Militante do Bloco de Esquerda.

Inês Ramalho Hilário

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Porto

Residência
Sintra

Profissão
Business Manager

Sintra

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

O meu nome é Inês Ramalho Hilário. Nasci no Porto, mudei-me para Lisboa há dez anos e sou, com muito orgulho, sintrense — porque me apaixonei e casei com um sintrense. Talvez por isso tenha sempre olhado para Sintra com os olhos de quem vê não só o que ela é, mas tudo o que pode vir a ser. E o que de melhor tem são, sem dúvida, as suas pessoas. Desde pequena que tenho uma enorme curiosidade em perceber o mundo à minha volta. Sempre aspirei a ser útil, a acrescentar algo de positivo à vida dos que me rodeiam. Sinto um forte sentido de comunidade e acredito que, no fundo, o que mais desejo é que quem cruza o meu caminho sinta que a sua vida ficou um pouco melhor por me ter conhecido. Com estes dois traços tão vincados na minha personalidade — a vontade de compreender e de contribuir — foi inevitável querer envolver-me politicamente. Filiei-me no LIVRE porque, pela primeira vez na minha vida adulta, vi-me refletida num partido. Senti que podia transformar as minhas ideias e convicções, tantas vezes partilhadas apenas em conversas privadas, em ação concreta ao serviço da comunidade. Os tempos que vivemos exigem coragem e escolhas. Todos os dias me pergunto que legado queremos deixar às gerações futuras. A minha resposta é clara: quero poder dizer que fiz tudo o que estava ao meu alcance para defender a democracia e os direitos humanos.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à Assembleia Municipal de Sintra porque acredito que a democracia precisa de vozes comprometidas com a verdade, com as pessoas e com o futuro. A Assembleia é o lugar onde se aprova e fiscaliza o que a Câmara faz — e é por isso que a presença de representantes atentos, progressistas e combativos é tão essencial. Sintra está num momento decisivo. As desigualdades aumentam, o turismo descontrolado sufoca a vida local, e o descontentamento alimenta o risco de viragem à extrema-direita. Mas podemos fazer diferente: reconhecer os problemas reais — como a falta de transportes, a desvalorização da juventude, o abandono de certas zonas — e responder-lhes com políticas públicas sérias, humanas e eficazes. Na Assembleia, quero defender: Mobilidade acessível e integrada (com a reabilitação da Linha Ferroviária do Oeste, transportes públicos municipais ligeiros, e alternativas ao comboio); Habitação pública de qualidade, para combater a emergência habitacional e revitalizar as comunidades; Políticas juvenis que combatam o isolamento e incentivem empatia e comunidade; Taxação justa sobre o turismo para reinvestir nas pessoas e nos espaços. Quero que o meu trabalho reflita o que defendo: escuta ativa, participação, transparência e ação com sentido de justiça social. Candidato-me porque acredito que Sintra merece mais — e porque quero estar entre os que fazem parte da solução.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

João Barata Rodrigues

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Sintra

Profissão
copywriter

Sintra

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Olá, Camarada A minha apresentação começa no passado do concelho de Sintra. Porque é lá que começa a minha história. Foi nos anos 60 do século XX que a minha família, de ambos os lados, se muda para o município. Mais concretamente para a que na altura era a aldeia de Agualva-Cacém, hoje a 10ª cidade mais populosa do país. Do lado de Agualva, a minha família da parte do meu pai encontrou uma casa em que podiam regressar quando não estavam em Moçambique. Em 74, mudaram-se de forma permanente. Do lado do Cacém, a família da parte da minha mãe veio para aqui à procura da sua Macondo. Saídos de Castelo Branco, encontraram na freguesia em que ainda vivo, um espaço em que conseguiram criar o seu futuro com as próprias mãos. Esse futuro trouxe a democracia e, com ela, a construção de uma sociedade mais justa e igual. Essas portas que abril abriu manifestaram-se em coisas tão simples como água potável a correr na torneira, comida na mesa e, acima de tudo, acesso à educação. A minha família é igual a tantas outras que chegaram ao concelho de Sintra. E eu sou um dos resultados dessa chegada ao município. Cacence de terceira geração, socialista convicto e entusiasta da ideia de que o trabalho local pode transformar o mundo, sou militante do LIVRE desde 2018. No LIVRE, já distribuí folhetos, já passei muitas horas a falar com as pessoas sobre as nossas ideias e já ocupei cargos em órgãos nacionais e locais. Em 2021, ajudei a fazer a nossa primeira campanha autárquica no concelho de Sintra, para a freguesia de Algueirão-Mem Martins. Desses momentos, vão estar para sempre na memória as aventuras pelas quais passámos para eleger o Miguel Bento, nosso cabeça de lista. Apesar de não o termos conseguido, a semente da política local ficou. E poucos meses depois, fundámos o Núcleo do LIVRE em Sintra, do qual faço parte do Grupo de Coordenação local desde então. Também porque achei que podia ser útil ao partido, candidatei-me à assembleia para o mandato 2022 – 2024, tendo sido eleito. Uma honra que só seria ultrapassada pela possibilidade que os meus camaradas me deram de ser cabeça de lista, a par com a Leonor Caldeira, pelo círculo de Castelo Branco nas legislativas de 2024. Hoje, estou novamente disponível para ajudar o nosso partido. E estou pronto para qualquer responsabilidade para a qual me queiram eleger. Porque o que é importante é que a esquerda verde europeísta consiga a representação necessária para lutar por uma Sintra verde, progressista e unida.

Apresentação de Candidatura

Camarada, Candidato-me à Assembleia Municipal de Sintra para garantir que temos um município do lado esquerdo. Este órgão, que tem como função a fiscalização do executivo, ganha principal relevo num contexto em que a direita mais extrema tenta agarrar o poder no nosso concelho e em que o regresso de Marco Almeida representa uma tentativa de terminar o que o ex-vice presidente da Câmara do PSD entre 2001 e 2013 começou: a destruição do nosso espaço natural, como a Serra da Carregueira e a zona Saloia, a “carrização” do concelho em que só quem paga IUC é que tem direito ao espaço público e a secundarização da cultura transformando-nos num concelho sem imaginação. Mas há esperança em Sintra. E essa esperança é conseguirmos um concelho do lado esquerdo. Essa esperança é o LIVRE. Camarada, Trabalhámos muito nos últimos 4 anos. Criámos um núcleo territorial que passou de 15 para cento e muitas pessoas. E todas elas merecem um lugar na casa da democracia sintrense. Sei que se escolheres a Sara Paralta, vamos ter uma representante que vai lutar por um município mais acessível a todas as pessoas, de todas as idades. Se preferires o André Tenente, vamos ter uma incansável luta pela cultura no nosso território, que tanto dela precisa. Se escolheres a Margarida, vamos ter uma representante que usa a criatividade para criar propostas que vão melhorar a vida das pessoas. Ou se calhar preferes o Miguel Bento, que vai colocar o desporto a par da justiça social. Mas também temos o Nuno Salsinha, que com atenção ao detalhe, não deixa nenhuma ideia para trás. A Sónia Modesto, que quer transformar as nossas freguesias, olhando para o futuro. O André Santos, que justa o ativismo à defesa da ciência. A Inês Ramalho, que traz a energia de quem quer mudar o mundo. Ou João Jesus, que esteve no início desta aventura. Todas estas pessoas, e muitas mais que se possam candidatar, vão estar na frente do desenvolvimento deste concelho. Por isso, camarada, escolhe quem bem entenderes. Graças a estas pessoas, o concelho vai estar do lado do progresso e da ecologia. Vai estar do lado esquerdo.

Candidatura/Militânica noutro partido

nada a declarar

LIVRE

Lisboa

João Jesus

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Sintra

Profissão
Consultor de Public Affairs

Sintra

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

O meu nome é João Jesus e sou natural de Lisboa, mas residente de sempre no concelho de Sintra e na freguesia de Massamá / Monte Abraão. Tenho 31 anos e sou licenciado em Ciência Política e Relações Internacionais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e mestre em Economia Internacional e Estudos Europeus pelo ISEG. O meu percurso profissional sempre foi dedicado à área das relações institucionais, tendo passado pela AHRESP e ANF. Atualmente, exerço a minha atividade enquanto consultor de Public Affairs numa agência de comunicação. Os tempos de criança e adolescente foram passados entre a Escola Secundária Pedro Nunes em Lisboa e Massamá, onde sempre vivi. O meu crescimento enquanto pessoa foi determinantemente marcado pelo Desporto de alta competição, neste caso o basquetebol de formação, que pratiquei durante cerca de 12 anos, o que me fez contactar com as mais diversas realidades socio-económicas. Após completar o ensino secundário seguiu-se uma das fases mais intensas da minha vida enquanto estudante da FCSH, onde me formei politicamente. Neto de simpatizantes do PCP e com família que teve de fugir à Ditadura por este motivo e para evitar ser destacado para a Guerra Colonial (o meu avô acabou por ser destacado para Angola), cresci numa casa onde falar de política era normal e onde ser de esquerda significava lutar por aqueles com maiores dificuldades. A passagem de uma escola conservadora para a FCSH apenas despertou o que já sabia ser verdade – A esquerda progressista, ecologista e europeísta não era um sonho. Estava ali e tomava a forma de um novo partido chamado Livre. Assim, após militar numa juventude partidária, decidi que o meu lugar era no livre e por isso juntei-me ao partido em 2018 e após ter sido membro eleito do Conselho de Estudantes da FCSH. Daí para cá, a minha presença tem sido intermitente, mas sempre com perspetiva de poder apoiar o meu partido. Enquanto um dos membros fundadores do núcleo territorial de Sintra, sinto agora um enorme orgulho no trabalho que vários camaradas têm feito durante estes anos para fazer crescer o núcleo de uma forma impressionante. Assim, após uma eleição de enorme dificuldade para a esquerda, acredito que poderei ajudar o meu partido, candidatando-me a estas primárias, nas eleições autárquicas que considero serem as mais importantes de sempre.

Apresentação de Candidatura

Enquanto morador de sempre do Município de Sintra, acredito que não inevitável que Sintra se veja e assuma apenas como um dormitório ou subúrbio de Lisboa. Sinta, o segundo maior município do país, deve assumir-se como um Município capaz de oferecer à sua população melhores condições de vida, seja na habitação, saúde ou educação. As últimas eleições legislativas colocaram sobre o Município o cenário negro de uma possível vitória da extrema-direita no concelho. Esta é uma realidade que teremos de enfrentar e combater sem medo. Sem medo de enfrentar o preconceito e mentiras propagadas pela extrema-direita, bem como sem medo de propor soluções arrojadas que vão de encontra às necessidades dos sintrenses. Seja na Câmara Municipal, na Assembleia Municipal ou na Junta de Freguesia de Massamá, o meu compromisso será trabalhar e desenvolver um programa com todos os camaradas do Livre, bem com o com todas as forças progressistas, de esquerda e ecologistas, que estajm dispostas a integrar e desenvolver soluções e políticas que sejam capazes de devolver Sintra à suas comunidades, criem bens públicos que todos possam usufruir. Pensar um Município mais inclusivo, mais desenvolvidos, mais justo e ecologicamente mais responsável é algo inegociável. Contudo, acredito que nestas eleições autárquicas, as mais importantes de sempre na história do país, terá de existir um esforço de todo o espaço da esquerda e da ecologia na tentativa de encontrar as coligações possíveis que impeçam a extrema-direita de ganhar e impor a sua visão intolerante durante anos. Vamos a esta luta, sem medos!

Candidatura/Militânica noutro partido

Sim, já fui militante da JS. Enquanto militante da JS fiz parte da lista à junta de freguesia de campo de ourique, não tendo sido eleito.

João Pedro Cardoso

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Albufeira

Residência
Sintra

Profissão
Professor

Sintra

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

O meu nome é João Pedro Pereira Azedo Cardoso e como mestre em Ciências do Mar, com formação em Química, e um profundo interesse no trabalho realizado pelo partido, sinto-me motivado a contribuir para os esforços e ideais do Livre. Ao longo de minha carreira académica e profissional, desenvolvi habilidades sólidas de comunicação e trabalho em equipa, tanto como aluno quanto como professor. Estas competências, combinadas com o meu conhecimento em Ciências do Mar, proporcionam-me uma base sólida para enfrentar os desafios e questões ambientais atuais. De destacar que a minha tese de mestrado esteve relacionada com o impato ambiental provocado por poluentes orgânicos em biota marinho, onde foi realizado inclusive análises ambientais de amostras recolhidas por mim no Rio Tejo, onde foi possível observar tais adversidades. Acredito firmemente nos princípios e ideais fundamentais do Livre, incluindo a defesa dos Direitos Humanos, Democracia e Estado de Direito. Como cidadão português, identifico-me com a visão progressista e inclusiva do partido, e estou ansioso para contribuir para a sua missão de construir um futuro mais justo e sustentável para todos. No contexto da divisão política atual, acredito que esta luta democrática é mais relevante do que nunca. Desejo fazer parte deste contrato com o futuro para um país melhor. Estou pronto para oferecer a minha experiência e dedicação para apoiar as iniciativas e projetos do Livre, especialmente aqueles relacionados à proteção ambiental, educação e justiça social. Ambiciono ajudar o Livre a se desenvolver num dos partidos mais importantes de Portugal, mantendo sempre o discurso e ideias que mantém desde a sua origem até agora.

Apresentação de Candidatura

A Assembleia Municipal é o espaço central de fiscalização democrática da atuação do executivo municipal. É aqui que se garante a transparência, o rigor e a coerência das decisões políticas locais — e é por isso que esta candidatura tem para mim um significado tão relevante. Quero estar presente na Assembleia Municipal para dar voz às preocupações reais dos cidadãos de Sintra, especialmente nas áreas do ambiente, da habitação, da mobilidade e da inclusão social. Através de uma participação informada, crítica e construtiva, pretendo defender políticas que promovam a sustentabilidade ambiental e a coesão territorial, combatendo desigualdades e valorizando o bem comum. Acredito que o Livre tem a responsabilidade de fazer crescer uma nova cultura política nos espaços de deliberação: mais aberta, mais colaborativa e mais centrada nas pessoas. O nosso papel na Assembleia Municipal deve ser o de ponte entre os movimentos da sociedade civil e o poder institucional. Quero contribuir para esse caminho.

Candidatura/Militânica noutro partido

Margarida Fidélis dos Santos

Nacionalidade
portuguesa

Naturalidade
Sintra

Residência
sintra

Profissão
Engenheira do Ambiente

Sintra

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Vivi todos os meus 25 anos de vida na freguesia de Massamá, que veio depois a unir-se com a freguesia de Monte Abraão, em Sintra. Foi aqui que andei na escola, desde a primária à secundária, e também aqui que comecei a apanhar todos os dias o comboio para a faculdade e hoje em dia para o trabalho. Tornei-me Engenheira do Ambiente, e assim aprendi que ter um olhar crítico e disposto a analisar os vários impactes a nível de sustentabilidade não só ambiental, como também social e económica é indispensável para que se encontrem soluções de facto eficazes e que não estejam assentes apenas no ímpeto de agir. Acredito que esta mesma filosofia de análise de problemas, através de diferentes prismas, pode produzir bons resultados sobre os mais variados temas, e é através dela que procuro formular as minhas opiniões. Estou no LIVRE porque acredito na força das suas ideias e de todos nós para, juntos, as fazermos chegar mais longe. E também a minha filiação ao partido começou no concelho de Sintra. Inscrevi-me como apoiante em 2022, após uma reunião aberta do GC no centro lúdico de Massamá. Passei a membro em 2023, quando integrei o GCL do NT Sintra. Em 2024 assumi também a responsabilidade de membro da Assembleia do LIVRE. Agora, candidato-me às primárias para as eleições autárquicas, à Assembleia de Freguesia de Massamá e Monte Abrãao e à Assembleia Municipal de Sintra, porque acredito na importância do trabalho a nível local, em mudar o mundo começando pelo nosso quintal, ou, no caso, pela nossa freguesia e município.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me às primárias para a AM Sintra por acreditar que, neste concelho tão diverso e pouco homogéneo, são precisas vozes Livres em defesa de um rumo progressista para o concelho. Sintra tem elevada presença imigrante e por isso um papel fundamental na desconstrução do discurso populista que tenta fazer equivaler imigrante a inimigo. É preciso promover a integração, através do apoio a associações locais que já trabalham nesse sentido, mas também por iniciativa própria da autarquia. Aumentar a habitação pública, pela aquisição de imóveis a preços razoáveis, reabilitação de edifícios devolutos ou simplesmente vazios, e, se for necessário construir, que seja sem esquecer a proteção dos ecossistemas, impedindo em particular a urbanização da Serra da Carregueira. Cuidar do parque natural de Sintra Cascais, da serra e da linha costeira, protegendo nomeadamente a Praia das Maçãs da pressão para construção turística. Implementar corredores verdes, concretizar as fases em falta do Eixo Verde e Azul. Proteger o novo hospital de Sintra de ser entregue ao privado e incentivar modelos tipo B para as futuras USF de Mira Sintra e Tapada das Mercês, bem como nas já existentes. É preciso também vencer o populismo e para isso resolver o descontentamento. No concelho de Sintra os problemas na ferrovia são sentidos diariamente. É urgente uma maior frequência de comboios, também ao fim de semana, para que os próprios sintrenses possam usufruir de Sintra. A AM deve pressionar o executivo para a conquista da melhoria destes serviços em Sintra, junto do estado central. Não pode ser esquecida nenhuma freguesia. Na Sintra rural há ainda quem não tenha acesso à rede pública de abastecimento de água e na Sintra urbana faltam espaços verdes e de fruição, e a população sente a falta de estacionamento. A abertura dos parques das estações de comboio à noite pode ser parte da solução, a par do aumento da frequência dos autocarros que fazem as ligações. Em resumo, candidato-me por uma Sintra para viver, onde o espaço público seja para usufruto e não só para a circulação casa-trabalho, com mais natureza e mais cultura nas cidades, resistência firme à discriminação de todos os tipos, mantendo sempre a ambição LIVRE de concretizar as utopias e um concelho para ser feliz, tudo isto em proximidade com os Membros e Apoiantes de Sintra.

Candidatura/Militânica noutro partido

não

LIVRE

Lisboa

Miguel Bento

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Sintra

Residência
Sintra

Profissão
Gestor de Marketing

Sintra

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Sintrense, inconformado e utopista. Sou o Miguel Bento, tenho 27 anos, e vivi sempre em Agualva, exceptuando breves períodos na primeira metade dos vintes, em que vivi em Inglaterra e na Irlanda para estudar e trabalhar. Cresci e estudei na 10ª maior cidade do país, Agualva-Cacém, tendo ao longo do meu percurso formativo sido jogador de futebol em vários clubes locais em Sintra. A paixão pelo associativismo e pelo desporto mantém-se até aos dias de hoje, mantendo-me ligado ao futebol, como treinador de formação no clube da minha terra. Vejo as cidades como espaços de transformação e inclusão social, e também de decisão e participação política. Por isso, em 2021 ajudei a fundar o Núcleo de Sintra do LIVRE, tendo também no mesmo ano lançado a primeira candidatura autárquica do LIVRE em Sintra, como cabeça de lista do LIVRE à junta de freguesia de Algueirão Mem-Martins, a maior freguesia do país. Foi uma candidatura que ajudou a lançar anos de aprendizagem, conhecimento e consolidação do LIVRE como um agente político em Sintra, atualmente reconhecido por diversas associações e pelas instituições em Sintra. Nos últimos 4 anos fiz parte do Grupo de Coordenação Local do Núcleo de Sintra do LIVRE, estando agora a meio do 2º mandato, num núcleo sempre dinâmico e com uma palavra a dizer sobre a política e as políticas em Sintra. Fiz também parte do Grupo de Contacto entre 2022 e 2024, sendo atualmente membro da Assembleia do LIVRE, desde março de 2024. Sou um utopista e municipalista convicto, e acredito que devemos fomentar o sentido de comunidade para chegar às melhores soluções comuns e partilhadas, ajudando à melhoria das condições de vida de todas as pessoas que vivam à nossa volta. Por reconhecer a importância destas eleições autárquicas e de todo o trabalho político local, avanço para a construção de um concelho de Sintra partilhado, mais inclusivo e onde se possa viver com melhores condições.

Apresentação de Candidatura

Viver em Sintra traz-nos a sensação de que vivemos no centro. No centro da periferia, mas no centro do mundo. No meio dos prédios altos, das estações de comboios, das estradas rurais, das praias com nevoeiro e da Serra imponente e verdejante. Sintra é um mundo inteiro dentro de si. E com isso surgem todos os desafios inerentes a viver num cenário principesco e romantizado, com a Vila de Sintra, o Olga Cadaval e os Palácios nos cartazes, que não mostram os comboios sobrelotados, as emergências habitacionais da população e o concelho desigual que acorda de madrugada para fazer a área metropolitana de Lisboa continuar a girar. Conscientemente periféricos, acredito que é dessa periferia que Sintra terá de se tornar centro, no seu próprio centro. Um centro cultural que não dependa dos centros institucionalizados há décadas, na Cultura elitista que vivemos em Sintra. Por um concelho onde todas as pessoas se sintam bem-vindas em eventos culturais. Eventos culturais produzidos e co-criados pelas pessoas que de Sintra fazem parte. As coletividades culturais e juvenis urgem por mais condições para esse trabalho, e é isso que quero defender na Assembleia Municipal de Sintra. É preciso atender a uma grave crise de habitação, onde Sintra já parece uma opção de luxo para comprar casa. O comboio que nos leva a Lisboa serve de pêndulo a centenas de milhares de pessoas trabalhadoras que cada vez menos conseguem suportar o peso das suas habitações. Os transportes e a mobilidade são também cada vez menos acessíveis, não por uma questão de preço mas sobretudo por condições operacionais e humanas. Horários reduzidos ao fim-de-semana ou à noite, atrasos e frequências diminutas que sub-humanizam a utilização de transportes públicos. Farei força para Sintra devolver a dignidade da mobilidade coletiva que para muita gente não existe. E para termos ruas dignas e que dêem gosto viver - porque a política é uma ferramenta para trazer felicidade à vida das pessoas - é preciso que Sintra aproveite e crie espaços comuns, de lazer, de passeio e até de brincadeira. As escolas assumem-se como pontos centrais da comunidade, um concelho jovem e dinâmico, mas onde faltam dinâmicas de ocupação e usufruto dos espaços comuns. Para que haja direito à cidade, à criação de "terceiros espaços" agradáveis, funcionais e comuns, defenderei a abertura das escolas e outros equipamentos camarários a atividades comunitárias e às coletividades. Porque em Sintra também se pode viver bem e ser feliz.

Candidatura/Militânica noutro partido

LIVRE

Lisboa

Nuno Salsinha

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
S. Jorge de Arroios

Residência
Sintra

Profissão
Transformação de Negócio

Sintra

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Tenho 50 anos, nasci em Lisboa e vivi praticamente toda a minha vida no Concelho de Sintra, mais precisamente na (atual) cidade de Agualva-Cacém. Sou pai de duas raparigas, uma com 23 anos (Professora de História) e a mais pequena com 11. Partilhamos a nossa vida com a minha companheira e o seu filho de 21 anos (que frequenta o terceiro ano da Licenciatura em Jornalismo e Comunicação). No total somos sete, uma vez que o nosso cão Morse e a nossa gata Aurora também contribuem, em muito, para o nosso bem-estar e felicidade. Profissionalmente sou, desde há 7 anos, Responsável pela Transformação de negócio e Transformação Digital numa Companhia de Seguros depois num percurso de quase 30 anos ligados às tecnologias de informação. A nível de ação social, fiz formação em gestão de projetos de âmbito social na década de 90, colaborei em diversos projetos com a Associação Cultural de Tercena. Concretizei, também, com projetos que ajudaram a colmatar carências à Creche e Jardim de Infância Nossa Senhora do Acolhimento (Oeiras), a creche da Fundação Maria do Carmo Roque Pereira (Lisboa), a Associação Nacional de Combate à Pobreza (Porto) e a MIMAR (Cascais). Encontro-me, desde 2022, a frequentar a licenciatura em Ciências Sociais na Universidade Aberta, no ritmo que me vai sendo possível. Tornei-me apoiante do LIVRE a meio de 2023 e membro desde o início de 2024. Fui candidato nas primárias para as Legislativas e para as Europeias de 2024, colaborei no programa das europeias e nas linhas programáticas das autárquicas. Neste momento sou membro do GCL Distrital de Lisboa e um dos coordenadores do Círculo Temático Políticas Autárquicas e Regionalização.

Apresentação de Candidatura

Camaradas, Começo por me dirigir a vós para vos lembrar que as políticas do Partido Socialista, nos últimos 12 anos, não têm sido nem progressistas, nem ecologistas. A Assembleia Municipal é o órgão deliberativo do município e o LIVRE tem de estar representado para que as pessoas se revejam numa verdadeira esquerda progressista, ecologista, democrática e inclusiva! Sou candidato às primárias do LIVRE para a Assembleia Municipal de Sintra! Sou candidato pela promoção de regulamentação para mais medidas para acabar com o abate de árvores e para plantar e replantar espécies autóctones. Sou candidato pela promoção de regulamentação para mais medidas de incentivo a pessoal docente e não docente que ajudem a melhorar o ensino no concelho. Sou candidato pela promoção de regulamentação para que nenhum aluno fique sem apoio psicológico adequado e para que o ensino articulado seja realmente uma oportunidade. Sou candidato pela promoção de regulamentação para mais investimento em habitação pública e alojamento para estudantes. Sou candidato pela promoção de um plano e orçamento com mais investimento na Cultura, no Associativismo e na promoção de ações de grupos minoritários como formas de integração e inclusão. Sou candidato pela promoção da fiscalização da execução da Câmara Municipal de Sintra pela transparência. Sou candidato às primárias para a Assembleia Municipal de Sintra para trabalhar na implementação de todas as linhas programáticas do LIVRE para as autarcias que sejam aplicáveis neste Concelho!

Candidatura/Militânica noutro partido

Sara Pinto Paralta

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Sintra

Profissão
Técnica de inovação e desenvolvimento - Engenharia de Produto

Sintra

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Sou sintrense desde que nasci e cresci a viver de perto os desafios do nosso concelho. Hoje, sinto que chegou o momento de dar um passo em frente. Tenho 26 anos e nunca ambicionei ser política. Sou engenheira eletrotécnica de formação — circuitos e computadores sempre foram o meu porto seguro. Em 2022 senti que estava na altura de dar o meu contributo, por mais pequeno que fosse. Apercebi-me que não basta discordar ou criticar, é preciso agir. Percebi que é possível ter uma voz ativa e criar uma alternativa. Foi no LIVRE que encontrei essa alternativa. Uma força política que representa os meus valores e ideais. Uma força que, tal como eu, acredita numa sociedade de todos e para todos. Que vê na educação e na cultura pilares fundamentais para a criação de uma verdadeira sociedade. Que não se inibe quando muitos acham que a saúde deve ser privilégio de alguns. Sempre acreditei numa sociedade mais justa, onde todos tenham acesso à educação, à cultura e à saúde, sem exceções. Defendo uma democracia participativa, onde a juventude não seja apenas ouvida por obrigação, mas envolvida com seriedade. Acredito na força das comunidades, no papel central da sustentabilidade e na urgência de proteger o ambiente sem hesitações. Por tudo isto, aceitei com orgulho integrar a lista que hoje forma o Grupo de Coordenação Local do LIVRE em Sintra. E, com ainda mais sentido de responsabilidade, faço também parte da Coordenação da Distrital de Lisboa. É curioso como dizemos que nem tudo é política, quando na verdade tudo o é. E por isso, com convicção e sentido de missão, estou aqui para contribuir para um futuro mais justo, mais verde e mais livre.

Apresentação de Candidatura

Querida Sintra, Muito já cresceste e muito evoluíste, mas é tempo de sermos corajosos. Queremos mais, ambicionamos melhor. Tornaste-te num concelho onde muitos habitam, mas poucos vivem. Foste reduzida à IC19 e a uma vila sobrelotada, mas és muito mais. Tens história para contar, caminhos a explorar e cultura a partilhar. Enquanto jovem sintrense, uma das coisas que mais valorizo é a qualidade de vida. Para mim, isso significa viver o dia a dia sem depender do carro, ter opções de transporte com horários ajustados e plataformas intermodais eficientes. É poder ir ao mercado municipal, comprar a produtores locais, ter uma recolha de lixo otimizada, iluminação pública inteligente, principalmente quando chego mais tarde, e espaços verdes bem cuidados para desfrutar com amigos e família. Qualidade de vida é também ter uma comunidade, sentir que pertences a todos nós e que nos ouves. Pensemos a longo prazo. Imagina o dia em que os sintrenses sintam que também lhes pertences. Tudo muda. Passamos a cuidar, a respeitar e a unir esforços para que evoluas. Porquê destruir a serra para mais uma estrada ou hotel, se esse espaço pode ser vivido em família? Porquê poluir os passeios se sentimos que o espaço é nosso? Quando há pertença, nasce o compromisso. E isso começa desde cedo. Dizem que a juventude é o futuro, pois eu digo que é o presente também. A Sintra que imagino ouve os jovens e não cria apenas concelhos para apresentações que em pouco resultam. Os jovens sintrenses são ativos — em associações, coletividades, clubes desportivos — e devem ser apoiados, não travados por burocracias ou verbas que tardam em chegar. Acredito que não és só um lugar de passagem. É um concelho para VIVER. Que as nossas ações sirvam para reter talento, não para afastá-lo. Sei que conseguimos lá chegar. Não são ideias revolucionárias — outros concelhos já o fizeram — e nós também podemos. Acredito que, como deputada da Assembleia Municipal, posso ajudar-te a caminhar nessa direção. Devemos isso aos cidadãos que colocam em nós a sua confiança e a todos os sintrenses. O teu futuro está sob ataque, e o combate ao crescimento da extrema-direita também passa por um desempenho exímio de todos os eleitos. Por ti, vamos com tudo. Vamos com propósito. Com missão.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não.

Sónia Vaz Modesto

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Sintra

Profissão
Administrativa

Sintra

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

O meu nome é Sónia, tenho 50 anos e vivo na freguesia de Algueirão -Mem Martins há 35 anos. Tenho vivido de muito perto o pouco desenvolvimento que a freguesia tem tido. As minhas ambições para poder ajudar esta freguesia são, manutenção e crescimento de espaços verdes de lazer, promover uma vida saudável com incentivos desportivos, promover emprego para os jovens da nossa freguesia apelando às empresas da freguesia, parques infantis com manutenção e qualidade, parques caninos, desenvolvimento da ciclovia e via pedonal por toda a freguesia, aumentar a segurança policial promover debates de cidadania (ex: a real importância da reciclagem, de não pôr os monos na rua antes de ter agendado com o SMAS, o respeito pelos condutores e peões, entre outros). Como indiquei, a freguesia precisa de prosperidade a todos os níveis, como tal, entendo ser uma boa candidata.

Apresentação de Candidatura

Defender o município e os seus cidadãos pelos seus direitos e com base na ideologia do partido Livre, com a inclusão de todos os cidadãos, não havendo descriminação e termos respeito por todos, sendo transparente na defesa de projetos que respeitem os munícipes, a natureza e todo o concelho de Sintra.

Candidatura/Militânica noutro partido

LIVRE

Lisboa

António Dinis

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Agualva-Cacém

Residência
Sintra

Profissão
Director Técnico

Algueirão Mem-Martins
Sintra

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

António Dinis, 48 anos, residente em Mem-Martins. Sempre residi no concelho de Sintra, e o meu dia não fica completo se não olhar para a serra de Sintra e ver o Palácio da Pena. Casado, pai de dois jovens e lá por casa a família completa-se com dois gatos. Sempre me interessei por ser participativo no que diz respeito à comunidade onde me insiro, ao longo dos anos, participei em várias iniciativas comunitárias, desde associações de pais a projetos de voluntariado juvenil e apoio social. Acredito que cada pessoa pode fazer a diferença, e que é ao nível local que começamos a construir comunidades mais justas, mais solidárias e mais sustentáveis. A minha vontade de contribuir de forma ativa levou-me a aceitar este desafio com responsabilidade, mas também com esperança. Conheço os desafios de quem vive em Algueirão-Mem Martins: os transportes que falham, os bairros esquecidos, a luta diária por melhores serviços. Mas também conheço a força das nossas pessoas – trabalhadores, famílias, jovens, idosos – e sei que temos tudo para fazer melhor.

Apresentação de Candidatura

Começo a minha apresentação com um episódio pessoal que me marcou. O meu filho tinha um trabalho da escola: filmar o percurso de casa até à estação de comboios de Algueirão-Mem Martins. A tarefa parecia simples — acompanhá-lo com o telemóvel, captar as imagens e regressar. Mas o verdadeiro impacto só veio mais tarde, quando, juntos, começámos a editar o vídeo. Foi aí que reparei com outros olhos: paredes completamente grafitadas, passeios sujos, lixo acumulado à volta dos caixotes, e uma estação de comboios degradada, triste, abandonada. Aquilo que, no dia a dia, já me parecia "normal" revelou-se, no ecrã, como um cenário que nenhuma freguesia devia aceitar. Como é que nunca me tinha apercebido da dimensão do problema? Como é que nos fomos habituando a viver no meio da degradação e da indiferença? E é por isso que me candidato à Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins porque acredito que a política se faz aqui, no território onde moramos. Porque sei que a nossa freguesia enfrenta problemas reais — ruas por cuidar, transportes que falham, bairros esquecidos, insegurança, falta de médicos e equipamentos públicos. Mas também sei que temos uma população com energia, criatividade e vontade de participar. A Assembleia de Freguesia tem um papel essencial: fiscalizar, propor, acompanhar. E eu quero desempenhar esse papel com seriedade, proximidade e abertura à população. Quero representar quem vive a freguesia de verdade, quem espera mais das instituições, quem quer soluções em vez de desculpas. Faço esta candidatura com o Livre, partido com o qual partilho os valores da justiça social, da ecologia e da democracia participativa. Acredito que podemos e devemos transformar a política local num espaço mais transparente, mais inclusivo e mais atento às pessoas. Candidato-me por sentido de dever. Porque acredito numa freguesia viva. E porque quero ajudar a cuidar dela — com trabalho, com escuta, com presença.

Candidatura/Militânica noutro partido

não.

Tiago Pereira

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Sintra

Profissão
Programador de Jogos

Algueirão Mem-Martins
Sintra

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou formado em Engenharia Informática e de Computadores pelo Instituto Superior Técnico e exerço-a como programador de jogos, algo que sempre quis fazer. Para além de jogar, nos meus tempos livre pratico HEMA, Artes Marciais Históricas Europeias, algo que juntou o meu gosto por história e por desportos de combate. Desde que me lembro, a discussão política sempre fez parte do meu quotidiano. A minha família sempre discutiu política o que me incentivou a também a fazer parte dessas discussões. Ao longo do tempo, sempre que podia, discutia política e tentava aprimorar as minhas ideias e definir-me em termos políticos. Venho de uma família de esquerda, pelo que esses são também os meus ideais. Acredito que o Estado é o mecanismo através do qual um indivíduo consegue alcançar a plenitude do seu potencial, devendo ser-lhe fornecidas as ferramentas para conseguir alcançar uma justa distribuição dos recursos. Juntei-me ao Livre no final de 2024, porque deixou de ser suficiente para mim ser um expectador da política, dado o rumo em que o mundo se encontra hoje, tanto em termos políticos, como sociais e ambientais. Desejo dar o meu contributo para formar um Mundo que seja mais justo e equitativo e em que a origem de uma pessoa não seja determinante para o caminho que toma na vida. Assim, é imperativo ter uma forte base de apoio, a partir da qual, o cidadão tem uma verdadeira capacidade de decisão sobre o seu rumo.

Apresentação de Candidatura

Apresento-me como candidato à Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem-Martins, pois acredito que um bom funcionamento do Estado local é essencial para que os cidadãos acreditem no sistema em que vivemos. Algueirão Mem-Martins é uma povoação onde não é segura uma mobilidade que não seja através do automóvel. Para os peões, faltam muitas vezes passeios em ambos os lados das estradas. Quando há, são, muitas vezes, passeios diminutos onde a acessibilidade não está assegurada e, quando o tema é a mobilidade suave, como bicicletas e trotinetes, não existem verdadeiras alternativas à estrada. Acrescendo a estes problemas, temos a escassa disponibilidade de transportes públicos que funcionam em horários limitados e em aparente estado de degradação. Tudo isto leva a um aumento do uso diário do carro e ao consequente problema do estacionamento na freguesia que são só mais uma causa para o descontentamento da população. A solução para este problema deve passar por inverter esta tendência de aumento de carros através da melhoria das condições para fazer outro tipo de mobilidade, como transportes públicos com intermodalidade entre si e mobilidade suave segura, reduzindo assim a necessidade diária do carro e levando-o a ser algo de uso mais ocasional. Um outro problema crescente na Freguesia de Algueirão Mem-Martins são os vários edifícios devolutos que deveriam ser dinamizados com vista à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Por um lado, acredito ser possível uma diminuição da pressão imobiliária através da construção de novas habitações estatais que tenham como objetivo as classes médias e baixas. Por outro lado, existe uma falta de espaços verdes na freguesia, algo que poderia ser resolvido através da conversão de alguns dos baldios existentes. No contexto político atual, com o ressurgimento da extrema-direita e um inflamar de ideais racistas e xenófobos na sociedade portuguesa, acho essencial que haja, em todos os níveis do poder local, vozes de esquerda que defendam os vários interesses das populações, cada vez mais diversas.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não.

Sónia Vaz Modesto

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Sintra

Profissão
Administrativa

Algueirão-Mem Martins
Sintra

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

O meu nome é Sónia, tenho 50 anos e vivo na freguesia de Algueirão -Mem Martins há 35 anos. Tenho vivido de muito perto o pouco desenvolvimento que a freguesia tem tido. As minhas ambições para poder ajudar esta freguesia são, manutenção e crescimento de espaços verdes de lazer, promover uma vida saudável com incentivos desportivos, promover emprego para os jovens da nossa freguesia apelando às empresas da freguesia, parques infantis com manutenção e qualidade, parques caninos, desenvolvimento da ciclovia e via pedonal por toda a freguesia, aumentar a segurança policial promover debates de cidadania (ex: a real importância da reciclagem, de não pôr os monos na rua antes de ter agendado com o SMAS, o respeito pelos condutores e peões, entre outros). Como indiquei, a freguesia precisa de prosperidade a todos os níveis, como tal, entendo ser uma boa candidata.

Apresentação de Candidatura

Como indiquei na minha apresentação, tenho vivido o pouco desenvolvimento que a freguesia de Algueirão -Mem Martins tem tido. É necessário fazer pela freguesia durante os 4 anos de mandato e não só no último ano de mandato. É importante que todos os funcionários da junta de freguesia tenham uma formação adequada ao trabalho que desempenham. É importante incentivar as empresas que existem na freguesia para que promovam empregos aos jovens da freguesia e é muito importante ouvir os cidadãos.

Candidatura/Militânica noutro partido

João Pedro Cardoso

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Albufeira

Residência
Sintra

Profissão
Professor

Algueirão-Mem-Martins
Sintra

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

O meu nome é João Pedro Pereira Azedo Cardoso e como mestre em Ciências do Mar, com formação em Química, e um profundo interesse no trabalho realizado pelo partido, sinto-me motivado a contribuir para os esforços e ideais do Livre. Ao longo de minha carreira académica e profissional, desenvolvi habilidades sólidas de comunicação e trabalho em equipa, tanto como aluno quanto como professor. Estas competências, combinadas com o meu conhecimento em Ciências do Mar, proporcionam-me uma base sólida para enfrentar os desafios e questões ambientais atuais. De destacar que a minha tese de mestrado esteve relacionada com o impato ambiental provocado por poluentes orgânicos em biota marinho, onde foi realizado inclusive análises ambientais de amostras recolhidas por mim no Rio Tejo, onde foi possível observar tais adversidades. Acredito firmemente nos princípios e ideais fundamentais do Livre, incluindo a defesa dos Direitos Humanos, Democracia e Estado de Direito. Como cidadão português, identifico-me com a visão progressista e inclusiva do partido, e estou ansioso para contribuir para a sua missão de construir um futuro mais justo e sustentável para todos. No contexto da divisão política atual, acredito que esta luta democrática é mais relevante do que nunca. Desejo fazer parte deste contrato com o futuro para um país melhor. Estou pronto para oferecer a minha experiência e dedicação para apoiar as iniciativas e projetos do Livre, especialmente aqueles relacionados à proteção ambiental, educação e justiça social. Ambiciono ajudar o Livre a se desenvolver num dos partidos mais importantes de Portugal, mantendo sempre o discurso e ideias que mantém desde a sua origem até agora.

Apresentação de Candidatura

A freguesia é o nível de governação mais próximo das pessoas, onde os problemas do quotidiano se tornam mais visíveis e as soluções mais imediatas. Acredito que posso contribuir positivamente para Algueirão-Mem Martins, trazendo uma perspetiva ambiental, educativa e cívica para a ação local. Esta candidatura nasce da vontade de participar ativamente na melhoria da qualidade de vida na minha comunidade. Quero ajudar a promover uma freguesia mais limpa, mais verde, mais acessível e mais inclusiva. Pequenas decisões podem ter grande impacto na vida das pessoas — desde a manutenção dos espaços públicos à promoção da cultura e do associativismo local. O Livre tem muito a oferecer nas freguesias: uma visão integrada e participativa, com foco nas necessidades reais da população. Quero ser um elo de ligação entre os moradores e as instituições, contribuindo para uma governação de proximidade, que valoriza a escuta, a transparência e a ação.

Candidatura/Militânica noutro partido

LIVRE

Lisboa

Gonçalo Lúcio

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Amadora

Residência
Amadora

Profissão
Analista de Risco

Rio de Mouro
Sintra

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Chamo-me Gonçalo Lúcio, tenho 28 anos, licenciado em Economia e mestre em Desenvolvimento e Cooperação Internacional pelo ISEG. Cresci em Rio de Mouro e resido, atualmente, na Amadora. Trabalho já há uns quantos anos na área da Banca e finanças e sou simpatizante e apoiante do LIVRE há uns quantos anos, apesar de não arrecadar ainda algum tempo de verdadeira militância.

Apresentação de Candidatura

Essencialmente candidato-me por achar que tenho ideias relevantes e úteis e assim consigo contribuir a nível local e partidário. Neste sentido e sendo muito conciso e direto, como gosto de ser nas minhas intervenções, deixo duas ideias concretas que me parecem ser especialmente relevantes e urgentes. Uma ao nível da freguesia de Rio de Mouro e outra mais generalista. Primeiro, ao nível da freguesia, será útil dar um passo importante às necessidades dos fregueses de Rio de Mouro, no que conta com: i) creches públicas; 2) alternativas de mobilidade; e 3) espaços verdes e espaços de "estar", cruciais à vida social e comunitária. Segundo, de modo mais generalista ao nível autárquico, apresento, a ideia da promoção ao nível autárquico, de um modelo público-privado de construção de habitação para arrendamento acessível, através da concessão de terrenos públicos a empresas privadas que, durante determinado tempo (p.e. 40/50 anos), terão direito a gerir e rentabilizar estes espaços, com critérios de alocação e rendas definidas ao nível da autarquia e/ou governo. Depois do horizonte definido o terreno e imóveis correspondentes mantêm-se propriedade do Estado. Importa notar que este modelo não é novo, nem mesmo em Portugal, apenas cresce a urgência de oferecer uma medida sustentável de construção de habitação e que sirva uma fatia da população que, hoje, não é servida ou se encontra esmagada por uma taxa de esforço sufocante. Mais ainda, notar que medidas como tetos de renda ou apoio à renda (p.e. Porta 65) terão o seu papel, mas nunca um de sustentabilidade e combate eficaz ao "gap" crescente entre rendimento disponível das famílias e rendas. Sendo o concelho de Sintra o segundo maior (em população) do país e parte de uma metrópole, a procura por habitação é constante e crescente e, acima de tudo, a oferta é deficitária. Em termos de impactos prováveis, é importante assumir que não terá um impacto substancial nos preços das casas/rendas de aluguer, uma vez que a fatia da população que procurar-se-ia servir é uma que não é de todo servida pelo mercado atualmente. Mas mais importante é que cria uma alternativa e permite um contexto transitório em que famílias podem poupar (mais, comparativamente ao status quo), antes de eventualmente compararem uma casa. Fora destas, mais ideias virão de onde estas vêm!

Candidatura/Militância noutro partido

Integrei a candidatura do MAS às eleições Legislativas de 2024 enquanto suplente, a pedido de outrem e para efeitos de preenchimento da lista, sendo que a candidatura não foi a eleições

Bruno Roldão Marques

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Santarém

Residência
Sintra

Profissão
Empresário

União das freguesias de Agualva e Mira-Sintra
Sintra

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

O meu nome é Bruno Roldão Marques, tenho 34 anos e divido o meu tempo entre Tomar, de onde sou natural, e Sintra, onde atualmente resido. Sou mestre em Sociologia Económica, uma área pela qual tenho um profundo interesse e paixão. No entanto, por força das circunstâncias — ou talvez pela falta de oportunidades —, a minha vida profissional nos últimos sete anos tem-se desenvolvido na área da informática. No final de 2024, decidi juntar-me ao Livre, com o objetivo de contribuir para uma sociedade mais justa, livre e solidária — valores com os quais cresci e que, infelizmente, sinto que estão a ser progressivamente esquecidos. Perguntam-me frequentemente quais são as minhas áreas de interesse, e essa é sempre uma pergunta difícil de responder, pois os meus interesses são diversos e complexos. Ainda assim, devido à minha formação, tenho um interesse particular pela estrutura social e pela forma como a sociedade se organiza. Além disso, preocupo-me profundamente com as questões ecológicas, pois acredito que também estamos a perder a ligação e o respeito pelo meio ambiente.

Apresentação de Candidatura

Desde que cheguei ao concelho de Sintra, em 2019, foi a freguesia de Agualva-Cacém que me acolheu. Desde então, tenho assistido com preocupação à perda de vários elementos fundamentais para o bom funcionamento da freguesia e para uma maior proximidade com os cidadãos. O encerramento de bancos, serviços públicos e até supermercados é reflexo de um desinvestimento contínuo e preocupante. É, por isso, urgente uma intervenção firme, com base em valores progressistas, que permita não só recuperar a qualidade de vida que se tem vindo a perder, mas também valorizar e potenciar uma das freguesias mais relevantes do concelho de Sintra. Tendo em conta que os meus valores pessoais se alinham com os do Livre, acredito que é essencial promover uma intervenção social, cultural e ambiental que devolva à freguesia o futuro progressista que merece. E esse futuro começa hoje — com a participação ativa dos habitantes, instituições, associações e de todos os que queiram contribuir para fazer de Agualva-Cacém uma freguesia progressista, inclusiva e construída por todos e para todos.

Candidatura/Militânica noutro partido

Militante do Bloco de Esquerda.

LIVRE

Lisboa

Catarina Pinto

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Sintra

Profissão
Enfermeira

União das Freguesias de Agualva e Mira-Sintra
Sintra

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou a Catarina, tenho 28 anos e sou enfermeira. A área da saúde de sempre foi uma das minhas maiores paixões. Adoro o que faço apesar de todas as dificuldades que diariamente existem na atualidade. Sempre residi no concelho de Sintra e atualmente também é onde trabalho. Adoro passear na natureza e poder estar perto dela. Outra área que sempre me despertou interesse foi a das tecnologias, a qual eu penso que se seguirmos o caminho e utilização correta da mesma, tem muito para nos dar e ajudar na vida diária. O meu maior Hobby é o Cosplay, desde pequena que tenho interesse pela cultura Pop e a mesma tem vindo a expandir-se em Portugal nos últimos anos. Juntando isso e ao meus gosto por trabalhos manuais entrei no mundo do cosplay e é hoje em dia dos meu maiores Hobbys.

Apresentação de Candidatura

Pretendo contribuir para a minha Freguesia representando o Livre enquanto jovem enfermeira com gosto pela cultura e pela natureza. A nossa freguesia encontra-se num concelho com um património rico em em história e cultura bem como natureza, e deveria ser um reflexo bem notório disso. Quero representar o Livre para tornar a nossa freguesia num espaço mais justo e em maior contacto com a natureza.

Candidatura/Militânica noutro partido

Inês Pinto Salsinha

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Sintra

Residência
Sintra

Profissão
Professora de Ensino Básico

União das Freguesias de Agualva e Mira-Sintra
Sintra

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

O meu nome é Inês. Quem me conhece, sabe que nunca estou parada e que tenho milhares de interesses. Sou professora de História e Geografia de Portugal, no concelho de Sintra, profissão que tem o meu coração. Além disso, sou bailarina de dança oriental e professora de dança. Também adoro ler e escrever e, claro, sempre me senti interessada pelas questões políticas. Ainda antes de saber o que era a política, a esquerda e a direita, as pessoas à minha volta já diziam que os meus comentários eram sempre políticos. Sou particularmente ligada às questões culturais e sociais, pois acredito que as pessoas poderiam ser mais unidas recorrendo à cultura. Gosto de acreditar que, um dia, serei capaz de mudar a vida de alguém para melhor. Pode parecer um sonho, pode até parecer um pouco infantil, mas é por isso que aqui a apresentar-me, para ter uma hipótese de realizar essa ambição. Sou uma pessoa dedicada e responsável. Tenho imensas atividades e não falho com nenhuma delas, já que tento sempre dar o melhor de mim em tudo o que estou envolvida. Considero-me uma pessoa doce e com bom coração. Aliás, acho que essa é a parte que mais me assusta no mundo da política. No fundo, acredito que é possível ser eu própria e procurar o melhor para os outros sem me perder e sem cair no esquecimento. Acredito que esta é uma boa oportunidade para provar isso.

Apresentação de Candidatura

Acredito que poderia contribuir de forma positiva para a minha freguesia, por ser uma pessoa informada, dedicada e preocupada com os outros. Além disso, acredito que é importante ouvir uma voz jovem e as suas preocupações. Não sou mais fraca por ser mais nova. Pelo contrário, estou em contacto direto com os próximos trabalhadores, com o futuro da freguesia e do nosso país. Preocupam-me várias questões a que assisto diariamente nesta freguesia. Preocupa-me a falta de esforço na integração de pessoas de outras nacionalidades, o crescimento das ideologias extremistas, a falta de segurança, de estacionamento, etc. Há várias questões em que acredito que poderia contribuir de algum modo. Seria uma honra representar o LIVRE, partido a favor, acima de tudo, da liberdade e da igualdade, valores que, para mim, são fulcrais na sociedade. Se há algo que tenho como essencial é a garantia da democracia. Enquanto professora de História, conheço a fundo os erros que cometemos no passado e serei sempre a primeira, na linha da frente, e seja a que preço for, a lutar pela democracia e pela liberdade. Desde muito jovem que me identifico com a esquerda e encontrei no LIVRE um partido em que confio e com que me identifico.

Candidatura/Militânica noutro partido

LIVRE

Lisboa

Miguel Bento

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Sintra

Residência
Sintra

Profissão
Gestor de Marketing

União das Freguesias de Agualva e Mira-Sintra
Sintra

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sintrense, inconformado e utopista. Sou o Miguel Bento, tenho 27 anos, e vivi sempre em Agualva, exceptuando breves períodos na primeira metade dos vintes, em que vivi em Inglaterra e na Irlanda para estudar e trabalhar. Cresci e estudei na 10ª maior cidade do país, Agualva-Cacém, tendo ao longo do meu percurso formativo sido jogador de futebol em vários clubes locais em Sintra. A paixão pelo associativismo e pelo desporto mantém-se até aos dias de hoje, mantendo-me ligado ao futebol, como treinador de formação no clube da minha terra. Vejo as cidades como espaços de transformação e inclusão social, e também de decisão e participação política. Por isso, em 2021 ajudei a fundar o Núcleo de Sintra do LIVRE, tendo também no mesmo ano lançado a primeira candidatura autárquica do LIVRE em Sintra, como cabeça de lista do LIVRE à junta de freguesia de Algueirão Mem-Martins, a maior freguesia do país. Foi uma candidatura que ajudou a lançar anos de aprendizagem, conhecimento e consolidação do LIVRE como um agente político em Sintra, atualmente reconhecido por diversas associações e pelas instituições em Sintra. Nos últimos 4 anos fiz parte do Grupo de Coordenação Local do Núcleo de Sintra do LIVRE, estando agora a meio do 2º mandato, num núcleo sempre dinâmico e com uma palavra a dizer sobre a política e as políticas em Sintra. Fiz também parte do Grupo de Contacto entre 2022 e 2024, sendo atualmente membro da Assembleia do LIVRE, desde março de 2024. Sou um utopista e municipalista convicto, e acredito que devemos fomentar o sentido de comunidade para chegar às melhores soluções comuns e partilhadas, ajudando à melhoria das condições de vida de todas as pessoas que vivam à nossa volta. Por reconhecer a importância destas eleições autárquicas e de todo o trabalho político local, avanço para a construção de um concelho de Sintra partilhado, mais inclusivo e onde se possa viver com melhores condições.

Apresentação de Candidatura

Vivo e participo intensamente na vida da minha cidade, sobretudo como sócio e treinador de futebol de formação no clube da freguesia, o CD Agualva. Por lá, deparo-me como são necessários estes e outros espaços de criação de comunidade e de apoio mútuo entre todas as pessoas. Como falta uma biblioteca acessível e central na freguesia de Agualva, que convide jovens e graúdos a utilizar os seus equipamentos. Como faltam obras na Escola Ferreira Dias e como o seu espaço, central e luminoso, pode ser utilizado para usufruto da população aos fins-de-semana, para associações desportivas e culturais, e muito mais. Tenho seguido atentamente o trabalho da Junta de Freguesia ao longo dos últimos anos, onde nos deparamos com falta de transparência no que concerne aos ajustes diretos realizados com empresas sediadas em paraísos fiscais, e com uma comunicação com os fregueses centrada na culpabilização relativamente ao lixo acumulado nas ruas e até à utlização de bancos de jardins. Bancos de jardim, esses, que são até retirados de parques centrais como o jardim da Ribeira das Jardas. O aproveitamento dos espaços comuns tem sido deficitário por parte do atual executivo, cedendo à pressão carrista para retirar ringues utilizados por crianças para criar mais estacionamento, como no ringue junto à Escola António Sérgio. Existe uma real pressão e dificuldade de estacionamento por parte da população, como foi possível verificar no Plano Municipal de Mobilidade, mas é também evidente que o pouco aproveitamento de uma estrutura já existente, como o silo automóvel junto à estação de comboios, acaba por não servir de dissuasor, muito por culpa de pouca comunicação por parte da junta, e por difíceis critérios de acesso a este equipamento. Pretendo, com esta candidatura à Junta de Freguesia de Agualva e Mira-Sintra, focar-me no aproveitamento de espaços comuns, de lazer e de recreio, por Agualva e por Mira-Sintra, procurar sinergias entre equipamentos municipais e coletividades locais e ajudar a sinalizar situações de necessidade por parte das associações locais, que continuam a referenciar a degradação dos seus espaços. Pretendo que a Junta de Freguesia de Agualva e Mira-Sintra faça um trabalho de maior proximidade entre as associações e os espaços da freguesia, um maior acompanhamento e dinamização das associações de juventude e culturais do concelho, de forma a trazer a cultura sintrense para o centro da nossa cidade.

Candidatura/Militânica noutro partido

LIVRE

Lisboa

Nuno Salsinha

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
S. Jorge de Arroios

Residência
Sintra

Profissão
Transformação de Negócio

União das Freguesias de Agualva e Mira-Sintra
Sintra

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Tenho 50 anos, nasci em Lisboa e vivi praticamente toda a minha vida no Concelho de Sintra, mais precisamente na (atual) cidade de Agualva-Cacém. Sou pai de duas raparigas, uma com 23 anos (Professora de História) e a mais pequena com 11. Partilhamos a nossa vida com a minha companheira e o seu filho de 21 anos (que frequenta o terceiro ano da Licenciatura em Jornalismo e Comunicação). No total somos sete, uma vez que o nosso cão Morse e a nossa gata Aurora também contribuem, em muito, para o nosso bem-estar e felicidade. Profissionalmente sou, desde há 7 anos, Responsável pela Transformação de negócio e Transformação Digital numa Companhia de Seguros depois num percurso de quase 30 anos ligados às tecnologias de informação. A nível de ação social, fiz formação em gestão de projetos de âmbito social na década de 90, colaborei em diversos projetos com a Associação Cultural de Tercena. Concretizei, também, com projetos que ajudaram a colmatar carências à Creche e Jardim de Infância Nossa Senhora do Acolhimento (Oeiras), a creche da Fundação Maria do Carmo Roque Pereira (Lisboa), a Associação Nacional de Combate à Pobreza (Porto) e a MIMAR (Cascais). Encontro-me, desde 2022, a frequentar a licenciatura em Ciências Sociais na Universidade Aberta, no ritmo que me vai sendo possível. Tornei-me apoiante do LIVRE a meio de 2023 e membro desde o início de 2024. Fui candidato nas primárias para as Legislativas e para as Europeias de 2024, colaborei no programa das europeias e nas linhas programáticas das autárquicas. Neste momento sou membro do GCL Distrital de Lisboa e um dos coordenadores do Círculo Temático Políticas Autárquicas e Regionalização.

Apresentação de Candidatura

Camaradas, Agualva tem história e era um local escolhido por muitos para viver porque aqui "apetecia viver". Mira-Sintra é um exemplo de um bairro onde a população de diferentes origens se integrou com sucesso. Agualva tornou-se um subúrbio. Os executivos da Junta de Freguesia e Câmara Municipal dos últimos anos pouco ou nada têm feito para mudar esta situação. Também a nível social, as ações têm sido manifestamente escassas para a realidade atual. Candidato-me às primárias do LIVRE para a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Agualva e Mira-Sintra! Candidato-me, como freguês e conhecedor das dinâmicas desta União de Freguesias, para trabalhar pelas medidas do LIVRE para que as pessoas se sintam felizes novamente por viver aqui. Candidato-me para trabalhar no combate às perceções e mostrar as razões pelas quais Mira-Sintra tem diversidade com integração. Candidato-me para estar perto das pessoas e perceber os seus sentimentos, porque só assim podemos trabalhar as nossas soluções. O trabalho numa junta de freguesia é muitas vezes inglório, dada a dependência dos executivos de Câmara, tenho essa consciência e sei que enfrentarei muitos desafios, mas sei que conseguirei ajudar as pessoas com as nossas medidas! Somos LIVRE!

Candidatura/Militânica noutro partido

André Santos

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Sintra

Profissão
Estudante de Doutoramento

União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar
Sintra

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

SSou o André, tenho 25 anos e sou de Sintra. Vivi, durante os meus primeiros anos de vida, em Odivelas, tendo-me mudado para Sintra há 15 anos onde resido desde então. Sou Biólogo, fiz o mestrado em Microbiologia Médica e estou a fazer o doutoramento em Biociências Moleculares. Apesar de ter sido durante a adolescência que comecei a desenvolver um olhar mais atento sobre a sociedade foi em 2017, durante a licenciatura, que através do associativismo tive a oportunidade de me envolver pela primeira vez em órgãos de decisão. Fui, durante 3 anos, membro da direção do núcleo de Biologia do Instituto Superior de Agronomia, tendo ocupado o cargo de Vice-Presidente no último. Foi também nesta altura que passei por situações mais complicadas e que me fizeram querer procurar a mudança. Durante este período, aprendi a importância da escuta ativa, da negociação e da construção de soluções coletivas. Esta experiência permitiu-me perceber como a participação ativa e a colaboração são essenciais para criar um impacto positivo na sociedade, e foi isso que me motivou a dar um passo mais firme para a política. No final de 2023 juntei-me ao LIVRE, após a conclusão do Mestrado. Há vários motivos pelos quais faz sentido, para mim, fazer parte deste nosso partido (e certamente estes caracteres não seriam suficientes para as elencar a todas), mas destaco a luta pelos direitos das pessoas da comunidade LGBTQIA+, o feminismo, o anti-racismo e a preservação da natureza. A luta por uma sociedade mais justa e digna faz-se com todas e todos, sem deixar ninguém para trás. As experiências que vivi ao longo destes anos, bem como o conhecimento da realidade das pessoas ao meu redor, fortaleceram o meu compromisso em trabalhar para uma sociedade mais inclusiva, justa e sustentável, e em que todos tenham a oportunidades para ser feliz, à sua maneira. E não há melhor do que o partido das utopias concretas para, ao vosso lado, lutar para tornar este sonho realidade.

Apresentação de Candidatura

A União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar é uma região rica em história e com uma ligação muito próxima à natureza. Situadas na zona rural do concelho de Sintra, estas localidades, embora com grande valor histórico, enfrentam desafios significativos em termos de infraestruturas e serviços essenciais. Esta união de freguesias foi uma das que esteve em discussão para ser desagregada, mas até ao momento desta candidatura, por veto do Presidente da República, a divisão não se concretizou. Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar têm características muito distintas, com Pêro Pinheiro a destacar-se pelo seu carácter mais industrial, enquanto Almargem do Bispo e Montelavar mantêm um perfil mais agrícola. Essa diversidade exige soluções adequadas às especificidades de cada local, e por isso considero que devem ser, de facto, desagregadas e freguesias independentes. A mobilidade continua a ser um dos maiores obstáculos para os residentes, com uma rede de transportes públicos insuficiente que limita o acesso a serviços essenciais e a centros urbanos importantes como Sintra e Lisboa, dificultando também o cumprimento de tarefas quotidianas dos habitantes. É essencial garantir que todos os habitantes da zona rural de Sintra tenham acesso a transportes de qualidade e em número suficiente para satisfazer as suas necessidades. O desenvolvimento rural sustentável é outro ponto importante. A preservação do meio ambiente e o aproveitamento dos recursos naturais de forma responsável devem ser prioridades. A agricultura local pode ser uma fonte de emprego e sustentabilidade, mas é necessário garantir apoio aos agricultores locais e criar iniciativas que promovam a sua modernização e integração no mercado global. A saúde também é uma área crítica. Apesar da proximidade com Sintra, muitas zonas destas freguesias ainda têm acesso limitado aos cuidados de saúde primários, com centros de saúde sobrecarregados e distantes. O reforço dos serviços de saúde, incluindo a construção de novas unidades ou a ampliação das existentes, é uma necessidade para melhorar a qualidade de vida dos moradores. A minha candidatura à Assembleia de Freguesia da união de freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar é feita com o intuito de lutar por soluções concretas e inclusivas. Numa região em que a extrema-direita tem crescido tanto, considero essencial que o LIVRE tenha representação e gostaria muito de ser o vosso escolhido para tal.

Candidatura/Militânica noutro partido

João Barata Rodrigues

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Sintra

Profissão
copywriter

União de Freguesias de Cacém e São Marcos
Sintra

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Olá, Camarada A minha apresentação começa no passado do concelho de Sintra. Porque é lá que começa a minha história. Foi nos anos 60 do século XX que a minha família, de ambos os lados, se muda para o município. Mais concretamente para a que na altura era a aldeia de Agualva-Cacém, hoje a 10ª cidade mais populosa do país. Do lado de Agualva, a minha família da parte do meu pai encontrou uma casa em que podiam regressar quando não estavam em Moçambique. Em 74, mudaram-se de forma permanente. Do lado do Cacém, a família da parte da minha mãe veio para aqui à procura da sua Macondo. Saídos de Castelo Branco, encontraram na freguesia em que ainda vivo, um espaço em que conseguiram criar o seu futuro com as próprias mãos. Esse futuro trouxe a democracia e, com ela, a construção de uma sociedade mais justa e igual. Essas portas que abril abriu manifestaram-se em coisas tão simples como água potável a correr na torneira, comida na mesa e, acima de tudo, acesso à educação. A minha família é igual a tantas outras que chegaram ao concelho de Sintra. E eu sou um dos resultados dessa chegada ao município. Cacence de terceira geração, socialista convicto e entusiasta da ideia de que o trabalho local pode transformar o mundo, sou militante do LIVRE desde 2018. No LIVRE, já distribuí folhetos, já passei muitas horas a falar com as pessoas sobre as nossas ideias e já ocupei cargos em órgãos nacionais e locais. Em 2021, ajudei a fazer a nossa primeira campanha autárquica no concelho de Sintra, para a freguesia de Algueirão-Mem Martins. Desses momentos, vão estar para sempre na memória as aventuras pelas quais passámos para eleger o Miguel Bento, nosso cabeça de lista. Apesar de não o termos conseguido, a semente da política local ficou. E poucos meses depois, fundámos o Núcleo do LIVRE em Sintra, do qual faço parte do Grupo de Coordenação local desde então. Também porque achei que podia ser útil ao partido, candidatei-me à assembleia para o mandato 2022 – 2024, tendo sido eleito. Uma honra que só seria ultrapassada pela possibilidade que os meus camaradas me deram de ser cabeça de lista, a par com a Leonor Caldeira, pelo círculo de Castelo Branco nas legislativas de 2024. Hoje, estou novamente disponível para ajudar o nosso partido. E estou pronto para qualquer responsabilidade para a qual me queiram eleger. Porque o que é importante é que a esquerda verde europeísta consiga a representação necessária para lutar por uma Sintra verde, progressista e unida.

Apresentação de Candidatura

Camarada Candidato-me à Freguesia de Cacém e São Marcos porque é no poder local que começa a uma sociedade mais justa, ecológica e progressista. Faço-o porque acredito que nesta freguesia, onde nasci e vivo, está a resposta para um país livre. Sintrense de terceira geração, cresci entre as ruas onde as histórias de luta, migração e democracia se entrelaçam. É esse passado que me move e é por isso que luto por um futuro mais digno e solidário. A União de Freguesias Cacém e São Marcos enfrenta desafios profundos: falta de espaços verdes acessíveis, degradação do espaço público, mobilidade reduzida e um sentimento crescente de afastamento das decisões políticas. Mas temos força e ideias para inverter este caminho. Precisamos de uma freguesia do lado esquerdo: Em que o espaço público pertença às pessoas, com passeios seguros, transportes acessíveis e ruas reabilitadas. Em que a ecologia seja prioridade, defendendo os nossos espaços verdes, criando novos, e incentivando hortas urbanas e zonas pedonais. Em que a cultura esteja no centro das decisões, com projetos comunitários que levem arte, música e criação às escolas, pracetas e edifícios de coletividades abandonados, como o edifício do Bairro Alegre, reabilitando-os como casas de criação. Faço parte do LIVRE desde 2018, já percorri o concelho de lés-a-lés. Estive nas campanhas que nos deram, e nas que não deram, representação, ajudei a fundar o núcleo de Sintra e fui eleito para os nossos órgãos nacionais. Agora, estou disponível para dar mais um passo, com responsabilidade e espírito de serviço. Quero ajudar a fazer da Freguesia de Cacém e São Marcos um exemplo de participação cidadã, inovação local e justiça social. Quero lutar para que esta terra esteja do lado da inclusão, da ecologia, da habitação e da cultura. Conto contigo para que Cacém e São Marcos fique do lado esquerdo.

Candidatura/Militânica noutro partido

nada a declarar

André Tenente

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Sintra

Profissão
Assessor Parlamentar

União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão
Sintra

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Atualmente a residir em Monte Abraão, Sintra, foi na Amadora que cresci e me tornei cidadão. Durante os meus anos escolares, fiz parte de um elenco de teatro amador no Teatro Passagem de Nível, onde, mais tarde, fui dirigente associativo. Devo ao teatro, às artes e à cultura a descoberta da diversidade e da força do trabalho em grupo e em comunidade. Devo ao crescimento em cidades suburbanas, cinzentas, e fora dos grandes centros, a noção clara de que a cidade é feita pelas pessoas que a compõem e pela diversidade que refletem. E que essas cidades não podem deixar de constituir centros onde é bom ser feliz. Juntei-me ao LIVRE há três anos para fazer da minha emoção a ação que faz mudar o futuro. Fui um dos membros que criou o Núcleo Territorial de Sintra, no qual fui dirigente local nos seus primeiros dois anos. Atualmente, sou membro da Assembleia do LIVRE, parte da equipa que apoia o nosso Grupo Parlamentar na Assembleia da República e membro da coordenação do Núcleo Distrital de Lisboa. Trabalho atualmente, na Assembleia da República, nas áreas da Educação, Ciência, Comunicação Social, Cultura, Juventude e Desporto, áreas que neste momento considero essenciais para a luta pela preservação da democracia. Para além disto, sou um dos fundadores da RTP Palco e, enquanto argumentista, usei sempre a criatividade e a inovação para a escrita de histórias nunca pensadas, entre as quais a Glória (Netflix) e o Conta-me Como Foi (RTP). Trabalhei, antes de entrar na equipa na Assembleia da República, numa escola da periferia de Cascais, onde tentava combater as desigualdades educativas em turmas do Ensino Secundário. Seja em palco, diante de uma turma de adolescentes ou nas páginas de um guião, tenho a garra necessária para defender, com todo o vigor, as ideias que me fazem caminhar. E este é o momento para o fazer também em Sintra. Porque Sintra pode mais.

Apresentação de Candidatura

Massamá e Monte Abraão são freguesias essenciais para o crescimento do LIVRE e onde há francas possibilidades de conseguir eleger. A população jovem que estuda e trabalha em Lisboa, encontra em Massamá-Monte Abraão a habitação que pode pagar. Prova disso, é a dinâmica cultural e associativa que vai crescendo na freguesia e também a atividade empresarial que mantém. Mas podem mais. O Cartão Freguês de Massamá é a oportunidade ideal para se concretizar uma moeda local que contribua para a manutenção da atividade empresarial na nossa freguesia. O lixo continua a ser um problema que pode e deve ser resolvido em concertação com a Câmara Municipal. Não é aceitável o estado de degradação a que chegaram os contentores, não é aceitável que não haja, nesta freguesia, contentores submersos. Massamá-Monte Abraão pode mais nos espaços verdes e de lazer. Nesta freguesia, retirando o parque central, não é bom passear com a família e amigos - incluindo os de quatro patas. É imperioso encontrar mais espaços de lazer e de fruição para que esta freguesia não seja apenas um subúrbio cinzento para dormir. A freguesia de Massamá-Monte Abraão pode mais. E é chegado o momento de representar o LIVRE na Assembleia de Freguesia e construir uma cidade mais ecológica, segura e culturalmente saudável.

Candidatura/Militânica noutro partido

LIVRE

Lisboa

João Jesus

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Sintra

Profissão
Consultor de Public Affairs

União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão
Sintra

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

O meu nome é João Jesus e sou natural de Lisboa, mas residente de sempre no concelho de Sintra e na freguesia de Massamá / Monte Abraão. Tenho 31 anos e sou licenciado em Ciência Política e Relações Internacionais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e mestre em Economia Internacional e Estudos Europeus pelo ISEG. O meu percurso profissional sempre foi dedicado à área das relações institucionais, tendo passado pela AHRESP e ANF. Atualmente, exerço a minha atividade enquanto consultor de Public Affairs numa agência de comunicação. Os tempos de criança e adolescente foram passados entre a Escola Secundária Pedro Nunes em Lisboa e Massamá, onde sempre vivi. O meu crescimento enquanto pessoa foi determinantemente marcado pelo Desporto de alta competição, neste caso o basquetebol de formação, que pratiquei durante cerca de 12 anos, o que me fez contactar com as mais diversas realidades socio-económicas. Após completar o ensino secundário seguiu-se uma das fases mais intensas da minha vida enquanto estudante da FCSH, onde me formei politicamente. Neto de simpatizantes do PCP e com família que teve de fugir à Ditadura por este motivo e para evitar ser destacado para a Guerra Colonial (o meu avô acabou por ser destacado para Angola), cresci numa casa onde falar de política era normal e onde ser de esquerda significava lutar por aqueles com maiores dificuldades. A passagem de uma escola conservadora para a FCSH apenas despertou o que já sabia ser verdade – A esquerda progressista, ecologista e europeísta não era um sonho. Estava ali e tomava a forma de um novo partido chamado Livre. Assim, após militar numa juventude partidária, decidi que o meu lugar era no livre e por isso juntei-me ao partido em 2018 e após ter sido membro eleito do Conselho de Estudantes da FCSH. Daí para cá, a minha presença tem sido intermitente, mas sempre com perspetiva de poder apoiar o meu partido. Enquanto um dos membros fundadores do núcleo territorial de Sintra, sinto agora um enorme orgulho no trabalho que vários camaradas têm feito durante estes anos para fazer crescer o núcleo de uma forma impressionante. Assim, após uma eleição de enorme dificuldade para a esquerda, acredito que poderei ajudar o meu partido, candidatando-me a estas primárias, nas eleições autárquicas que considero serem as mais importantes de sempre.

Apresentação de Candidatura

Enquanto morador de sempre do Município de Sintra, acredito que não inevitável que Sintra se veja e assuma apenas como um dormitório ou subúrbio de Lisboa. Sinta, o segundo maior município do país, deve assumir-se como um Município capaz de oferecer à sua população melhores condições de vida, seja na habitação, saúde ou educação. As últimas eleições legislativas colocaram sobre o Município o cenário negro de uma possível vitória da extrema-direita no concelho. Esta é uma realidade que teremos de enfrentar e combater sem medo. Sem medo de enfrentar o preconceito e mentiras propagadas pela extrema-direita, bem como sem medo de propor soluções arrojadas que vão de encontra às necessidades dos sintrenses. Seja na Câmara Municipal, na Assembleia Municipal ou na Junta de Freguesia de Massamá, o meu compromisso será trabalhar e desenvolver um programa com todos os camaradas do Livre, bem com o com todas as forças progressistas, de esquerda e ecologistas, que estajm dispostas a integrar e desenvolver soluções e políticas que sejam capazes de devolver Sintra à suas comunidades, criem bens públicos que todos possam usufruir. Pensar um Município mais inclusivo, mais desenvolvidos, mais justo e ecologicamente mais responsável é algo inegociável. Contudo, acredito que nestas eleições autárquicas, as mais importantes de sempre na história do país, terá de existir um esforço de todo o espaço da esquerda e da ecologia na tentativa de encontrar as coligações possíveis que impeçam a extrema-direita de ganhar e impor a sua visão intolerante durante anos. Vamos a esta luta, sem medos!

Candidatura/Militânica noutro partido

Sim, já fui militante da JS. Enquanto militante da JS fiz parte da lista à junta de freguesia de campo de ourique, não tendo sido eleito.

LIVRE

Lisboa

Margarida Fidélis dos Santos

Nacionalidade
portuguesa

Naturalidade
Sintra

Residência
sintra

Profissão
Engenheira do Ambiente

União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão
Sintra

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Vivi todos os meus 25 anos de vida na freguesia de Massamá, que veio depois a unir-se com a freguesia de Monte Abraão, em Sintra. Foi aqui que andei na escola, desde a primária à secundária, e também aqui que comecei a apanhar todos os dias o comboio para a faculdade e hoje em dia para o trabalho. Tornei-me Engenheira do Ambiente, e assim aprendi que ter um olhar crítico e disposto a analisar os vários impactes a nível de sustentabilidade não só ambiental, como também social e económica é indispensável para que se encontrem soluções de facto eficazes e que não estejam assentes apenas no ímpeto de agir. Acredito que esta mesma filosofia de análise de problemas, através de diferentes prismas, pode produzir bons resultados sobre os mais variados temas, e é através dela que procuro formular as minhas opiniões. Estou no LIVRE porque acredito na força das suas ideias e de todos nós para, juntos, as fazermos chegar mais longe. E também a minha filiação ao partido começou no concelho de Sintra. Inscrevi-me como apoiante em 2022, após uma reunião aberta do GC no centro lúdico de Massamá. Passei a membro em 2023, quando integrei o GCL do NT Sintra. Em 2024 assumi também a responsabilidade de membro da Assembleia do LIVRE. Agora, candidato-me às primárias para as eleições autárquicas, à Assembleia de Freguesia de Massamá e Monte Abrãao e à Assembleia Municipal de Sintra, porque acredito na importância do trabalho a nível local, em mudar o mundo começando pelo nosso quintal, ou, no caso, pela nossa freguesia e município.

Apresentação de Candidatura

Massamá e Monte Abrãao (MeMA) não é exceção à crise da habitação. Existe uma dificuldade generalizada na compra de casa própria ou mesmo no arrendamento. É importante que haja na freguesia mais oferta de habitação pública, para regular os preços especulativos que se verificam. Sofre também com inundações após chuvas fortes, dentro da freguesia, e fora, na localmente conhecida Rotunda das Bolas, pertencente a Barcarena, mas por onde se faz o acesso a Massamá via IC19, causando constrangimentos à população de MeMA. Massamá, a montante da zona das habituais inundações, deve ser parte ativa da solução, com as obras de recuperação da passagem hidráulica da ribeira de Massamá, que estão a acontecer, mas também com soluções de base natural, como bacias de retenção verdes e com uma visão mais ecologista e promotora da biodiversidade para a ribeira, que atualmente corre por entre dois muros. Outro problema sentido é a dificuldade de estacionamento, tema em relação ao qual considero necessário encontrar um equilíbrio entre as soluções a curto prazo e uma visão progressista do espaço público, assente nos espaços verdes, de fruição, para prática de desporto, na acessibilidade e na mobilidade sustentável. A mobilidade faz a ponte para o direito ao Tempo, que à escala local se conquista com a otimização do tempo diário gasto em tarefas como as deslocações para o local de trabalho ou estudo. Em MeMA, uma maior frequência da ligação por autocarro dos vários pontos da freguesia às estações ferroviárias permitiria a quem a utiliza poupar o tempo de espera pelo autocarro e torná-lo mais atrativo para quem ainda prefere o carro para a ligação casa-estação, consequentemente diminuindo o trânsito e poupando tempo, e diminuindo a pressão de estacionamento nas zonas de maior densidade habitacional, onde a população deixaria de sentir a necessidade de estacionar o carro à porta para facilitar a saída no dia seguinte de manhã. Para além de resolver os problemas, é preciso manter o que tem sido bem feito, como as hortas urbanas, o orçamento participativo e o apoio a associações culturais locais. E para além de resolver os problemas e manter o que tem sido bem feito, é preciso sonhar mais alto, para concretizar uma freguesia em que a diversidade de culturas existente seja celebrada, infraestruturas como as escolas possam estar abertas à comunidade, a ribeira tenha mais vida e onde haja uma maior dinamização do espaço do antigo Mercado de Massamá.

Candidatura/Militânica noutro partido

não

Sara Pinto Paralta

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Sintra

Profissão
Técnica de inovação e desenvolvimento - Engenharia de Produto

União das freguesias de Queluz e Belas
Sintra

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou sintrense desde que nasci e cresci a viver de perto os desafios do nosso concelho. Hoje, sinto que chegou o momento de dar um passo em frente. Tenho 26 anos e nunca ambicionei ser política. Sou engenheira eletrotécnica de formação — circuitos e computadores sempre foram o meu porto seguro. Em 2022 senti que estava na altura de dar o meu contributo, por mais pequeno que fosse. Apercebi-me que não basta discordar ou criticar, é preciso agir. Percebi que é possível ter uma voz ativa e criar uma alternativa. Foi no LIVRE que encontrei essa alternativa. Uma força política que representa os meus valores e ideais. Uma força que, tal como eu, acredita numa sociedade de todos e para todos. Que vê na educação e na cultura pilares fundamentais para a criação de uma verdadeira sociedade. Que não se inibe quando muitos acham que a saúde deve ser privilégio de alguns. Sempre acreditei numa sociedade mais justa, onde todos tenham acesso à educação, à cultura e à saúde, sem exceções. Defendo uma democracia participativa, onde a juventude não seja apenas ouvida por obrigação, mas envolvida com seriedade. Acredito na força das comunidades, no papel central da sustentabilidade e na urgência de proteger o ambiente sem hesitações. Por tudo isto, aceitei com orgulho integrar a lista que hoje forma o Grupo de Coordenação Local do LIVRE em Sintra. E, com ainda mais sentido de responsabilidade, faço também parte da Coordenação da Distrital de Lisboa. É curioso como dizemos que nem tudo é política, quando na verdade tudo o é. E por isso, com convicção e sentido de missão, estou aqui para contribuir para um futuro mais justo, mais verde e mais livre.

Apresentação de Candidatura

A União de Freguesias de Queluz e Belas, apesar do processo de desagregação cada vez mais próximo, é um território de enorme riqueza cultural e diversidade. Entre palácios e monumentos históricos, parques e jardins, serras verdejantes e bairros densamente povoados, convivem realidades muito distintas que refletem os desafios e as potencialidades desta terra. As diferenças são visíveis no dia a dia: enquanto algumas zonas beneficiam de espaços verdes e infraestruturas mais desenvolvidas, outras enfrentam dificuldades concretas, como a falta de transportes públicos eficazes e serviços básicos de saneamento, que impactam diretamente o bem-estar das comunidades mais vulneráveis. A recolha de resíduos, por exemplo, é insuficiente, evidenciando a necessidade urgente de reforçar os serviços públicos para garantir uma vida digna a todos. Num contexto em que o descontentamento cresce e se reflete nas intenções de voto, com a extrema-direita a ganhar terreno, é fundamental que a mudança comece por ouvir a população. É preciso dar voz à juventude, assegurar condições escolares que permitam a todos concentrar-se no estudo enquanto desfrutam também do direito de serem crianças. Investir no acesso a creches públicas acessíveis é uma prioridade, para que nenhuma família tenha de escolher entre cuidar dos filhos ou trabalhar. Da mesma forma, cuidar de quem já contribuiu tanto para esta terra exige lares acessíveis, com serviços que promovam saúde e bem-estar, e espaços culturais que enriqueçam a vida de cada um. Garantir acessibilidade plena para todos é outro pilar essencial desta transformação. Passeios largos e desobstruídos, iluminação eficiente, rebaixamentos adequados e passadeiras bem sinalizadas são exemplos de mudanças simples, mas que fazem toda a diferença para uma comunidade inclusiva e solidária. A fauna e a flora, tão presentes nesta freguesia, merecem atenção e cuidado. Preservar o património natural e fortalecer a ligação entre os espaços verdes e a comunidade deve ser uma prioridade real e constante. A verdadeira mudança começa por reconhecer as falhas e agir com coragem e determinação. Queluz e Belas merecem mais.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não.

LIVRE

Lisboa

Inês Ramalho Hilário

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Porto

Residência
Sintra

Profissão
Business Manager

União das freguesias de Sintra (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)
Sintra

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

O meu nome é Inês Ramalho Hilário. Nasci no Porto, mudei-me para Lisboa há dez anos e sou, com muito orgulho, sintrense — porque me apaixonei e casei com um sintrense. Talvez por isso tenha sempre olhado para Sintra com os olhos de quem vê não só o que ela é, mas tudo o que pode vir a ser. E o que de melhor tem são, sem dúvida, as suas pessoas. Desde pequena que tenho uma enorme curiosidade em perceber o mundo à minha volta. Sempre aspirei a ser útil, a acrescentar algo de positivo à vida dos que me rodeiam. Sinto um forte sentido de comunidade e acredito que, no fundo, o que mais desejo é que quem cruza o meu caminho sinta que a sua vida ficou um pouco melhor por me ter conhecido. Com estes dois traços tão vincados na minha personalidade — a vontade de compreender e de contribuir — foi inevitável querer envolver-me politicamente. Filiei-me no LIVRE porque, pela primeira vez na minha vida adulta, vi-me refletida num partido. Senti que podia transformar as minhas ideias e convicções, tantas vezes partilhadas apenas em conversas privadas, em ação concreta ao serviço da comunidade. Os tempos que vivemos exigem coragem e escolhas. Todos os dias me pergunto que legado queremos deixar às gerações futuras. A minha resposta é clara: quero poder dizer que fiz tudo o que estava ao meu alcance para defender a democracia e os direitos humanos.

Apresentação de Candidatura

O meu nome é Inês Ramalho Hilário e vivo nesta freguesia porque escolhi Sintra para viver — e não apenas para dormir. Quero uma Sintra onde as pessoas se sintam em casa: com ruas vivas, cultura acessível e comunidades que não desaparecem atrás do turismo. Candidato-me à Assembleia de Freguesia porque acredito que é aqui, no contacto direto com quem cá vive, que podemos transformar o quotidiano de forma concreta. Esta freguesia é um reflexo de todo o concelho: bela, mas desequilibrada. A vila está voltada para os turistas, mas não para os moradores. Os espaços são pensados para quem visita, e não para quem constrói aqui vida. Quero trabalhar para que Sintra seja um lugar onde as pessoas tenham vontade de viver, crescer e participar. A Junta pode — e deve — dinamizar atividades que devolvam a rua aos seus habitantes: eventos culturais, iniciativas para jovens, momentos de encontro e participação. É urgente ordenar o estacionamento para residentes, especialmente onde o turismo causa maior pressão, e implementar uma taxa simbólica sobre as atividades turísticas. Com esses fundos, podemos reabilitar espaços públicos, apoiar a cultura local e fazer da freguesia um lugar mais digno e atrativo para quem cá vive. Acredito numa política feita de escuta, empatia e ação. Candidato-me não porque tenho todas as respostas, mas porque quero estar disponível para fazer as perguntas certas — e construir as respostas com quem vive esta freguesia todos os dias.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

Simão Pedro Ribeiro Teixeira Pina Póvoa

Nacionalidade
Portugal

Naturalidade
Torres Vedras

Residência
Torres Vedras

Profissão
Jurista

Torres Vedras

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Chamo-me Simão e sou filho do Oeste, do campo e do mar. Torriense desde o primeiro segundo, cedo aprendi a valorizar o companheirismo como base de uma comunidade que não esquece ninguém – e tenho levado esses valores comigo, por diversas capitais do mundo. Em Lisboa, formei-me como jurista e mestre em Direito Internacional e Europeu. Culminei esse percurso com uma investigação sobre os direitos dos refugiados climáticos – uma fusão entre Direitos Humanos e Justiça Climática, duas das áreas que mais me mobilizam. Trabalhei ainda como jornalista na SIC Notícias para pagar os estudos e dar voz a estas e muitas outras causas – tendo sido chamado de "idealista", o que adorei. Mais tarde, em Bruxelas, trabalhei no Parlamento Europeu e na missão diplomática de Portugal junto da União Europeia. Durante mais de dois anos, participei na aprovação da Lei da Restauração da Natureza, redigi propostas de alteração aos Tratados, apoiei negociações orçamentais, fiscais e de coesão, e levei o 25 de Abril ao coração da Europa, com exposições e momentos musicais que celebraram a nossa Liberdade. Hoje, em Washington D.C., aceitei o desafio de trabalhar nas áreas de asilo e migração. Perante uma administração que alimenta o ódio e o individualismo, apoiei dezenas de famílias imigrantes – muitas com crianças – em processos de reagrupamento familiar, proteção humanitária e defesa contra deportações arbitrárias. Em diferentes latitudes e longitudes, mantive o mesmo compromisso: o bem comum. Do meio académico às instituições europeias, passando a poucos quarteirões da Casa Branca, vi de perto como o poder político pode falhar a quem mais precisa – por estar demasiado longe. Por isso, acredito que é no poder local que se semeiam as mudanças mais concretas e transformadoras. Depois de ser candidato às Europeias pelo LIVRE em 2024 e de contribuir para redação de vários programas eleitorais, mantenho o entusiasmo para construir uma alternativa verde, progressista e destemida. E num momento em que a nossa Liberdade está ameaçada, não há espaço para discursos bonitos, mas vazios. Esta candidatura não procura palco – procura comunidade, justiça e fraternidade. Assim, apresento-me a estas primárias acreditando no municipalismo como espaço de reinvenção. Quero fazer parte de um projeto de gente LIVRE, que quer mostrar que é possível viver melhor. Porque ser revolucionário começa em casa. Porque a Democracia está demasiado frágil para não nos unirmos. E porque o sonho comanda a vida.

Apresentação de Candidatura

Entrei no LIVRE motivado para ajudar a difundir os valores de um ecossocialismo que urge perante as ameaças crescentes à Liberdade. Assim, a minha militância tem-se alicerçado na luta por uma comunidade digna, justa, fraterna e feliz. Este é o meu mote, seja em Lisboa, Bruxelas e Washington D.C. – cidades vistas como centros de decisão. Mas o que é um centro de decisão? Não será todo o lugar onde exista uma injustiça ou algo a melhorar? As preocupações ambientais, a justiça social e o combate ao capitalismo desenfreado não exigem a mesma dedicação, esteja onde estiver quem luta? Torres Vedras é também um centro de decisão. Talvez o mais importante, por ser o mais próximo das pessoas e dos seus desafios. A vida longe do centralismo exige a mesma ação diária, presença política e coragem transformadora. E eu não viro as costas à luta. Os problemas do território são claros, nomeadamente: – a incapacidade do Centro Hospitalar do Oeste em garantir um acesso à saúde universal e democrático; – a especulação imobiliária que empurra famílias para fora do centro histórico e de Santa Cruz; – a necessidade de aposta nos transportes públicos e no descongestionamento da cidade; – a importância da transição ecológica nos setores agrícola e vitivinícola; e – a urgência da proteção da comunidade migrante perante situações de exploração laboral. Num município com mais de 80 mil habitantes, urge promover um socialismo democrático, ecológico e progressista, que dê resposta a estas e outras necessidades. Sobretudo quando, pela primeira vez desde o 25 de Abril, existe o risco real de a Direita alcançar o poder. É hora de o LIVRE ultrapassar as fronteiras das grandes cidades e afirmar a sua visão descentralizada, em que o poder está onde está o povo. Torres Vedras está pronta, com uma base crescente, motivação, propostas e potencial para eleger representantes. A democracia local precisa de mais voz crítica e transformadora de políticas em soluções concretas ao serviço da comunidade. Quero contribuir para uma governação aberta, participada e centrada nas pessoas, com coragem para enfrentar os desafios sociais, económicos e ambientais do presente e do futuro. Porque cuidar do território é cuidar do bem comum – e só assim se é Livre. Assim, com alegria e sentido de missão, apresento a minha candidatura à Câmara Municipal de Torres Vedras – movido pela vontade de contribuir para uma alternativa ideologicamente progressista, ecologicamente consciente e socialmente interventiva.

Candidatura/Militânica noutro partido

Sim, já fui militante do Partido Socialista.

Simão Pedro Ribeiro Teixeira Pina Póvoa

Nacionalidade
Portugal

Naturalidade
Torres Vedras

Residência
Torres Vedras

Profissão
Jurista

Torres Vedras

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Chamo-me Simão e sou filho do Oeste, do campo e do mar. Torriense desde o primeiro segundo, cedo aprendi a valorizar o companheirismo como base de uma comunidade que não esquece ninguém – e tenho levado esses valores comigo, por diversas capitais do mundo. Em Lisboa, formei-me como jurista e mestre em Direito Internacional e Europeu. Culminei esse percurso com uma investigação sobre os direitos dos refugiados climáticos – uma fusão entre Direitos Humanos e Justiça Climática, duas das áreas que mais me mobilizam. Trabalhei ainda como jornalista na SIC Notícias para pagar os estudos e dar voz a estas e muitas outras causas – tendo sido chamado de "idealista", o que adorei. Mais tarde, em Bruxelas, trabalhei no Parlamento Europeu e na missão diplomática de Portugal junto da União Europeia. Durante mais de dois anos, participei na aprovação da Lei da Restauração da Natureza, redigi propostas de alteração aos Tratados, apoiei negociações orçamentais, fiscais e de coesão, e levei o 25 de Abril ao coração da Europa, com exposições e momentos musicais que celebraram a nossa Liberdade. Hoje, em Washington D.C., aceitei o desafio de trabalhar nas áreas de asilo e migração. Perante uma administração que alimenta o ódio e o individualismo, apoiei dezenas de famílias imigrantes – muitas com crianças – em processos de reagrupamento familiar, proteção humanitária e defesa contra deportações arbitrárias. Em diferentes latitudes e longitudes, mantive o mesmo compromisso: o bem comum. Do meio académico às instituições europeias, passando a poucos quarteirões da Casa Branca, vi de perto como o poder político pode falhar a quem mais precisa – por estar demasiado longe. Por isso, acredito que é no poder local que se semeiam as mudanças mais concretas e transformadoras. Depois de ser candidato às Europeias pelo LIVRE em 2024 e de contribuir para redação de vários programas eleitorais, mantenho o entusiasmo para construir uma alternativa verde, progressista e destemida. E num momento em que a nossa Liberdade está ameaçada, não há espaço para discursos bonitos, mas vazios. Esta candidatura não procura palco – procura comunidade, justiça e fraternidade. Assim, apresento-me a estas primárias acreditando no municipalismo como espaço de reinvenção. Quero fazer parte de um projeto de gente LIVRE, que quer mostrar que é possível viver melhor. Porque ser revolucionário começa em casa. Porque a Democracia está demasiado frágil para não nos unirmos. E porque o sonho comanda a vida.

Apresentação de Candidatura

Entrei no LIVRE motivado para ajudar a difundir os valores de um ecossocialismo que urge perante as ameaças crescentes à Liberdade. Assim, a minha militância tem-se alicerçado na luta por uma comunidade digna, justa, fraterna e feliz. Este é o meu mote, seja em Lisboa, Bruxelas e Washington D.C. – cidades vistas como centros de decisão. Mas o que é um centro de decisão? Não será todo o lugar onde exista uma injustiça ou algo a melhorar? As preocupações ambientais, a justiça social e o combate ao capitalismo desenfreado não exigem a mesma dedicação, esteja onde estiver quem luta? Torres Vedras é também um centro de decisão. Talvez o mais importante, por ser o mais próximo das pessoas e dos seus desafios. A vida longe do centralismo exige a mesma ação diária, presença política e coragem transformadora. E eu não viro as costas à luta. Os problemas do território são claros, nomeadamente: – a incapacidade do Centro Hospitalar do Oeste em garantir um acesso à saúde universal e democrático; – a especulação imobiliária que empurra famílias para fora do centro histórico e de Santa Cruz; – a necessidade de aposta nos transportes públicos e no descongestionamento da cidade; – a importância da transição ecológica nos setores agrícola e vitivinícola; e – a urgência da proteção da comunidade migrante perante situações de exploração laboral. Num município com mais de 80 mil habitantes, urge promover um socialismo democrático, ecológico e progressista, que dê resposta a estas e outras necessidades. Sobretudo, quando, pela primeira vez desde o 25 de Abril, existe o risco real de a Direita alcançar o poder. É hora de o LIVRE ultrapassar as fronteiras das grandes cidades e afirmar a sua visão descentralizada, em que o poder está onde está o povo. Torres Vedras está pronta, com uma base crescente, motivação, propostas e potencial para eleger representantes. A democracia local precisa de mais voz crítica e fiscalizadora. Pretendo ser eleito para garantir que não se governa de costas voltadas para as pessoas – mas antes com e para elas. Defendo uma Assembleia viva, que escute a população, fiscalize o executivo e promova a transparência. Porque representar é dar voz a quem não a tem – e é também isso que significa ser Livre. Assim, com alegria e sentido de missão, apresento a minha candidatura à Assembleia Municipal de Torres Vedras – movido pela vontade de contribuir para uma alternativa ideologicamente progressista, ecologicamente consciente e socialmente interventiva.

Candidatura/Militânica noutro partido

Sim, já fui militante do Partido Socialista.

Adriana Castro

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Vila Franca de Xira

Residência
Arruda dos Vinhos

Profissão
Responsável de Marketing e Comunicação

Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Nasci há 25 anos em Vila Franca de Xira e vivi toda a minha vida no Vale Encantado de Arruda dos Vinhos. Licencei-me em Ciências da Comunicação e de Cultura com especialização em Marketing, Publicidade e Relações Públicas. Feminista, de Esquerda e uma forte ativista e defensora pelos Direitos Humanos, das Mulheres e da comunidade LGBTQIA+. São estas as causas que mais me movem no dia a dia. Desde de cedo que tive noção das minhas convicções políticas, apesar de nunca me ter afiliado a nenhum partido. Porém sempre votei à Esquerda, e assim que ouvi falar mais do LIVRE identifiquei-me. E foi no 25 de Abril de 2023, na inauguração da nova Sede em Lisboa, que decidi tornar-me membro do LIVRE. Atualmente sou membro da Assembleia do LIVRE (2024-2026) e faço parte de dois Grupos de Coordenação Local: no Núcleo Distrital de Lisboa e no Núcleo Intermunicipal de Lisboa Norte.

Apresentação de Candidatura

É com grande entusiasmo e sentido de responsabilidade que apresento a minha candidatura às primárias do LIVRE para a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. Enquanto uma jovem mulher candidata, trago comigo a urgência de levar para o poder local a energia, a visão e o inconformismo de quem acredita que outro caminho é possível. Nasci neste concelho, e apesar de não aqui viver, acompanho de perto a sua realidade. Acredito que é tempo de dar voz a uma alternativa que seja capaz de construir um concelho mais verde, mais justo e mais livre. E essa alternativa passa pelo LIVRE ganhar finalmente essa voz em Vila Franca de Xira. Esta é uma candidatura assente no feminismo, na ecologia, na liberdade, na solidariedade, na justiça social e na participação democrática ativa. Quero contribuir para um executivo que escute e envolva a sua população — onde todas as pessoas tenham espaço para participar nas decisões que transformam o presente e moldam o futuro do território onde vivem e/ou estudem/trabalhem.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não.

LIVRE

Lisboa

Catarina Costa

Nacionalidade
Portugal

Naturalidade
São Sebastião da Pedreira

Residência
Vila França de Xira

Profissão
Estudante

Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Catarina Costa (22 anos, Póvoa de Santa Iria, Trabalhadora-Estudante) Natural de São Sebastião da Pedreira, vivo desde criança na zona suburbana de Lisboa, no concelho de Vila Franca de Xira. O interesse pelo mundo associativo apareceu desde a adolescência, integrando projetos de cariz associativo estudantil e tendo estado integrada, como Presidente da Direção, num projeto associativo universitário. Adicionalmente, encontro-me no tempo presente a trabalhar no mundo dos espetáculos e eventos tendo experiência na área de gestão de Público de Eventos, tanto públicos como privados. Apaixonada por animais, natureza e matérias como História e Direito, aderi ao LIVRE em 2022 com o propósito de me juntar e reforçar a importância de lutar pelas causas que acredito e defendo. Encontrei-me envolvida na criação e, atualmente, sou membro do Núcleo Territorial Intermunicipal de Lisboa Norte. Sou defensora de valores como a Liberdade, Esquerda, Europa e Ecologia. Como Mulher, Jovem e Estudante acredito poder contribuir para um futuro mais justo, equitativo e com melhores oportunidades de desenvolvimento intergeracional e igualdade de género.

Apresentação de Candidatura

Catarina Costa (22 anos, Póvoa de Santa Iria, Trabalhadora-Estudante) Chamo-me Catarina Costa, tenho 22 anos e sou trabalhadora-estudante, residente na Póvoa de Santa Iria, no concelho de Vila Franca de Xira, onde cresci e desenvolvi a minha consciência social, política e ambiental. Sou natural de São Sebastião da Pedreira, mas é aqui, nesta zona ribeirinha, diversa e com um forte tecido urbano e industrial, que cresci e me tornei na cidadã ativa que hoje sou. Com uma população em crescimento, o concelho de Vila Franca de Xira enfrenta desafios estruturais como a mobilidade, a habitação acessível, falta de investimento na cultura e nos serviços públicos, e a urgência de uma transição ecológica justa. Estas são algumas das causas que me movem e às quais quero dar resposta. Acredito nos valores do LIVRE: Liberdade, Esquerda, Europa e Ecologia. E acredito, sobretudo, que Vila Franca de Xira precisa de uma alternativa que represente a juventude, os trabalhadores, as mulheres, os estudantes e todas as pessoas que querem um concelho mais coeso, solidário e sustentável. Como Mulher, Jovem e Estudante, apresento-me como candidata com o objetivo de contribuir para uma política mais próxima das pessoas, inclusiva, com um olhar renovado sobre as questões da igualdade de género, da justiça intergeracional e da participação cívica. Quero ajudar a construir um futuro com mais oportunidades e onde as decisões realmente reflitam as necessidades e aspirações de quem cá vive. Candidato-me à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira com a certeza de que a mudança é possível, e começa com o envolvimento de todos nós.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

Daniel Ferreira

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Sobral de Monte Agraço

Residência
Vila Franca de Xira

Profissão
Estudante

Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Viva! Sou o Daniel Ferreira, tenho 21 anos, resido em Vila Franca de Xira e frequento o 3º ano da licenciatura em Ciência Política do ISCSP. Ciente de que a mudança só se faz em conjunto, sou feliz por poder dizer que sou mais um de convicções fortes a lutar pelas causas que me movem, também integrado em estruturas estudantis e de juventude. Quero combater a injustiça social e lutar pela equidade para todas e todos. Estou no LIVRE desde 2020 e tenho sido ativo em vários níveis: em atividades locais, regionais e nacionais do partido; em campanha política, tanto em debate como na rua; online, através do Ponto LIVRE e de Grupos de Discussão. Fui candidato às eleições Legislativas de 2024 pelo Círculo Eleitoral de Lisboa e no XIV Congresso do LIVRE, em maio de 2024, fui eleito para a Assembleia do partido. Após a última campanha para as eleições legislativas de 2024, e com vista a garantir uma integração do projeto político do LIVRE mais próxima às populações locais dos concelhos do norte do Distrito de Lisboa (nomeadamente Vila Franca de Xira, Alenquer, Arruda dos Vinhos e Azambuja), integrei os esforços pela criação do Núcleo Territorial de Lisboa Norte, do qual faço parte como membro integrante do Grupo de Coordenação Local, no mandato 2025-2027. Para além disto, desde outubro de 2023, tenho cooperado com a Federation of Young European Greens (FYEG), estrutura jovem dos Verdes Europeus. Na campanha para as Eleições Europeias de 2024, fui co-líder da equipa de tradução formada para apresentar materiais nos vários idiomas oficiais da União Europeia. Por considerar que reúno as condições para desempenhar as funções a que me proponho com motivação e empenho, candidato-me a estas primárias das Eleições Autárquicas de 2025, à Câmara e Assembleia Municipal do concelho que me acolhe há cerca de 6 anos.

Apresentação de Candidatura

Estas eleições Autárquicas surgem num momento de instabilidade política internacional. Verificamos que a erosão da democracia à mão de forças e interesses anti-democráticos progride com lamentável rapidez e impacto real no nosso quotidiano, sobretudo no que diz respeito à mitigação da defesa da diversidade e dos direitos humanos O panorama da política nacional espelha esses mesmos desafios. Para tentar parar o ímpeto de crescimento da extrema-direita, assistimos à coligação de governo a cavalgar algumas das narrativas extremistas e, por outro lado, temos visto o maior partido de Esquerda a colar-se ao centro. É perante este cenário que considero que avançar com uma candidatura nestas primárias é necessário e, até, um imperativo de consciência. No concelho de Vila Franca de Xira, enfrentamos problemas estruturais que exigem novas soluções: O acesso à habitação é escasso e desigual e a pouca habitação pública que existe é insuficiente para sanar as necessidades das famílias que dela necessitam. A habitação digna não deve ser tratada como um privilégio quando a Constituição da República Portuguesa a configura como um direito universal. A promoção da mobilidade suave e sustentável carece de uma estratégia eficaz, visto que as ciclovias são indevidamente ou ineficazmente utilizadas de forma sistemática, a segurança dos peões não é salvaguardada em diversos locais, e a rede de transportes públicos deve ser reformulada, para que a qualidade seja aprimorada e a oferta responda às reais necessidades da população, tanto a nível de infraestruturas, como dos próprios meios de transporte. Por um concelho onde se prioriza o transporte coletivo, público e acessível, face ao privado. As oportunidades para a participação cívica são insuficientes, a população não tem lugar nas tomadas de decisão e viu vários executivos a falhar promessas que surgem eleição após eleição. Urge um compromisso das pessoas, para as pessoas. A proteção do ambiente tem de ser uma prioridade. Os níveis de poluição do Tejo colocam sérios problemas na manutenção de um ecossistema saudável e, por todo o concelho são vários os problemas na recolha de lixo e manutenção dos espaços verdes do município. Um concelho onde passa o maior rio do país tem de ser um exemplo de compromisso com a ecologia. A minha candidatura às Primárias do LIVRE é um convite ao debate, à construção coletiva e à mobilização para um concelho mais justo, sustentável e de progresso. Vamos juntos por Vila Franca de Xira mais LIVRE!

Candidatura/Militânica noutro partido

LIVRE

Lisboa

Fernando Morais

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Vila Franca de Xira

Residência
Vila Franca de Xira

Profissão
Tec. Informática

Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

51 anos, casado, 2 filhos. Embora tenha sido um aluno razoável, nunca frequentei a universidade pois comecei a trabalhar num emprego a sério aos 16 anos. Apaixonado por desporto, seja ele qual for, infelizmente pratico muito menos do que gostaria. Juíz de atletismo de nível nacional colaborando ainda com a FP Atletismo na área de electrónica nas competições de mais alto nível nacional. Sempre fui interessado pelas questões sociais mas, no entanto, nunca participei activamente na vida política e mesmo a participação em colectividades foi breve. Agora sinto que chegou a hora de contribuir activamente para a melhoria das condições da sociedade e revejo-me profundamente nos princípios do Livre e na maioria das suas ideias.

Apresentação de Candidatura

Sempre tive interesse na vida societária, mas até há pouco tempo não achava necessária a minha participação activa pois considerava que quem tem estado à frente das várias composições da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, tenha sido CDU ou PS, sempre tem agido com o superior interesse das suas populações e sempre tem trabalhado para a melhoria das condições de vida no nosso concelho e dos seus habitantes. Agora, tudo mudou: o Mundo está mais instável e perigoso e isso reflete-se também no nosso país e no nosso Concelho. A oposição tem vindo a fazer um trabalho fraco, apenas de crítica sem construção e, mesmo assim, tem pretensões de vir a governar a autarquia devido também à perda de qualidade do atual executivo. Acho que chegou o momento de parar também eu de dizer mal da bancada e tentar contribuir para a melhoria do nosso Concelho dentro de campo. O LIVRE tem se apresentado como um partido diferente dos demais pela tentativa de melhorar a sociedade de um ponto de vista positivo e é esta atitude que pretendo levar para a Câmara Municipal. Somos um partido com ideias e ideais, que tenta contruir e não destruir. Do meu ponto de vista, esta é a única maneira de fazer evoluir as sociedades e, com elas, a qualidade de vida das pessoas.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

LIVRE

Lisboa

José Carlos Almeida Duarte Vicente

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Cascais

Residência
Vila Franca de Xira

Profissão
Analista de Projetos

Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Olá, Camaradas O meu nome é José Vicente. Tenho 28 anos, nascido em Lisboa, criado em Cascais e agora residente em Vila Franca de Xira . Sou membro do LIVRE desde 2024, ponto de viragem em que decidi lutar pelo que acredito. Durante este ano ajudei na impletementação do nucleo inter municipal Lisboa Norte. Na minha vida profissional, trabalho como analista de projeto na area operacional na empresa onde trabalho, batendo a todas as porta e capelinhas para desbloquearem o caminho dos meus colegas e entregar a minha experiencia possivel. Em Outubro quero fazer parte do crecimento do Livre em Vila Franca de Xira. Conto com o teu voto Camarada?

Apresentação de Candidatura

Olá, Camaradas. O meu nome é José Vicente. Tenho 28 anos, nascido em Lisboa, criado em Cascais e agora residente em Vila Franca de Xira. Sou membro do LIVRE desde 2024, ponto de viragem em que decidi lutar pelo que acredito. Durante este ano ajudei na implementação do núcleo intermunicipal Lisboa Norte. Em outubro quero fazer parte do crescimento do Livre em Vila Franca de Xira, porque a estagnação política ao nível autárquico tem contribuído para aumento da abstenção e desconfiança nas instituições publicas, almejando a Câmara Municipal espero que a minha candidatura, juntamente com a dos nossos camaradas possa, tal como já fizemos no passado, por em pratica algumas das propostas do Livre no concelho de Vila franca de Xira. Propostas como a criação Casas da Criação acessíveis, fomentando a participação ativa da comunidade; promoção da articulação regular da escola com os equipamentos e instituições locais, como são caso das Bibliotecas Públicas, e o intercâmbio entre escolas e ainda fomentar a deslocação pedonal e/ou de bicicleta dentro do concelho, assim completando o trouço de ciclo via que liga Vila Franca a Lisboa.Conto com o teu voto Camarada?

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

Nivaldo Silva

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Grândola

Residência
Arruda dos Vinhos

Profissão
T. S. Educação Social/Técnico de Intervenção Local

Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Nivaldo Silva, 36 anos, licenciado em Educação Social pela ESECS do Instituto Politécnico de Leiria. Frequentou o Curso de Empreendedorismo Social da Academia de Líderes Ubuntu, na Universidade Católica Portuguesa. Desde 2012, exerceu funções como Técnico Superior de Educação Social com várias comunidades em áreas de intervenção prioritária nos concelhos de Lisboa, Cascais, Almada, Seixal e Loures, onde vivenciou de perto situações sociais complexas. Em 2019, integrou o Projeto Radar, no município de Lisboa — um projeto-piloto direcionado à população 65+, em situações de risco de solidão e isolamento social — que deu origem, em 2023, ao Projeto Radar Social, alargado a nível nacional. Como Técnico Superior de Educação Social, desempenhando atualmente funções na área da habitação pública e em projetos comunitários em zonas de intervenção prioritária, com famílias multidesafiadas, no município de Lisboa. As suas áreas de interesse incluem o ambientalismo, a justiça social, com foco nos movimentos LGBTQIA+, feminismo e na ética pública. Encontra-se no LIVRE desde 2014, inicialmente como apoiante, tornando-se membro em 2015. Foi membro da Assembleia do Partido entre 2018 e 2020. Atualmente, integra o Grupo de Contacto Local Lisboa Norte.

Apresentação de Candidatura

A minha candidatura, tanto à Câmara Municipal como à Assembleia Municipal do concelho de Vila Franca de Xira, resulta de uma reflexão cuidada. É com sentido de responsabilidade e profundo compromisso cívico que a apresento, inspirada pelos valores do LIVRE. Embora não resida neste concelho, sou um não residente muito presente, que usufrui regularmente dos seus serviços, eventos e produtos. Acredito numa política que coloca as pessoas no centro das decisões — uma política que defende a justiça social, garantindo que ninguém fica para trás e que combate as desigualdades com medidas concretas, equitativas e inclusivas. Em Vila Franca de Xira, é urgente promover uma distribuição mais justa dos recursos, tanto nas freguesias de cariz mais rural como nas de perfil mais urbano, assegurando o acesso à saúde e garantindo serviços públicos de qualidade para todos — sejam da administração local ou da administração central. Quero também contribuir para um concelho mais sustentável, onde a mobilidade suave (a pé, de bicicleta ou através de modos não poluentes) seja verdadeiramente incentivada, segura e integrada com os transportes públicos. Precisamos de cidades e freguesias onde as pessoas possam circular com autonomia, segurança e menor dependência do automóvel, melhorando a qualidade de vida e reduzindo as emissões. Esta candidatura nasce de uma vontade genuína de transformar a forma como se faz política no concelho: com proximidade, transparência, participação cidadã e coragem para romper com o sectarismo da extrema-direita.

Candidatura/Militânica noutro partido

Sim. Fui militante do PS/JS da concelhia de Grândola de 2006 até 2012. Participei nas listas de candidatos para Assembleia Municipal de Grândola pelo MIG(Movimento Independente por Grândola) nas eleições autárquicas de 2013.

LIVRE

Lisboa

Rúben Baptista

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Mafra

Residência
Vila Franca de Xira

Profissão
Consultor Imobiliário e Arquiteto Urbanista

Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Vivo em Alverca do Ribatejo à cerca de 7 anos, sou casado à 5 anos, e ganhei um gosto muito especial por esta cidade. Sou natural de Mafra, onde vivi até aos meus 13 anos, depois vivi na Lourinhã até terminar o secundário, e fiz a minha vida académica em Lisboa, tendo ainda estado em Inglaterra um semestre de Eramsus. Em termos académicos especializei-me na área de Urbanismo e por isso possuo um conhecimento alargado nas áreas das políticas urbanas e sociais. Interesso-me particularmente pelas áreas dos transportes públicos, do planeamento urbano e políticas públicas. Tenho trabalhado também como consultor imobiliário também desde à 7 anos, tendo já muita experiência na área comercial dos negócios imobiliários, tanto com clientes particulares como com empresas. A nível pessoal sou diplomático, realista, direto, trabalhador, focado nas pessoas, bom ouvinte, organizado e pragmático. Desde novo que tenho um gosto especial pela vida política e gosto de estar bem informado das atividades locais, dos trabalhos que são feitos pelo munícipio, e das necessidades dos munícipes. Gosto de viajar, conhecer novas culturas e conhecer outras realidades diferentes da nossa. Gosto de praticar desporto, particularmente ténis, ler livros, assistir filmes de ficção científica e documentários, gosto de estar em constante renovação de conhecimentos e a formação para mim é importante, porque o conhecimento não ocupa o lugar. Sou um ávido defensor de que a Câmara de Vila Franca de Xira deve ter uma grande reestruturação, o poder está muito assente em Vila Franca de Xira e deve ser descentralizado. Desenvolvo mais este tema na minha apresentação de candidatura.

Apresentação de Candidatura

Tenho vindo a acompanhar os trabalhos realizados pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e sei que a população do Concelho está muito insatisfeita com a forma como o Concelho no geral está a ser gerido. Falta de manutenção dos arruamentos, demora nos processos de licenciamento urbano, falta de resposta ou demora na resposta de assuntos sensíveis à população no geral, fazem parte das queixas da população do Concelho. Penso que a CM VFX deveria dar mais autonomia às suas juntas de freguesia para não ter a centralização do poder ou falta dele, pois tem muitas falhas notáveis. A reestruturação da CM VFX deve ser feita (como mencionei na minha apresentação) no sentido de melhorar a vida dos munícipes. Até com o crescimento de outras partes do Concelho, como é o caso de Alverca do Ribatejo, há-que repensar se faz sentido continuar a ter Vila Franca de Xira como capital do Concelho. A falta de investimento na cidade é notória, com um centro comercial fechado à mais de 20 anos sem uma solução à vista no próximo mandato (4 anos), um centro urbano em decadência, resta-lhe apenas o facto de ter o Hospital como fator determinante para poder manter a sua sede na cidade de Vila Franca de Xira.

Candidatura/Militânica noutro partido

Já participei na vida política nos tempos de faculdade pela Juventude Comunista.

LIVRE

Lisboa

Telmo Julião

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Barreiro

Residência
Vila Franca de Xira

Profissão
Product Designer

Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Olá, sou o Telmo, tenho 36 anos e sou candidato às primárias do LIVRE para as eleições autárquicas no concelho de Vila Franca de Xira, a cidade onde cresci e onde me formei como cidadão. Sou licenciado em Design Gráfico e Multimédia, pós-graduado em Digital Experience Design e trabalho como Digital Product Designer. O meu percurso profissional está ligado à tecnologia e ao design centrado nas pessoas e acredito que esses mesmos princípios de simplicidade, empatia e funcionalidade podem também orientar a política local. Fiz parte da lista do LIVRE às Legislativas de 2024 pelo distrito de Lisboa, integro a equipa de voluntários de campanha e comunicação do partido, participo no Grupo de Discussão de Direitos LGBTQI+ e no Grupo de Discussão de Alimentação de Base Vegetal e contribuí para a formação do Núcleo Territorial Intermunicipal de Lisboa Norte onde integro o Grupo de Coordenação Local. Mas a minha ligação ao ativismo e à participação cívica vem de longe. Fui presidente da associação de estudantes da minha escola secundária, fundei e fui presidente do MICA (Movimento de Intervenção Cultural e Artístico), uma associação juvenil cultural em Vila Franca de Xira e colaborei em diversos eventos culturais nessa cidade e, também, em Caldas da Rainha. Acredito que Vila Franca de Xira precisa de uma política mais participativa, transparente e centrada nas pessoas. Uma política que valorize a cultura multidisciplinar, proteja o ambiente, promova a mobilidade sustentável e assegure que todas as vozes contam sem exceção. Candidato-me porque quero contribuir para essa mudança com o mesmo espírito que me trouxe até ao LIVRE: compromisso, colaboração e coragem para imaginar uma cidade mais justa e mais humana.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira com o compromisso de promover uma política centrada nas pessoas, nas suas necessidades e nas suas aspirações. Quero representar o LIVRE porque acredito na sua visão de um poder local mais transparente, participativo e transformador, com coragem para fazer diferente e melhor. A minha motivação principal é contribuir para um município mais vivo, mais acessível e com maior qualidade de vida. Defendo uma política cultural multidisciplinar que valorize o que é feito localmente, que apoie os criadores e artistas e que leve a cultura a todos as freguesias, como fator de inclusão, identidade e dinamismo social. A cultura é um direito e um motor de desenvolvimento humano, económico e democrático. Quero também trabalhar por uma mobilidade mais sustentável, mais segura e mais justa, que reduza a dependência do automóvel e torne mais fácil circular a pé, de bicicleta ou em transportes públicos. Um município com melhor mobilidade é um município com menos desigualdades, menos poluição e mais tempo livre para quem cá vive. Acredito ainda que a política municipal tem um papel central na melhoria da qualidade de vida das pessoas. Isso passa por espaços públicos bem cuidados, políticas de habitação acessível, serviços de proximidade e um olhar atento às questões ambientais e sociais que afetam o quotidiano de quem vive e trabalha em Vila Franca de Xira. Quero levar a visão e os valores do LIVRE para o executivo municipal: cooperação, justiça social, ecologia, democracia participativa e direitos humanos. Uma política local feita com as pessoas, não apenas para elas.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

Adriana Castro

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Vila Franca de Xira

Residência
Arruda dos Vinhos

Profissão
Responsável de Marketing e Comunicação

Vila Franca de Xira

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Nasci há 25 anos em Vila Franca de Xira e vivi toda a minha vida no Vale Encantado de Arruda dos Vinhos. Licencei-me em Ciências da Comunicação e de Cultura com especialização em Marketing, Publicidade e Relações Públicas. Feminista, de Esquerda e uma forte ativista e defensora pelos Direitos Humanos, das Mulheres e da comunidade LGBTQIA+. São estas as causas que mais me movem no dia a dia. Desde de cedo que tive noção das minhas convicções políticas, apesar de nunca me ter afiliado a nenhum partido. Porém sempre votei à Esquerda, e assim que ouvi falar mais do LIVRE identifiquei-me. E foi no 25 de Abril de 2023, na inauguração da nova Sede em Lisboa, que decidi tornar-me membro do LIVRE. Atualmente sou membro da Assembleia do LIVRE (2024-2026) e faço parte de dois Grupos de Coordenação Local: no Núcleo Distrital de Lisboa e no Núcleo Intermunicipal de Lisboa Norte.

Apresentação de Candidatura

É com grande entusiasmo e sentido de responsabilidade que apresento a minha candidatura às primárias do LIVRE para a Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira. Enquanto uma jovem mulher candidata, trago comigo a urgência de levar para o poder local a energia, a visão e o inconformismo de quem acredita que outro caminho é possível. Nasci neste concelho, e apesar de não aqui viver, acompanho de perto a sua realidade. Acredito que é tempo de dar voz a uma alternativa que seja capaz de construir um concelho mais verde, mais justo e mais livre. E essa alternativa passa pelo LIVRE ganhar finalmente essa voz em Vila Franca de Xira. A Assembleia Municipal tem um papel central na garantia do bom funcionamento do poder local, e na promoção de políticas públicas justas, sustentáveis e participativas. Esta é uma candidatura assente no feminismo, na ecologia, na liberdade, na solidariedade, na justiça social e na participação democrática ativa. Quero ser uma voz ativa e construtiva, que leve para a Assembleia as preocupações reais da população — onde todas as pessoas tenham espaço para participar nas decisões que transformam o presente e moldam o futuro do território onde vivem e/ou estudem/trabalhem.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não.

LIVRE

Lisboa

Catarina Costa

Nacionalidade
Portugal

Naturalidade
São Sebastião da Pedreira

Residência
Vila França de Xira

Profissão
Estudante

Vila Franca de Xira

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Catarina Costa (22 anos, Póvoa de Santa Iria, Trabalhadora-Estudante) Natural de São Sebastião da Pedreira, vivo desde criança na zona suburbana de Lisboa, no concelho de Vila Franca de Xira. O interesse pelo mundo associativo apareceu desde a adolescência, integrando projetos de cariz associativo estudantil e tendo estado integrada, como Presidente da Direção, num projeto associativo universitário. Adicionalmente, encontro-me no tempo presente a trabalhar no mundo dos espetáculos e eventos tendo experiência na área de gestão de Público de Eventos, tanto públicos como privados. Apaixonada por animais, natureza e matérias como História e Direito, aderi ao LIVRE em 2022 com o propósito de me juntar e reforçar a importância de lutar pelas causas que acredito e defendo. Encontrei-me envolvida na criação e, atualmente, sou membro do Núcleo Territorial Intermunicipal de Lisboa Norte. Sou defensora de valores como a Liberdade, Esquerda, Europa e Ecologia. Como Mulher, Jovem e Estudante acredito poder contribuir para um futuro mais justo, equitativo e com melhores oportunidades de desenvolvimento intergeracional e igualdade de género.

Apresentação de Candidatura

Catarina Costa (22 anos, Póvoa de Santa Iria, Trabalhadora-Estudante) Chamo-me Catarina Costa, tenho 22 anos e sou trabalhadora-estudante, residente na Póvoa de Santa Iria, no concelho de Vila Franca de Xira, onde cresci e desenvolvi a minha consciência social, política e ambiental. Sou natural de São Sebastião da Pedreira, mas é aqui, nesta zona ribeirinha, diversa e com um forte tecido urbano e industrial, que cresci e me tornei na cidadã ativa que hoje sou. Com uma população em crescimento, o concelho de Vila Franca de Xira enfrenta desafios estruturais como a mobilidade, a habitação acessível, falta de investimento na cultura e nos serviços públicos, e a urgência de uma transição ecológica justa. Estas são algumas das causas que me movem e às quais quero dar resposta. Acredito nos valores do LIVRE: Liberdade, Esquerda, Europa e Ecologia. E acredito, sobretudo, que Vila Franca de Xira precisa de uma alternativa que represente a juventude, os trabalhadores, as mulheres, os estudantes e todas as pessoas que querem um concelho mais coeso, solidário e sustentável. Como Mulher, Jovem e Estudante, apresento-me como candidata com o objetivo de contribuir para uma política mais próxima das pessoas, inclusiva, com um olhar renovado sobre as questões da igualdade de género, da justiça intergeracional e da participação cívica. Quero ajudar a construir um futuro com mais oportunidades e onde as decisões realmente reflitam as necessidades e aspirações de quem cá vive. Candidato-me à Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira com a certeza de que a mudança é possível, e começa com o envolvimento de todos nós.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

Daniel Ferreira

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Sobral de Monte Agraço

Residência
Vila Franca de Xira

Profissão
Estudante

Vila Franca de Xira

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Viva! Sou o Daniel Ferreira, tenho 21 anos, resido em Vila Franca de Xira e frequento o 3º ano da licenciatura em Ciência Política do ISCSP. Ciente de que a mudança só se faz em conjunto, sou feliz por poder dizer que sou mais um de convicções fortes a lutar pelas causas que me movem, também integrado em estruturas estudantis e de juventude. Quero combater a injustiça social e lutar pela equidade para todas e todos. Estou no LIVRE desde 2020 e tenho sido ativo em vários níveis: em atividades locais, regionais e nacionais do partido; em campanha política, tanto em debate como na rua; online, através do Ponto LIVRE e de Grupos de Discussão. Fui candidato às eleições Legislativas de 2024 pelo Círculo Eleitoral de Lisboa e no XIV Congresso do LIVRE, em maio de 2024, fui eleito para a Assembleia do partido. Após a última campanha para as eleições legislativas de 2024, e com vista a garantir uma integração do projeto político do LIVRE mais próxima às populações locais dos concelhos do norte do Distrito de Lisboa (nomeadamente Vila Franca de Xira, Alenquer, Arruda dos Vinhos e Azambuja), integrei os esforços pela criação do Núcleo Territorial de Lisboa Norte, do qual faço parte como membro integrante do Grupo de Coordenação Local, no mandato 2025-2027. Para além disto, desde outubro de 2023, tenho cooperado com a Federation of Young European Greens (FYEG), estrutura jovem dos Verdes Europeus. Na campanha para as Eleições Europeias de 2024, fui co-líder da equipa de tradução formada para apresentar materiais nos vários idiomas oficiais da União Europeia. Por considerar que reúno as condições para desempenhar as funções a que me proponho com motivação e empenho, candidato-me a estas primárias das Eleições Autárquicas de 2025, à Câmara e Assembleia Municipal do concelho que me acolhe há cerca de 6 anos.

Apresentação de Candidatura

Estas eleições Autárquicas surgem num momento de instabilidade política internacional. Verificamos que a erosão da democracia à mão de forças e interesses anti-democráticos progride com lamentável rapidez e impacto real no nosso quotidiano, sobretudo no que diz respeito à mitigação da defesa da diversidade e dos direitos humanos O panorama da política nacional espelha esses mesmos desafios. Para tentar parar o ímpeto de crescimento da extrema-direita, assistimos à coligação de governo a cavalgar algumas das narrativas extremistas e, por outro lado, temos visto o maior partido de Esquerda a colar-se ao centro. É perante este cenário que considero que avançar com uma candidatura nestas primárias é necessário e, até, um imperativo de consciência. No concelho de Vila Franca de Xira, enfrentamos problemas estruturais que exigem novas soluções: O acesso à habitação é escasso e desigual e a pouca habitação pública que existe é insuficiente para sanar as necessidades das famílias que dela necessitam. A habitação digna não deve ser tratada como um privilégio quando a Constituição da República Portuguesa a configura como um direito universal. A promoção da mobilidade suave e sustentável carece de uma estratégia eficaz, visto que as ciclovias são indevidamente ou ineficazmente utilizadas de forma sistemática, a segurança dos peões não é salvaguardada em diversos locais, e a rede de transportes públicos deve ser reformulada, para que a qualidade seja aprimorada e a oferta responda às reais necessidades da população, tanto a nível de infraestruturas, como dos próprios meios de transporte. Por um concelho onde se prioriza o transporte coletivo, público e acessível, face ao privado. As oportunidades para a participação cívica são insuficientes, a população não tem lugar nas tomadas de decisão e viu vários executivos a falhar promessas que surgem eleição após eleição. Urge um compromisso das pessoas, para as pessoas. A proteção do ambiente tem de ser uma prioridade. Os níveis de poluição do Tejo colocam sérios problemas na manutenção de um ecossistema saudável e, por todo o concelho são vários os problemas na recolha de lixo e manutenção dos espaços verdes do município. Um concelho onde passa o maior rio do país tem de ser um exemplo de compromisso com a ecologia. A minha candidatura às Primárias do LIVRE é um convite ao debate, à construção coletiva e à mobilização para um concelho mais justo, sustentável e de progresso. Vamos juntos por Vila Franca de Xira mais LIVRE!

Candidatura/Militânica noutro partido

LIVRE

Lisboa

Fernando Morais

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Vila Franca de Xira

Residência
Vila Franca de Xira

Profissão
Tec. Informática

Vila Franca de Xira

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

51 anos, casado, 2 filhos. Embora tenha sido um aluno razoável, nunca frequentei a universidade pois comecei a trabalhar num emprego a sério aos 16 anos. Apaixonado por desporto, seja ele qual for, infelizmente pratico muito menos do que gostaria. Juíz de atletismo de nível nacional colaborando ainda com a FP Atletismo na área de electrónica nas competições de mais alto nível nacional. Sempre fui interessado pelas questões sociais mas, no entanto, nunca participei activamente na vida política e mesmo a participação em colectividades foi breve. Agora sinto que chegou a hora de contribuir activamente para a melhoria das condições da sociedade e revejo-me profundamente nos princípios do Livre e na maioria das suas ideias.

Apresentação de Candidatura

A Assembleia Municipal é o órgão deliberativo da autarquia. Muitas vezes colocada em 2º plano, também é por lá que passam as principais decisões autárquicas pelo que é importante a maior representação possível dos cidadãos. O LIVRE tem aumentado a sua representatividade tendo cada vez visto mais eleitores se reverem nas suas políticas pelo que é de extrema importância que se faça representar na Assembleia Municipal e, assim, fazer ouvir a voz dos seus eleitores

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

João Bernardo

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Seixal

Residência
Vila Franca de Xira

Profissão
Bancário

Vila Franca de Xira

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Sou natural da margem sul do Tejo e aí vivi até que os estudos superiores me levaram a atravessar para a margem norte. Cresci com os valores de Abril e fui criado ao mesmo tempo no meio rural existente no concelho de Palmela e no meio urbano do concelho de Almada, o que me permitiu contactar sempre com diferentes realidades e preocupações sociais. Estudei Geologia em Lisboa ao longo de 7 anos de variados níveis de formação académica, mas acabei por nunca exercer profissionalmente nessa área. Estes anos representaram também uma aprendizagem ao nível do funcionamento do ensino superior, tendo desempenhado funções de representante estudantil junto do concelho académico e contribuído activamente em trabalhos de investigação desenvolvidos pela Faculdade. Embarquei depois na aventura de trabalhar em finanças ao longo dos últimos 8 anos e de abraçar a diferente realidade da vida quotidiana no Ribatejo. Actualmente desempenho funções de criação e monitorização de controlos de regulamentação e conduta na área das finanças em contexto europeu ou global. A política sempre me interessou, mas nunca dei o passo necessário para activar esse interesse, preferindo observar o que se passava, até ao momento em que tudo mudou no inicio de 2025. Não podendo estar mais numa posição de observação decidi filiar-me no LiVRE, e colaborar activamente para que se faça um futuro melhor para Portugal, para a Europa e para o Mundo.

Apresentação de Candidatura

Vila Franca de Xira é um município em franco crescimento. A crise da habitação verificada na zona mais central da Área Metropolitana de Lisboa é um possível factor para este crescimento, e, como noutros concelhos periféricos, traz consigo novas preocupações e responsabilidades à autarquia. Infelizmente o actual executivo não tem apresentado medidas claras que possam melhorar a qualidade de vida dos seus munícipes, e dois bons exemplos disso são a comunicação feita acerca do processo de alargamento da linha ferroviária e a gestão de resíduos urbanos por parte da autarquia. A presença do LiVRE na Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira torna-se assim crucial para que de uma forma construtiva e responsável seja feita política que efectivamente melhore o dia a dia dos munícipes. Sendo este concelho tão rico em história e cultura, creio que é um desperdício que as políticas recentes pouco valorizem e dêem a conhecer tal tesouro a quem por cá vive e a quem por cá passa. Actualmente o concelho de Vila Franca de Xira é regularmente notícia pela negativa devido ao seu Hospital e aos inúmeros problemas que apresenta. Parte desses problemas resultam da falta de pessoal no corpo médico o que leva a frequentes queixas no tempo de atendimento. Face a tal problema parece-me que a Câmara Municipal deveria criar melhores condições para, não só fixar médicos no concelho, mas também aumentar a capacidade dos seus centros de saúde local para que possam aliviar alguma da pressão que é actualmente exercida sobre o Hospital. Outros pontos que gostaria de trabalhar enquanto representante do LiVRE na Assembleia Municipal passam indubitavelmente pelo Desporto, cada vez mais negligenciado (basta ver as condições deploráveis de recintos de várias modalidades sobre a responsabilidade da Câmara Municipal) e pela valorização dos espaços verdes existentes no concelho, nos quais muitas vezes nem na época de maior perigo de incêndio apresentam o mínimo de cuidados, surgindo assim várias áreas de elevado risco junto da população e de zonas de interesse para o concelho. Por acreditar que poderei representar os valores do partido e aplicá-los em medidas concretas para a melhoria do concelho candidato-me para a Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

José Carlos Almeida Duarte Vicente

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Cascais

Residência
Vila Franca de Xira

Profissão
Analista de Projetos

Vila Franca de Xira

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Olá, Camaradas O meu nome é José Vicente. Tenho 28 anos, nascido em Lisboa, criado em Cascais e agora residente em Vila Franca de Xira . Sou membro do LIVRE desde 2024, ponto de viragem em que decidi lutar pelo que acredito. Durante este ano ajudei na impletementação do nucleo inter municipal Lisboa Norte. Na minha vida profissional, trabalho como analista de projeto na area operacional na empresa onde trabalho, batendo a todas as porta e capelinhas para desbloquearem o caminho dos meus colegas e entregar a minha experiencia possivel. Em Outubro quero fazer parte do crecimento do Livre em Vila Franca de Xira. Conto com o teu voto Camarada?

Apresentação de Candidatura

Olá, Camaradas.O meu nome é José Vicente. Tenho 28 anos, nascido em Lisboa, criado em Cascais e agora residente em Vila Franca de Xira. Sou membro do LIVRE desde 2024, ponto de viragem em que decidi lutar pelo que acredito. Durante este ano ajudei na implementação do núcleo intermunicipal Lisboa Norte. Em outubro quero fazer parte do crescimento do Livre em Vila Franca de Xira, porque a estagnação política ao nível autárquico tem contribuído para aumento da abstenção e desconfiança nas instituições publicas, almejando a Assembleia Municipal espero que a minha candidatura, juntamente com a dos nossos camaradas possa, tal como já fizemos no passado, lançar novos temas de debate no concelho de Vila franca de Xira. Temas como a preservação do património ambiental e cultural do concelho; redução do impacto das mudanças climáticas na população como exemplo das ondas de calor; aumento da diversidade de oferta cultural; melhorias de condições de deslocação das pessoas dentro e para fora do concelho, tendo em conta a extinção de uma estação de comboio no futuro próximo. Conto com o teu voto Camarada?

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

Leandro Reis

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Vila Franca de Xira

Profissão
Gestor de produto

Vila Franca de Xira

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

O meu nome é Leandro Reis, tenho 35 anos e resido na Póvoa de Santa Iria, sou gestor de produto na área das apostas desportivas. Sou uma pessoa dinâmica e que gosta de estar ativo em conversas sobre política, o que levou a que tivesse desde cedo os meus valores políticos, de esquerda e pró-europeu bastante bem definidos, valores esses que de imediato me ligaram ao Livre. Tornei-me membro do Livre há 1 ano e o principal motivo que me levou a juntar-me ao partido é a minha ambição de tentar melhorar o mundo, deixar um mundo mais inclusivo, mais verde, mais justo e livre de perigos para as gerações atuais e futuras.

Apresentação de Candidatura

O que motiva esta minha primeira aventura na política, foi a vontade de combater o crescimento de forças tóxicas que se verificou no panorama nacional nos últimos anos, e a vontade de melhorar a freguesia e o município que me viu crescer. Sinto que existe uma enorme estagnação. Desde o crescente problema de estacionamento, os espaços verdes deteriorados e abandonados, espaços públicos, vandalizados. A vila do Forte da Casa tão esquecida nos últimos anos, por serviços públicos e privados. Precisamos de mais e melhores espaços verdes para que as nossas crianças possam brincar, para que a nossa saúde possa melhorar, temos uma linda zona ribeirinha, que ainda tanto tem por explorar. Precisamos de mais vida no Município, e em particular na UF da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. Precisamos do Livre, para ser livres!

Candidatura/Militânica noutro partido

Nivaldo Silva

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Grândola

Residência
Arruda dos Vinhos

Profissão
T. S. Educação Social/Técnico de Intervenção Local

Vila Franca de Xira

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Nivaldo Silva, 36 anos, licenciado em Educação Social pela ESECS do Instituto Politécnico de Leiria. Frequentou o Curso de Empreendedorismo Social da Academia de Líderes Ubuntu, na Universidade Católica Portuguesa. Desde 2012, exerceu funções como Técnico Superior de Educação Social com várias comunidades em áreas de intervenção prioritária nos concelhos de Lisboa, Cascais, Almada, Seixal e Loures, onde vivenciou de perto situações sociais complexas. Em 2019, integrou o Projeto Radar, no município de Lisboa — um projeto-piloto direcionado à população 65+, em situações de risco de solidão e isolamento social — que deu origem, em 2023, ao Projeto Radar Social, alargado a nível nacional. Como Técnico Superior de Educação Social, desempenhando atualmente funções na área da habitação pública e em projetos comunitários em zonas de intervenção prioritária, com famílias multidesafiadas, no município de Lisboa. As suas áreas de interesse incluem o ambientalismo, a justiça social, com foco nos movimentos LGBTQIA+, feminismo e na ética pública. Encontra-se no LIVRE desde 2014, inicialmente como apoiante, tornando-se membro em 2015. Foi membro da Assembleia do Partido entre 2018 e 2020. Atualmente, integra o Grupo de Contacto Local Lisboa Norte.

Apresentação de Candidatura

A minha candidatura, tanto à Câmara Municipal como à Assembleia Municipal do concelho de Vila Franca de Xira, resulta de uma reflexão cuidada. É com sentido de responsabilidade e profundo compromisso cívico que a apresento, inspirada pelos valores do LIVRE. Embora não resida neste concelho, sou um não residente muito presente, que usufrui regularmente dos seus serviços, eventos e produtos. Acredito numa política que coloca as pessoas no centro das decisões — uma política que defende a justiça social, garantindo que ninguém fica para trás e que combate as desigualdades com medidas concretas, equitativas e inclusivas. Em Vila Franca de Xira, é urgente promover uma distribuição mais justa dos recursos, tanto nas freguesias de cariz mais rural como nas de perfil mais urbano, assegurando o acesso à saúde e garantindo serviços públicos de qualidade para todos — sejam da administração local ou da administração central. Quero também contribuir para um concelho mais sustentável, onde a mobilidade suave (a pé, de bicicleta ou através de modos não poluentes) seja verdadeiramente incentivada, segura e integrada com os transportes públicos. Precisamos de cidades e freguesias onde as pessoas possam circular com autonomia, segurança e menor dependência do automóvel, melhorando a qualidade de vida e reduzindo as emissões. Esta candidatura nasce de uma vontade genuína de transformar a forma como se faz política no concelho: com proximidade, transparência, participação cidadã e coragem para romper com o sectarismo da extrema-direita.

Candidatura/Militânica noutro partido

Sim. Fui militante do PS/JS da concelhia de Grândola de 2006 até 2012. Participei nas listas de candidatos para Assembleia Municipal de Grândola pelo MIG(Movimento Independente por Grândola) nas eleições autárquicas de 2013.

Telmo Julião

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Barreiro

Residência
Vila Franca de Xira

Profissão
Product Designer

Vila Franca de Xira

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Olá, sou o Telmo, tenho 36 anos e sou candidato às primárias do LIVRE para as eleições autárquicas no concelho de Vila Franca de Xira, a cidade onde cresci e onde me formei como cidadão. Sou licenciado em Design Gráfico e Multimédia, pós-graduado em Digital Experience Design e trabalho como Digital Product Designer. O meu percurso profissional está ligado à tecnologia e ao design centrado nas pessoas e acredito que esses mesmos princípios de simplicidade, empatia e funcionalidade podem também orientar a política local. Fiz parte da lista do LIVRE às Legislativas de 2024 pelo distrito de Lisboa, integro a equipa de voluntários de campanha e comunicação do partido, participo no Grupo de Discussão de Direitos LGBTQI+ e no Grupo de Discussão de Alimentação de Base Vegetal e contribuí para a formação do Núcleo Territorial Intermunicipal de Lisboa Norte onde integro o Grupo de Coordenação Local. Mas a minha ligação ao ativismo e à participação cívica vem de longe. Fui presidente da associação de estudantes da minha escola secundária, fundei e fui presidente do MICA (Movimento de Intervenção Cultural e Artístico), uma associação juvenil cultural em Vila Franca de Xira e colaborei em diversos eventos culturais nessa cidade e, também, em Caldas da Rainha. Acredito que Vila Franca de Xira precisa de uma política mais participativa, transparente e centrada nas pessoas. Uma política que valorize a cultura multidisciplinar, proteja o ambiente, promova a mobilidade sustentável e assegure que todas as vozes contam sem exceção. Candidato-me porque quero contribuir para essa mudança com o mesmo espírito que me trouxe até ao LIVRE: compromisso, colaboração e coragem para imaginar uma cidade mais justa e mais humana.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira porque acredito que este deve ser um espaço vivo de escuta, participação e representação. A Assembleia é o elo entre as populações e o poder executivo e deve garantir que as decisões tomadas pela Câmara Municipal refletem as reais necessidades e preocupações de quem vive e trabalha no concelho. Quero representar o LIVRE porque partilho a sua visão de uma política local transparente, inclusiva e orientada para o bem comum. Uma política que valorize o debate democrático e que promova soluções sustentáveis, justas e de futuro. Para ser LIVRE, defendo uma intervenção política que esteja próxima das pessoas, que valorize o trabalho das freguesias e que saiba ouvir antes de decidir. É neste espírito que quero contribuir, levando para a Assembleia temas que considero fundamentais: a defesa da cultura multidisciplinar enquanto direito e motor de coesão social, a mobilidade sustentável como base de uma cidade mais equilibrada e a melhoria da qualidade de vida como prioridade transversal a todas as políticas públicas. A Assembleia Municipal deve ser um espaço onde a política se faz com seriedade e escuta, com atenção ao que acontece no terreno e com abertura ao diálogo entre diferentes sensibilidades. Acredito que é possível tornar este órgão mais acessível, mais próximo e mais relevante no dia a dia das pessoas. Quero levar os valores do LIVRE à Assembleia Municipal: justiça social, ecologia, democracia participativa, direitos humanos e cooperação. Representar com responsabilidade e fiscalizar com exigência é, para mim, a base de uma política local verdadeiramente democrática.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

LIVRE

Lisboa

Fernando Morais

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Vila Franca de Xira

Residência
Vila Franca de Xira

Profissão
Tec. Informática

União das freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras
Vila Franca de Xira

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

51 anos, casado, 2 filhos. Embora tenha sido um aluno razoável, nunca frequentei a universidade pois comecei a trabalhar num emprego a sério aos 16 anos. Apaixonado por desporto, seja ele qual for, infelizmente pratico muito menos do que gostaria. Juíz de atletismo de nível nacional colaborando ainda com a FP Atletismo na área de electrónica nas competições de mais alto nível nacional. Sempre fui interessado pelas questões sociais mas, no entanto, nunca participei activamente na vida política e mesmo a participação em colectividades foi breve. Agora sinto que chegou a hora de contribuir activamente para a melhoria das condições da sociedade e revejo-me profundamente nos princípios do Livre e na maioria das suas ideias.

Apresentação de Candidatura

Moro na freguesia da Castanheira do Ribatejo desde o ano 2000 e não lhe reconheço qualquer evolução: embora seja uma freguesia tranquila, contínua a servir apenas como dormitório para os seus habitantes e até para isso com algumas dificuldades: na Castanheira nas zonas de maior densidade habitacional o estacionamento é difícil e nas Cachoeiras ou Quintas os transportes públicos são praticamente inexistentes. Não existe uma praça, jardim ou local de passeio em família. Com a elevada dificuldade em encontrar casas para comprar ou arrendar, a Castanheira está cheia de prédios devolutos ou fechados sem nunca terem sido habitados. Sei que as competências da junta de Freguesia não abarcam muitos destes problemas, mas outros serão facilmente resolúveis com uma nova visão para a freguesia que penso ter. E os que não são da estrita competência da Junta podem ser solucionados se a mesma apresentar hipóteses de solução a quem tem esse poder. O LIVRE tem se apresentado como um partido diferente dos demais pela tentativa de melhorar a sociedade de um ponto de vista positivo e é esta atitude que pretendo levar para a Junta de Freguesia. Somos um partido com ideias e ideais, que tenta contruir e não destruir. Do meu ponto de vista, esta é a única maneira de fazer evoluir as sociedades e, com elas, a qualidade de vida das pessoas.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

Bruno Bento

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Sintra

Residência
Vila Franca de Xira

Profissão
Técnico Comunitário de Saúde

União de freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho
Vila Franca de Xira

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Nasci no Hospital Amadora-Sintra quando ele era quase novo e cresci numa aldeia entre Sintra e Mafra até me emancipar da minha família biológica que, ao longo do meu crescimento, degenerou de uma educação católica pouco praticante e bastante banal para um fundamentalismo evangelista que a empurrou do centro-direita para a sua extremidade. Ainda no secundário me recordo de começar a apurar as minhas percepções políticas, processo que a licenciatura (em Línguas, Literaturas e Culturas) catalisou - tendo sempre votado pela esquerda, e decidindo tornar-me membro do LIVRE no outono de 2022; entretanto fui candidato nas Primárias Abertas das Legislativas pelo Círculo Eleitoral de Lisboa, colaborei em várias ações de campanha, e fui indicado pelo LIVRE para a função de Escrutinador quer no Dia da Eleição em Território Nacional, numa das mesas da união de freguesias em que resido e à qual me candidato, quer na Assembleia de recolha e contagem de votos dos residentes no estrangeiro

Apresentação de Candidatura

Sou membro do LiVRE desde 2022 e habitante de Alverca desde o mesmo ano e sinto estar na hora de passar da palavra à ação no que concerne às minhas convicções. Moro no Brejo, um bairro mais ou menos periférico da freguesia, e um dos principais pontos a melhorar seria, por exemplo, o aumento da frequência de transportes públicos, comparando com os bairros do Bom Sucesso e de Arcena, muito melhor servidos pelas linhas da Carris Metropolitana, e para vários destinos, ao passo que da paragem mais próxima de casa só se pode optar pela estação ferroviária ou pelo Campo Grande. Adicionalmente, é visivelmente necessária uma intervenção profunda no sistema de escoamento de águas das estradas: sempre que chove mais que ligeiramente, a curva da Estrada da Arruda que delimita o Campo de Jogos alaga, porque as sarjetas não dão conta do recado, obrigando a bombeamentos que, por sua vez, bloqueiam o trânsito. Para além disso, focando no estado do pavimento em si, múltiplas estradas na união de freguesias assemelham-se mais a gincanas de ciclismo ou mesmo a slaloms de esqui ou snowboarding, tal é a quantidade de tampas de esgoto afundadas, ou meros buracos, e ainda de lombas desproporcionais ao perfil de elevação do terreno, se é que a lomba ainda abrange toda a largura da faixa de rodagem. A União de freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho tem um potencial extraordinário a nível socioeconómico e cultural; porém, a inércia burocrática que aparenta reger a sua gestão fê-la decair, acredito que mais por negligência do que por malícia, numa estagnação a que muitxs freguesxs se conseguem acomodar mas que frustra as ambições, espero, de, pelo menos, as camadas mais jovens e motivadas da população - nas quais, por sua vez, se encontra uma sugestão de evolução que apenas necessita de ser politicamente desperta de modo a originar empenho pelo progresso da nossa terra.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não.

LIVRE

Lisboa

Rúben Baptista

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Mafra

Residência
Vila Franca de Xira

Profissão
Consultor Imobiliário e Arquiteto Urbanista

União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

Vila Franca de Xira

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Vivo em Alverca do Ribatejo à cerca de 7 anos, sou casado à 5 anos, e ganhei um gosto muito especial por esta cidade. Sou natural de Mafra, onde vivi até aos meus 13 anos, depois vivi na Lourinhã até terminar o secundário, e fiz a minha vida académica em Lisboa, tendo ainda estado em Inglaterra um semestre de Eramsus. Em termos académicos especializei-me na área de Urbanismo e por isso possuo um conhecimento alargado nas áreas das políticas urbanas e sociais. Interesso-me particularmente pelas áreas dos transportes públicos, do planeamento urbano e políticas públicas. Tenho trabalhado também como consultor imobiliário também desde à 7 anos, tendo já muita experiência na área comercial dos negócios imobiliários, tanto com clientes particulares como com empresas. A nível pessoal sou diplomático, realista, direto, trabalhador, focado nas pessoas, bom ouvinte, organizado e pragmático. Desde novo que tenho um gosto especial pela vida política e gosto de estar bem informado das atividades locais, dos trabalhos que são feitos pelo munícipio, e das necessidades dos munícipes. Gosto de viajar, conhecer novas culturas e conhecer outras realidades diferentes da nossa. Gosto de praticar desporto, particularmente ténis, ler livros, assistir filmes de ficção científica e documentários, gosto de estar em constante renovação de conhecimentos e a formação para mim é importante, porque o conhecimento não ocupa o lugar. Sou um ávido defensor de que a Câmara de Vila Franca de Xira deve ter uma grande reestruturação, o poder está muito assente em Vila Franca de Xira e deve ser descentralizado. Desenvolvo mais este tema na minha apresentação de candidatura.

Apresentação de Candidatura

Particularmente na cidade de Alverca do Ribatejo como habitante e como crítico da ação política Defendo uma maior autonomia da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho para a realização das operações urbanas, da higienização, do licenciamento dos espaços comerciais, entre outras questões, de forma a ter uma relação política mais próxima com a comunidade local. Com o desenvolvimento da cidade de Alverca do Ribatejo nos últimos anos penso que se justifica um redesenho da estrutura organizativa do concelho de Vila Franca de Xira. A população deve ter uma papel ativo nessa decisão e deve ser feita uma participação pública nesse sentido, para mostrar que o concelho precisa de uma mudança estrutural.

Candidatura/Militânica noutro partido

Já participei na vida política nos tempos de faculdade pela Juventude Comunista.

LIVRE | Rua Marcos Portugal 22A, 1200-258, Lisboa | info@partidolivre.pt

LIVRE

Lisboa

Catarina Costa

Nacionalidade
Portugal

Naturalidade
São Sebastião da Pedreira

Residência
Vila França de Xira

Profissão
Estudante

União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa

Vila Franca de Xira

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Catarina Costa (22 anos, Póvoa de Santa Iria, Trabalhadora-Estudante) Natural de São Sebastião da Pedreira, vivo desde criança na zona suburbana de Lisboa, no concelho de Vila Franca de Xira. O interesse pelo mundo associativo apareceu desde a adolescência, integrando projetos de cariz associativo estudantil e tendo estado integrada, como Presidente da Direção, num projeto associativo universitário. Adicionalmente, encontro-me no tempo presente a trabalhar no mundo dos espetáculos e eventos tendo experiência na área de gestão de Público de Eventos, tanto públicos como privados. Apaixonada por animais, natureza e matérias como História e Direito, aderi ao LIVRE em 2022 com o propósito de me juntar e reforçar a importância de lutar pelas causas que acredito e defendo. Encontrei-me envolvida na criação e, atualmente, sou membro do Núcleo Territorial Intermunicipal de Lisboa Norte. Sou defensora de valores como a Liberdade, Esquerda, Europa e Ecologia. Como Mulher, Jovem e Estudante acredito poder contribuir para um futuro mais justo, equitativo e com melhores oportunidades de desenvolvimento intergeracional e igualdade de género.

Apresentação de Candidatura

Catarina Costa (22 anos, Póvoa de Santa Iria, Trabalhadora-Estudante) Chamo-me Catarina Costa, tenho 22 anos e sou trabalhadora-estudante, residente na Póvoa de Santa Iria, no concelho de Vila Franca de Xira, onde cresci e desenvolvi a minha consciência social, política e ambiental. Sou natural de São Sebastião da Pedreira, mas é aqui, nesta zona ribeirinha, diversa e com um forte tecido urbano e industrial, que cresci e me tornei na cidadã ativa que hoje sou. Com uma população em crescimento, o concelho de Vila Franca de Xira enfrenta desafios estruturais como a mobilidade, a habitação acessível, falta de investimento na cultura e nos serviços públicos, e a urgência de uma transição ecológica justa. Estas são algumas das causas que me movem e às quais quero dar resposta. Acredito nos valores do LIVRE: Liberdade, Esquerda, Europa e Ecologia. E acredito, sobretudo, que Vila Franca de Xira precisa de uma alternativa que represente a juventude, os trabalhadores, as mulheres, os estudantes e todas as pessoas que querem um concelho mais coeso, solidário e sustentável. Como Mulher, Jovem e Estudante, apresento-me como candidata com o objetivo de contribuir para uma política mais próxima das pessoas, inclusiva, com um olhar renovado sobre as questões da igualdade de género, da justiça intergeracional e da participação cívica. Quero ajudar a construir um futuro com mais oportunidades e onde as decisões realmente reflitam as necessidades e aspirações de quem cá vive. Candidato-me à Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e do Forte da Casa com a certeza de que a mudança é possível, e começa com o envolvimento de todos nós.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

LIVRE

Lisboa

João Bernardo

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Seixal

Residência
Vila Franca de Xira

Profissão
Bancário

União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa

Vila Franca de Xira

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou natural da margem sul do Tejo e aí vivi até que os estudos superiores me levaram a atravessar para a margem norte. Cresci com os valores de Abril e fui criado ao mesmo tempo no meio rural existente no concelho de Palmela e no meio urbano do concelho de Almada, o que me permitiu contactar sempre com diferentes realidades e preocupações sociais. Estudei Geologia em Lisboa ao longo de 7 anos de variados níveis de formação académica, mas acabei por nunca exercer profissionalmente nessa área. Estes anos representaram também uma aprendizagem ao nível do funcionamento do ensino superior, tendo desempenhado funções de representante estudantil junto do concelho académico e contribuído activamente em trabalhos de investigação desenvolvidos pela Faculdade. Embarquei depois na aventura de trabalhar em finanças ao longo dos últimos 8 anos e de abraçar a diferente realidade da vida quotidiana no Ribatejo. Actualmente desempenho funções de criação e monitorização de controlos de regulamentação e conduta na área das finanças em contexto europeu ou global. A política sempre me interessou, mas nunca dei o passo necessário para activar esse interesse, preferindo observar o que se passava, até ao momento em que tudo mudou no inicio de 2025. Não podendo estar mais numa posição de observação decidi filiar-me no LiVRE, e colaborar activamente para que se faça um futuro melhor para Portugal, para a Europa e para o Mundo.

Apresentação de Candidatura

A Póvoa de Santa Iria e o Forte da Casa são localidades cheias de história e com uma potencialidade imensa do ponto de vista demográfico, cultural e desportivo. Sendo esta União de Freguesias quase 1/3 da população do concelho de Vila Franca de Xira a habitação é uma das principais preocupações dos seus fregueses, a qual creio que necessite de uma melhor acção por parte do poder político local. A criação de apoios a arrendamentos deverá ser articulada entre Junta de Freguesia e Câmara Municipal assim como a criação de novas habitações de carácter social. O desporto e os espaços verdes nesta União de Freguesias têm sido sucessivamente alvos de clássica propaganda política em que em tempos de eleições pequenas iniciativas e intervenções são efectuadas, mas no período entre actos eleitorais são temáticas sucessivamente esquecidas. Por toda a área da União de Freguesias existem espaços desportivos abandonados ou em necessidade de obras. O estado dos pavilhões gimnodesportivos existentes e a fraca utilização de espaços desportivos exteriores devem ser uma prioridade. O Largo do Forte da Casa e a Quinta Municipal da Piedade apresentam elevado potencial cultural, social e desportivo que está em evidente desaproveitamento. A falta de manutenção existente nestes espaços demonstra bem que não são tidos como prioridade por parte quer da Junta de Freguesia, quer da Câmara Municipal. A meu ver existe na Póvoa de Santa Iria e no Forte da Casa um grande espaço político que o LiVRE deve assumir, ajudando a tornar a região numa referência de qualidade de vida dos seus fregueses na Área Metropolitana de Lisboa. Por isto e muito mais me candidato para a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa.

Candidatura/Militânica noutro partido

Não

LIVRE

Lisboa

Leandro Reis

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Lisboa

Residência
Vila Franca de Xira

Profissão
Gestor de produto

União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa

Vila Franca de Xira

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

O meu nome é Leandro Reis, tenho 35 anos e resido na Póvoa de Santa Iria, sou gestor de produto na área das apostas desportivas. Sou uma pessoa dinâmica e que gosta de estar ativo em conversas sobre política, o que levou a que tivesse desde cedo os meus valores políticos, de esquerda e pró-europeu bastante bem definidos, valores esses que de imediato me ligaram ao Livre. Tornei-me membro do Livre há 1 ano e o principal motivo que me levou a juntar-me ao partido é a minha ambição de tentar melhorar o mundo, deixar um mundo mais inclusivo, mais verde, mais justo e livre de perigos para as gerações atuais e futuras.

Apresentação de Candidatura

O que motiva esta minha primeira aventura na política, foi a vontade de combater o crescimento de forças tóxicas que se verificou no panorama nacional nos últimos anos, e a vontade de melhorar a freguesia e o município que me viu crescer. Sinto que existe uma enorme estagnação. Desde o crescente problema de estacionamento, os espaços verdes deteriorados e abandonados, espaços públicos, vandalizados. A vila do Forte da Casa tão esquecida nos últimos anos, por serviços públicos e privados. Precisamos de mais e melhores espaços verdes para que as nossas crianças possam brincar, para que a nossa saúde possa melhorar, temos uma linda zona ribeirinha, que ainda tanto tem por explorar. Precisamos de mais vida no Município, e em particular na UF da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. Precisamos do Livre, para ser livres!

Candidatura/Militânica noutro partido

José Carlos Almeida Duarte Vicente

Nacionalidade
Portuguesa

Naturalidade
Cascais

Residência
Vila Franca de Xira

Profissão
Analista de Projetos

Vila Franca de Xira
Vila Franca de Xira

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Olá, Camaradas O meu nome é José Vicente. Tenho 28 anos, nascido em Lisboa, criado em Cascais e agora residente em Vila Franca de Xira . Sou membro do LIVRE desde 2024, ponto de viragem em que decidi lutar pelo que acredito. Durante este ano ajudei na impletementação do nucleo inter municipal Lisboa Norte. Na minha vida profissional, trabalho como analista de projeto na area operacional na empresa onde trabalho, batendo a todas as porta e capelinhas para desbloquearem o caminho dos meus colegas e entregar a minha experiencia possivel. Em Outubro quero fazer parte do crecimento do Livre em Vila Franca de Xira. Conto com o teu voto Camarada? _

Apresentação de Candidatura

Olá, Camaradas. O meu nome é José Vicente. Tenho 28 anos, nascido em Lisboa, criado em Cascais e agora residente em Vila Franca de Xira. Sou membro do LIVRE desde 2024, ponto de viragem em que decidi lutar pelo que acredito. Durante este ano ajudei na implementação do núcleo intermunicipal Lisboa Norte. Em outubro quero fazer parte do crescimento do Livre em Vila Franca de Xira, porque a estagnação política ao nível autárquico tem contribuído para aumento da abstenção e desconfiança nas instituições publicas, almejando a Assembleia de Freguesia espero que a minha candidatura, juntamente com a dos nossos camaradas possa, tal como já fizemos no passado, lançar novos temas de debate na freguesia, que agora chamo de casa, Vila franca de Xira. Temas como ; aumento da diversidade de oferta cultural, como mais sessões no cine teatro e com mais ofertas de horário; refazendo e alargando as dispensas solidarias por toda a freguesia ajudando a combater as disparidades sociais, melhorias de condições de deslocação pedonal dentro da freguesia (Ex: reparação de passeios), integração da comunidade mais jovem com a natureza e com produção de alimentos com o fomento de hortas comunitária. Conto com o teu voto Camarada? _

Candidatura/Militânica noutro partido

Não